MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA

DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

CONVÊNIO DNPM - CPRM

PROJETO PORTEIRINHA - MONTE AZUL

RELATÓRIO FINAL

ANEXO IV - PARTE III

VOLUME VI

João Bosco Viana Drumond
Ernesto Von Sperling
Frederico Ozanan Raposo

I96

CPRM
SUREMI
SEDOTE
ARQUIVO TÉCNICO
Relatório n.º 1061
N.º de Volumes: 7 V.: 6 - 5
Phl 008376

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS

DIRETORIA DA ÁREA DE PESQUISA

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE BELO HORIZONTE

1980

PROJETO PORTEIRINHA - MONTE AZUL

CHEFE DO PROJETO	João Bosco Viana Drumond
EQUIPE EXECUTORA	Ernesto Von Sperling
GEOLOGIA	Frederico Ozanan Raposo
	Mário Yoshiriro Nishimura
	Haroldo Santos Viana
	Nicola Signorelli
	Carlos Anunciação da Silva
	Renato Gomes Santos
	Euler Miranda Bruno
	José Orlando B. Brandão Pereira
	Nelson Ramos de Menezes Filho
PETROGRAFIA	Sônia Pinto Prates
SUPERVISÃO	Pedro Gervásio Ferrari
	Helio Canejo da Silva Cunha

CPRM

VOLUME VI

ANEXO IV - PARTE III

Mapas de Caminhamento, Fichas de Descrição de Afloramentos, Fichas Petrográficas, Fichas de Cadastro de Ocorrências Minerais, Resultados de Análises Químicas.

Folhas: Porteirinha
Serranópolis
Baixa de Salinas

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. EV | C/C 1770

CADERN. 362 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 01

ALTIT. 540 | LOCALIZAÇÃO MC.45/707775E - 8274975N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Vargem Redonda.

RELEVO: colina

VEGETAÇÃO: arbustiva de porte médio

SOLO: litossolo.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fol.cataclastica N25E/ 60SE

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha cataclástica,inserida em corpo granitóide, granulação fina à média, à base de quartzo, feldspato e mica.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Milonito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 362 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 02

ALTIT. 555 | LOCALIZAÇÃO MC.45/707000E-8276475N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA fazenda Serra Grande

RELEVO: colinoso

VEGETAÇÃO: arbustiva/cultura.

SOLO: litossolo.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS

Granitóide de granulação média,equigranular, à base de quartzo, feldspato e mica. Localmente nota-se certa tendência à orientação e,porções isoladas de paleossoma (biotita gnaisse).

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Granitóide.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CADERN. 362 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. 127 | N.º 03

ALTIT. 545 | LOCALIZAÇÃO MG.45/705825E/-8278525N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Colete.

RELEVO: colina (topo).

VEGETAÇÃO: arbustiva média.

SOLO: litossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Granitóide de granulação média, algo cataclástica, apresentando preservações de biotita - gnaisse à semelhança de xenólitos.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Biotita gnaisse cataclástico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. EV | C/C 1770

CADERN. 362 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 04

ALTIT. 560 | LOCALIZAÇÃO MC.45/705025E-8279000N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Colete

RELEVO: pé de colina

VEGETAÇÃO: arbustiva média

SOLO: litossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Corpo granitóide leucocrático, de granulação média, matriz escassa com feldspato, epidoto e raras biotitas. Localmente engloba porções também, graníticas, melanocráticas.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Granitóide.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 362 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 05

ALTIT. 535 | LOCALIZAÇÃO MC.45/709125E-8276425N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Vargem Redonda.

RELEVO: colina.

VEGETAÇÃO: arbustiva média.

SOLO: latossolo.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha bastante afetada por cataclase, quase - que, exclusivamente à base de quartzo e lamelas micáceas, denotando, localmente estrutura de fluxo.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Milonito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 362 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 06

ALTIT. 510 | LOCALIZAÇÃO MC.45/710000E-8277275N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Barreiro.

RELEVO: plano.

VEGETAÇÃO: cerrado/arbustiva média.

SOLO: latossolo arenoso.

DADOS GEOLÓGICOS

Termo granitóide afetado por cataclase, de granulação média, à base de quartzo, feldspato e biotita.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fol. - catac. N-S/25E

LITOLOGIA

ROCHA: Granitóide cataclástico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. EV | C/C 1770

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
362						07

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
565	MC.45/707625E-8278925N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Pai Pedro.

RELÊVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva média.

SOLO: latossolo.

DADOS GEOLÓGICOS

Zona de falha caracterizada por quartzo leitoso e pelo desenvolvimento de minerais micáceos (sericita)associados. A estrutura cataclástica é evidente.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Milonito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
362						08

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
590	MC.45/707675E-8280625N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Pai Pedro.

RELÊVO: colina.

VEGETAÇÃO: arbustiva média.

SOLO: latossolo.

DADOS GEOLÓGICOS

Quartzo leitoso associado a minerais micáceos orientados, denotando evento cataclástico, em zona de falha.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

LITOLOGIA

ROCHA: Milonito.

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NAO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
362						09

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
575	MC.45/706075E-8274050 N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Mirante.

RELÊVO: eolina.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: litossolo.

DADOS GEOLÓGICOS

Zona de predomínio dos gnaisses porfiroblásticos, com feldspato bem desenvolvidos, engloban do porções graníticas equigranulares, à base de quartzo, feldspato, pouca biotita e algum epidoto.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse porfiroblástico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. EV | C/C 1770

CADERN. 362 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 10

ALTIT. 635 | LOCALIZAÇÃO MC.45/705750E-8274150N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Mirante.

RELÊVO: montanhoso,

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: litossolo.

DADOS GEOLÓGICOS

Presença de granitóide . equigranular, algo orientado de granulação média, cortado por segregações à base de quartzo.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Granitóide.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 362 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. 128 | N.º 11

ALTIT. 820 | LOCALIZAÇÃO MC.45/704500E-8273525N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Quilombo.

RELÊVO: crista de serra.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: litossolo.

DADOS GEOLÓGICOS

Granitóide equigranular à base de quartzo, feldspato e biotita, apresentando certa tendência a estruturação cataclástica.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse cataclástico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 362 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 12

ALTIT. 800 | LOCALIZAÇÃO MC.45/704750E-8273225N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Quilombo.

RELÊVO: crista/início de vertente.

VEGETAÇÃO: arbustiva média.

SOLO: litossolo.

DADOS GEOLÓGICOS

O mesmo granitóide do ponto anterior, só que, a esta altura, exibe tendência a uma granulometria mais grosseira.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Granitóide

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [ ] SIM [X] NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. EV | C/C 1770

CADERN. 362 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 13

ALTIT. 860 | LOCALIZAÇÃO MC.45/704450E-8274075N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Quilombo.

RELÊVO: encosta.

VEGETAÇÃO: arbustos rasteiros.

SOLO: latossolo arenoso.

DADOS GEOLÓGICOS

Corpo granitóide com zonas localizadas de granulações específicas (equigranulares), apresentando diques de material tipo aplítico, e com franco desenvolvimento de epidoto.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Granitóide.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CADERN. 362 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA 37 | PETROGR. | N.º 14

ALTIT. 655 | LOCALIZAÇÃO MC.45/705925E-8274500N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Mirante.

RELÊVO: encosta.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: latossolo.

DADOS GEOLÓGICOS

Granitóide equigranular, granulação média, apresentando foliação cataclástica atestada por seu aspecto "xistoso".

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fol.-catac. N15E/65SE

LITOLOGIA

ROCHA: Granitóide cataclástico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 362 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 15

ALTIT. 650 | LOCALIZAÇÃO MC.45/706225E-8274375N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Mirante.

RELÊVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: arbórea.

SOLO: latossolo.

DADOS GEOLÓGICOS

Granitóide de granulação fina à média que localmente denota certa tendência à orientação.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Granitóide.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. EV | C/C 1770

CADERN. 362 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 16

ALTIT. 640 | LOCALIZAÇÃO MC.45/706450E-8274250N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Mirante.
RELÊVO: colinoso.
VEGETAÇÃO: arbórea.
SOLO: latossolo.

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS
Gnaisse porfiroblástico com estrutura algo cataclástica, à base de quartzo e feldspatos grosseiros, sobressaindo em relação à matriz.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA
ROCHA: Gnaisse porfiroblástico.
CLASSE: Metamórfica.
AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 362 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. 129 à 131. | N.º 17

ALTIT. 590 | LOCALIZAÇÃO MC.45/707975E-8272225N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Furado da Roda.
RELÊVO: colinoso.
VEGETAÇÃO: cultura.
SOLO: areno-argiloso.

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS
Domínio do gnaisse porfiroblástico, de matriz escassa feldspato, biotita e epidoto, cortado por diques de idêntica composição, só que de granulação fina.

UNIDADE ESTRAT.

LITOLOGIA
ROCHA: Granito/gnaisse cataclástico.
CLASSE: Metamórfica.
AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 362 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 18

ALTIT. 650 | LOCALIZAÇÃO MC.45/706850E-8271975N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Furado da Roda.
RELÊVO: colinoso.
VEGETAÇÃO: arbustiva média.
SOLO: areno-argiloso.

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS
Gnaisse porfiroblástico, recortado por diques de material aplítico, que engloba localmente porções de rocha leucocrática, apresentando estrutura gnáissica.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA
ROCHA: Gnaisse porfiroblástico.
CLASSE: Metamórfica.
AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. EV | C/C 1770

CADERN. 362 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 19

ALTIT. 605 | LOCALIZAÇÃO MC.45/707775E-8273975N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Barreirinha.

RELÊVO: colina (topo).

VEGETAÇÃO: arbórea x cultura.

SOLO: areno-argiloso.

DADOS GEOLÓGICOS

Gnaisse porfiroblástico intercalado por diques de material granítico de granulação fina à média, com certa tendência à orientação.

UNIDADE ESTRAT. Associaçao Gnaissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse porfiroblástico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 362 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 20

ALTIT. 615 | LOCALIZAÇÃO MC.45/708000E-8274750N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Vargem Redonda.

RELÊVO: colina/encosta.

VEGETAÇÃO: cerrado x cultura.

SOLO: areno-argiloso.

DADOS GEOLÓGICOS

Área de domínio do termo porfiroblástico apresentando porções graníticas a grã fina.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse porfiroblástico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☐ SIM ☒ NAO

CADERN. 362 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 21

ALTIT. 655 | LOCALIZAÇÃO MC.45/705950E-8275250N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Catrioncongo.

RELÊVO: montanhoso (vertente).

VEGETAÇÃO: arbustiva de porte.

SOLO: arenoso.

DADOS GEOLÓGICOS

Granitóide de granulação média, à base de quartzo, feldspato, biotita e epidoto, algo orientado e apresentando concentrações localizadas de feldspato róseo euhédricos a subhédricos.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Granitóide.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. EV | C/C 1770

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
362					132	22

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
590	MC.45/707075E-8275575N		

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Catrioncongo.
RELÊVO: montanhoso.
VEGETAÇÃO: arbustiva de porte.
SOLO: arenoso.

DADOS GEOLÓGICOS
Termo granitóide grosseiro que apresenta grãos de quartzo azulado, subarredondados e cristais de feldspato euhédricos que despontam em relação à matriz. Há desenvolvimento de epidoto e raras biotitas.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

LITOLOGIA
ROCHA: Granito cataclástico.
CLASSE: Metamórfica.
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
362						23

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
595	MC.45/706425E-8276375N		

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Morrão.
RELÊVO: encosta.
VEGETAÇÃO: cerrado.
SOLO: arenoso fino.

DADOS GEOLÓGICOS
Rocha algo alterada apresentando feldspatos caulinizados, de granulometria grosseira e de matriz quartzosa.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

LITOLOGIA
ROCHA: Granitóide.
CLASSE: Metamórfica.
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
362						24

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
585	MC.45/705825E-8276400N		

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Morrão.
RELÊVO: montanhoso.
VEGETAÇÃO: arbustiva de porte.
SOLO: arenoso.

DADOS GEOLÓGICOS
Representante do termo granitóide cataclasado com tendência ao estiramento dos minerais constituintes (quartzo e feldspato).

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS: af-N30E/70SE

LITOLOGIA
ROCHA: Milonito.
CLASSE: Metamórfica.
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. EV | C/C 1770

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
362					133	25

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
710	MC.45/705075E-8276275N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Morrão.

RELÊVO: montanhoso (encosta).

VEGETAÇÃO: arbustiva de porte médio.

SOLO: arenoso.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: af.-N-S/45SE

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha apresentando evidências de cataclase à base de quartzo, feldspato e minerais micáceos orientados.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Milonito gnaisse.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
362						26

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
600	MC.45/706025E-8277775N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Morrão.

RELÊVO: colina (meia encosta).

VEGETAÇÃO: arbórea média.

SOLO: areno-argiloso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Gnaisse porfiroblástico de matriz escassa, cortado por granitóides de granulação fina e envolvendo porções localizadas de biotita gnaisse.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse porfiroblástico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
362				38-39		27

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
570	MC.45/710800E-8272975N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Furado da Roda.

RELÊVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva pequeno porte.

SOLO: areno-argiloso (amarelo).

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Gnaisse porfiroblástico de matriz escassa à base de feldspato, biotita e epidoto, cortado por granitóide de granulação fina, equigranular à base de quartzo, feldspato, biotita e epidoto.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse porfiroblástico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. EV | C/C 1770

CADERN. 362 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 28

ALTIT. 610 | LOCALIZAÇÃO MC.45/707700E-8278475N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Colete.

RELÊVO: colina alinhada.

VEGETAÇÃO: arbustiva de porte médio.

SOLO: argilo-arenoso escuro.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha apresentando estrutura de fluxo, constituída por quartzo altamente afetado, com desenvolvimento de minerais micáceos (sericita).

UNIDADE ESTRAT. Associaçao Gnaissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fol.-catac.- N25W/65NE

LITOLOGIA

ROCHA: Milonito

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 362 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 29

ALTIT. 640 | LOCALIZAÇÃO MC.45/704150E-8273075N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Quilombo.

RELÊVO: vertente

VEGETAÇÃO: cultura.

SOLO: argilo-arenoso amarelo.

DADOS GEOLÓGICOS

Gnaisse porfiroblástico de matriz escassa, à base de feldspato, biotita e epidoto, envolvendo resquícios de rocha cataclástica (paleossoma), e cortado por material aplítico.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse porfiroblástico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NAO

CADERN. 362 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 30.

ALTIT. 660 | LOCALIZAÇÃO MC.45/704075E-8277575N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Bela Vista.

RELÊVO: montanhoso

VEGETAÇÃO: cultura.

SOLO: argilo-arenoso escuro.

DADOS GEOLÓGICOS

Área de distribuição difusa dos tipos litológicos, sendo todos afetados por eventos cataclásticos. Ocorre gnaisse porfiroblástico e termos aplíticos.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse porfiroblástico.

CLASSE: Metamórfica,

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. EV | C/C 1770

CADERN. 362 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 31

ALTIT. 635 | LOCALIZAÇÃO MC.45/703425E-8275775N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Bela Vista.

RELÊVO: montanhoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva de porte médio.

SOLO: arenoso.

DADOS GEOLÓGICOS

Presença de granitóide de granulação fina, equigranular à base de quartzo, feldspato, biotita e algum epidoto.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Granitóide.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CADERN. 362 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. 134 à 135 | N.º 32

ALTIT. 725 | LOCALIZAÇÃO MC.45/704150E-8274375N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Quilombo.

RELÊVO: montanhoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva média

SOLO: arenoso.

DADOS GEOLÓGICOS

Área de domínio de rochas afetadas por cataclase, predominando milonitos que englobam filonitos, localmente.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fol. -catac. N-S/60E

LITOLOGIA

ROCHA: Milonito gnaisse

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 362 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. 136 | N.º 33

ALTIT. 665 | LOCALIZAÇÃO MC.45/703400E-8272775N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Colinoso.

RELÊVO: montanhoso (vertente).

VEGETAÇÃO: arbustiva de porte médio.

SOLO: areno-argiloso amarelo.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de aspecto heterogêneo apresentando certa tendência à foliação gnáissica. Apresenta quartzo, feldspato, biotita e alguma epidotização incipiente.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Milonito gnaisse

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. EV | C/C 1770

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
362					137-138	34

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
625	MC.45/703500E-8270650N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Itapicuru.

RELEVO: colinoso (vertente).

VEGETAÇÃO: cultura.

SOLO: areno-argiloso (amarelo).

DADOS GEOLÓGICOS

Migmatito com paleossoma(biotita-gnaisse)atravessado por neossomas de composição granítica de granulação grosseira e por material tipo aplítico.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Granito gnaisse.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
362						35

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
45	MC.45/704375E-8271200N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Mamoeiro.

RELEVO: montanhoso.

VEGETAÇÃO: cultura.

SOLO: areno-argiloso.

DADOS GEOLÓGICOS

Gnaisse porfiroblástico de matriz escassa, à base de feldspato, biotita e epidoto cortado por granitóide de granulação fina à média em faixas dispostas ao acaso, de dimensões várias.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse porfiroblástico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [ ] SIM [X] NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
362						36

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
690	MC.45/703550E-8272325N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Mamoeiro.

RELEVO: montanhoso

VEGETAÇÃO: arbustos rasteiros.

SOLO: arenoso

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha granítica, algo cataclasada, com constituintes denotando trituração. Este corpo é recortado por veios de quartzo e de epidoto.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS: fraturas N60W/N40W

LITOLOGIA

ROCHA: Granitóide cataclasado.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [ ] SIM [X] NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. EV | C/C 1770

CADERN. 362 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 37

ALTIT. 645 | LOCALIZAÇÃO MC.45/701825E-8266075N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Mundo Novo.

RELÊVO: montanhoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva de porte médio.

SOLO: arenoso.

DADOS GEOLÓGICOS

Domínio de rochas granitóides equigranulares grosseiros à base de quartzo, feldspato, biotita e epidoto, com variações localizadas a um tipo idêntico, porém de granulação fina.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Granitóide.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CADERN. 362 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 38

ALTIT. 620 | LOCALIZAÇÃO MC.45/702075E-8266150N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Mundo Novo.

RELÊVO: vale (próximo a encosta).

VEGETAÇÃO: mata rala.

SOLO: arenoso.

DADOS GEOLÓGICOS

Granitóide equigranular grosseiro, de matriz quartzosa, na qual destacam-se feldspatos (plagioclásio e ortoclásio), epidoto e biotita apresentando aspecto cataclástico.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Granitóide.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☐ SIM ☒ NAO

CADERN. 362 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA 40 | PETROGR. 139 | N.º 3

ALTIT. 650 | LOCALIZAÇÃO MC.45/701950E-8266950N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Mundo Novo.

RELÊVO: montanhoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva porte médio.

SOLO: arenoso grosseiro.

DADOS GEOLÓGICOS

Granitóide de granulação média, equigranular, cataclástico, de assembléia mineral à base de quartzo, feldspato, epidoto, raras biotitas e quartzo róseo também.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Granito gnaisse.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. EV | C/C 1770

CADERN. 362 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 40

ALTIT. 605 | LOCALIZAÇÃO MC.45/702225E-8268975N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Itapicuru.

RELÊVO: vale (próximo à colina).

VEGETAÇÃO: cultura.

SOLO: arenoso.

DADOS GEOLÓGICOS

Migmatito estromático, com paleossoma anfibolítico, interpenetrado por neossoma quartzoso, quartzo-feldspático e granítico em duas gerações.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito estromático.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CADERN. 362 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 41

ALTIT. 595 | LOCALIZAÇÃO MC.45/702025E-8268500N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Itapicuru

RELÊVO: meia encosta.

VEGETAÇÃO: cultura

SOLO: arenoso.

DADOS GEOLÓGICOS

Migmatito mostrando estrutura estromática, onde porções graníticas ocorrem permeando os planos de foliação de um biotita-gnaisse.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito estromático.

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 362 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 42

ALTIT. 600 | LOCALIZAÇÃO MC.45/713575E-8258375N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Boqueirão.

RELÊVO: encosta.

VEGETAÇÃO: passagem.

SOLO: arenoso.

DADOS GEOLÓGICOS

Migmatito estromático, cujo paleossoma seria um biotita-gnaisse, e de neossoma à base de quartzo-feldspato, sendo que, localmente, nota-se a presença de microfalhamentos e dobras.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N20E/60SE

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito estromático.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. EV | C/C 1770

CADERN. 362 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 43

ALTIT. 575 | LOCALIZAÇÃO MC.45/713100E-8257925N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Boqueirão.

RELÊVO: encosta.

VEGETAÇÃO: arbustos.

SOLO: arenoso.

DADOS GEOLÓGICOS

Em área de domínio de corpos migmatíticos afloram rochas cataclásticas típicas, quais sejam, milonitos e filonitos associados.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: af.N20E/45SE

LITOLOGIA

ROCHA: Filonito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CADERN. 362 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. 140 | N.º 44

ALTIT. 615 | LOCALIZAÇÃO MC.712500E-8258275N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Porteirinha.

RELÊVO: encosta.

VEGETAÇÃO: pastagem.

SOLO: argilo-arenoso vermelho.

DADOS GEOLÓGICOS

Migmatito estromático, contendo restos de anfibólio embebidos em porções quartzo-feldspáticas.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: af.-N30E/75SE

LITOLOGIA

ROCHA: Anfibolito.

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 362 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 45

ALTIT. 575 | LOCALIZAÇÃO MC.45/712025E-8258850N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Porteirinha.

RELÊVO: plano.

VEGETAÇÃO: pastagem.

SOLO: areno-argiloso amarelo.

DADOS GEOLÓGICOS

No domínio dos migmatitos, rochas de aspecto difuso, onde não se notam vestígios da rocha original.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito granitóide.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. EV | C/C 1770

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
362					141	46

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
570	MC.45/689075E-8267045N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: morro Tocandira.

RELEVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva média.

SOLO: argilo-arenoso, amarelo.

DADOS GEOLÓGICOS

Em colina alongada, aflora quartzito de cor - cinza, recristalizado e fraturado, apresentando desenvolvimento de material terroso nestes planos.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Macaúbas

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzo-arenito.

CLASSE: Sedimentar.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
362						47

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
625	MC.45/713825E-8261325N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Lagedão.

RELEVO: montanhoso.

VEGETAÇÃO: cultura.

SOLO: areno-argiloso, amarelo.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de aspecto gnáissico com nítidas zonas de concentração de máficos em contato com rocha de granulação grosseira, com feldspato, quartzo e micáceos.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
362						48

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
685	MC.45/714025E-8260775N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Lagedao.

RELEVO: montanhoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva de porte médio.

SOLO: areno-argiloso, amarelo.

DADOS GEOLÓGICOS

Migmatito heterogêneo, cujo paleossoma é um biotita-gnaisse, cujas estruturas dominantes - são estromáticas e dobradas.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito heterogêneo.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. EV | C/C 1770

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
362						49

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
535	MC.45/704825E-8263150N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Vargem Comprida.

RELÊVO: plano

VEGETAÇÃO: cultura

SOLO: arenoso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS af.NS/SubV

DADOS GEOLÓGICOS

Migmatito estromático, algo cataclástico, onde o paleossoma é um biotita-gnaisse.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito estromático

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
362						50

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
640	MC.45/713775E-8259075N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Boqueirão

RELÊVO: montanhoso

VEGETAÇÃO: arbustiva de porte médio.

SOLO: areno-argiloso.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS af.N25E/45SE

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de aspecto cataclástico algo alterada, à base de quartzo, feldspato e sericita. Os feldspatos se encontram algo caulinizados, e dispostos segundo a foliação.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Milonito

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
362						51

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
640	MC.45/713625E-8258950N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Boqueirão

RELÊVO: montanhoso

VEGETAÇÃO: arbustiva

SOLO: argilo-arenoso amarelo.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Migmatito cujo paleossoma é um biotita-gnaisse e que se encontra afetado por aporte granítico.

UNIDADE ESTRAT. Associaçao Gnaissico-Migmatitica

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito granitóide

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. EV | C/C 1770

CADERN. 362 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 52

ALTIT. 505 | LOCALIZAÇÃO MC.45/713475E-8273775N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Coqueiral

RELÊVO: plano.

VEGETAÇÃO: passagem.

SOLO: areno-argiloso.

DADOS GEOLÓGICOS

Granitóide de grã grosseira (quartzo, feldspato, biotita, anfibólio), que engloba "xenólitos" de rocha anfibolítica, sendo recortado por diques métricos de material granítico.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítico

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito granitóide.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 362 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 53

ALTIT. 595 | LOCALIZAÇÃO MC45/703125E-8266125N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Furado da Lage.

RELÊVO: plano.

VEGETAÇÃO: cultura.

SOLO: areno-argiloso.

DADOS GEOLÓGICOS

Granitóides equigramulares associados a granitóides grosseiros, com pouco quartzo e grande desenvolvimento de k-feldspato, por vezes epidotizados.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Granitóide.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 362 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 54

ALTIT. 635 | LOCALIZAÇÃO MC.45/702750E-8266325N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Furado da Lage.

RELÊVO: Montanhoso.

VEGETAÇÃO: cultura.

SOLO: areno-argiloso.

DADOS GEOLÓGICOS

Granitóide equigranular, de grã média, com quartzo, feldspato, biotita e epidoto, denotando efeitos cataclásticos, atestados pela trituração e rotação de alguns grãos.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Granitóide cataclástico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. EV | C/C 1770

CADERN. 362 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 55

ALTIT. 625 | LOCALIZAÇÃO MC.45/702650E-8266650N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Furado da Lage.

RELÊVO: plano.

VEGETAÇÃO: pastagem.

SOLO: areno-argiloso.

DADOS GEOLÓGICOS

Migmatito estampando estrutura estromática e cujo paleossoma é um anfibolito. Notam-se venulações quartzo-feldspáticas pertencentes - talvez neossoma.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito estromático.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 369 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 56

ALTIT. 695 | LOCALIZAÇÃO MC.45/699850E-8258100N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Baixa Grande.

RELÊVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva média.

SOLO: arenoso.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de aspecto francamente cataclástico cujos grãos apresentam-se triturados. A estrutura de fluxo é nítida com cristais de quartzo-preservados.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: af.N20E/70SE

LITOLOGIA

ROCHA: Milonito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NAO

CADERN. 369 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 57

ALTIT. 585 | LOCALIZAÇÃO MC.45/700575E-8259675N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Bom Jesus.

RELÊVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva porte médio.

SOLO: areno-argiloso.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha cataclástica constituída por quartzo , feldspato e micáceos. Embora a grã seja algo fina há grande quantidade de feldspatos (róseos) preservados, apresentando início de alteração.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fol. -catac. N5E/60SE

LITOLOGIA

ROCHA: Milonito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. EV | C/C 1770

CADERN. 369 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 58

ALTIT. 590 | LOCALIZAÇÃO MC.45/702575E-8258250N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Bom Jesus.

RELÊVO: plano.

VEGETAÇÃO: cultura.

SOLO: areno-argiloso amarelo.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha melanocrática de grã média com muito quartzo e biotita, feldspato e epidoto com estruturação francamente cataclástica. Domínio das rochas migmatíticas. Diques pegmatíticos (turmalina negra) penetram nestas rochas.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito cataclástico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 369 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 59

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO MC.45/702900E-8258275N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Bom Jesus.

RELÊVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva média.

SOLO: arenoso.

DADOS GEOLÓGICOS

Migmatito nitidamente cataclástico de grã média, apresentando quartzo, feldspato, biotita e algum epidoto, sendo interpenetrado caoticamente por porções quartzo-feldspáticas.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito cataclástico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 369 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 60

ALTIT. 620 | LOCALIZAÇÃO MC.45/703200E-8258550N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Bom Jesus.

RELÊVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: argilo-arenoso.

DADOS GEOLÓGICOS

Migmatito estromático com venulações pegmatíticas, cujos minerais são quartzo, feldspato, afrisita.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Mgmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Pegmatito.

CLASSE: Ígnea.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. EV | C/C 1770

CADERN. 369 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 61

ALTIT. 625 | LOCALIZAÇÃO MC.45/712075E-8259750N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Porteirinha.

RELEVO: montanhoso.

VEGETAÇÃO: pastagem.

SOLO: areno-argiloso.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha que apresenta pequenas dobras e evidente estrutura gnáissica. A sua composição mineral é dada por quartzo, feldspato e biotita.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Biotita gnaisse.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 369 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. 142 | N.º 62

ALTIT. 745 | LOCALIZAÇÃO MC.45/712850E-8259700N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Porteirinha.

RELEVO: montanhoso.

VEGETAÇÃO: pastagem.

SOLO: areno-argiloso escuro.

DADOS GEOLÓGICOS

Migmatito com estrutura estromática. A porção escura (paleossoma ?), um biotita gnaisse de grã fina com níveis neossomáticos, no caso, à quartzo e feldspato concordantes com a foliação.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N23E/40SE

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Milonito gnaisse.

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 369 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 63

ALTIT. 745 | LOCALIZAÇÃO MC.45/713175E-8259050N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Porteirinha.

RELEVO: montanhoso (cumiada).

VEGETAÇÃO: pastagem.

SOLO: areno-argiloso.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha leucocrática à base de quartzo, feldspato e pouca biotita que em escala de afloramento mostra tênue foliação gnáissica.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse leucocrático.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. EV | C/C 1770

CADERN. 369 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 64

ALTIT. 755 | LOCALIZAÇÃO MC.45/721975E-8259100N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Porteirinha.

RELÊVO: montanhoso.

VEGETAÇÃO: pastagem.

SOLO: argilo-arenoso.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Migmatito estromático típico com paleossoma à biotita gnaisse de grã fina, e neossoma à base de quartzo e feldspato. Localmente existem nítidos falhamentos.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito estromático.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 369 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 65

ALTIT. 570 | LOCALIZAÇÃO MC.45/712000E-8259450N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Porteirinha.

RELÊVO: plano.

VEGETAÇÃO: cultura.

SOLO: argilo-arenoso.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: af.N10E/40SE

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha cataclástica contendo quartzo, feldspato e micáceos apresentando estruturação de fluxo com quartzo preservado em diminutos cristais.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Milonito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 369 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 66

ALTIT. 660 | LOCALIZAÇÃO MC.45/711600E-8258975N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Porteirinha.

RELÊVO: plano.

VEGETAÇÃO: zona urbana.

SOLO: arenoso.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: af.N25E/55SE

DADOS GEOLÓGICOS

Biotita gnaisse de cor cinza clara, cataclástico, algo bandado, recortado por venulação - quartzo-feldspáticas de formas boudinadas.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Biotita gnaisse.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. EV | C/C 1770

CADERN. 369 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 67

ALTIT. 600 | LOCALIZAÇÃO MC.45/713150E-8261050N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Porteirinha.

RELÊVO: plano-entre colinas.

VEGETAÇÃO: arbustiva média.

SOLO: arenoso.

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento denotando uma seqüência cataclástica, na qual, a cataclase incipiente grada a típicos milonitos.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: af.N30E/50SE

LITOLOGIA

ROCHA: Milonito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 369 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 68

ALTIT. 560 | LOCALIZAÇÃO MC.45/710575E-8258750N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Porteirinha.

RELÊVO: pé de escarpa.

VEGETAÇÃO: arbustiva média.

SOLO: arenoso.

DADOS GEOLÓGICOS

Biotita gnaisse pertencente aos migmatitos - granitóides (transição aos granitóides de Canafístula) cortado por diques métricos de material quartzo-feldspático, segundo N-S.

UNIDADE ESTRAT. Associaçao Gnaissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Biotita gnaisse.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 369 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA 43 | PETROGR. 143 | N.º 69

ALTIT. 660 | LOCALIZAÇÃO MC.45/708400E-8262175N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Guará.

RELÊVO: montanhoso (encosta).

VEGETAÇÃO: arbustiva média.

SOLO: arenoso.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor cinza clara, grã média, localmente denotando ação cataclástica, formada por feldspato (plagioclásio, K) pouco quartzo, biotita e algum epidoto.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: frat.N60W - N30W/N20E - af. N60E/40SE

LITOLOGIA

ROCHA: Granito cataclástico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. EV | C/C 1770

CADERN. 369 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 70

ALTIT. 670 | LOCALIZAÇÃO MC.45/709000E-8262700N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Vargem Comprida.

RELEVO: montanhoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: arenoso.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha pertencente ao domínio dos granitóides Canafístula, algo alterada, cataclástica, de mineralogia à base de feldspato, quartzo, epidoto e biotita.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Granitóide.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CADERN. 69 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 71

ALTIT. 650 | LOCALIZAÇÃO MC.45/709100E-8263100N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Vargem Comprida.

RELEVO: montanhoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva média

SOLO: arenoso.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: af.N5E/20SE

DADOS GEOLÓGICOS

Granitóide idêntico ao anterior, só que, neste ponto evidencia maiores concentrações de biotita. O aspecto cataclástico é notório.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Granitóide.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 369 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 72

ALTIT. 615 | LOCALIZAÇÃO MC.45/707625E-8264875N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Mulungu

RELEVO: plano.

VEGETAÇÃO: cultura - algodão.

SOLO: arenoso.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: af.N10E/45NW

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha que representa a transição dos termos migmatíticos para os granitóides de Canafístula.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito granitóide.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. EV | C/C 1770

CADERN. 369 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 73

ALTIT. 570 | LOCALIZAÇÃO MC.45/706650E-8265100N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Mulunga

RELÊVO: plano.

VEGETAÇÃO: cultura - algodão.

SOLO: arenoso.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha que apresenta foliação gnáissica e/ou cataclástica, ocorrendo junto aos migmatitos granitóides que bordejam a serra da Canafístula.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: af.N10E/S45NW

LITOLOGIA

ROCHA: Biotita gniasse cataclástico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 369 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 74

ALTIT. 555 | LOCALIZAÇÃO MC.45/7071000E-8266275N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Jurema - córrego Mulungu

RELÊVO: plano.

VEGETAÇÃO: cultura.

SOLO: arenoso.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de composição granítica, cataclasada e alterada, formada às custas de quartzo, feldspato e micáceos.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Granitóide cataclástico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 369 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 75

ALTIT. 570 | LOCALIZAÇÃO MC.45/708575E-8259500N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Guará.

RELÊVO: plano.

VEGETAÇÃO: cultura.

SOLO: arenoso.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha cataclástica, evidenciando estrutura de fluxo, na qual os porfiroclastos (quartzo e feldspato), por vezes estirados, estão envoltos por micáceos.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: af.N15E/40SE

LITOLOGIA

ROCHA: Filonito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. EV | C/C 1770

CADERN. 369 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. 144 | N.º 76

ALTIT. 595 | LOCALIZAÇÃO MC.45/708950E-8268850N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: morro Quixabá

RELÊVO: montanhoso

VEGETAÇÃO: arbustiva média

SOLO: areno-argiloso.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS af.N55E/20SE

DADOS GEOLÓGICOS

Granitóide de grã média, cataclástico, à base de quartzo, feldspato, biotita, epidoto e anfibólio.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Granito cataclástico

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 369 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA 44 | PETROGR. | N.º 77

ALTIT. 650 | LOCALIZAÇÃO MC.45/709075E-8268525N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA morro Quixabá

RELÊVO: montanhoso

VEGETAÇÃO: arbustiva média

SOLO: arenoso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha à base de quartzo, feldspato, biotita, epidoto e anfibólio, evidenciando sinais de cataclase, caracterizada pela trituração dos grãos.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Granitóide cataclástico

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 369 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 78

ALTIT. 615 | LOCALIZAÇÃO MC.45/705950E-8266500N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Água Branca

RELÊVO: morro alinhado

VEGETAÇÃO: cultura

SOLO: arenoso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS

Quartzo milonito, algo foliado, apresentando micáceos (sericita) alinhados segundo a foliação, evidenciando assim, zona de falha nesta área.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzo-milonito

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. EV | C/C 1770

CADERN. 369 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. 145 | N.º 79

ALTIT. 565 | LOCALIZAÇÃO MC.45/706675E-8266450N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Água Branca.
RELÊVO: plano.
VEGETAÇÃO: cultura.
SOLO: arenoso

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS
Rocha de coloração cinza-escura, com grande desenvolvimento de máfico, apresentando - veios pegmatíticos e graníticos.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítico

LITOLOGIA
ROCHA Granito cataclástico/milonito gnaisse.
CLASSE Metamórfica.
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 369 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 80

ALTIT. 540 | LOCALIZAÇÃO MC.45/704575E-8265550N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA Mulungu
RELÊVO: plano.
VEGETAÇÃO: pastagem.
SOLO: arenoso.

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS
Biotita gnaisse, localmente bandado, já bastante assimilado por material tipo pegmatóide, graduando à uma composição finamente granítica.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA
ROCHA Migmatito granitóide.
CLASSE Metamórfica.
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 369 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 81

ALTIT. 532 | LOCALIZAÇÃO MC.45/704325E-8265700N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Mulungu
RELÊVO: plano
VEGETAÇÃO: pastagem
SOLO: arenoso

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS: af.N20E/65SE

DADOS GEOLÓGICOS
Milonito gnaisse no qual os porfiroclastos, de quartzo estão envoltos por micáceos (sericita/clorita) denotando estrutura de fluxo.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA
ROCHA Milonito.
CLASSE Metamórfica.
AMOSTRA [ ] SIM [X] NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. EV | C/C 1770

CADERN. 369 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. 146 | N.º 82

ALTIT. 642 | LOCALIZAÇÃO MC.45/705650E-8267025N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Água Branca.

RELÊVO: montanhoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva, de porte médio.

SOLO: arenoso, amarelo.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha apresentando estrutura gnáissica, com bandas de cor cinza escura, intercalados com níveis de feldspato róseo.

UNIDADE ESTRAT. Associaçao Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA Quartzo-plagioclásio-biotita gnaisse.

CLASSE Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 369 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. 147 | N.º 83

ALTIT. 520 | LOCALIZAÇÃO MC.45/696900E-8265850N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA Amargoso (lagoa Mulungu).

RELÊVO: plano.

VEGETAÇÃO: cultura.

SOLO: arenoso.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de aspecto gnáissico cataclástico posicionada próximo ao contato com o Macaúbas.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA Granito gnaisse.

CLASSE Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 369 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 84

ALTIT. 550 | LOCALIZAÇÃO MC.45/697175E-8270350N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: rodovia Tocandira/Pai Pedro

RELÊVO: vale.

VEGETAÇÃO: cultura.

SOLO: areno-argiloso.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha foliada, cataclástica, intemperizada, de matriz silte-argilosa, contendo grânulos de quartzo (em maioria), feldspato e carbonato (material ocre), dispostos segundo a foliação.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Macaúbas

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA Paraconglomerado

CLASSE Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. EV | C/C 1770

CADERN. 369 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 85

ALTIT. 525 | LOCALIZAÇÃO MC.45/688400E-8263350N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: R.F.F.S.A.

RELEVO: plano.

VEGETAÇÃO: arbustos/rasteira.

SOLO: argiloso.

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de cobertura detrítica de espessura média em torno de 2 metros. Da base para o topo notam-se níveis distintos, de blocos (facetados) a pequenos seixos subarredondados.

UNIDADE ESTRAT. Cobertura Terciária-Quaternária

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Cobertura detrítica.

CLASSE: Sedimentar.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 384 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 86

ALTIT. 549 | LOCALIZAÇÃO MC.45/696525E-8269450N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: R.F.F.S.A. (estrada de ferro).

RELEVO: plano.

VEGETAÇÃO: caatinga.

SOLO: arenoso (latossolo).

DADOS GEOLÓGICOS

Material típico de cobertura, cor avermelhada arenoso, contendo seixos diversos. Há desenvolvimento de canga limonítica.

UNIDADE ESTRAT. Cobertura Terciário-Quaternário

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Cobertura arenosa.

CLASSE: Sedimentar

AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CADERN. 369 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 87

ALTIT. 640 | LOCALIZAÇÃO MC.45/705150E-8272000N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Baixo Barreiro

RELEVO: montanhoso.

VEGETAÇÃO: mata.

SOLO: arenoso.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor cinza, grã fina à média, cataclástica e de composição granítica.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: af. N20E/45SE

LITOLOGIA

ROCHA: Granitóide cataclástico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. EV | C/C 1770

CADERN. 369 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. 148 | N.º 88

ALTIT. 630 | LOCALIZAÇÃO MC.45/706475E-8272175E | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Baixo Barreiro
RELEVO: montanhoso
VEGETAÇÃO: mata
SOLO: arenoso

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS: af.N10W/55SW

DADOS GEOLÓGICOS
Faixa cataclástica, associada a uma zona de falha, inserida no corpo dos gnaisses porfiroblásticos.
UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA
ROCHA: Milonito gnaisse
CLASSE: Metamórfica
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 369 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. 149 | N.º 89

ALTIT. 615 | LOCALIZAÇÃO MC.45/706450E-8272500N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Baixo Barreiro
RELEVO: montanhoso
VEGETAÇÃO: mata
SOLO: arenoso

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento de rochas cataclásticas, a nível de milonito, que evidenciam falhamentos observados em aerofoto.
UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA
ROCHA: Milonito gnaisse
CLASSE: Metamórfica
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 369 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 90

ALTIT. 580 | LOCALIZAÇÃO MC.45/707100E-8273250N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Baixo Barreiro
RELEVO: montanhoso
VEGETAÇÃO: pastagem
SOLO: areno-argiloso

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS
Domínio dos termos porfiroblásticos, associados a rocha de aspecto granítico, ambos afetados por cataclase.
UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA
ROCHA: Gnaisse porfiroblástico
CLASSE: Metamórfica
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. EW | C/C 1770

CADERN. 384 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 91

ALTIT. 670 | LOCALIZAÇÃO MC.45/704150E-8272175N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Mamoeiro.

RELÊVO: montanhoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: arenoso.

DADOS GEOLÓGICOS

Este afloramento representa um resto de porfiroblástico no qual a cataclase foi bastante acentuada, orientando sobremaneira os pórfiros de feldspato.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: af.N25W/30NE

LITOLOGIA

ROCHA Gnaisse porfiroblástico cataclástico.

CLASSE Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 384 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 92

ALTIT. 630 | LOCALIZAÇÃO MC.45/703700E-8271300N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA Mamoeiro.

RELÊVO: montanhoso.

VEGETAÇÃO: pastagem.

SOLO: arenoso.

DADOS GEOLÓGICOS

Aqui afloram termos gnáissicos difusos, recortados por venulações penetrativas de material quartzo-feldspático (k dominante).

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

LITOLOGIA

ROCHA Migmatito granitóide.

CLASSE Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 384 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 93

ALTIT. 655 | LOCALIZAÇÃO MC.45/703300E-8269000N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Furado da Lage.

RELÊVO: montanhoso.

VEGETAÇÃO: cultura.

SOLO: areno-argiloso.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de estrutura gnáissica, bandada e,localmente dobrada.

UNIDADE ESTRAT. Associaçao Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA Migmatito estromático.

CLASSE Metamórfica.

AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. EV | C/C 1770

CADERN. 384 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 94

ALTIT. 680 | LOCALIZAÇÃO MC.45/702800E-8269050N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Furado da Laje.

RELÊVO: montanhoso.

VEGETAÇÃO: mata.

SOLO: argilo-arenoso escuro.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de aspecto gnáissico, bandada, e localmente dobrada, denotando efeitos cataclásticos de composição à base de quartzo, feldspato (epidoto) e alguma biotita.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito cataclástico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 384 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 95

ALTIT. 700 | LOCALIZAÇÃO MC.45/702975E-8268825N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Furado da Laje.

RELÊVO: montanhoso.

VEGETAÇÃO: mata.

SOLO: arenoso.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de aparência granítica pouco intemprizada, apresentando feldspatos bem formados, caulinizados.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnaissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito granitóide.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 384 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. 150 | N.º 96

ALTIT. 700 | LOCALIZAÇÃO MC.45/702800E-8268675N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Furado da Laje.

RELÊVO: montanhoso.

VEGETAÇÃO: mata.

SOLO: arenoso.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha gnáissica de estrutura bandada, apresentando venulações penetrativas de material quartzo-feldspático, cuja ação cataclástica é marcante.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Milonito gnaisse.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. EV | C/C 1770

CADERN. 384 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 97

ALTIT. 575 | LOCALIZAÇÃO MC.45/703600E-8266700N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Furado da Laje.

RELEVO: plano.

VEGETAÇÃO: pastagem.

SOLO: areno-argiloso.

DADOS GEOLÓGICOS

Migmatito granitóide, bandado e/ou dobrado, evidenciando efeitos de cataclase, como incipiente formação de boudins das porções félsicas (quartzo-feldspato).

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito granitóide

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 384 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 98

ALTIT. 575 | LOCALIZAÇÃO MC.45/703550E-8267000N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Furado da Laje.

RELEVO: plano.

VEGETAÇÃO: pastagem.

SOLO: areno-argiloso.

DADOS GEOLÓGICOS

Migmatito granitóide, bandado e dobrado, apresentando microdobramentos e influência pegmatóide, bem como efeitos cataclásticos.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito granitóide.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [ ] SIM [X] NÃO

CADERN. 384 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. 151-152 | N.º 99

ALTIT. 665 | LOCALIZAÇÃO MC.45/704125E-8277700N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Bela Vista.

RELEVO: montanhoso.

VEGETAÇÃO: pastagem.

SOLO: areno-argiloso.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha porfiroblástica afetada por intensa ação cataclástica. Encontra-se associada à zona de falha.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse porfiroblástico cataclástico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. EV | C/C 1770

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
384					153	100

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
760	MC.45/704375E-8277550N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Bela Vista.

RELÊVO: montanhoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva média.

SOLO: areno-argiloso.

DADOS GEOLÓGICOS

Domínio de rochas graníticas, equigranulares, que incorporam restos dos termos porfiroblásticos.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Granito gnaisse cataclástico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
384						101

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
565	MC.45/696100E-8280250N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Angicos.

RELÊVO: plano.

VEGETAÇÃO: mata porte média.

SOLO: argiloso.

DADOS GEOLÓGICOS

Em zona próxima ao contato Bambuí/Macaúbas aflora síltito contendo impregnações escuras (Mn?) e também de coloração ocre ($CaCO_3$?).

UNIDADE ESTRAT. Grupo Bambuí

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Siltito.

CLASSE: Sedimentar.

AMOSTRA [ ] SIM [X] NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
384						102

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
640	MC.45/711775E-8266175N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: barreiro Pau Preto

RELÊVO: montanhoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva média.

SOLO:

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de aspecto granítico, grã média, à base de quartzo, feldspato (k na maioria) biotita, epidoto e algum anfibólio. A cataclase é denotada pela trituração dos grãos.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Granitóide cataclástico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. EV | C/C 1770

CADERN. 384 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 103

ALTIT. 590 | LOCALIZAÇÃO MC.45/712700E-8264875N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: barreiro Pau Preto

RELEVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: cultura

SOLO: areno-argiloso

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de estrutura gnáissica, cataclástica - pertencente aos termos de transição aos granitóides Canafístula.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito cataclástico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 384 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 104

ALTIT. 710 | LOCALIZAÇÃO MC.45/711425-8264700N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: serra da Canafístula.

RELEVO: montanhoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva média.

SOLO: arenoso.

DADOS GEOLÓGICOS

Neste local o aspecto cataclástico do granitóide torna-se mais perceptível. A rocha encontra-se foliada e fraturada e exibe nítidas zonas de desenvolvimento de k-feldspato localizados.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: af.N5S/65SE

LITOLOGIA

ROCHA: Granitóide cataclástico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 384 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. 154 à 156 | N.º 105

ALTIT. 700 | LOCALIZAÇÃO MC.45/711500E-8264450N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: serra da Canafístula

RELEVO: montanhoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva média.

SOLO: arenoso.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de estrutura gnáissica, cataclástica caracterizada como termo de transição aos granitóides Canafístula.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Milonito gnaisse/gnaisse cataclástico/gnaisse granitóide

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. EV | C/C 1770

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
384				45		106

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
820	MC.45/710624E-8265875N	63	

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: serra da Canafístula

RELÊVO: montanhoso

VEGETAÇÃO: arbustiva

SOLO: litossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Termo granitóide de grã média cor cinza, à base de quartzo, feldspato, biotita e algum anfibólio, algo cataclástico.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Granitóide cataclástico

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA

RELÊVO:

VEGETAÇÃO:

SOLO:

DADOS GEOLÓGICOS

UNIDADE ESTRAT.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA

CLASSE

AMOSTRA ☐ SIM ☐ NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA:

RELÊVO:

VEGETAÇÃO:

SOLO:

DADOS GEOLÓGICOS

UNIDADE ESTRAT.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA

CLASSE

AMOSTRA ☐ SIM ☐ NÃO

CPRM

1770-EV-03-A Ficha nº 127

Microclina-quartzo-plagioclásio-biotita gnaisse cataclástico.

Rocha de textura cataclástica.

Constituída de microclina, quartzo, plagioclásio, biotita, sericita, titanita, epidoto, opaco, apatita, zirconita, clorita.

A microclina é o principal constituinte. Ocorre em cristais de granulação média, xenoblásticos, algumas vezes ocelares. Exibe geminação em grade e extinção ondulante; frequentemente está fraturada. Um ou outro cristal está geminado segundo Carlsbad. Alguns cristais são pertíticos. A microclina engloba cristais goticulares de plagioclásio já sericitizados e saussuritizados. Os cristais encontram-se argilitizados e mais raramente carbonatizados.

Os cristais de quartzo são inequigranulares com formas venulares. Exibe forte extinção ondulante e alguns estão fraturados. O quartzo invadiu e corroeu os demais constituintes da amostra, evidenciando sua neoformação.

O plagioclásio ocorre em cristais finos, xenoblásticos. Exibe recurvamento e evanescência das lamelas de geminação, segundo a Lei da Albita. Quando em contato com K-feldspato, o plagioclásio exibe, às vezes, intercrescimento mirmequítico. Os cristais estão intensamente sericitizados e saussuritizados.

A biotita ocorre em palhetas finas e curtas grosseiramente orientadas, cujo pleocroísmo é X=amarelo claro e Y=Z= marrom esverdeado. Algumas palhetas encontram-se re

curvadas. A forma e o pleocroísmo da biotita, bem como os minerais associados a ela, sugerem derivação a partir de cristais de anfibólio, mas estes não são observados nesta preparação. A biotita está cloritizada.

Dos acessórios, a titanita é o mais frequente. Ocorre em cristais finos, subidioblásticos associados à biotita ou dispersos pela amostra. O epidoto, além de produto de saussuritização do plagioclásio, ocorre também associado à biotita, bem como a apatita, presente em cristais prismáticos. O opaco ocorre em cristais finos dispersos pela amostra e/ou associados à titanita. A zirconita ocorre em diminutos cristais inclusos na biotita; produziu halos pleocróicos.

CPRM

1770-EV-11 Ficha nº 128

Quartzo-microclina-plagioclásio-gnaisse cataclástico

Rocha de granulação fina a média, textura cataclástica.

Constituída de quartzo, microclina, plagioclásio, biotita, clorita, sericita, opaco.

O quartzo ocorre em cristais inequigranulares, xenoblásticos, às vezes bastante cominuídos. Envolveu, invadiu e corroeu os demais constituintes da amostra, evidenciando sua neoformação. Exibe forte extinção ondulante. Freqüentemente preenche microfraturas nos cristais de microclina.

Os cristais de microclina são xenoblásticos e encontram-se, às vezes, bastante fraturados. Engloba cristais goticulares de quartzo e de plagioclásio já sericitizado.

Os cristais de plagioclásio exibem geminação polissintética, segundo a Lei da Albita. As lamelas estão, às vezes, recurvadas e são evanescentes. Os cristais estão intensamente sericitizados.

A biotita ocorre em palhetas finíssimas que envolvem os cristais de feldspato e quartzo. Transforma-se em clorita.

O opaco é acessório; ocorre associado à biotita ou disperso pela amostra.

1770-EV-17-A Ficha nº 129

Granito cataclástico

Rocha de textura granoblástica.

Constituída de microclina, plagioclásio, quartzo, biotita, anfibólio, titanita, epidoto, sericita, apatita, opaco.

A microclina ocorre em cristais de granulação grosseira, xenoblásticos, com extinção ondulante, algumas vezes geminados segundo Carlsbad. Comumente estão fraturados, e as fraturas encontram-se preenchidas por quartzo. A microclina está argilitizada e sericitizada. Engloba cristais geticulares de quartzo e de plagioclásio já sericitizado com bordo de reação Albítica. Alguns cristais são pertíticos.

O plagioclásio ocorre em cristais de granulação média, xenoblásticos. Exibem recurvamento e evanescência das lamelas de geminação, segundo a Lei da Albita. Estão intensamente sericitizados e saussuritizados. No contato com k-feldspato, o plagioclásio exibe intercrescimento mirmequítico.

O quartzo é inequigranular com extinção ondulante. O quartzo invadiu e corroeu os demais constituintes da amostra.

A biotita ocorre em palhetas curtas e largas, isoladas ou constituindo agregados. O pleocroísmo é X= amarelo claro e Y=Z= marrom esverdeado. A forma e a birrefringência, bem como as fases minerais associadas à biotita, sugerem derivação desta a partir de cristais de anfibólio. Nesta preparação observa-se a associação das palhetas de bioti

ta ao crístal de anfibólio.

A titanita ocorre em cristais finos, xenoblásticos, associados à biotita. A apatita em cristais prismáticos está inclusa na biotita ou associada à titanita. O epidoto é produto da saussuritização do plagioclásio. O opaco tem formas irregulares e também associa-se à biotita; algumas vezes, encontra-se bordejado por titanita e, neste caso, sugere derivação a partir da magneto-ilmenita. A zirconita, em diminutos cristais, está inclusa na biotita e produz halos pleocróicos.

1770-EV-17-B Ficha nº 130

Microclina-plagioclásio-quartzo-gnaisse cataclástico

Rocha de granulação média, textura cataclástica.

Constituída de microclina, plagioclásio, quartzo, biotita, sericita, epidoto, apatita, opaco.

A microclina ocorre em cristais de granulação média, xenoblásticos. Exibe geminação em grade e extinção ondulante. Alguns cristais são micropertíticos. Engloba cristais goticulares de plagioclásio já sericitizado com bordo de reação albítica. Os cristais estão ligeiramente argilitizados.

O plagioclásio ocorre em cristais finos, xenoblásticos. Estão geminados polissinteticamente, segundo a Lei da Albita, com recurvamento das lamelas de geminação. Os cristais estão sericitizados e saussuritizados.

O quartzo ocorre em cristais em formas venulares, às vezes bastante cominuídos. Estão orientados; invadiram e corroeram os demais constituintes da amostra. Exibe forte extinção ondulante e fraturas.

A biotita ocorre em raras palhetas, muito finas, cujo pleocroísmo é X= amarelo claro e Y=Z= marrom esverdeado. Epidoto fino ocorre associado.

A apatita ocorre em cristais arredondados dispersos pela amostra. O epidoto, além de produto da alteração do plagioclásio, está presente em cristais inequigranulares, muitas vezes associados à biotita.

O opaco ocorre em cristais com formas irregulares, dispersos pela amostra.

CPRM

1770-EV-17-C Ficha nº 131

Microclina-quartzo-plagioclásio-gnaisse cataclástico

Rocha de granulação fina a média, textura cataclástica.

Constituída de microclina, quartzo, plagioclásio, clorita, opaco, biotita, epidoto, sericita, zirconita, titanita.

A microclina está presente em cristais de granulação média, xenoblásticos, algumas vezes ocelares. Exibe geminação em grade e extinção ondulante. Alguns cristais são micropertíticos. A microclina engloba cristais de plagioclásio já sericitizados.

O quartzo ocorre em cristais inequigranulares, xenoblásticos. Alguns são venulares. Exibem forte extinção ondulante; alguns estão fraturados. Invadiu e corroeu os demais constituintes da amostra.

O plagioclásio está presente em cristais ocelares de granulação média. Exibe recurvamento e evanescência das lamelas de geminação, segundo a Lei da Albita. Muitos cristais estão isentos de geminação. O plagioclásio está sericitizado e saussuritizado.

Os minerais micáceos são pouco frequentes. A clorita é provavelmente originária da biotita. Bordejam os cristais de feldspato. O epidoto ocorre associado.

Nesta preparação, observa-se cristal de titanita xenoblástico de granulação média. Observa-se raro cristal de zirconita.

1770-EV-22 Ficha nº 132

Granito cataclástico

A textura é cataclástica.

Constituída de microclina, quartzo, plagioclásio, biotita, sericita, apatita, epidoto, zirconita, opaco.

A microclina ocorre em cristais de granulação média a grosseira, xenoblásticos. Os cristais estão intensamente fraturados, sendo que estas fraturas estão geralmente preenchidas por quartzo. A microclina está geminada segundo Carlsbad. Engloba cristais goticulares de quartzo e de plagioclásio já sericitizado.

Os cristais de quartzo são inequigranulares fortemente engrenados entre si. Às vezes estão bastante cominuídos. Exibem forte extinção ondulante.

Os cristais de plagioclásio estão intensamente sericitizados. Exibem geminação polissintética, segundo a Lei da Albita. As lamelas estão algumas vezes recurvadas. No contato com k-feldspato exibem intercrescimento mirmequítico.

A biotita ocorre em palhetas finas irregularmente dispersas pela amostra. O pleocroísmo é X= amarelo claro e Y=Z= marrom esverdeado escuro.

Os minerais acessórios apatita, zirconita e opaco encontram-se preferencialmente associados à biotita.

CPRM

1770-EV-25-A Ficha nº 133

Milonito gnaisse

A textura é cataclástica.

Constituída de quartzo, microclina, plagioclásio, sericita, biotita, opaco, turmalina.

O quartzo ocorre em cristais inequigranulares, fortemente engrenados entre si, com extinção ondulante. O quartzo invadiu e corroeu os demais constituintes da amostra.

Os cristais de microclina têm granulação média e são ocelares. Exibem extinção ondulante. Alguns cristais estão geminados segundo Carlsbad. Engloba em seu interior cristais goticulares de quartzo e de plagioclásio já sericitizados.

A sericita constitui massas irregulares que, juntamente com o quartzo, finamente triturado, envolveu os demais constituintes. Às vezes, no interior dessas massas observam-se relictos dos cristais de feldspato. Associadas à sericita, têm-se palhetas finas de biotita. Estas, muitas vezes, encontram-se recurvadas.

O opaco ocorre em cristais finos, com formas irregulares ou como finas disseminações associadas às palhetas de sericita. Observam-se cristais prismáticos de turmalina muito finos, também associados à sericita.

1770-EV-32-A Ficha nº 134

Milonito gnaisse

Rocha de granulação fina à média, textura cataclástica.

Constituída de microclina, quartzo, sericita, epidoto, opaco, zirconita.

A microclina ocorre em cristais inequigranulares, ocelares, envoltos por sericita e quartzo finamente cominuído. Exibe geminação em grade e extinção ondulante. Alguns cristais são micropertíticos. Observou-se cristal de microclina com geminação, segundo Carlsbad. Engloba cristais granoticulares de quartzo.

O quartzo ocorre em cristais fortemente engrenados entre si, às vezes estirados segundo a direção da foliação da amostra. Exibe forte extinção ondulante.

A sericita constitui massas irregulares que envolvem os cristais de microclina e agregados de quartzo. Sugere antigos cristais de plagioclásio.

O opaco ocorre em cristais irregulares ou como finas disseminações associados à sericita. Zirconita em cristais arredondados ocorre associada à sericita.

CPRM

1770-EV-32-B Ficha nº 135

Milonito gnaisse

Rocha de granulação fina, textura cataclástica.

Constituída de quartzo, microclina, plagioclásio, sericita, apatita, opaco.

O quartzo ocorre em cristais finos xenoblásticos, estirados segundo uma direção preferencial. Algumas vezes, estão fortemente cominuídos. Exibe forte extinção ondulante. Ocorrem finíssimas inclusões de agulhas de rutilo.

A microclina ocorre também em cristais finos que comumente exibem formas ocelares que são bordejadas por minerais micáceos e minerais finamente triturados. Exibe geminação em grade e extinção ondulante.

O plagioclásio é fino e xenoblástico. Exibe geminação polissintética, segundo a Lei da Albita. Está sericitizado.

A sericita constitui massas irregulares, orientadas segundo direção preferencial da amostra. Envolvem os demais constituintes.

O opaco ocorre em cristais finos, irregulares, associados preferencialmente às palhetas de sericita. A apatita ocorre em cristais arredondados dispersos pela amostra.

1770-EV-33-B Ficha nº 136

Milonito gnaisse

Rocha de textura cataclástica.

Constituída de quartzo, microclina, plagioclásio, clorita, sericita, biotita,opaco, epidoto, apatita.

O quartzo ocorre em cristais finos, triturados.Os cristais grosseiros exibem formas venulares. Tem forte extinção ondulante.

Os cristais de microclina são de granulação média, xenoblásticos. Exibem geminação em grade e extinção ondulante. Alguns cristais são micropertíticos. A microclina está ligeiramente sericitizada. Engloba cristais goticulares de plagioclásio já sericitizado.

O plagioclásio ocorre intensamente sericitizado. Os cristais têm granulação média e são ocelares. Exibem geminação polissintética segundo a Lei da Albita, cujas lamelas são evanescentes.

A clorita ocorre em palhetas finas dispersas pela amostra. A biotita ocorre em palhetas muito finas que constituem agregados ou bordejam os cristais de quartzo e microclina. O pleocroísmo é X=amarelo claro e Y=Z=marrom avermelhado.

O opaco ocorre em cristais com formas irregulares associadas aos leitos sericíticos, bem como à apatita que ocorre em cristais arredondados.

CPRM

1770-EV-34-A Ficha nº 137

Diorito cataclástico

A textura é cataclástica.

Constituída de plagioclásio, anfibólio, biotita, quartzo, microclina, sericita, epidoto, carbonato, titanita, apatita, zirconita, opaco.

O placioclásio ocorre em cristais de granulação média, xenoblásticos, intensamente sericitizados e saussuritizados. Encontram-se geminados polissinteticamente, segundo a Lei da Albita, com recurvamento das lamelas.

Os cristais de anfibólio são inequigranulares, xenoblásticos, bastante descoloridos e transformados em biotita, clorita e tremolita-actinolita. Os cristais menos transformados exibem pleocroísmo X=amarelo claro, Y=verde amarelado e Z=verde azulado. Relictos dos cristais de piroxênio são observados no interior dos cristais de anfibólio.

As palhetas de biotita são curtas e largas e estão irregularmente dispostas pela amostra. O pleocroísmo é X=amarelo claro e Y=Z=marrom avermelhado. A biotita exibe vários estágios de derivação a partir dos cristais de anfibólio. Algumas palhetas exibem inclusões de rutilo (sagenita). Estão descoloridas com transformação em clorita.

O quartzo ocorre em cristais inequigranulares e xenoblásticos, com extinção ondulante, que invadiram e corroeram os demais constituintes da amostra. Observam-se

cristais de microclina, intensamente transformados em carbonato.

A titanita ocorre em cristais finos, xenoblásticos, associados à biotita ou ao opaco. Neste caso, sugere derivação a partir da magneto-ilmenita. Os cristais de apatita são prismáticos e também se associam à biotita. A zirconita ocorre inclusa nesta. O opaco ocorre em cristais finos, com formas irregulares associados ao anfibólio.

CPRM

1770-EV-34-B Ficha nº 138

Granito-gnaisse cataclástico

A textura é cataclástica.

Constituída de microclina, quartzo, plagioclásio, biotita, sericita, epidoto, zirconita, clorita, apatita.

A microclina ocorre em cristais inequigranulares, xenoblásticos, bastante fraturados e, algumas vezes, geminados segundo Carlsbad. Engloba cristais goticulares de quartzo e de plagioclásio já sericitizado. O quartzo preenche microfraturas na microclina.

O quartzo ocorre em cristais inequigranulares, com formas venulares orientadas grosseiramente segundo a foliação da rocha. Invadiu e corroeu dos demais constituintes da amostra, com forte extinção ondulante.

Os cristais de plagioclásio são finos, ocelares e estão intensamente sericitizados e saussuritizados. Exibem recurvamento e evanescência das lamelas de geminação, segundo a Lei da Albita. Às vezes, no contato com K-feldspato, o plagioclásio exibe intercrescimento mirmequítico.

A biotita não é frequente; ocorre em palhetas finas, às vezes bastante cominuídas, irregularmente dispostas pela amostra. Estão intensamente transformadas em clorita. Quando isentas de transformação, exibem pleocroísmo X=amarelo claro e Y=Z=marrom esverdeado.

A zirconita ocorre inclusa na biotita; produz halos pleocróicos. Observa-se cristal arredondado de apati

ta, associado à biotita.

CPRM

1770-EV-39-A Ficha nº 139

Granito-gnaisse

A textura é granoblástica.

Constituída de microclina, plagioclásio, quartzo, sericita, epidoto, biotita, clorita, opaco.

A microclina ocorre em cristais de granulação média a grosseira, xenoblásticos; frequentemente fraturados. Alguns cristais são micropertítico. A microclina engloba cristais de quartzo e de plagioclásio já sericitizado que exibem bordo de reação Albítica.

Os cristais de quartzo são inequigranulares, intensamente sericitizados e saussuritizados. Exibem recurvamento e evanescência das lamelas de geminação, segundo a Lei da Albita. No contato com k- feldspato, o plagioclásio exibe intercrescimento mirmequítico.

O quartzo é inequigranular, com extinção ondulante. Às vezes, os cristais exibem formas venulares, grosseiramente dispostas segundo uma determinada direção. É de neoformação, pois envolveu, invadiu e corroeu os demais constituintes da amostra.

A biotita ocorre em palhetas muito finas, irregularmente distribuídas pela amostra e bastante transformadas em clorita. Associado aos minerais micáceos, tem-se abundante epidoto.

Os cristais de opaco são finos, irregulares e estão dispersos pela rocha.

1770-EV-44-A Ficha nº 140

Anfibolito

A textura é granonematoblástica.

Constituída de anfibólio, plagioclásio, quartzo, opaco, titanita, apatita.

O anfibólio é o principal constituinte. Ocorre em cristais prismáticos, de granulação média, dispostos segundo uma direção preferencial. O pleocroísmo é X=amarelo claro, Y=verde amarelado escuro e Z=verde amarelado. O anfibólio engloba cristais goticulares de quartzo. Sua composição é provavelmente hornblenda.

Os cristais de plagioclásio são inequigranulares e xenoblásticos, de composição andesina. As geminações obedecem às Leis da Albita, Periclina e Carlsbad e combinações destas. Os cristais estão ligeiramente sericitizados.

O opaco ocorre em cristais finos, com formas irregulares, geralmente inclusos no anfibólio. A titanita e a apatita são raras. Quando observadas, estão associadas ao anfibólio.

1770-EV-46 Ficha nº 141

Quartzo-arenito

Rocha de textura clástica, constituída essencialmente de grãos de quartzo, com granulometria de areia fina. Os grãos são bem selecionados e variam de subarredondados a arredondados. Predomina a variedade monocristalina. Em alguns grãos, observa-se bordo de crescimento secundário de quartzo recristalizado em continuidade ótica original, evidenciando ter sido bem arredondado e com elevada esfericidade. O contato entre os grãos é feito através do cimento quartzo, de crescimento secundário.

Ocorre pouca sericita envolvendo os grãos. Observa-se uma faixa em que o quartzo atinge dimensões mais grosseiras.

1770-EV-62 Ficha nº 142.

Milonito gnaisse

A textura é cataclástica.

Constituída de plagioclásio, quartzo, biotita, sericita, epidoto, apatita, zirconita, opaco.

O plagioclásio ocorre em cristais de granulação média com formas ocelares, geminados polissinteticamente, segundo a Lei da Albita e, mais raramente, segundo combinação Albita-Periclina. Frequentemente, as lamelas de geminação são evanescentes e estão recurvadas. Os cristais estão seritizados e saussuritizados.

Os cristais de quartzo são inequigranulares e xenoblásticos. Frequentemente, exibem formas venulares, dispostas segundo uma direção preferencial. Exibem extinção ondulante. O quartzo invadiu e corroeu os demais constituintes da amostra.

As palhetas de biotita são finas e largas, às vezes bastante cominuídas. Estão grosseiramente dispostas, segundo uma dada direção bordejando os cristais de feldspato. O pleocroísmo é X=amarelo claro e Y=Z=marron avermelhado. Exibem transformação em clorita. Algumas vezes, as palhetas encontram-se recurvadas. Às vezes exibem inclusões de agulhas de rutilo.

A apatita é acessório; ocorre em cristais prismáticos, associados ou inclusos na biotita. Observa-se alguma zirconita também inclusa na biotita. O opaco é fino e irregular; associa-se à biotita ou está disperso pela amostra.

CPRM

1770-EV-69 Ficha nº 143

Granito cataclástico

Rocha de textura granocataclástica.

Constituída de quartzo, microclina, plagioclásio, biotita, moscovita, sericita, epidoto, opaco, clorita.

O quartzo é inequigranular e xenoblástico, com extinção ondulante e mais raramente fraturas. É de neoformação, pois, invadiu e corroeu os demais constituintes da amostra.

A microclina ocorre em cristais inequigranulares, xenoblásticos, com extinção ondulante. Alguns cristais são micropertíticos.

A microclina, às vezes, engloba cristais goticulares de quartzo e plagioclásio já sericitizados, que mostram bordo de reação Albítica.

O plagioclásio encontra-se geminado polissintéticamente, segundo a Lei da Albita e, mais raramente, segundo combinação Albita-Periclina. Às vezes, exibem recurvamento das lamelas de geminação. Transforma-se em sericita e saussurita. No contato com k-feldspato, exibe crescimento mirmequítico.

Os minerais micáceos não são frequentes.

As finas palhetas de biotita e a moscovita bordejam os cristais de feldspato.

O opaco ocorre em cristais irregulares, distribuídos aleatoriamente pela amostra.

1770-EV-76-A Ficha nº 144

Granito cataclástico

A textura é granocataclástica.

Constituída de microclina, plagioclásio, quartzo, biotita, clorita, epidoto, sericita, opaco, apatita.

A microclina ocorre em cristais inequigranulares, xenoblásticos, algumas vezes fraturados; com extinção ondulante. Englobam cristais de quartzo e plagioclásio já sericitizado, que exibem bordo de reação Albítica.

Os cristais de plagioclásio apresentam granulação média e são também xenoblásticos. Encontram-se geminados polissinteticamente, segundo a Lei da Albita, com recurvamento das lamelas de geminação. Os cristais estão intensamente sericitizados e saussuritizados.

O quartzo é inequigranular e xenoblástico, com extinção ondulante. É de neoformação, pois envolveu e invadiu os demais constituintes da amostra. O quartzo preenche microfraturas nos cristais de microclina.

Os minerais micáceos não são frequentes. A biotita ocorre em palhetas finas, irregularmente dispostas com transformação em clorita. Associados à biotita e à clorita, têm-se finos cristais de epidoto.

O opaco e a apatita são acessórios. São raros.

CPRM

1770-EV-79-B Ficha nº 145

Granito cataclástico/milonito gnaisse

Rocha de textura cataclástica.

Constituída de plagioclásio, quartzo, microlina, biotita, sericita, epidoto, apatita, opaco, zirconita.

O plagioclásio ocorre em cristais inequigranulares, ocelares, envoltos por minerais micáceos e epidoto muito fino. Exibe evanescência e recurvamento das lamelas de geminação, segundo a Lei da Albita. Os cristais encontram-se intensamente sericitizados e saussuritizados.

Os cristais de quartzo apresentam-se fortemente engrenados entre si com formas venulares orientadas, segundo a foliação da rocha. Exibem forte extinção ondulante, sendo que alguns raros cristais encontram-se fraturados.O quartzo invadiu e corroeu os demais constituintes da amostra.

A microclina não é muito frequente. Os cristais são inequigranulares e xenoblásticos, com extinção ondulante. Os cristais são micropertíticos. Na porção não gnaissificada da amostra, observa-se que os cristais de microclina englobam os cristais de quartzo e de plagioclásio já sericitizados, e que este apresenta bordo de reação albítica.

A biotita ocorre em palhetas curtas e largas que, juntamente com epidoto fino, bordejam os cristais de feldspato. Exibe pleocroísmo X=amarelo claro e Y=Z=marrom esverdeado. Sua forma é birrefringência sugerem origem a partir do anfibólio, mas não se observam relictos deste nesta preparação. Algumas palhetas estão recurvadas. A biotita encontra-se transformada em moscovita e clorita.

1770-EV-79-B Ficha nº 145

O epidoto, além de produto de saussuritização do plagioclásio, ocorre também em finos cristais que, associados à biotita, bordejam os cristais de feldspato. A apatita ocorre em cristais arredondados associados à biotita. A zircónita ocorre inclusa nesta, produzindo halos pleocróicos. O opaco ocorre em cristais com formas irregulares associados à biotita.

A amostra caracteriza um granito cataclástico com transição para um milonito gnaisse.

CPRM

1770-EV-79-B Ficha nº 145

Granito cataclástico/milonito gnaisse

Rocha de textura cataclástica.

Constituída de plagioclásio, quartzo, microlina, biotita, sericita, epidoto, apatita, opaco, zirconita.

O plagioclásio ocorre em cristais inequigranulares, ocelares, envoltos por minerais micáceos e epidoto muito fino. Exibe evanescência e recurvamento das lamelas de geminação, segundo a Lei da Albita. Os cristais encontram-se intensamente sericitizados e saussuritizados.

Os cristais de quartzo apresentam-se fortemente engrenados entre si com formas venulares orientadas, segundo a foliação da rocha. Exibem forte extinção ondulante, sendo que alguns raros cristais encontram-se fraturados.O quartzo invadiu e corroeu os demais constituintes da amostra.

A microclina não é muito frequente. Os cristais são inequigranulares e xenoblásticos, com extinção ondulante. Os cristais são micropertíticos. Na porção não gnaissificada da amostra, observa-se que os cristais de microclina englobam os cristais de quartzo e de plagioclásio já sericitizados, e que este apresenta bordo de reação albítica.

A biotita ocorre em palhetas curtas e largas que, juntamente com epidoto fino, bordejam os cristais de feldspato. Exibe pleocroísmo X=amarelo claro e Y=Z=marrom esverdeado. Sua forma e birrefringência sugerem origem a partir do anfibólio, mas não se observam relictos deste nesta preparação. Algumas palhetas estão recurvadas. A biotita encontra-se transformada em moscovita e clorita.

1770-EV-82 Ficha nº 146.

Quartzo-plagioclásio-biotita gnaisse

Rocha de textura granocataclástica.

Constituída de plagioclásio, quartzo, biotita, sericita, epidoto, apatita, zirconita.

O plagioclásio ocorre em cristais de granulação média a grosseira, xenoblásticos, às vezes ocelares. Alguns estão geminados polissintetricamente, segundo a Lei da Albita. A transformação é predominantemente em sericita, mas alguns cristais estão saussuritizados.

Os cristais de quartzo são inequigranulares, xenoblásticos, com extinção ondulante. Alguns têm formas venulares. Envolveu, invadiu e corroeu os demais constituintes da amostra.

A biotita ocorre em palhetas estreitas e largas, às vezes cominuídas, que envolvem os cristais de feldspato. Estão grosseiramente dispostas, segundo uma dada direção. O pleocroísmo é X=amarelo claro e Y=Z=marrom esverdeado. O quartzo atuou corroendo as palhetas de biotita. A forma da biotita lembra a de cristais de anfibólio, mas não se comprovou tal derivação.

A apatita ocorre em cristais prismáticos, associados às palhetas de biotita. Os diminutos cristais de zirconita estão inclusos na biotita e produzem halos pleocróicos. O epidoto ocorre como produto de alteração do plagioclásio ou em cristais finos associados à biotita.

A rocha original era provavelmente básica.

CPRM

1770-EV-83 Ficha nº 147

Granito gnaisse

Rocha de textura granoblástica.

Constituída de quartzo, plagioclásio, microclina, clorita, sericita, epidoto, apatita, opaco, carbonato.

O quartzo ocorre em cristais inequigranulares, xenoblásticos, com forte extinção ondulante. Algumas vezes, fraturados. Envolveu, invadiu e corroeu os demais constituintes da amostra.

O plagioclásio está presente em cristais de granulação média, xenoblásticos, intensamente sericitizados e saussuritizados. Apesar disso, pode-se observar que se encontram geminados polissinteticamente, segundo a Lei da Albita e, mais raramente, segundo a combinação Albita-Pericli na, com recurvamento das lamelas.

A microclina exibe geminação em grade e extinção ondulante. Os cristais são xenoblásticos e, sofreram corrosão pelo quartzo. A microclina engloba cristais de plagioclásio já sericitizados. Alguns cristais são micropertíticos, com transformação em carbonato.

A clorita ocorre em palhetas finas cominuídas, que bordejam os cristais de plagioclásio. Tem sua origem a partir da biotita, pois raros relictos desta ainda são observados no interior daquela. Associado à clorita, tem-se material opaco disseminado.

A apatita ocorre em cristais arredondados dispersos pela amostra. O material opaco ocorre associado à clori

ta, bem como cristais finos de epidoto.

CPRM

1770-EV-88 Ficha nº 148

Milonito-gnaisse

Rocha de textura cataclástica.

Constituída de quartzo, microclina, clorita, biotita, sericita, plagioclásio, epidoto, apatita, titanita, zirconita, opaco, alanita.

O quartzo ocorre em cristais de granulação fina a média. São ocelares e estão envolvidos por cristais de quartzo finamente triturados e por minerais micáceos. Exibe forte extinção ondulante.

A microclina ocorre em cristais ocelares, de granulação média. Exibe geminação em grade e extinção ondulante. A microclina, às vezes, engloba cristais goticulares de plagioclásio, sendo que estes já estão sericitizados.

Os minerais micáceos, constituídos por biotita-clorita e sericita, bordejam os cristais ocelares de quartzo e microclina, denunciando grosseiramente estruturas de fluxo. As palhetas de biotita estão algumas vezes recurvadas. Estão descoloridas, passando para clorita.

O plagioclásio também está presente em cristais ocelares. Ocorre intensamente sericitizado e saussuritizado. Raras vezes, ainda é possível observar que o plagioclásio está geminado, segundo a Lei da Albita.

A apatita é um importante acessório. Os cristais são finos e arredondados. Estão predominantemente associados à biotita. A zirconita ocorre em cristais finos inclusos na biotita. Produzem halos pleocróicos. O opaco ocorre

em cristais finos; às vezes, exibe seções quadradas e triangulares. Os cristais de titanita associados ao opaco e/ou à biotita.

CPRM

1770-EV-89-A Ficha nº 149

Milonito-gnaisse

Rocha de granulação muito fina, textura cataclástica.

Constituída de quartzo, sericita, feldspato,opaco, apatita.

O quartzo ocorre em cristais finos,bastante triturados, com forte extinção ondulante. Um ou outro cristal atinge dimensões mais grosseiras. Às vezes, o quartzo constitui agregados com formas ocelares, com os cristais bastante estirados.

O feldspato é predominantemente microclina.Os cristais são finos, algumas vezes ligeiramente mais grosseiros, xenoblásticos. Encontram-se argilitizados e sericitizados.

A sericita ocorre em palhetas finíssimas,dispersas pela amostra e que bordejam os cristais de feldspato e de quartzo.

O opaco ocorre em cristais finos, com formas irregulares, dispersos pela amostra, bem como a apatita, presente em cristais finos arredondados.

De acordo com as relações de campo, a rocha constitui um milonito gnaisse.

1770-EV-96 Ficha nº 150

Micróclina-quartzo-plagioclásio-biotita-gnaisse cataclástico

Rocha de textura cataclástica.

Constituída de microclina,quartzo, plagioclásio, biotita, sericita, clorita, epidoto, apatita, opacos.

A microclina ocorre em cristais de granulação média, xenoblásticos, com extinção ondulante. Engloba cristais goticulares de quartzo e de plagioclásio já sericitizados, com bordo de reação Albítica. Alguns cristais são micropertíticos.

O quartzo ocorre em cristais inequigranulares, xenoblásticos, às vezes com formas de vênulas que invadiram e corroeram os demais constituintes da amostra. Orientam-se, segundo a foliação da amostra. Exibem forte extinção ondulante, e,mais raramente, estão fraturados.

O plagioclásio está presente em cristais de granulação fina a média, ocelares. Exibem recurvamento e evanescência das lamelas de geminação, segundo a Lei da Albita. Devido à cataclase, muitos cristais estão isentos de geminação. No contato com k-feldspato, exibe intercrescimento mirmequítico.

A biotita ocorre em palhetas finas, às vezes bastante cominuídas, que bordejam os cristais de feldspato. Exibe pleocroísmo X=amarelo claro e Y=Z=marrom avermelhado. Algumas palhetas estão recurvadas. Transforma-se em moscovita e clorita. Em algumas palhetas observam-se inclusões reticulares de rutilo (sagenita). Epidoto muito fino ocorre

associado à biotita.

A apatita é acessório. Ocorre em cristais prismáticos associados aos minerais micáceos, bem como o opaco que ocorre em cristais irregulares associados à clorita ou dispersos pela amostra.

1770-EV-99-A Ficha nº 151

Milonito-gnaisse

Rocha de granulação fina a média, textura cataclástica, na qual o material micáceo bordeja os cristais ocelares de quartzo e feldspato, denunciando estrutura de fluxo.

Constituída de quartzo, microclina, biotita, sericita, plagioclásio, epidoto, titanita, opaco, apatita, carbonato.

O quartzo ocorre em cristais inequigranulares, xenoblásticos, muitas vezes ocelares. Em algumas porções da amostra, os cristais estão bastante cominuídos e bordejam os cristais de feldspato. Exibe forte extinção ondulante. Envolveu, invadiu e corroeu os demais constituintes da amostra.

O feldspato ocorre em cristais ocelares, envoltos por quartzo finamente triturado e por minerais micáceos. A microclina predomina sobre o plagioclásio. Exibe geminação em grade e extinção ondulante. Alguns cristais são micropertíticos. A maior parte do plagioclásio encontra-se isento de geminação, mas alguns estão geminados polissinteticamente, segundo a Lei da Albita. Os cristais encontram-se intensamente sericitizados e saussuritizados.

A biotita está presente em palhetas finas, às vezes bastante cominuídas que, juntamente com sericita e epidoto fino, bordejam os cristais de feldspato e agregados de quartzo. O pleocroísmo é X=amarelo claro e Y=Z=marrom esverdeado. Algumas palhetas estão cloritizadas. O quartzo corroeu os bordos das palhetas de biotita.

O epidoto, além de produto de saussuritização do

plagioclásio, ocorre em cristais de granulação fina, fraturados, associados a sericita e a biotita.

A titanita é bastante frequente. Os cristais são de granulação fina, xenoblásticos. Estão fraturados e associam-se aos minerais micáceos ou em torno dos minerais opacos. O opaco ocorre em cristais com formas irregulares; raras vezes exibe seções losangulares. A apatita ocorre em cristais arredondados, associados predominantemente aos minerais micáceos.

1770-EV-99-B Ficha nº 152

Milonito gnaisse

Rocha de granulação fina a média, textura cataclástica, em que os minerais micáceos bordejam os cristais de quartzo e feldspato, evidenciando estrutura de fluxo.

Constituída de quartzo, plagioclásio, microclina, biotita, sericita, clorita, titanita, opaco, epidoto, apatita.

O quartzo ocorre em cristais inequigranulares, desde granulação média até finamente cominuídos. Exibem formas venulares, com forte extinção ondulante. O quartzo invadiu e corroeu os demais constituintes da amostra.

Os cristais de plagioclásio são ocelares, de granulação média, Encontra-se intensamente sericitizado. Algumas vezes pode-se perceber que o plagioclásio está geminado segundo a Lei da Albita.

A microclina também ocorre em cristais arredondados, geminados em grade e com extinção ondulante. Muitos cristais encontram-se isentos de alteração.

Os minerais micáceos são constituídos por biotita, sericita e clorita. A biotita ocorre em palhetas finas, às vezes bastante cominuídas, envolvendo os cristais de feldspato e quartzo. O pleocroísmo é X=amarelo claro e Y=Z= marrom esverdeado. A clorita é proveniente da transformação da biotita.

A titanita é bastante frequente. Ocorre em finos cristais, xenoblásticos que estão em muitos casos envolvendo cristais de opaco, sendo, neste caso, oriundas da magneto-ilmenita. O opaco ocorre em cristais com formas irregula

res, dispersos pela amostra. Algumas vezes, exibem seções triangulares e quadradas perfeitas. A apatita ocorre em cristais arredondados, associados, principalmente, aos minerais micáceos.

1770-EV-100 Ficha nº 153

Granito gnaisse cataclástico

Rocha de textura cataclástica.

Constituída de microclina, quartzo, plagioclásio, clorita, opaco, sericita, epidoto, biotita, titanita, apatita.

A microclina ocorre em cristais de granulação média, ocelares, com extinção ondulante. Alguns cristais são micropertíticos. A microclina pode, às vezes, exibir geminação, segundo Carlsbad. Está ligeiramente argilitizada. Engloba cristais goticulares de quartzo e de plagioclásio, já sericitizado, que mostram bordo de reação Albítica.

O quartzo ocorre em cristais inequigranulares,com formas venulares, dispostas preferencialmente, segundo uma determinada direção, fortemente engrenados entre si. Exibe extinção ondulante. O quartzo envolveu, invadiu e corroeu os demais constituintes da amostra.

O plagioclásio ocorre em cristais ocelares de granulação média. Exibe recurvamente e evanescência das lamelas de geminação, segundo a Lei da Albita. Muitos cristais estão isentos de geminação, devido à cataclase. O plagioclásio está sericitizado e saussuritizado.

A clorita é provavelmente originária da biotita. As palhetas são muito finas e se encontram linearmente orientadas, bordejando os cristais de feldspato. O epidoto, além de produto de saussuritização do plagioclásio, ocorre também associado à clorita.

O opaco ocorre em proporções de acessórios. Exibe formas irregulares, vez ou outra seções quadradas. A titani

ta ocorre em cristais de granulação média, com seções losangulares, dispersas pela amostra ou bordejando material opaco, sugerindo, neste caso, derivação a partir da magneto-ilmenita.

A apatita, em cristais prismáticos, está preferencialmente associada à titanita.

1770-EV-105-A Ficha nº 154

Milonito gnaisse

Rocha de textura cataclástica.

Constituída de quartzo, plagioclásio, microclina, biotita, sericita, clorita, epidoto, zirconita,apatita, carbonato.

O quartzo ocorre em cristais inequigranulares, xenoblásticos. Comumente, exibem formas venulares.O quartzo invadiu, corroeu os demais constituintes da amostra.

O plagioclásio ocorre em cristais inequigranulares. Comumente, são ocelares. Estão geminados polissinteticamente, segundo a Lei da Albita. As lamelas de geminação encontram-se interrompidas e recurvadas. São evanescentes. Ocorre intensamente sericitizado e saussuritizado. No contato com k-feldspato exibe intercrescimento mirmequítico.

A microclina é, às vezes, ocelar. Exibe geminação em grade e extinção ondulante. Alguns cristais são micropertíticos.

A biotita ocorre em palhetas finas, bastante cominuídas. O pleocroísmo é X=amarelo claro e Y=Z=marrom esverdeado. As palhetas estão recurvadas. Estão intensamente transformadas em clorita e moscovita.

O epidoto é originário da saussuritização do plagioclásio. A apatita ocorre em cristais prismáticos,associados predominantemente à biotita. A zirconita é arredondada. O opaco é fino e associa-se à biotita.

CPRM

1770-EV-105-B Ficha nº 155

Quartzo-plagioclásio-microclina-biotita-gnaisse cataclástico

Rocha de textura cataclástica.

Constituída de quartzo, microclina, plagioclásio, sericita, epidoto, biotita, clorita, titanita, opaco, apatita.

O quartzo ocorre em cristais inequigranulares, xenoblásticos. Às vezes, exibe formas venulares, com forte extinção ondulante. O quartzo invadiu e corroeu os demais constituintes da amostra.

O plagioclásio é frequente. Os cristais têm granulação média e são xenoblásticos. Exibe geminação polissintética, segundo a Lei da Albita. Ocorre intensamente sericitizado e saussuritizado. Às vezes, o plagioclásio em contato com o k-feldspato exibe intercrescimento mirmequítico.

Os cristais de microclina são de granulação mais fina que a dos cristais de plagioclásio. Exibem geminação em grade e extinção ondulante. Engloba cristais goticulares de quartzo e plagioclásio sericitizados.

A biotita ocorre em palhetas finas, às vezes bastante cominuídas, irregularmente dispersas pela amostra. O pleocroísmo é X=amarelo claro e Y=Z=marrom avermelhado. A abundante clorita presente na amostra é provavelmente originária da transformação da biotita. Epidoto muito fino ocorre associado à biotita. A clorita ocorre em palhetas finas, com birrefringência anômala, dispersas pela amostra.

A titanita ocorre em cristais finos, xenoblásticos. Está, às vezes, associada aos cristais de opaco, suge

rindo origem a partir da magneto ilmenita. Está também associada à biotita. A apatita ocorre em cristais finos, prismáticos dispersos pela amostra. O opaco associa-se à titanita ou ocorre em cristais finos irregulares dispersos pela amostra.

CPRM

1770-EV-105-C Ficha nº 156

Gnaisse granitóide

Rocha de textura cataclástica.

Constituída de quartzo, microclina, plagioclásio, clorita, sericita, biotita, epidoto.

O quartzo ocorre em cristais inequigranulares, xenoblásticos, que, às vezes, assumem formas venulares, com forte extinção ondulante. Invadiu e corroeu os demais constituintes da amostra, evidenciando sua neoformação.

A microclina está presente em cristais de granulação média, xenoblásticos, com extinção ondulante. Alguns cristais são micropertíticos. A microclina engloba cristais goticulares de quartzo e de plagioclásio já sericitizado, que produziu bordo de reação dando Albita, com ligeira transformação em carbonato.

O plagioclásio ocorre intensamente sericitizado e saussuritizado . Os cristais são de granulação média e xenoblásticos. Estão geminados polissinteticamente, segundo a Lei da Albita, e, mais raramente, segundo combinação Albita-Periclina, cujas lamelas estão recurvadas. No contato com k-feldspato, o plagioclásio exibe intercrescimento mirmequítico.

Os minerais micáceos não são muito frequentes. Há um predomínio da clorita sobre as palhetas de biotita. Tem-se abundante hematita associada às palhetas de biotita. O opaco ocorre em cristais finos, irregulares, algumas vezes bordejados por titanita e surgindo neste caso derivação a partir da magneto-ilmenita.

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. JV | C/C 1770

CADERN. 322 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 01

ALTIT. 560 | LOCALIZAÇÃO MC.45/710100E-8258750N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Porteirinha.

RELEVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: litossolo.

DADOS GEOLÓGICOS

Migmatito com estrutura estromática e dobrado. O paleossoma é um biotita gnaisse, granulação fina à média e assembléia mineral dada por quartzo, feldspato e biotita. O néossoma é composto por venulações quartzo-feldspática.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N50E/SV

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 322 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 02

ALTIT. 560 | LOCALIZAÇÃO MC.45/709200E-8259000N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Guarazinho.

RELEVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: litossolo.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor cinza-clara, granulação média e composição mineral dada por quartzo, feldspato e biotita. A má orientação e o aparecimento de epidoto deverão ser devido à cataclase. Não se notaram restos de paleossoma.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito granitóide.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 322 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 03

ALTIT. 580 | LOCALIZAÇÃO MC.45/708750E-8259350N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Gruarazinho.

RELEVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: litossolo.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor cinza clara, grã média, tênue foliação e composição mineral dada por quartzo, feldspato e biotita. Os cristais se mostram quebrados e às vezes rotacionados devido ao metamorfismo dinâmico.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito granitóide.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. JV | C/C 1770

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
322						04

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
668	MC.45/708350E-8259850N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Guarazinho.

RELÊVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: litossolo.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: N-S/30E

DADOS GEOLÓGICOS

A rocha quando alterada se assemelha a um xisto, entretando ocorre em área de granitóide. A rocha sã possui foliação cataclástica, onde os grãos de quartzo e feldspato são recapeados por lamelas de filossilicatos.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica.

LITOLOGIA

ROCHA: Filonito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
322					342	05

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
550	MC.45/708000E -8259850N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Rio Mosquito.

RELÊVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: campo de cultivo (algodão).

SOLO: latossolo.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT DA XIST. N-S/vert.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Migmatito com estrutura estromática. O paleossoma é um biotita-gnaisse ou vestígios de filiação básica. O neossoma pode ocorrer tanto paralelamente à estrutura do paleossoma, quanto interceptando-o.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Anfibolito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
322						06

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
560	MC.45/707500E-8260600N	05	

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Guarazinho.

RELÊVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: campo de cultivo (algodão).

SOLO: latossolo.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N10E/vert.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Migmatito com estrutura dobrada e estromático. O paleossoma é um biotita gnaisse, grã fina à média, cor cinza. Notam-se restitos básicos. O neossoma é quartzo-feldspático.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. JV | C/C 1770

CADERN. 322 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 07

ALTIT. 550 | LOCALIZAÇÃO MC.45/705800E-8263150N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Pau Preto.

RELEVO: plano/colinoso.

VEGETAÇÃO: campo de cultivo (algodão).

SOLO: latossolo arenoso.

DADOS GEOLÓGICOS

Migmatito com estrutura bandada, onde venulações quartzo-feldspáticas se intercalam com paleossomas gnáissicos, de grã fina à média. Notam-se veios pegmatíticos com cristais de feldspato de 3 cm.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito estromático.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 322 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 08

ALTIT. 550 | LOCALIZAÇÃO MC.45/704550E-8265150N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Mulungu.

RELEVO: plano/colinoso.

VEGETAÇÃO: campo de cultivo (algodão).

SOLO: latossolo, arenoso.

DADOS GEOLÓGICOS

Migmatito onde a estrutura dominante é a estromática. O paleossoma é tanto um biotita-gnaisse de grã fina à média, como restitos de filiação básica. O migmatito está afetado por intensa feldspatização (pegmatito).

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N10E/vert.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito estromático.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CADERN. 322 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. 343. | N.º 09

ALTIT. 570 | LOCALIZAÇÃO MC.45/702550E-8265550N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Furado da Laje.

RELEVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: vegetação arbustiva (caatinga).

SOLO: litossolo.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação grosseira, tênue orientação, coloração cinza-rosa. Sua assembléia mineral é composta por quartzo, feldspato, biotita e epidoto. O aparecimento do epidoto se deve à intensa cataclase que afetou o feldspato.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: E-W/5V

LITOLOGIA

ROCHA: Granito cataclástico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. TV | C/C 1770

CADERN. 322 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 10

ALTIT. 590 | LOCALIZAÇÃO MC.45/701550E-8265300N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Furado da Laje.

RELÉVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: litossolo.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de filiação granítica,fraturada,grã média,à base de quartzo,feldspato,biotita,epidoto.A rocha evidencia cataclase indicada pela deformação do quartzo e feldspato e também pela transformação deste em epidoto.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fraturas: N15E,N-S,E-W

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito granitóide.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 322 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 11

ALTIT. 590 | LOCALIZAÇÃO MC.45/712400E-8260200N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA Porteirinha.

RELÉVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga),campo cultivado.

SOLO: litossolo.

DADOS GEOLÓGICOS

Migmatito onde as estruturas observadas são estromáticas,dobradas e dictioníticas. A rocha encontra-se afetada por intensa cataclase, manifestada principalmente pela fase neossomática. O paleossoma é um biotita-gnaisse.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT DA XIST. N10E/45SE

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito estromático.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 322 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 12

ALTIT. 560 | LOCALIZAÇÃO MC.45/707650E-8258550N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Porteirinha.

RELÉVO: plano/colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: litossolo.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha gnáissica,alterada,cor clara,grã média e composição dada por quartzo,feldspato, biotita,epidoto.A rocha encontra-se afetada por cataclase.Deverá ser paleossoma dos migmatitos ocorrentes em Porteirinha.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Biotita gnaisse.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. JV | C/C 1770

CADERN. 322 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 13

ALTIT. 590 | LOCALIZAÇÃO MC.45/707350E-8259100N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Vargem Comprida.
RELEVO: plano/colinoso.
VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).
SOLO: litossolo.

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS
Migmatito contendo estruturação estromática. A fase paleossomática é de coloração clara, grã fina à média, estrutura gnáissica e composição mineral dada por quartzo, feldspato e biotita.
UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA
ROCHA: Migmatito estromático.
CLASSE: Metamórfica.
AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CADERN. 322 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 14

ALTIT. 560 | LOCALIZAÇÃO MC.45/706200E-8260200N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Vargem Comprida.
RELEVO: plano/colinoso.
VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).
SOLO: litossolo.

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS
Migmatito(100m extensão)de estrutura estromática e dobrada. O paleossoma é um biotita gnáisse, grã média, cinza-claro e mineralogia dada por quartzo,feldspato, biotita. A rocha encontra-se afetada por cataclase.
UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA
ROCHA: Migmatito estromático.
CLASSE: Metamórfica.
AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 322 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. 344 à 346 | N.º 15

ALTIT. 580 | LOCALIZAÇÃO MC.45/703250E-8259150N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: fazenda Bom Jesus (Itacambira)
RELEVO: plano/colinoso.
VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).
SOLO: litossolo.

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST. N-S/vert.
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS
Migmatito estromático cataclástico cortado por pegmatito de 50cm de potência. O pegmatito contém quartzo,feldspato,afrisita e granada. O paleossoma é um biotita-gnaisse de grã fina.
UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA
ROCHA: Milonito gnaisse /pegmatito.
CLASSE: Metamórfica
AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. JV | C/C 1770

CADERN. 322 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 16

ALTIT. 580 | LOCALIZAÇÃO MC.45/702380E-8260400N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Bom Jesus (Itacambira).

RELEVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: litossolo.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha possuindo foliação cataclástica, onde se observam grãos de feldspato e quartzo de forma ocelar no seio de uma matriz da grã muito fina. A rocha possui estrutura fluidal e encontra-se em zona de falha.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: af.N20E/sub-vert. SE

LITOLOGIA

ROCHA: Milonito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 322 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 17

ALTIT. 560 | LOCALIZAÇÃO MC.45/701350E-8259050N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Bom Jesus.

RELEVO: plano/colinoso.

VEGETAÇÃO: campo de cultivo (algodão).

SOLO: litossolo.

DADOS GEOLÓGICOS

Biotita gnaisse, grã média, com cristais de quartzo e feldspato quebrados e rotacionados. Constitui paleossoma de migmatito com inexpressiva fase neossomática.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N-S/55E

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Biotita gnaisse cataclástico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 322 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 18

ALTIT. 570 | LOCALIZAÇÃO MC.45/699300E-8259900N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Salobro.

RELEVO: plano/colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: litossolo.

DADOS GEOLÓGICOS

Migmatito cujo paleossoma é um biotita-gnaisse, cor clara, alterado, grã média e composição dada por quartzo, feldspato, biotita.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito estromático.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. JV | C/C 1770

CADERN. 322 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. 347 | N.º 19

ALTIT. 560 | LOCALIZAÇÃO MC.45/698050E-8259800N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Salobro.
RELEVO: colinoso.
VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).
SOLO: litossolo.

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS: N30W80NE

DADOS GEOLÓGICOS
Zona de falha, constituída por intercalações de filonito e quartzo-milonito. O filonito é de coloração esverdeada, foliação cataclástica - sendo composto por plaquetas micáceas (clorita) que recapeiam grãos de quartzo.
UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA
ROCHA: Filonito (granito/gnáissica).
CLASSE: Metamórfica.
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 322 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. 348 | N.º 20

ALTIT. 600 | LOCALIZAÇÃO MC.45/713000E-8262100N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Barriguda.
RELEVO: plano/colinoso.
VEGETAÇÃO: campo de pastagem e arbustiva.
SOLO: litossolo.

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS
Rocha de grã fina à média, estrutura gnáissica sendo composta por quartzo, feldspato, biotita. O neossoma, quando presente, ocorre com estruturação estromática.
UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA
ROCHA: Biotita gnaisse.
CLASSE: Metamórfica.
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 322 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 21

ALTIT. 590 | LOCALIZAÇÃO MC.45/712800E-8262700N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Barriguda.
RELEVO: plano/colinoso.
VEGETAÇÃO: arbustiva e campo de pastagem.
SOLO: litossolo.

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS
Migmatito com estruturaçao estromatica, cujo paleossoma é um biotita-gnaisse, grã fina à média, cor cinza e composição dada por quartzo, feldspato, biotita e raras granadas. O neossoma é de composição granítica.
UNIDADE ESTRAT. Associaçao Gnaissico-Migmatitica

LITOLOGIA
ROCHA: Migmatito estromático.
CLASSE: Metamórfica.
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. JV | C/C 1770

CADERN. 322 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 22

ALTIT. 590 | LOCALIZAÇÃO MC.45/713050E-8263100N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Barriguda.

RELÊVO: plano/colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva e campo de pastagem.

SOLO: litossolo.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha alterada, com aspecto xistoso, que grada lateralmente para um biotita-gnaisse. Quando fresca é composta por lamelas de sericita e clorita envolvendo grãos de quartzo alongados.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: af.N40W/45NE

LITOLOGIA

ROCHA: Filonito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 322 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 23

ALTIT. 580 | LOCALIZAÇÃO MC.45/712350E-8265200N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Pedro Grande

RELÊVO: plano/colinoso

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga)

SOLO: litossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha granítica equigranular média, tênue orientação. É composta por cristais euhédricos e subhédricos de quartzo, feldspato róseo e biotita. Encontra-se afetada por metamorfismo dinâmico.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Granitóide.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 322 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 24

ALTIT. 590 | LOCALIZAÇÃO MC.45/712250E-8265450N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Pau Preto.

RELÊVO: plano/colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: litossolo.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha granítica ocorrendo em matacões de superfícies arredondadas. A rocha é equigranular constituída por cristais euhédricos a subhédricos de quartzo, feldspato e biotita. Encontra-se afetada por cataclase.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Granitóide.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. JV | C/C 1770

CADERN. 322 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. 349 | N.º 25

ALTIT. 590 | LOCALIZAÇÃO MC.45/712100E-8265750N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Pedra Grande.

RELÊVO: plano/colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: litossolo.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Biotita-gnaisse, cinza-escuro, grã fina à média, sendo composta por quartzo, feldspato, biotita. Ocorre no interior de rocha granítica, leucocrática, equigranular, fina à média com tênue orientação. Constitui restito no interior do granitóide.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Milonito gnaisse.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 322 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 26

ALTIT. 580 | LOCALIZAÇÃO MC.45/712020E-8266000N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Pedra Grande.

RELÊVO: plano/colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: litossolo.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha granitóide, cor clara, grã média, composta por quartzo, feldspato, biotita. Envolve restitos de biotíta-gnaisse, grã fina à média e assembléia mineral dada por quartzo, feldspato, biotita, quartzo azul e pirobólio.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Granitóide.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 322 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 27

ALTIT. 600 | LOCALIZAÇÃO MC.45/711200E-8267100N | CADASTRO OCORR. 62 | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Papa.

RELÊVO: colinoso com vales abertos.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: litossolo arenoso.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha granítica ocorrendo em matacões de superfície arredondada. Possui granulação média, equigranular, composta por quartzo, feldspato e biotita. Possui certa orientação devido quiçá à cataclase.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Granitóide.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. JV | C/C 1770

CADERN. 322 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 28

ALTIT. 670 | LOCALIZAÇÃO MC.45/710250E-8266800N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: José Lopes.

RELEVO: montanhoso

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: litossolo arenoso.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha granítica ocorrendo ora em afloramentos em cúpula, ora em blocos arredondados. Possui tênue orientação, equigranular, de grã média à grosseira. Sua mineralogia é dada por quartzo, feldspato biotita, epidoto.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Granitóide.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 322 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. 350 | N.º 29

ALTIT. 650 | LOCALIZAÇÃO MC.45/710800E-8266850N | CADASTRO OCORR. 62 | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: José Lopes.

RELEVO: montanhoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: litossolo, vermelho

DADOS GEOLÓGICOS

Corpo de anfibólio de 20 m de largura e extensão não estimada. A rocha possui coloração cinza-esverdeada, granulação fina à média e composição mineral dada por anfibólio predominantemente.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Anfibolito diabasóide.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 322 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 30

ALTIT. 650 | LOCALIZAÇÃO MC.45/711150E-8266800N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Pará

RELEVO: montanhoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: litossolo arenoso.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha em afloramento de cúpula ou em blocos deslocados. Possui coloração cinza-esverdeada, grã média à grossa, sendo composta por quartzo, feldspato, epidoto e pouca mica.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Granitóide.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. JV | C/C 1770

CADERN. 322 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 31

ALTIT. 550 | LOCALIZAÇÃO MC.45/712800E-8268500N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

TECTÔNICA: ATIT. DA CAM. / ATIT. DA XIST. / ATIT. DO LIN. / OUTROS:

DADOS GEOGRÁFICOS:
TOPONÍMIA: Pará.
RELEVO: plano.
VEGETAÇÃO: arbustiva(caatinga).
SOLO: latossolo arenoso.

DADOS GEOLÓGICOS: Rocha de granulação grosseira,equigranular,composição mineral feita às expensas de feldspato, epidoto, piroxênio, biotita e pouco quartzo. Seus minerais são euhédricos e possuem uma tênue orientação devido a cataclase.

UNIDADE ESTRAT.: Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA:
ROCHA: Granitóide.
CLASSE: Metamórfica.
AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 322 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 32

ALTIT. 570 | LOCALIZAÇÃO MC.45/711950E-8267580N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

TECTÔNICA: ATIT. DA CAM. / ATIT. DA XIST. / ATIT. DO LIN. / OUTROS:

DADOS GEOGRÁFICOS:
TOPONÍMIA: Córregos.
RELEVO: plano p/norte e colinoso em direção sul.
VEGETAÇÃO: arbustiva de porte médio(caatinga verde).
SOLO: latossolo areno-argiloso.

DADOS GEOLÓGICOS: Afloramento de granitóide, em grande extensão, onde se observa uma rocha de grã média, orientada, sendo composta por quartzo, feldspato, biotita e epidoto.

UNIDADE ESTRAT.: Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA:
ROCHA: Granitóide.
CLASSE: Metamórfica.
AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 322 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 33

ALTIT. 580 | LOCALIZAÇÃO MC.45/711330E-8267800N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

TECTÔNICA: ATIT. DA CAM. / ATIT. DA XIST. / ATIT. DO LIN. / OUTROS:

DADOS GEOGRÁFICOS:
TOPONÍMIA: Córregos.
RELEVO: plano/colinoso.
VEGETAÇÃO: arbustiva de porte médio.
SOLO: latossolo areno-argiloso.

DADOS GEOLÓGICOS: Ocorrência de granitóide,em forma de matacões, onde se notam restos de metabásica no seio da rocha. O granitóide é de coloração clara, grã fina à média, sendo composto por cristais de quartzo, feldspato, biotita e epidoto.

UNIDADE ESTRAT.: Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA:
ROCHA: Granitóide.
CLASSE: Metamórfica.
AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. JV | C/C 1770

CADERN. 322 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 34

ALTIT. 570 | LOCALIZAÇÃO MC.45/711230E-8268500N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Córregos.

RELÊVO: plano/colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva(caatinga).

SOLO: latossolo arenoso de cor clara.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha possuindo grã média à grossa, assembléia mineral formada por quartzo,feldspato e pouca biotita, sendo que plaquetas de epidoto alojam-se segundo a foliação.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Granitóide.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 322 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 35

ALTIT. 560 | LOCALIZAÇÃO MC.45/711480E-8268700N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Córregos.

RELÊVO: plano.

VEGETAÇÃO: arbustiva de porte médio (caatinga).

SOLO: latossolo arenoso.

DADOS GEOLÓGICOS

Granitóide,de granulação média,equigranular,estando os seus cristais quebrados e às vezes rotacionados. Sua composição mineral é dada por quartzo, feldspato, biotita.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fratura N20E/60SE e E-W

LITOLOGIA

ROCHA: Granitóide cataclástico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [ ] SIM [X] NÃO

CADERN. 322 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 36

ALTIT. 560 | LOCALIZAÇÃO MC.45/711150E-8269180N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Riachão.

RELÊVO: plano/colinoso.

VEGETAÇÃO: campo de cultivo(algodão) caatinga.

SOLO: latossolo areno-argiloso (avermelhado).

DADOS GEOLÓGICOS

Migmatito estromático cataclástico,cortado por veios(2m) aplíticos sem cataclase devendo pertencer aos granitóides. É de granulação fina à média, tem orientação, e composição dada por quartzo, feldspato, biotita.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito estromático.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. JV | C/C 1770

CADERN. 322 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. 351 | N.º 37

ALTIT. 550 | LOCALIZAÇÃO MC.45/708230E-8270550N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Água Branca.

RELÊVO: plano/colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga) e campo de cultivo.

SOLO: latossolo avermelhado.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha básica associada a granitóides. Aquela é de cor escura, grã fina, mineralogia dada por anfibólio, biotita, quartzo, feldspato. O granitóide é equigranular fino e mineralogia formada por quartzo-feldspato, biotita.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Anfibolito microclinizado.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 322 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 38

ALTIT. 550 | LOCALIZAÇÃO MC.45/706380E-8265900N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Jurema.

RELÊVO: plano.

VEGETAÇÃO: campo de cultivo caatinga.

SOLO: latossolo.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN. N20E

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Migmatito com estruturação dobrada e estromática notando-se regionalmente uma gradação dos granitóides para os estromáticos. O paleossoma é um biotita-gnaisse, grã fina e composição à base de quartzo, feldspato, biotita.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito estromático.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CADERN. 322 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. 352 | N.º 39

ALTIT. 570 | LOCALIZAÇÃO MC.45/708000E-8266330N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Lopes.

RELÊVO: plano/colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga)

SOLO: latossolo arenoso de coloração clara

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fraturas: N-S/70E , N60E

DADOS GEOLÓGICOS

Granitóide de coloração rósea, podendo conter restitos de biotita-gnaisse. A rocha é de grã média, equigranular, sendo composta por cristais euhédricos de feldspato, quartzo, biotita, epidoto.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissica-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Granito cataclástico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. IV | C/C 1770

CADERN. 322 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 40

ALTIT. 600 | LOCALIZAÇÃO MC.45/709250E-8266500N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Lopes.

RELÊVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: litossolo.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Granitóide de coloração rósea,grã média à grossa, orientado, sendo composto por feldspato róseo, quartzo, biotita, epidoto. Notam-se restitos preservados de biotita-gnaisse. A rocha foi afetada por intensa cataclase.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA Migmatito granitóide cataclástico.

CLASSE Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 322 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 41

ALTIT. 50 | LOCALIZAÇÃO MC.45/706680-8266025N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Jurema.

RELÊVO: plano.

VEGETAÇÃO: campo de cultivo, caatinga

SOLO: latossolo.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N20E/80SE

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Migmatito estromático cujo paleossoma é um biotita-gnaisse, grã média e composição mineral dada por feldspato,quartzo,biotita. A rocha está afetada por cataclase evidenciada pelos cristais quebrados e rotacionados.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA Migmatito estromático

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 322 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 42

ALTIT. 550 | LOCALIZAÇÃO MC.45/708120E-8272700N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Furado da Roda.

RELÊVO: plano/colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva de porte médio.

SOLO: litossolo amarelo.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Duas rochas associadas e distintas,sendo a primeira de grã fina à média, isotrópica e composta por feldspato róseo,quartzo, biotita. A segunda é de grã grosseira sendo composta por feldspato (2cm),quartzo,biotita, epidoto.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA Gnaisse porfiroblástico.

CLASSE Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. JV | C/C 1770

CADERN. 322 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 43

ALTIT. 560 | LOCALIZAÇÃO MC.45/708000E-8274520N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Água Branca.

RELÊVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga de porte médio).

SOLO: litossolo.

DADOS GEOLÓGICOS

Dois tipos petrográficos associados e distintos, sendo o primeiro de grã fina à média, composta por feldspato róseo, quartzo, biotita. O segundo de grã grosseira com assembléia mineral dada por feldspato, quartzo, biotita.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse porfiroblástico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 322 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. 353 | N.º 44

ALTIT. 530 | LOCALIZAÇÃO MC.45/707850E-8275150N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Água Branca

RELÊVO: colinoso

VEGETAÇÃO: arbustiva de porte médio (caatinga)

SOLO: litossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Zona cataclástica confirmando lineamento em aerofoto. Quando alterada se assemelha a um micaxisto, porém fresca possui foliação cataclástica, feldspato ocelar, quartzo, mica.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: af. N30E/80SE

LITOLOGIA

ROCHA: Milonito gnaisse.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 322 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 45

ALTIT. 560 | LOCALIZAÇÃO MC.45/707530E-8275770N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Serra Grande.

RELÊVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: campo de cultura.

SOLO: latossolo cinza-claro.

DADOS GEOLÓGICOS

Granitóide de granulação fina, tênue orientação sendo composto por feldspato, quartzo, biotita, epidoto. No seu interior ocorre biotita-gnaisse, grã fina à média, com cristais quebrados e rotacionados (cataclase).

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fraturas: N45E e N45W

LITOLOGIA

ROCHA: Granitóide cataclástico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. JV | C/C 1770

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
322				41-42	354-355	46

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
540	MC.45/708900E-8272700N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Água Branca.

RELEVO: plano com pequenas ondulações.

VEGETAÇÃO: campo de pastagem.

SOLO: latossolo amarelo-rosa.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha apresentando uma tênue foliação gnáissica, grã média à grosseira, composição dada por quartzo, feldspato, biotita, epidoto.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Granito cataclástico/milonito gnaisse.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
322						47

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
540	MC.45/706300E-8278700N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Várzea das Pedras

RELEVO: plano com ondulações para sul.

VEGETAÇÃO: arbustiva de porte médio.

SOLO: latossolo areno-argiloso

DADOS GEOLÓGICOS

Associação de dois tipos petrográficos de idêntica composição mineral, sendo um de grã fina à média e outro de granulação grosseira. Os minerais existentes são feldspato róseo, quartzo, biotita, epidoto (cataclase).

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse porfiroblástico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
322						48

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
500	MC.45/707280E-8284700N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: leito do rio Serra Branca.

RELEVO: plano colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: litossolo.

DADOS GEOLÓGICOS

Blocos de quartzito ocorrentes em uma corredeira e apresentando cross-bedding de vários tamanhos. A rocha é de granulometria fina à média, às vezes grosseira, sendo composta quase que totalmente de quartzo.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Macaúbas

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. JV | C/C 1770

CADERN. 322 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 49

ALTIT. 500 | LOCALIZAÇÃO MC.45/708000E-8282150N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Pai Pedro (próximo ao rio Serra Branca).
RELEVO: plano.
VEGETAÇÃO: campo.
SOLO: latossolo profundo.

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento em forma de cúpula, apresentando alteração esferoidal típica. A rocha é um biotita gnaisse (alterado), de cor clara, grã fina e de tênue estrutura. Notam-se veios quartzo-feldspáticos cortando a rocha.
UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA
ROCHA: Migmatito granitóide.
CLASSE: Metamórfica.
AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 322 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. 356 | N.º 50

ALTIT. 500 | LOCALIZAÇÃO MC.45/708200E-8282580N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Pai Pedro.
RELEVO: plano.
VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).
SOLO: latossolo profundo.

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento em cúpula onde a rocha é um biotita gnaisse, cor cinza, grã fina, e de incipiente estruturação. É composta por quartzo, feldspato biotita, epidoto. Notam-se veios quartzo-feldspaticos cortando esta rocha.
UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA
ROCHA: Gnaisse cataclástico.
CLASSE: Metamórfica.
AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 322 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 51

ALTIT. 500 | LOCALIZAÇÃO MC.45/709600E-8284500N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: E.F.C.B. à nordeste de Pai Pedro,
RELEVO: plano.
VEGETAÇÃO: arbustiva de porte médio.
SOLO: latossolo.

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS
Rocha gnáissica de grã fina à média possuindo sutil estruturação. É composta por feldspato, quartzo, biotita. A rocha está afetada por metamorfismo dinâmico.
UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA
ROCHA: Biotita gnáisse.
CLASSE: Metamórfica.
AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. JV | C/C 1770

CADERN. 322 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 52

ALTIT. 500 | LOCALIZAÇÃO MC.45/708180E-8282000N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Pai Pedro.

RELÊVO: plano.

VEGETAÇÃO: arbustiva de porte médio

SOLO: litossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Granitóide de coloração cinza, grã fina à média, incipiente orientação dos grãos de composição mineral feita à base de feldspato, quartzo, biotita e epidoto.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fraturas: E-W e N-S

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito granitóide.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 322 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 53

ALTIT. 510 | LOCALIZAÇÃO MC.45/710550E-8277000N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Vargem das Pedras.

RELÊVO: plano.

VEGETAÇÃO: campo com esparsos abustos.

SOLO: latossolo.

DADOS GEOLÓGICOS

Granitóide de cor cinza tendo os seus minerais quebrados por esforços dinâmicos. A rocha é de grã fina à média possuindo composição mineral às custas de feldspato, quartzo, biotita, epidoto.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fraturas: N10E/60SE

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito granitóide.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 322 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 54

ALTIT. 520 | LOCALIZAÇÃO MC.45/712950E-8273400N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Mocambo.

RELÊVO: plano.

VEGETAÇÃO: arbustiva e campo de pastagem.

SOLO: latossolo.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha porfiroblástica possuindo tênue estrutura gnáissica. A matriz é excassa, grã fina à média sendo composta por quartzo, feldspato, biotita, epidoto.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse porfiroblástico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. JV | C/C 1770

CADERN. 322 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 55

ALTIT. 520 | LOCALIZAÇÃO MC.45/712650E-8273620N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Mocambo.

RELÊVO: plano.

VEGETAÇÃO: campo.

SOLO: latossolo.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha apresentndo foliação gnáissica e matriz excassa formada por quartzo, feldspato, biotita, epidoto. Notam-se no seio da matriz cristais de feldspato (1 cm).

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse porfiroblástico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 322 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 56

ALTIT. 520 | LOCALIZAÇÃO MC.45/712230E-8274050N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Mocambo.

RELÊVO: plano.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: latossolo arenoso.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação grosseira constituída principalmente por cristais subhédricos de feldspato(2cm),desenvolvidos em matriz excassa,à base de quartzo,feldspato,biotita,epidoto(cataclase). Possui tênue foliação gnáissica.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse porfiroblástico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 322 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 57

ALTIT. 530 | LOCALIZAÇÃO MC.45/705350E-8280000N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Pai Pedro.

RELÊVO: plano.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: latossolo profundo.

DADOS GEOLÓGICOS

Em área de raros afloramentos se observam blocos de quartzo leitoso, filiados à falhamentos, cujos lineamentos são visíveis em aerofoto.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzo-milonito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. JV | C/C 1770

CADERN. 322 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 58

ALTIT. 520 | LOCALIZAÇÃO MC.45/706630E-8280950N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Pai Pedro.

RELEVO: plano.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: latossolo arenoso.

DADOS GEOLÓGICOS

Granitóide alterado, grã fina à média, possuindo sutil orientação. É composto por quartzo, feldspato, biotita, epidoto.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Granitóide cataclástico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 322 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. 357 | N.º 59

ALTIT. 550 | LOCALIZAÇÃO MC.45/702750E-8273620N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Lagoa Quilombo.

RELEVO: plano/colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva de porte médio (caatinga).

SOLO: latossolo arenoso profundo.

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento em forma de cúpula, onde se tem um granitóide cortado por venulações quartzo-feldspáticas. A rocha possui granulação fina à média e composição dada por quartzo, feldspato, biotita, epidoto.

UNIDADE ESTRAT. Associaçao Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse cataclástico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 322 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 60

ALTIT. 620 | LOCALIZAÇÃO MC.45/702780E-8273000N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Quilombo.

RELEVO: plano/colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva de porte médio.

SOLO: litossolo cinza claro.

DADOS GEOLÓGICOS

Ocorrência de granitóide com 200 m de extensão, orientado às custas de esforços dinâmicos. A grã é grosseira onde lamelas de epidoto e biotita envolvem cristais quebrados de quartzo e feldspato.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Granitóide cataclástico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. JV | C/C 1770

CADERN. 322 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 61

ALTIT. 620 | LOCALIZAÇÃO MC.45/703150E-8272370N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Quilombo.

RELÊVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva, de porte médio (caatinga).

SOLO: litossolo.

DADOS GEOLÓGICOS

Migmatito onde restos de biotita-gnaisse estão envoltos por porções graníticas. É composto por quartzo, feldspato, biotita, epidoto.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito granitóide.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 322 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 62

ALTIT. 610 | LOCALIZAÇÃO MC.45/702700E-8270700N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Itapicuru.

RELÊVO: plano/colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO:

DADOS GEOLÓGICOS

Transição dos granitóides para os migmatitos estromáticos, observando um paleossoma gnáissico dobrado, sendo cortado por porções graníticas.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito estromático.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 322 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 63

ALTIT. 590 | LOCALIZAÇÃO MC.45/701980E-8268600N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Itapicuru.

RELÊVO: plano, colinoso com morrotes abaulados.

VEGETAÇÃO: campo de cultivo (algodão) e caatinga.

SOLO: litossolo arenoso.

DADOS GEOLÓGICOS

Migmatito estromático, digerido por granitóide róseo. A injeção quartzo-feldspática ocorre tanto cortando a estruturação, quanto concordante com ela. Zona de transição entre granitóides e migmatito estromático.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N60E/80NW

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito estromático.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. JV | C/C 1770

CADERN. 322 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 64

ALTIT. 595 | LOCALIZAÇÃO MC.45/703990E-8269240N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Barreiro Grande.

RELÊVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: campo de cultura (algodão).

SOLO: latossolo amarelo.

DADOS GEOLÓGICOS

Migmatito heterogêneo possuindo dois paleossomas distintos. No primeiro, biotita gnaisses dominam com estrutura dobrada. No segundo dominam metabásicas(competente), sendo a estrutura agmática.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito heterogêneo.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 322 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 65

ALTIT. 555 | LOCALIZAÇÃO MC.45/704830E-8267650N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Mulungu.

RELÊVO: plano.

VEGETAÇÃO: campo de cultivo (algodão).

SOLO: latossolo arenoso.

DADOS GEOLÓGICOS

Migmatito heterogêneo, onde se observam estruturas dobradas, ptigmáticas e estromáticas. Os paleossomas são tanto de filiação básica, como biotita-gnaisses. A presença de granitóide se limita a pequenas porções.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito heterogêneo.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 322 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 66

ALTIT. 600 | LOCALIZAÇÃO MC.45/701300E-8265750N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Furado da Laje.

RELÊVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: latossolo arenoso.

DADOS GEOLÓGICOS

Granitóide que sofreu ação de esforços dinâmicos, apresentando foliação cataclástica mensurável. É de cor cinza, grã fina à média, à base de quartzo, feldspato, biotita. Os grânulos de feldspato estão recapeados pelas micas.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: af.N20E/75SE

LITOLOGIA

ROCHA: Granitóide cataclástico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. JV | C/C 1770

CADERN. 322 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 67

ALTIT. 600 | LOCALIZAÇÃO MC.45/701440E-8267120N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Itapicuru.

RELEVO: plano.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: latossolo, areno-argiloso, róseo.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: af. N20E/70SE frat. E-W, N70E, N-S

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação grosseira apresentando foliação cataclástica, onde grãos quebrados de feldspato e quartzo são recapeados por lamelas de micáceos e epidoto.

UNIDADE ESTRAT. Associaçao Gnaissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Granitóide cataclástico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 322 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 68

ALTIT. 550 | LOCALIZAÇÃO MC.45/701800E-8263650N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: rio Mosquido.

RELEVO: plano.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: hidromorfico.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha granítica, evidenciando alteração esferoidal característica. Os seus grãos possuem uma tênue orientação devido à quiçá a cataclase. A rocha é de grã média à grossa e mineralogia dada por feldspato, quartzo, biotita, epidoto.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Granitóide cataclástico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 322 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 69

ALTIT. 532 | LOCALIZAÇÃO MC.45/698650E-8265250N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Amargoso.

RELEVO: plano.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: latossolo, arenoso.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Notadamente, comprovou-se uma linha de seixos (ou mesmo matacões) que separa as áreas de cobertura das de solo sobrejacentes.

UNIDADE ESTRAT. Cobertura Terciário-Quatrenário

LITOLOGIA

ROCHA: Sedimento detrítico.

CLASSE: Sedimentar.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. JV | C/C 1770

CADERN. 322 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 70

ALTIT. 530 | LOCALIZAÇÃO MC.45/699400E-8263650N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: rio Mosquito.

RELEVO: plano.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: hidromórfico.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N40E/70SE

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Migmatito heterogêneo cujo paleossoma é um biotita-gnaisse bem estruturado, grã fina à média. O neossoma é um granitóide de grã média à grossa e composição à base de quartzo, feldspato . biotita.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito heterogêneo.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 322 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 71

ALTIT. 550 | LOCALIZAÇÃO MC.45/703650E-8263000N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Mulunguu

RELEVO: plano/colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: litossolo, cinza claro.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: af.N20E/70SE

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha cataclástica, com estrutura de fluxo, onde termos micáceos envolvem grânulos de feldspato e quartzo. Pertence a um lineamento já detectado em pontos próximos.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Milonito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 322 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 72

ALTIT. 550 | LOCALIZAÇÃO MC.45/704850E-8267050N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Mulungu

RELEVO: plano.

VEGETAÇÃO: pastagens.

SOLO: latossolo, arenoso.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N20E/70NW

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Migmatito estampando estrutura dobrada e estromática. O paleossoma é um biotita-gnaisse, cor cinza-escura, bem estruturado, grã fina à média. Sua composição mineral é dada por feldspato , quartzo, biotita.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito heterogêneo.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. JV | C/C 1770

CADERN. 322 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 73

ALTIT. 580 | LOCALIZAÇÃO MC.45/706020E-8268400N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Mulungú

RELÊVO: plano.

VEGETAÇÃO: pastagem.

SOLO: latossolo,arenoso.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: frat. N-S

DADOS GEOLÓGICOS

Migmatito heterogêneo, de estrutura dobrada dominante. A rocha encontra-se em um estágio bastante evoluído, onde não se distingue paleossoma de neossoma.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito heterogêneo.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 322 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 74

ALTIT. 570 | LOCALIZAÇÃO MC.45/706450E-8267250N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Jurema

RELÊVO: plano/colinoso com morros abaulados

VEGETAÇÃO: campo de cultivo (algodão)

SOLO: latossolo profundo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N20E/80NW

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Migmatito apresentando estruturas estromática, dobrada e ptigmática. O paleossoma é um biotita-gnaisse, cor cinza-escura, bem estruturado.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito heterogêneo.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 322 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 75

ALTIT. 580 | LOCALIZAÇÃO MC.45/712600E-8263850N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Olho D'Água

RELÊVO: colinoso com vales abertos.

VEGETAÇÃO: arbustiva e pastagem.

SOLO: litossolo.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha granítica, contendo no seu interior restos de biotita-gnaisse. O termo granítico é de grã fina à média com cristais de ortoclásio, plagioclásio, biotita, epidoto.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito granitóide.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. JV | C/C 1770

CADERN. 322 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 76

ALTIT. 620 | LOCALIZAÇÃO MC.45/711980E-8264030N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Olho D'Água.

RELEVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustivo (caatinga).

SOLO: litossolo.

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento em forma de cúpula, com extensão de 300m. A rocha granítica possui grãos de feldspato e quartzo quebrados e,envoltos por lamelas de biotita,epidoto.Não se notam restitos de biotita-gnaisse.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Granitóide.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 322 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 77

ALTIT. 680 | LOCALIZAÇÃO MC.45/711450E-8264000N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Canafístula.

RELEVO: colinoso com vales abertos

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga)

SOLO: litossolo amarelado

DADOS GEOLÓGICOS

Continua a ocorrer o mesmo granitóide do ponto anterior. A rocha é de grã grossa,pouco orientada, sendo composta por quartzo, feldspato , biotita,epidoto.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Granitóide.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 322 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 78

ALTIT. 700 | LOCALIZAÇÃO MC.45/710750E-8263800N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Canafístula.

RELEVO: montanhoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: litossolo.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha granítica, coloração rósea,equigranular, grã média sendo composta por cristais euhédricos de quartzo, feldspato, biotita, epidoto.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Granitóide.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. JV | C/C 1770

CADERN. 322 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 79

ALTIT. 710 | LOCALIZAÇÃO MC.45/710100E-8264050N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: serra da Canafístula.

RELÊVO: montanhoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: litossolo.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de coloração cinza rósea, natureza granítica, grã média e composição dada por cristais subhédricos de feldspato róseo, quartzo, biotita, epidoto.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Granitóide.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 322 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. 358 | N.º 80

ALTIT. 700 | LOCALIZAÇÃO MC.45/711250E-8265000N | CADASTRO OCORR. 64 | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: serra da Canafístula.

RELÊVO: montanhoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: litossolo cinza-claro.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha leucocrática de grã grosseira e composição dada por feldspato, quartzo, epidoto, biotita. O metamorfismo dinâmico afetou esta rocha, resultando no quebramento dos cristais de quartzo e feldspato.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fratura: N30W/70NE

LITOLOGIA

ROCHA: Granito cataclástico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 322 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 81

ALTIT. 560 | LOCALIZAÇÃO MC.45/704150E-8260850N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Bom Jesus.

RELÊVO: plano, colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: litossolo arenoso de coloração cinza-claro

DADOS GEOLÓGICOS

Migmatito bastante orientado, cujo paleossoma é formado por biotita-gnaisse de granulação grossa e composição dada por quartzo, feldspato e biotita. Os cristais de feldspato e quartzo estão assáz quebrados devido a cataclase.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito cataclástico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. JV | C/C 1770

CADERN. 322 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 82

ALTIT. 590 | LOCALIZAÇÃO MC.45/704200E-8260200N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Bom Jesus.

RELÊVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: campo.

SOLO: litossolo.

DADOS GEOLÓGICOS

Zona de falha entre os migmatitos e o Macaúbas. O migmatito encontra-se assáz cataclasado, havendo também, liberação de quartzo leitoso.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS af. N20W/80NE

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito cataclástico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CADERN. 322 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 83

ALTIT. 620 | LOCALIZAÇÃO MC.45/703900E-8260000N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Bom Jesus.

RELÊVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: capoeira.

SOLO: litossolo amarelo.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha cinza, matriz fina e abundante, com cimento carbonático, no seio da matriz observam-se grânulos e seixos de quartzo, carbonato, granito e quartzito.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Macaúbas

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS af. N-S/80E

LITOLOGIA

ROCHA: Paraconglomerado.

CLASSE: Sedimentar.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 322 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 84

ALTIT. 620 | LOCALIZAÇÃO MC.45/703500E-8259700N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Bom Jesus.

RELÊVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: capoeira.

SOLO: litossolo.

DADOS GEOLÓGICOS

Contato por falha do migmatito com o diamictito Macaúbas. O migmatito encontra-se cataclasado, havendo grande liberação de quartzo leitoso. O paleossoma gnáissico é de granulação fina.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: af. N40W/60NE
frat. N70E/60SE

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito cataclástico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. JV | C/C 1770

CADERN. 322 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 85

ALTIT. 580 | LOCALIZAÇÃO MC.45/711425E-8259100N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Porteirinha.

RELÊVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: campo.

SOLO: litossolo.

DADOS GEOLÓGICOS

Gradação dos migmatitos para o granitóide cana fístula. O migmatito possui estrutura dobrada e estromática. O paleossoma é de granulação fina à média, estrutura gnáissica e/ou cataclástica - sendo composta por quartzo, feldspato, biotita.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito heterogêneo.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 322 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 86

ALTIT. 580 | LOCALIZAÇÃO MC.45/711150E-8259700N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Porteirinha.

RELÊVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: litossolo.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de coloração clara, matriz de granulação fina à média e composição feita às expensas de quartzo, feldspato, biotita. No seio da matriz ocorrem cristais subhédricos de cor clara.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 322 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 87

ALTIT. 610 | LOCALIZAÇÃO MC.45/706150E-8258650N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Lagoa de Cima.

RELÊVO: plano/colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: litossolo.

DADOS GEOLÓGICOS

Migmatito com estrutura estromática formado - por bordos claros e escuros. Os bordos escuros são de biotita-gnaisses de granulação fina à média, cortados ou não por venulações quartzo - feldspáticas.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. E-W/vert.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito estromático.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. JV | C/C 1770

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
322					359-360	88

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
620	MC.45/706/150E-8258625N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Lagoa de Cima.

RELEVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: litossolo.

DADOS GEOLÓGICOS

Zona de falha entre migmatito e Macaúbas. Nota-se que o biotita-gnaisse, além de cataclástico, possui a foliação discordante da regional e concordante com o falhamento.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS: af.N60W/55NE

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzo-arenito cataclástico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
322						89

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
640	MC.45/706000E-8258500N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Lagoa de Cima.

RELEVO: montanhoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: litossolo.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha cataclástica, cor amarela, muito fina e abundante. No seio da matriz observam-se granitos e seixos de quartzo, quartzito orientados segundo a foliação.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Macaúbas

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS: af.N60W/45NE
estrias 90AZ/30°

LITOLOGIA

ROCHA: Paraconglomerado.

CLASSE: Sedimentar.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
322					361	90

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
650	MC.45/705850E-8258350N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Lagoa de Cima,

RELEVO: montanhoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: litossolo.

DADOS GEOLÓGICOS

Macaúbas cataclástico onde se nota maior abundância de grânulos e seixos. A rocha é de coloração cinza, quando fresca e avermelhada a amarela quando alterada. Os seixos e grânulos estão orientados segundo a foliação.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Macaúbas

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Conglomerado.

CLASSE: Sedimentar.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. JV | C/C 1770

CADERN. 322 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 91

ALTIT. 700 | LOCALIZAÇÃO MC.45/705350E-8258350N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Lagoa de Cima.

RELÊVO: montanhoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: litossolo.

DADOS GEOLÓGICOS

Continuam ocorrer grânulos e seixos de quartzo, quartzito, granito e dolomito orientados segundo a foliação cataclástica. Há intercalações de lentes de quartzito de cor cinza.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Macaúbas

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS af.N20W/45NE

LITOLOGIA

ROCHA: Paraconglomerado.

CLASSE: Sedimentar.

AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CADERN. 322 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 92

ALTIT. 700 | LOCALIZAÇÃO MC.45/705450E-8258150N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Lagoa de Cima.

RELÊVO: montanhoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: litossolo.

DADOS GEOLÓGICOS

Contato entre os termos Macaúbas e os termos migmatíticos. A rocha dominante possui matriz fina à média e abundantes blastos de feldspato (1 cm) associados à biotita-gnaisse.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS af.N20E/80SE

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse porfiroblástico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 322 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 93

ALTIT. 590 | LOCALIZAÇÃO MC.45/699825E-8258100N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Salobro.

RELÊVO: plano/colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: litossolo.

DADOS GEOLÓGICOS

Migmatito cataclástico, formado por intenso quebramento dos grãos. A rocha é de granulação média à fina sendo composta por quartzo, feldspato, micáceos. A rocha possui uma visível estrutura de fluxo.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS: af.N-S/verr.

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito cataclástico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. TV | C/C 1770

CADERN. 322 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. 362 a 364 | N.º 94

ALTIT. 590 | LOCALIZAÇÃO MC.45/700200E-8259625N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Bom Jesus.

RELEVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: campo de cultivo.

SOLO: litossolo.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de matriz marrom-acinzentada com cimento calco-silicoso. No seu interior ocorrem grânulos, seixos e matacões angulosos de quartzo, feldspato, granito, quartzito.

UNIDADE ESTRAT. Cretaceo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Brecha Vulcânica.

CLASSE: Ígnea.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 322 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 95

ALTIT. 630 | LOCALIZAÇÃO MC.45/700200E-8259255N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Bom Jesus.

RELEVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: litossolo.

DADOS GEOLÓGICOS

Blocos de rocha de grande tamanho constituída de matriz fina, marrom acinzentada, cimento calco-silicoso. No seu interior notam-se grânulos, seixos e matacões angulosos de quartzo, feldspato.

UNIDADE ESTRAT. Cretáceo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: af. N-S/80E

LITOLOGIA

ROCHA: Brecha Vulcânica

CLASSE: Ígnea

AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CADERN. 322 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 96

ALTIT. 570 | LOCALIZAÇÃO MC.45/702250E-8260025N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Bom Jesus.

RELEVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: litossolo.

DADOS GEOLÓGICOS

Zona de falha constituída por quartzo leitoso e rocha extremamente cataclástica. A rocha cataclástica possui estrutura de fluxo onde quartzo e feldspato são recuperados por micáceos.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Milonito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. JV | C/C 1770

CADERN. 322 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 97

ALTIT. 620 | LOCALIZAÇÃO MC.45/703325E-8261000N | CADASTRO OCORR. 60 | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Boa Esperança.

RELÊVO: montanhoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: litossolo.

DADOS GEOLÓGICOS

Zona de falha entre os termos migmatíticos e o grupo Macaúbas. Há aparecimento de rocha cataclástica de grã fina à média, onde os grãos de quartzo e feldspato são recapeados por micáceos.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Milonito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 322 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 98

ALTIT. 570 | LOCALIZAÇÃO MC.45/704500E-8261375N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Boa Esperança.

RELÊVO: plano/colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: litossolo, amarelo ocre.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina à média, estrutura gnáissica e/ou cataclástica, onde os cristais de quartzo e feldspato estão quebrados e rotacionados.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Biotita gnáisse cataclástico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 322 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 99

ALTIT. 540 | LOCALIZAÇÃO MC.45/702575E-8263150N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Piripipi.

RELÊVO: plano.

VEGETAÇÃO: campo.

SOLO: litossolo.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha granítica, matriz grosseira, contendo fenoblastos de feldspato subhédricos a ocelares. Em partes alteradas notam-se micáceos bordejando grãos de quartzo e feldspato, dando aparência de fluxo.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito granitóide.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. TV | C/C 1770

CADERN. 322 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 100

ALTIT. 540 | LOCALIZAÇÃO MC.45/704100E-8263500N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Sobradinho.

RELÊVO: plano/colinoso.

VEGETAÇÃO: campo.

SOLO: litossolo arenoso.

DADOS GEOLÓGICOS

Migmatito, evidenciando elevado estágio evolutivo e possuindo estrutura dobrada e estromática. O paleossoma é um biotita-gnaisse, granulação fina à média, sendo composto por quartzo, feldspato, biotita, epidoto.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N-S/vert.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito heterogêneo.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 322 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 101

ALTIT. 570 | LOCALIZAÇÃO MC.45/692025E-8268350N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Quati.

RELÊVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: floresta arbustiva (caatinga).

SOLO: litossolo.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de coloração cinza-clara, granulometria fina à média, sendo constituída por grãos de quartzo e pontuações amarelas de dolomito alterado. A rocha encontra-se assáz recristalizada.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Macaúbas

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 322 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 102

ALTIT. 540 | LOCALIZAÇÃO MC.45/697850E-8262600N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Mulunguzinho

RELÊVO: plano.

VEGETAÇÃO: campo.

SOLO: latossolo.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina à média, estrutura gnáissica, sendo composta por quartzo, feldspato e biotita. Notam-se venulações incipientes de quartzo e feldspato.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N10W/vert.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Biotita gnaisse.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. JV | C/C 1770

CADERN. 332 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 103

ALTIT. 540 | LOCALIZAÇÃO MC.45/697225E-8261300N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Mulunguzinho.

RELÊVO: plano.

VEGETAÇÃO: campo sujo.

SOLO: latossolo.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulação fina à média estrutura gnáissica, cuja assembléia mineral é constituída por quartzo, feldspato, biotita. A rocha evidencia sinais de cataclase.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N10W/vert.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Biotita-gnaisse.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 332 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 104

ALTIT. 600 | LOCALIZAÇÃO MC.45/696750E-8260150N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Salobro.

RELÊVO: plano.

VEGETAÇÃO: caatinga (vegetações arbustiva)

SOLO: latossolo amarelo claro

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulometria fina à média, recristalizada, sendo composta principalmente de grãos de quartzo. Associado a estes termos nota-se quartzo leitoso filiado à zona de falha.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzo milonito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CADERN. 332 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. 365 | N.º 105

ALTIT. 520 | LOCALIZAÇÃO MC.45/689/150E-8263400N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: rio Mosquito.

RELÊVO: plano colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: litossolo.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulometria fina, compacta, recristalizada, cor cinza-escura, sendo composta de grãos de quartzo e pontuações amarelo-ocre de carbonato, quando alterada. Notam-se venulações N-S de quartzo-leitoso.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Macaúbas

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Arenito feldspático.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. TV | C/C 1770

CADERN. 332 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 106

ALTIT. 560 | LOCALIZAÇÃO MC.45/688900E-8266250N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: morro Tocandira.

RELÊVO: plano/colinoso.

VEGETAÇÃO: floresta arbustiva a campo.

SOLO: litossolo.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor cinza-clara, granulometria fina, recristalizada e de aparência córnea. Constitui suporte de morrote orientado (N-S). Deverá constituir o quartzito Macaúbas.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Macaúbas

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fratturas N-S/80E

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 332 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 107

ALTIT. 520 | LOCALIZAÇÃO MC.45/690550E-8264455N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Tamanduá.

RELÊVO: plano.

VEGETAÇÃO: campo.

SOLO: litossolo, arenoso, cinza-claro.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de granulometria fina à média sendo composta por grãos de quartzo recristalizados e pontuações amarelo-ocre de carbonato. A rocha parcialmente alterada assume coloração avermelhada.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Macaúbas

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN. N-S

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 332 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 108

ALTIT. 590 | LOCALIZAÇÃO MC.45/694850E-8257950N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Salobro.

RELÊVO: montanhoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: litossolo.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor cinza, esbranquiçada, quando alterada, fraturada, granulação fina e de composição à base de grãos de quartzo e pontuações carbonáticas.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Macaúbas

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: frat.N30W/40SW, N-S/40E af.N30W/40SW(?)

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [ ] SIM [X] NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. JV | C/C 1770

CADERN. 332 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 109

ALTIT. 620 | LOCALIZAÇÃO MC.45/689700E-8259025N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Salobro.

RELEVO: montanhoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: litossolo.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de aspecto xistoso, sendo composta por intercalações de grânulos de quartzo, carbonato e lamelas de micáceos. Notam-se finas lâminas de quartzito de 10 a 20 cm de potência.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Macaúbas

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS af.N15E/40SE estria 90° AZ/40°

LITOLOGIA

ROCHA: Paraconglomerado/Qaurtzito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CADERN. 332 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 110

ALTIT. 620 | LOCALIZAÇÃO MC.45/689250E-8259010N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: estrada Porteirinha-Janaúba.

RELEVO: plano/colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: litossolo.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha composta por matriz de granulação fina, micácea e intercalações de grânulos e seixos de quartzo, quartzito, carbonato, granito. O material clástico é de forma sigmoidal e distribui-se concordante com a foliação.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Macaúbas

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS af.N10W/25NE

LITOLOGIA

ROCHA: Paraconglomerado.

CLASSE: Sedimentar.

AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CADERN. 332 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 111.

ALTIT. 620 | LOCALIZAÇÃO MC.45/688350E-8258000N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: pedreira Andrade Gutierrez.

RELEVO: montanhoso

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: litossolo.

DADOS GEOLÓGICOS

Quartzito de coloração escura, granulação fina, aspecto córneo assaz recristalizado. É composto por grãos de quartzo e cimento calco-silicoso. Quando alterado assume coloração esbranquiçada.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Macaúbas

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS af.N20E/35SE

fraturas: N30E/50NW

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLC AMENTOS

PREF. JV | C/C 1770

CADERN. 344 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 112

ALTIT. 550 | LOCALIZAÇÃO MC.45/694350E-8278400N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Morro Vermelho.
RELÊVO: plano.
VEGETAÇÃO: arbustiva.
SOLO: latossolo profundo.

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento em zona de intensa alteração superficial. A rocha é de coloração amarelada sendo constituída por uma fração argilosa dominante e minúsculas plaquetas de mica.
UNIDADE ESTRAT. Grupo Macaúbas

LITOLOGIA
ROCHA Ardósia.
CLASSE Sedimentar.
AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 332 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 113

ALTIT. 530 | LOCALIZAÇÃO MC.45/694350E-8265450N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Estrada de Ferro Central do Brasil - Piripiri
RELÊVO: plano.
VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).
SOLO: litossolo.

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS: af.N25E/60SE

DADOS GEOLÓGICOS
Rocha xistosa, cor cinza-amarela-clara, matriz areno-silte-argilosa. Há desenvolvimento de micáceos recapeando areia grossa e grânulos de quartzo, feldspato, carbonato dispostos segundo a foliação cataclástica.
UNIDADE ESTRAT. Grupo Macaúbas

LITOLOGIA
ROCHA Paraconglomerado
CLASSE Sedimentar.
AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CADERN. 332 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 114

ALTIT. 540 | LOCALIZAÇÃO MC.45/694250E-8266975N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Piripiri.
RELÊVO: plano/colinoso.
VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).
SOLO: litossolo

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS af.N15E/60SE

DADOS GEOLÓGICOS
Rocha sedimentar, cataclástica de matriz argilo-silte-micácea. Notam-se grânulos e seixos sigmoidais de quartzo, feldspato, granito e carbonato dispostos segundo a foliação cataclástica.
UNIDADE ESTRAT. Grupo Macaúbas

LITOLOGIA
ROCHA Paraconglomerado
CLASSE Sedimentar.
AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. JV | C/C 1770

CADERN. 332 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 115

ALTIT. 540 | LOCALIZAÇÃO MC.45/694950E-8265450N* | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Piripiri, Estrada de Ferro Central do Brasil, (Rede Ferroviária Federal).

RELÊVO: plano.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: litossolo.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: af.N45E/55SE

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha sedimentar, intensamente afetada por metamorfismo dinâmico, de granulação extremamente fina (argila-silte) e com raros grânulos de quartzo e dolomito dispostos segundo a foliação cataclástica.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Macaúbas

LITOLOGIA

ROCHA: Paraconglomerado.

CLASSE: Sedimentar.

AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CADERN. 332 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 116

ALTIT. 520 | LOCALIZAÇÃO MC.45/694350E/8264975N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Piripiri.

RELÊVO: plano.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: latossolo.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor cinza-escura, compacta, granulometria fina, recristalizada e de aspecto córneo. A rocha é composta por grãos de quartzo e pontuações amarelo-ocre de carbonato.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Macaúbas

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CADERN. 332 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. 366 | N.º 117

ALTIT. 530 | LOCALIZAÇÃO MC.45/698625E-8268250N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Furado da Onça.

RELÊVO: plano.

VEGETAÇÃO: floresta arbustiva (caatinga).

SOLO: latossolo.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: af.N20E/80SE

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor cinza esverdeada tendo granulação fina à média. Possui estrutura cataclástica pronunciada sendo proveniente de um biotita-gnaisse.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Milonito gnaisse.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. JV | C/C 1770

CADERN. 332 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. 367 | N.º 118

ALTIT. 540 | LOCALIZAÇÃO MC.45/699400E-8271000N | CADASTRO OCORR. 08 | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda da Onça.

RELÊVO: plano.

VEGETAÇÃO: campo.

SOLO: latossolo.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha criptocristalina, cor cinza, ocorrendo em área de dolinas e sumidouros. Sobreposta ao calcário se observa biotita-gnaisse, granulação média cataclástica. Constitui o contato do Macaúbas c/a Associação Gnáissico-Migmatítica.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Calcarenito (oosparito).

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 332 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 119

ALTIT. 610 | LOCALIZAÇÃO MC.45/693300E-8270200N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Dengoso.

RELÊVO: montanhoso.

VEGETAÇÃO: floresta de porte médio.

SOLO: litossolo.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha cataclástica de filiação sedimentar possuindo matriz abundante, granulação silte-argilosa com desenvolvimento de micáceos concordantes com a foliação cataclástica. Notam-se grânulos e seixos de forma sigmoidal.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Macaúbas

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: af.N-S/60S

LITOLOGIA

ROCHA: Paraconglomerado.

CLASSE: Sedimentar.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 332 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 120

ALTIT. 600 | LOCALIZAÇÃO MC.45/691870E-8272025N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Dengoso.

RELÊVO: montanhoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: litossolo.

DADOS GEOLÓGICOS

Lâminas de quartzito intercaladas em diamictitos. O que se vê, em campo, são blocos de quartzito sobrepostos às áreas de intensa alteração, produzindo solo amarelo.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Macaúbas

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. JV | C/C. 1770

CADERN. 332 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 121

ALTIT. 620 | LOCALIZAÇÃO MC.45/639255E-8272600N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Dengoso.

RELÊVO: plano/colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: latossolo.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de filiação sedimentar com estrutura cataclástica. A matriz é de grã fina à média com desenvolvimento de micáceos. Notam-se grânulos de quartzo, quartzito e carbonato segundo a foliação.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Macaúbas

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: af.N10E/45SE

LITOLOGIA

ROCHA: Paraconglomerado.

CLASSE: Sedimentar.

AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CADERN. 332 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. 368 | N.º 122

ALTIT. 490 | LOCALIZAÇÃO MC.45/690950E-8270950N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Dengoso.

RELÊVO: plano/colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: litossolo.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de coloração cinza escura possuindo abundante matriz. No seio da matriz se observam grânulos e seixos de granito, quartzo e quartzito, distribuídos segundo a foliação cataclástica.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Macaúbas

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: af.N10E/70SE

LITOLOGIA

ROCHA: Conglomerado.

CLASSE: Sedimentar.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 332 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. 369 | N.º 123

ALTIT. 628 | LOCALIZAÇÃO MC.45/692600E-8273850N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Embaré.

RELÊVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: litossolo.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de coloração cinza-amarelada possuindo granulometria fina à média e com estruturação pouco pronunciada. Ocorre como finas lâminas no seio do paraconglomerado cataclástico.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Macaúbas

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzo-arenito.

CLASSE: Sedimentar.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. IV | C/C 1770

CADERN. 332 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 124

ALTIT. 660 | LOCALIZAÇÃO MC.45/694425E-8276800N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Morro Vermelho.

RELÊVO: montanhoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: litossolo.

DADOS GEOLÓGICOS

Corpo alongado de quartzito posicionado (N-S). A rocha é compacta, granulometria fina e composição dada por quartzo, carbonato, feldspato - (? . Notam-se venulações de quartzo leitoso - cortando a rocha.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Macaúbas

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 332 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 125

ALTIT. 600 | LOCALIZAÇÃO MC.45/693000E-8273550N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Embaré.

RELÊVO: plano/colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: latossolo amarelado.

DADOS GEOLÓGICOS

Pequena lâmina de quartzito (?), intercalada a paraconglomerado cataclástico dominante. Localmente notam-se venulações de quartzo leitoso - associado à falhamento.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN. N10E

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CADERN. 332 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 126

ALTIT. 560 | LOCALIZAÇÃO MC.45/713025E-8265900N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Pedra Grande.

RELÊVO: plano.

VEGETAÇÃO: florestaaarbustiva (caatinga).

SOLO: latossolo, cinza-claro.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha cataclástica possuindo estrutura de fluxo, onde grãos de quartzo e feldspato são recapeados por minúsculas palhetas de mica esverdeada.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Milonito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. JV | C/C 1770

CADERN. 332 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 127

ALTIT. 560 | LOCALIZAÇÃO MC.45/712925E-8266600N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Pedra Grande.

RELÊVO: plano

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: latossolo profundo de cor cinza.

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento em uma cacimba, onde a rocha apresenta estrutura de fluxo, cataclase, sendo composta por grãos de quartzo e feldspato recuperados por minúsculas palhetas de mica.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Milonito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 332 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 128

ALTIT. 540 | LOCALIZAÇÃO MC.45/713125E-8268050N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Pedra Grande.

RELÊVO: plano.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: latossolo profundo de cor cinza.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha porfiroblástica possuindo matriz escassa, grã grossa, composta por quartzo, feldspato, biotita. No seio da matriz observam-se cristais euédricos a subhédricos de feldspato.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse porfiroblástico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 332 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. 370-371 | N.º 129

ALTIT. 510 | LOCALIZAÇÃO MC.45/713275E-8272900N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Vargem do Leite.

RELÊVO: plano.

VEGETAÇÃO: campo de pastagem.

SOLO: litossolo amarelo róseo.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha porfiroblástico matriz escassa de granulação grosseira, sendo composta por quartzo, quartzo azul, biotita, feldspato. Notam-se fenocristais de feldspato.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N30W/60NE

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Granitóide porfiroblástico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. JV | C/C 1770

CADERN. 332 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 130

ALTIT. 520 | LOCALIZAÇÃO MC.45/713100E-8271900N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Vargem do Leite.

RELEVO: plano.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: latossolo profundo de cor rósea.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fratura NNE

DADOS GEOLÓGICOS

Gnaisse porfiroblástico com escassa matriz, de granulação grossa, exibindo abundantes cristais subhédricos (1cm)de feldspato róseo. A rocha encontra-se afetada por intensa cataclase, denotada na epidotização do feldspato.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse porfiroblástico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 332 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 131

ALTIT. 520 | LOCALIZAÇÃO MC.45/713300E-8271425N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Vargem do Leite.

RELEVO: plano.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: latossolo areno-argiloso de cor rósea.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Gnaisse porfiroblástico sendo cortado por veios de granito equigranular e guardando ainda, restitos de biotita-gnaisse de granulação fina à média.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse porfiroblástico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 332 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 132

ALTIT. 520 | LOCALIZAÇÃO MC.45/713750E-8272000N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Charco.

RELEVO: plano.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: litossolo profundo.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha porfiroblástica possuindo matriz escassa, de granulação grossa, à base de quartzo, feldspato e biotita. Notam-se abundantes cristais de feldspato de cor rósea em forma subhédrica a euédrica.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse porfiroblástico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. JV | C/C 1770

CADERN. 332 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 133

ALTIT. 530 | LOCALIZAÇÃO MC.45/712200E-8271000N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Charco.

RELÊVO: plano.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: latossolo profundo.

DADOS GEOLÓGICOS

Gnaisse porfiroblástico com matriz escassa, grã grossa e composto por quartzo, feldspato, biotita, epidoto. Notam-se ma matriz, fenocristais de feldspato róseo (1 cm).

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse porfiroblástico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 332 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 134

ALTIT. 520 | LOCALIZAÇÃO MC.45/711700E-8271950N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Vargem das Pedras.

RELÊVO: plano.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: latossolo, arenoso.

DADOS GEOLÓGICOS

Associação do gnaisse porfiroblástico com granito equigranular. Os termos equigranulares, mais abundantes são de granulação fina à média, sendo compostos por quartzo, feldspato, biotita.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse porfiroblástico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 332 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. 372-373 | N.º 135

ALTIT. 560 | LOCALIZAÇÃO MC.45/710650E-8273000N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Furado da Roda

RELÊVO: plano/colinoso sendo formado p/morrotes.

VEGETAÇÃO: arbustiva de pequeno porte (caatinga).

SOLO: latossolo profundo de coloração rósea.

DADOS GEOLÓGICOS

Gnaisse porfiroblástico sendo cortado por veios de granito equigranular de menor expressão. A matriz do porfiroblástico é escassa, granulação grossa e formada por quartzo, feldspato, biotita. Os pórfiros são de feldspato róseo subhédricos.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Granito gnaisse.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. JV | C/C 1770

CADERN. 332 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 136

ALTIT. 520 | LOCALIZAÇÃO MC.45/711275E-8273625N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Furado da Roda.

RELEVO: plano/colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: latossolo profundo.

DADOS GEOLÓGICOS

Gnaisse porfiroblástico sendo cortado por aplitos de granito equigranular. A matriz do porfiroblástico é muito escassa, granulação grossa e composta por quartzo, feldspato, biotita. Os pórfiros são de feldspato.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse porfiroblástico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 332 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 137

ALTIT. 570 | LOCALIZAÇÃO MC.45/707050E/8271300N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Baixo Barreiro.

RELEVO: plano colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: latossolo, argilo-arenoso.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha equigranular, leucocrática, de granulação fina, cor rósea e, de assembléia mineral formada por quartzo, feldspato róseo e pouca biotita.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Granitóide.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [ ] SIM [X] NÃO

CADERN. 332 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 138

ALTIT. 590 | LOCALIZAÇÃO MC.45/706450E-8271750N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Baixo Barreiro.

RELEVO: colinoso com serranias alinhadas,

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: latossolo arenoso de cor rósea.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha porfiroblástica associada à granito equigranular. A matriz do porfiroblástico é muito escassa, granulação grossa e composta por quartzo, feldspato, biotita. Os pórfiros são de feldspato subhédricos e euédricos de cor rósea.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse porfiroblástico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. JV | C/C 1770

CADERN. 332 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 139

ALTIT. 630 | LOCALIZAÇÃO MC.45/705150E-8272350N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Baixo Barreiro.

RELÊVO: montanhoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva de porte médio (ameixas).

SOLO: litossolo arenoso de cor cinza-clara.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Gnaisse porfiroblástico possuindo matriz escassa às expensas de quartzo, feldspato, biotita. Os pórfiros são de feldspato róseo euhédricos a subhédricos. Notam-se venulações de granito equigranular cortando o porfiroblástico.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse porfiroblástico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 332 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. 374 à 376 | N.º 140

ALTIT. 580 | LOCALIZAÇÃO MC.45/705425E-8271900N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Baixo Barreiro.

RELÊVO: montanhoso.

VEGETAÇÃO: floresta arbustiva (caatinga).

SOLO: litossolo.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Continua ocorrer a mesma associação dos gnaisses descritos nos pontos anteriores. Assim temos gnaisses porfiroblásticos de matriz escassa cortado por granito equigranular de granulação fina à média.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse granitóide/gnaisse cataclástico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 332 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 141

ALTIT. 560 | LOCALIZAÇÃO MC.45/706100E-8271100N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Baixo Barreiro.

RELÊVO: montanhoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva de porte médio (arueira).

SOLO: latossolo areno-argiloso cinza claro.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha porfiroblástica possuindo matriz escassa, granulação grossa e composto por quartzo azul, feldspato, biotita, epidoto. No seio da matriz ocorrem em elevada proporção, fenocristais de feldspato, euhédricos a subhédricos.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse porfiroblástico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. JV | C/C 1770

CADERN. 332 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 142

ALTIT. 590 | LOCALIZAÇÃO MC.45/704850E-8270850N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Baixo Barreiro.

RELÊVO: montanhoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: litossolo.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Nota-se o domínio de granito equigranular de granulação fina à média. Os termos porfiroblásticos ocorrem em pequenos bolsões. Observam-se restitos de biotita-gnaisse na massa equigranular.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse porfiroblástico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CADERN. 332 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 143

ALTIT. 620 | LOCALIZAÇÃO MC.45/704015E-8271013N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Mamoeiro.

RELÊVO: montanhoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: litossolo.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: af.N20W/60NE

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha porfiroblástica, matriz escassa, grã grossa e mineralogia dada por quartzo, feldspato, biotita, epidoto. Os pórfiros são de feldspato róseo.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse porfiroblástico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 332 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 144

ALTIT. 570 | LOCALIZAÇÃO MC.45/707300E-8272050N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Baixo Barreiro.

RELÊVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: litossolo amarelo.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Gnaisse porfirobástico composto de matriz de granulação grossa, cuja composição é dada por quartzo, feldspato, biotita, epidoto. Notam-se abundantes fenocristais de feldsparo róseo, euédricos a subhédricos.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse porfiroblástico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. JV | C/C 1770

CADERN. 332 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 145

ALTIT. 570 | LOCALIZAÇÃO MC.45/706800E-8272250N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Baixo Barreiro.

RELÊVO: colinoso.com morrotes alongados

VEGETAÇÃO: floresta arbustiva.

SOLO: litossolo.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha porfiroblástica cortada por veios de granito equigranular.Possue matriz escassa, granulação grossa e composição dada por quartzo ,. feldspato,biotita,epidoto.Notam-se fenocristais de feldspato róseo eúédricos.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse porfiroblástico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 332 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 146

ALTIT. 560 | LOCALIZAÇÃO MC.45/707225E-8273000N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Baixo Barreiro.

RELÊVO: montanhoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: litossolo amarelo.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha porfiroblástica cortada por veios de granito equigranular.O porfiroblásto possui matriz escassa, granulação grossa e composição dada - por quartzo,feldspato,biotita,epidoto. Notam--se fenocristais de feldspato róseo.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. ?

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse porfiroblástico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 332 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 147

ALTIT. 560 | LOCALIZAÇÃO MC.45/707500E-8723700N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Mirante.

RELÊVO: montanhoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: litossolo.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha porfiroblástica cortada por veios de granito equigranular, observando-se ainda, restitos de biotita-gnaisse de granulação fina. O contato entre os porfiroblásticos e os termos equigranulares é brusco.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse porfiroblástico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. JV | C/C 1770

CADERN. 332 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 148

ALTIT. 560 | LOCALIZAÇÃO MC.45/707100E-8275000N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Mirante.

RELÊVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: latossolo, amarelo, argiloso.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha gnáissica, granulação média à grosseira, equigranular possuindo orientação, devido a cataclase. Próximo, observa-se intensa ação do metamorfismo dinâmico que a afetou.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS af. N20E/60SE

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse cataclástico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 332 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 149

ALTIT. 580 | LOCALIZAÇÃO MC.45/706550E-8274000N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Mirante.

RELÊVO: colinoso de colinas abauladas.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: litossolo.

DADOS GEOLÓGICOS

Notam-se restós de biotita-gnaisse e rocha de filiação básica envolvidos por termos graníticos de granulação média à grosseira, cuja composição mineral é dada por feldspato róseo, quartzo e biotita.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito granitóide.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 332 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 150

ALTIT. 567 | LOCALIZAÇÃO MC.45/709062E-8276350N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Vargem das Pedras.

RELÊVO: plano/colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva de porte médio (Arueiras).

SOLO: litossolo profundo.

DADOS GEOLÓGICOS

Zona de falha onde a rocha, com estruturas de fluxo, é composta por quartzo moído e recapeado por lâminas de micáceos. Notam- se blocos de quartzo leitoso.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: af. N10E/60SE

LITOLOGIA

ROCHA: Milonito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. JV | C/C 1770

CADERN. 332 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 151

ALTIT. 520 | LOCALIZAÇÃO MC.45/709062E-8273175N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Furado da Roda.

RELEVO: plano.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: litossolo.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: frat. N60W/50 NE/N50E/60SE

DADOS GEOLÓGICOS

Gnaisse porfiroblástico, cortado por veios de granito equigranular. Possue matriz escassa, granulação grossa e composição dada por quartzo feldspato, biotita, epidoto. Notam-se fenocristais de feldspato róseo.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse porfiroblástico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 332 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 152

ALTIT. 510 | LOCALIZAÇÃO MC.45/711800E-8274750N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Vargem das Pedras.

RELEVO: plano colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva

SOLO: litossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha granítica, granulação fina à média, equigranular possuindo composição mineral às expensas de quartzo, feldspato róseo e biotita. O termo porfiroblástico, encontra-se ausente.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Granitóide.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 332 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 153

ALTIT. 540 | LOCALIZAÇÃO MC.45/710850E-8274250N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Vargem das Pedras.

RELEVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: litossolo.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N30W/70NE

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha gnáissica havendo o domínio de porfiroblástico, com pequenos veios de granito equigranular (20 cm). Notam-se restitos de rocha básica, cor verde e xistificada.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse porfiroblástico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. JV | C/C 1770

CADERN. 332 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 154

ALTIT. 530 | LOCALIZAÇÃO MC.45/710300E-8273050N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Vargem das Pedras.

RELÊVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: litossolo amarelo argiloso

DADOS GEOLÓGICOS

Continua a predominar os termos gnáissicos porfiroblásticos. As rochas equigranulares surgem em formas de veios de 20 a 30 cm de possança.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse porfiroblástico.

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CADERN. 332 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 155

ALTIT. 560 | LOCALIZAÇÃO MC.45/707525E-8275750N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Vargem Redonda.

RELÊVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: floresta arbustiva.

SOLO: latossolo amarelo.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha com estrutura gnáissica sendo embebida - em uma trama granítica de cor rósea, granulação fina à média. Próximo notam-se ainda os termos porfiroblásticos.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Granitóide.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 332 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 156

ALTIT. 560 | LOCALIZAÇÃO MC.45/706600E-8275850N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Quilombo.

RELÊVO: montanhoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: litossolo.

DADOS GEOLÓGICOS

Domínio de granitóides onde se notam rochas gnáissicas sendo envolvidas por termos graníticos de pequena expressão. Próximo notam-se rochas graníticas equigranulares, de granulação fina à média.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: af.N30E/70SE

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito granitóide.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. JV | C/C 1770

CADERN. 332 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 157

ALTIT. 560 | LOCALIZAÇÃO MC.45/706500E-8276850N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Côlete.
RELÊVO: montanhoso.
VEGETAÇÃO: caatinga.
SOLO: lítossolo.

DADOS GEOLÓGICOS
Rocha de filiação granítica bastante afetada - por cataclase e estampando estrutura de fluxo. É composta por quartzo, feldspato róseo e micáceos.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS: af. N20E/70SE

LITOLOGIA
ROCHA: Milonito.
CLASSE: Metamórfica.
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 332 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 158

ALTIT. 550 | LOCALIZAÇÃO MC.45/706900E-8262250N | CADASTRO OCORR. 04 | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Pau Preto.
RELÊVO: plano/colinoso.
VEGETAÇÃO: campo.
SOLO: latossolo.

DADOS GEOLÓGICOS
Migmatito granitóide constituído por paleossoma gnáissico. Nota-se uma gradação dos termos estromáticos para os granitos equigranulares - da serra da Canafístula.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM. t
ATIT. DA XIST. N10E/vert
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

LITOLOGIA
ROCHA: Migmatito granitóide.
CLASSE: Metamórfica.
AMOSTRA [ ] SIM [X] NÃO

CADERN. 332 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 159

ALTIT. 570 | LOCALIZAÇÃO MC.45/701375E-8257900N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: córrego Extrema
RELÊVO: colinoso.
VEGETAÇÃO: campo.
SOLO: litossolo.

DADOS GEOLÓGICOS
Migmatito possuindo estruturação cataclástica, intensa ação neossomática representada por venulações pegmatíticas. A rocha é de granulação grosseira, composta por quartzo, feldspato epidoto e lamelas de biotita.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS: af. N-S/vert.

LITOLOGIA
ROCHA: Migmatito cataclástico.
CLASSE: Metamórfica.
AMOSTRA [ ] SIM [X] NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. JV | C/C 1770

CADERN. 332 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | Nº 160

ALTIT. 550 | LOCALIZAÇÃO MC.45/702850E-8264600N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Canta Galo

RELÊVO: plano/colinoso.

VEGETAÇÃO: caatinga.

SOLO: litossolo.

DADOS GEOLÓGICOS

Granitóide filiado ao corpo Furado da Lage. A rocha é equigranular, granulação grossa, leucocrática sendo composta por feldspato, quartzo, epidoto e pouca biotita. Encontra-se afetada por intensa ação cataclástica.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS af.N-S/80E

LITOLOGIA

ROCHA: Granitóide.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CADERN. 332 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | Nº 161

ALTIT. 580 | LOCALIZAÇÃO MC.45/703800E-8274050N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Quilombo.

RELÊVO: montanhoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: litossolo.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha extremamente cataclástica constituída por plaquetas de mica prateada e olhos de feldspato, resultante do metamorfismo dinâmico que afetou os granitóides porfiroblásticos.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS. af.N-S/60E

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 332 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | Nº 162

ALTIT. 550 | LOCALIZAÇÃO MC.45/706400E-8270300N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Mamoeiro

RELÊVO: plano

VEGETAÇÃO: campo de cultivo

SOLO: latossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Migmatito cujo paleossoma é composto por antigo migmatito estromático cataclástico. O neossoma é formado por granito equigranular, granulação fina à média sendo composto por quartzo, feldspato róseo e pouca biotita.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: af.N30E/75NW

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito estromático.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. JV | CÓD. 1770

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
332					377-378	163

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
600	MC.45/711000E-8259900N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Cedro.

RELEVO: montanhoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: litossolo.

DADOS GEOLÓGICOS

Migmatito granitóide constituindo uma transição dos termos estromáticos para o granitóide Canafístula. A fase granítica é equigranular, cor cinza, granulação fina à média.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N20E/45SE

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fraturas: N15E/sub NW

LITOLOGIA

ROCHA Granito gnaisse/milonito gnaisse.

CLASSE Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
332					379	164

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
650	MC.45/710700E-8260100N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Cedro.

RELEVO: montanhoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: litossolo.

DADOS GEOLÓGICOS

Migmatito granitóide constituído por paleossoma de filiação básica, sendo digerido por neossoma granítico, granulação média, equigranular.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N40E/85SE

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

LITOLOGIA

ROCHA Gnaisse cataclástico.

CLASSE Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
332						165

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
780	MC.45/710700E-8262250N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: serra Canafístula.

RELEVO: montanhoso.

VEGETAÇÃO: caatinga (arbustiva).

SOLO: litossolo.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha leucocrática, equigranular, granulação média, sendo composta por feldspato, quartzo e pouca biotita.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fraturas N10E/N30W

LITOLOGIA

ROCHA Granitóide.

CLASSE Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. JV | CIC 1770

CADERN. 332 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR.

N.º 166

ALTIT. 740 | LOCALIZAÇÃO MC.45/710700E-8261700N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: serra da Canafístula.

RELÊVO: montanhoso.

VEGETAÇÃO: caatinga.

SOLO: litossolo.

DADOS GEOLÓGICOS

Granitóide equigranular, granulação média, leucocrático sendo composto por quartzo, feldspato e pouca biotita. Este corpo granitóide domina toda a serra da Canafístula.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Granitóide.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CADERN. 332 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR.

N.º 167

ALTIT. 808 | LOCALIZAÇÃO MC.45/709850E-8260950N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: serra da Canafístula.

RELÊVO: montanhoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: litossolo.

DADOS GEOLÓGICOS

Zona de falha no seio do granitóide Canafístula, observada em um corte de 26 m. É composta por intercalações de faixas de quartzo-milonito e granito cataclástico.

UNIDADE ESTRAT. Associaçao Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS. af.E-W/vert.

LITOLOGIA

ROCHA: Granitóide.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CADERN. 332 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR.

N.º 168

ALTIT. 700 | LOCALIZAÇÃO MC-45/710400E-8261100N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: serra da Canafístula.

RELÊVO: montanhoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: litossolo.

DADOS GEOLÓGICOS

Granitóide leucocrático equigranular, de granulação média à grossa, sendo composto por quartzo, feldspato e pouca mica. Não há restos de biotita-gnaisse nesta porção.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fraturas N40E, N40W e N30W

LITOLOGIA

ROCHA: Granitóide.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. JV | CÓD. 1770

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
332					380-381	169

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
770	MC.45/710550E-8262950N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: serra da Canafístula

RELEVO: montanhoso

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga)

SOLO: litossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha granítica, granulação fina à média, cor clara, cuja composição é dada por quartzo, feldspato, epidoto e pouca biotita. Notam-se localmente alguns restitos de biotita-gnaisse.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fraturas N-S/70E, N80E/ vert.

LITOLOGIA

ROCHA Granito cataclástico/biotita gn.cataclástico.

CLASSE Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
332					382	170

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
670	MC.45/710750E-8260700N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: serra da Canafístula.

RELEVO: montanhoso.

VEGETAÇÃO: floresta arbustiva (caatinga).

SOLO: litossolo.

DADOS GEOLÓGICOS

Granitóide equigranular, de granulação média à grosseira, sendo composto por quartzo, feldspato róseo, e pouca biotita. A rocha encontra-se afetada por cataclase, manifestada pelo aspecto quebradiço dos grãos.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fraturas N10E, vert., N60W/75SW

LITOLOGIA

ROCHA Granito gnaisse cataclástico.

CLASSE Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
332						171

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
540	MC.45/706350E-8278350N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Colete.

RELEVO: plano colinoso.

VEGETAÇÃO: campo.

SOLO: latossolo.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha extremamente cataclástica, granulação média, apresentando estrutura de fluxo e recristalização, sendo composta por quartzo, feldspato e lamelas micáceas.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: af. N-S/50E

LITOLOGIA

ROCHA Milonito.

CLASSE Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. JV | C/C 1770

CADERN. 332 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 172

ALTIT. 530 | LOCALIZAÇÃO MC.45/705850E-8279350N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Colete.

RELEVO: plano/colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: litossolo.

DADOS GEOLÓGICOS

Migmatito granitóide sendo composto por biotita-gnaisse cortado por veios graníticos. A rocha em sua extenção evidencia intensa cataclase.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: af.N30E/sub SE

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito cataclástico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 332 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 173

ALTIT. 550 | LOCALIZAÇÃO MC.45/704750E-8278850N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Colete.

RELEVO: montanhoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: litossolo.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha com foliação gnáissica e/ou cataclástica, granulação grosseira e composição dada por quartzo, feldspato, biotita, granada. Notam-se alguns veios graníticos cortando todo conjunto.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: af.N-S/subE

LITOLOGIA

ROCHA: Biotita gnaisse cataclástico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 332 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 174

ALTIT. 550 | LOCALIZAÇÃO MC.45/704100E-8278350N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Colete.

RELEVO: montanhoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: litossolo.

DADOS GEOLÓGICOS

Faixa de rocha cataclástica associada à falhamento que bordeja a serra do Quilombo. A rocha é constituída por grãos quebrados de quartzo, feldspato bordejados por lamelas de micáceos.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: af.N30E/(50-70)SE

LITOLOGIA

ROCHA: Milonito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. JV | C/C 1770

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
332						175

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
550	MC.45/703550E-8276300N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Bela Vista.

RELEVO: montanhoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: litossolo.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Gnaisse porfiroblástico, de matriz escassa, constituído por quartzo, feldspato e biotita. No seio da matriz notam-se fenocristais euhédricos a subhédricos de feldspato róseo.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse porfiroblástico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
332						176

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
550	MC.45/701850E-8259900N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Bom Jardim.

RELEVO: plano/colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: litossolo.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: af. N30E/vert.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha cataclástica, constituída por grãos de quartzo e feldspato, quebradiços e recapeados por lamelas micáceas. A rocha encontra-se em zona de falha.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Milonito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
332						177

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
590	MC.45/699850E-8259450N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Salobro.

RELEVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: litossolo.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N-S/vert.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Migmatito granitóide, constituído por termos graníticos de coloração rósea e, granulação média à grosseira. Notam-se restos de biotita-gnaisse soltos na massa granítica.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito granitóide.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. JV | CIC 1770

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
332					383	178

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
560	MC.45/697550E-8259050N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Salobro.

RELEVO: plano/colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: latossolo.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS af.N40W/vert.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha extremamente cataclástica filiada a zona de falha. É composta principalmente por lamelas de micáceos, quartzo e feldspato. Notam-se venulações de quartzo leitoso.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Filonito(rocha granito gnáissica).

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
332						179

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
628	MC.45/697900E-8258350N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Salobro.

RELEVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: caatinga (arbustiva).

SOLO: litossolo.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha cataclástica constituída por material quartzoso e lamelas de micáceos. Encontra-se associada a venulações de quartzo leitoso.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Milonito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
332						180

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
580	MC.45/697800E-8255790N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Salobro.

RELEVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: litossolo.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: af. N-S/vert.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha possuindo estrutura gnáissica e/ou cataclástica, granulação média à grosseira, sendo composta por quartzo, feldspato, biotita. Sobre esta rocha notam-se restos de siltito pertencente ao Macaúbas.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Biotita gnaisse cataclástico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. JV | C/C 1770

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
332						181

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
540	MC.45/698000E-8260750N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: rio Salobro.

RELEVO: plano.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: latossolo.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N-S/sub E

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha aflorante em leito de rio em área de cobertura tércio-quaternário. A rocha possui estrutura gnáissica e/ou cataclástica, granulação fina à média, sendo composta por quartzo, feldspato, epidoto e pouca biotita.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Biotita-gnaisse cataclástico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
332						182

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
580	MC.45/702700E-8261300N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Bom Jesus.

RELEVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: litossolo.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: af.N-S/vert.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha possuindo estrutura gnáissica e/ou cataclástica sendo composta por quartzo, feldspato e biotita. Nota-se quartzo leitoso de atividade hidrotermal.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Biotita-gnaisse

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
332						183

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
570	MC.45/705150E-8260150N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Bom Jesus.

RELEVO: plano/colinoso.

VEGETAÇÃO: campo de cultivo.

SOLO: litossolo.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: af.N70E/vert. frat.N30E/80SE, N80W/80SW

DADOS GEOLÓGICOS

Migmatito granitóide onde se notam restos de paleossoma gnáissico sendo digerios por neossoma quartzo-feldspático de granulação média-à grosseira. A rocha evidencia níveis de cataclase.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito granitóide.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. JV | C/C 1770

CADERN. 332 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR.

N.º 184

ALTIT. 590 | LOCALIZAÇÃO MC.45/704850E-8259650N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Bom Jesus.

RELEVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: litossolo.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS af.N30W/vert.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor vermelha-amarelada, matriz micácea, granulação fina, possuindo grânulos e seixos de quartzo, granito, carbonato dispostos segundo a foliação cataclástica.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Macaúbas

LITOLOGIA

ROCHA: Paraconglomerado.

CLASSE: Sedimentar.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 332 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR.

N.º 185

ALTIT. 620 | LOCALIZAÇÃO MC.45/704750E-8259250N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Bom Jesus.

RELEVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: litossolo.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS

Quartzito de coloração cinza à amarelo-avermelhado, recristalizado, podendo conter venulações de quartzo leitoso. Ocorre como lâminas no interior do diamictito.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Macaúbas

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 332 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR.

N.º 186

ALTIT. 640 | LOCALIZAÇÃO MC.45/704600E-8258900N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Bom Jesus.

RELEVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: litossolo.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fraturas N80W/68SW

DADOS GEOLÓGICOS

Migmatito assáz cataclástico encontrado localmente sob a seqüência Macaúbas. O paleossoma gnáissico é de coloração escura, granulação fina sendo composto por quartzo, feldspato, biotita, anfibólio.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito cataclástico

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. JV | C/C 1770

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
332						187

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
550	MC.45/707400E-8280950N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Pai Pedro.

RELEVO: plano/colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: litossolo.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS af.N30W/vert.

DADOS GEOLÓGICOS

Zona de falha materializada por rocha de natureza cataclástica. Seus constituintes estão extremamente moídos e associados à micáceos - desenvolvidos.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Filonito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
332						188

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
520	MC.45/704650E-8282650N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Lagoa Verde.

RELEVO: plano.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: latossolo.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS

Área de raros afloramentos onde se nota um pequeno corpo de migmatito representado por sua fase neossomática. A rocha é equigranular, granulação média à grosseira sendo composta por quartzo, feldspato, epidoto e pouca biotita.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito heterogêneo.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
332						189

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
520	MC.45/705000E-8282650N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Lagoa Verde.

RELEVO: plano.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: litossolo.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS ax.N20W/vert. frat.N40E/80SE ; N30W

DADOS GEOLÓGICOS

Migmatito em elevado estágio de evolução. Nota-se que o paleossoma encontra-se embebido em neossoma granítico. Em alguns pontos nota-se desenvolvimento de pórfiros de feldspato.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito granitóide.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. JV | C/C 1770

CADERN. 332 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR.

N.º 190

ALTIT. 560 | LOCALIZAÇÃO MC.45/700700E-8281200N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Fazenda Lago Verde.

RELEVO: plano.

VEGETAÇÃO: pastagem e caatinga.

SOLO: latossolo.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS af. N35E/50SE.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de coloração cinza escura, matriz carbonática abundante, contendo grânulos e seixos de quartzo, quartzito, carbonato segundo a foliação cataclástica.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Macaúbas

LITOLOGIA

ROCHA: Paraconglomerado.

CLASSE: Sedimetar.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 332 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR.

N.º 191

ALTIT. 583 | LOCALIZAÇÃO MC.45/703250E-8285050N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Lago Verde.

RELEVO: plano.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: litossolo.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS

Quartzito de coloração cinza-róseo, recristalizado e maciço podendo conter venulações de sílica. Ocorre associado à calcário de coloração cinza-claro, criptocristalino, maciço e silicoso.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Macaúbas

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito e calcário.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 332 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR.

N.º 192

ALTIT. 520 | LOCALIZAÇÃO MC.45/705650E-8282650N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Lagoa Verde.

RELEVO: plano.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: litossolo.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fraturas N80E/80SE, N20E/80NW

DADOS GEOLÓGICOS

Migmatito granitóide em avançado grau de homogenização. O neossoma é de granulação média à grosseira, sendo composto por quartzo, feldspato, epidoto e pouca biotita.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito granitóide.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. JV | CIC 1770

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
332						193

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
600	MC.45/706050E-8285100N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: serra do Espinho.

RELÊVO: montanhoso.

VEGETAÇÃO: caatinga (arbustiva).

SOLO: litossolo.

DADOS GEOLÓGICOS

Quartzito formado por bandeamentos rosa-amarelo, impuro, não se notando desenvolvimento de micáceos. Notam-se venulações de quartzo leitoso filiados quiçá a falhamento.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Macaúbas

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
332						194

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
630	MC.45/706500E-8285125N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: serra do Espinho.

RELÊVO: montanhoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: litossolo.

DADOS GEOLÓGICOS

Quartzito de coloração avermelhada, granulação fina à média, impuro. Apresenta venulações de quartzo leitoso. Não se notam estruturas planares.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Macaúbas

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
332						195

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
680	MC.45/705600E-8285200N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: serra do Espinho.

RELÊVO: montanhoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: litossolo.

DADOS GEOLÓGICOS

Quartzito de coloração amarelo-avermelhada, granulação fina à média, paraconglomerado associado. Possui matriz de granulação fina à média e contém pontuações de grânulos de quartzo.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Macaúbas

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: af. N20W/20NE

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. JV | C/C 1770

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
332					384	196

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
600	MC.45/705550E-8285000N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: serra do Espinho.

RELÊVO: montanhoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: litossolo.

DADOS GEOLÓGICOS

Calcário de coloração cinza-claro, criptocristalino, silicoso ocorrendo juntamente com os quartzitos e os paraconglomerados.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Ma aúbas.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Calcarenito (oosparito).

CLASSE: Sedimentar.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
332						197

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
530	MC.45/706200E-8284300N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: próximo à Pai Pedro.

RELÊVO: plano/colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: litossolo.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha constituída por matriz de granulação fina, micácea, alterada, cor amarela, cataclástica. No seio da matriz observam-se grânulos de quartzo, quartzito e granito.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Macaúbas

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS. af.NS/40E

LITOLOGIA

ROCHA: Paraconglomerado.

CLASSE: Sedimentar.

AMOSTRA [ ] SIM [X] NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
332					385	198

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
540	MC.45/708000E-8284900N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: serra do Espinho.

RELÊVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: litossolo.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de coloração rósea a vermelho claro, granulometria fina à média sendo recristalizada. Possui uma fraca orientação devido quiçá à metamorfismo dinâmico. Notam-se venulações de quartzo de segregação.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Macaúbas

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: af.N20E/vert

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzo-Arenito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. V | C/C 1770

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
332					386	199

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
600	MC.45/708750E-8285700N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: serra so Espinho.

RELÊVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: litossolo.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: af.N40E/50SE

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha cataclástica, abundante matriz de granulação fina à média de cor cinza. No seio da matriz notam-se grânulos e seixos de carbonato, quartzo e granito dispostos segundo a foliação cataclástica.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Macaúbas

LITOLOGIA

ROCHA: Conglomerado.

CLASSE: Sedimentar.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
332					387-388	200

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
650	MC.45/708500E-8285800N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: serra do Espinho.

RELÊVO: montanhoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva

SOLO: litossolo.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: af.N20E/50SE

DADOS GEOLÓGICOS

Quartzito de granulometria fina à média, impura e de coloração amarelo-avermelhado. A rocha ocorre associada a calcário silicoso de cor cinza-claro.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Macaúbas

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzo-arenito(carbonático)/calcarenito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
332						201

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
560	MC.45/708200E-8285800N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: serra do Espinho.

RELÊVO: montanhoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: litossolo.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: af.N20E/50SE

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha cataclástica de aspecto xistoso sendo composta por matriz de granulação fina à média, micácea. Notam-se grânulos e seixos distribuídos segundo a foliação cataclástica.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Macaúbas

LITOLOGIA

ROCHA: Paraconglomerado.

CLASSE: Sedimentar

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. IV | C/C 1770

CADERN. 332 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 202

ALTIT. 490 | LOCALIZAÇÃO MC.45/707050E-8284075N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: serra do Espinho.

RELÊVO: plano/colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: litossolo.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha alterada de coloração amarelada, micácea possuindo grânulos e seixos de quartzo, carbonato e quartzito dispostos segundo a foliação cataclástica.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Macaúbas

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS af.N30E/50SE

LITOLOGIA

ROCHA: Paraconglomerado.

CLASSE: Sedimentar.

AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CADERN. 332 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 203

ALTIT. 560 | LOCALIZAÇÃO MC.45/702025E-8276700N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Estrada de Ferro Central do Brasil, próximo a Pai Pedro

RELÊVO: plano.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga)

SOLO: latossolo.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha alterada de cor amarela sendo composta por matriz silte-argilosa e micácea. No seio da matriz notam-se grânulos e seixos de quartzo, carbonato dispostos segundo a foliação cataclástica.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Macaúbas

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS af.N20E/50SE

LITOLOGIA

ROCHA: Paraconglomerado.

CLASSE: Sedimentar.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 332 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 204

ALTIT. 530 | LOCALIZAÇÃO MC.45/711700E-8283900N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Tábua.

RELÊVO: plano/colinoso.

VEGETAÇÃO: caatinga (arbustiva)

SOLO: latossolo.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de aspecto granítico, granulação fina à média possuindo estrutura cataclástica. A sua composição mineral é dada por quartzo, feldspato róseo, biotita, epidoto. Ocorre em forma de morrote dentro da cobertura.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS fraturas N10E/vert.

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito granitóide.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. IV | C/C 1770

CADERN. 332 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR.

N.º 205

ALTIT. 520 | LOCALIZAÇÃO MC.45/713550E-8282300N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Tábua.
RELÊVO: plano.
VEGETAÇÃO: arbustiva.
SOLO: latossolo.

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS: N10W/vert.

DADOS GEOLÓGICOS
Migmatito possuindo estrutura bandada e cataclástica. O paleossoma é um biotita-gnaisse assáz transformado. O neossoma é composto de quartzo e feldspato.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA
ROCHA: Migmatito heterogêneo
CLASSE: Metamórfica
AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR.

N.º 206

ALTIT. 500 | LOCALIZAÇÃO MC.45/709400E-8280700N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: rio Serra Branca
RELÊVO: plano.
VEGETAÇÃO: arbustiva
SOLO: latossolo

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST. —
ATIT. DO LIN.
OUTROS: af.N-S/sub E
frat.N60W/sub NE

DADOS GEOLÓGICOS
Rocha cataclástica possuindo os seus grãos quebrados e bordejados por micáceos que dão a ela um aspecto de fluxo.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA
ROCHA: Milonito.
CLASSE: Metamórfica.
AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 334 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR.

N.º 207

ALTIT. 510 | LOCALIZAÇÃO MC.45/713400E-8278800N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Brejo.
RELÊVO: plano/colinoso.
VEGETAÇÃO: campo.
SOLO: latossolo.

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento em cacimba sotoposto a cobertura tércio-quaternária. Rocha cataclástica composta por grãos de quartzo, feldapato, epidoto e micáceos.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA
ROCHA: Milonito,
CLASSE: Metamórfica.
AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. IV | C/C 1770

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
344						208

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
530	MC.45/703625E-8279150N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: próximo a Estrada de Ferro Central do Brasil.

RELÊVO: plano.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: latossolo.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS af.N10E/vert. frat.N20E/70SE, N70W/80NE

DADOS GEOLÓGICOS

Migmatito constituído por uma trama granítico dominante e restitos de biotita-gnaisse (paleossoma). A rocha encontra-se assáz fraturada.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito granitóide.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
344						209

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
570	MC.45/691125E-8273175N	07	

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Embaré.

RELEVO: plano.

VEGETAÇÃO: caatinga de porte médio.

SOLO: latossolo vermelho.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS af.N20E/subNW

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha possuindo coloração cinza-escura, micro cristalina, maciça e fratura conchoidal . Ponto próximo aos paraconglomerados de estrutura cataclástica.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Bambuí

LITOLOGIA

ROCHA: Calcário.

CLASSE: Sedimentar.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
344					389-390	210

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
550	MC.45/691475E-8274200N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Embaré.

RELÊVO: plano.

VEGETAÇÃO: campo.

SOLO: latossolo amarelado.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS af.N20E/vert.

DADOS GEOLÓGICOS

Calcário de cor cinza escura, fratura conchoidal, criptocristalino ocorrente junto a siltito alterado, de cor amarelada.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Bambuí

LITOLOGIA

ROCHA: Calcário.

CLASSE: Sedimentar.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. V | C/C 1770

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
344						211

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
520	MC.45/691900E-8261900N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Lagoa do Bonito

RELÊVO: plano.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: latossolo.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS af.N15E/60SE

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de matriz cor amarela-rósea, micácea-quartzosa e cataclástica. No seio da matriz notam-se grânulos e seixos de quartzo, carbonato e granito dispostos segundo a foliação cataclástica.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Macaúbas

LITOLOGIA

ROCHA: Paraconglomerado.

CLASSE: Sedimentar.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
344						212

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
520	MC.45/692950E-8262100N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Lagoa.

RELÊVO: plano.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: latossolo.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS af.N20E/50SE

DADOS GEOLÓGICOS

Diamictito contendo intercalações de leitos conglomeráticos que se dispõe segundo a foliação cataclástica e cujos seixos assumem formas sigmóidais.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Macaúbas

LITOLOGIA

ROCHA: Paraconglomerado.

CLASSE: Sedimentar.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
344						213

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
530	MC.45/700250E-8262500N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Barreiro D'Ánta.

RELÊVO: plano.

VEGETAÇÃO: gramíneas.

SOLO: litossolo.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fraturas: N10E/70NW-45E/ 80SE-N40E/vert.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha possuindo uma trama granítica de granulação média bordejando restitos de biotita-gnáisse. Pertence aos termos granitóides de Furado da Lage.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito granitóide.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [ ] SIM [X] NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. JV | C/C 1770

CADERN. 344 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR.

Nº 214

ALTIT. 530 | LOCALIZAÇÃO MC.45/700350E-8262000N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Barreiro D'Ánta.

RELÊVO: plano/colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: litossolo.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fraturas: N90E/70NW N-S/sub E

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha composta por um neossoma granítico e restitos de biotita-gnaisse. O granito é dominante, cor rósea, equigranular, granulação média sendo composto por quartzo, feldspato e pouca mica.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA Migmatito granitóide.

CLASSE Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 344 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. 391-392

Nº 215

ALTIT. 530 | LOCALIZAÇÃO MC.45/700650E-8261100N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Bom Jesus.

RELÊVO: plano.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: litossolo.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fraturas N40W/65NE, N40E, N80W

DADOS GEOLÓGICOS

Continuam ocorrer os migmatitos granitóides - constituídos por abundante neossoma granítico e restitos de biotita-gnaisse.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA Biotita gnaisse cataclástico/ granito-gnaisse.

CLASSE Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 344 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR.

Nº 216

ALTIT. 540 | LOCALIZAÇÃO MC.45/701175E-8261150N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Bom Jesus.

RELÊVO: plano/colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: litossolo.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: frat. N40E/SE N40W, N20E/70SE

DADOS GEOLÓGICOS

Migmatito granitóide cujo neossoma é abundante e o paleossoma constitui restos de um biotita gnaisse de granulação fina à média e cor cinza.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA Migmatito granitóide.

CLASSE Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. JV | C/C 1770

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
344						217

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
950	MC.45/698550E-8253450N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Salobro.

RELEVO: montanhoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: litossolo.

DADOS GEOLÓGICOS

Contato entre as rochas básicas xistificadas e os diamictitos e quartzitos do Macaúbas.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Básica xistificada.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
344						218

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
740	MC.45/694550E/8253300N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Morro Vermelho.

RELEVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: litossolo.

DADOS GEOLÓGICOS

Da base p ra o topo temse metaconglomerados, quartzito siltito. O metaconglomerado é formado por matriz quartzo-micácea matações e seixos de granito, carbonato, quartzito.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Macaúbas

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: af.N30E/30-40NW

LITOLOGIA

ROCHA: Paraconglomerado.

CLASSE: Sedimentar.

AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
344						219

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
800	MC.45/695200E-8253100N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Morro Vermelho.

RELEVO: montanhoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: litossolo.

DADOS GEOLÓGICOS

Contato brusco entre os diamictitos e os metabásitos xistificados. A rocha possui estrutura xistosa estando os micáceos recapeando os grãos de quartzo.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N30E/35SE

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Metabásitos xistificados.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. V | C/C 1770

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
344						220

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
750	MC.45/695250E-8252950N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Morro Vermelho.

RELÊVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: litossolo.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N30W/65NE

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de coloração escura possuindo estruturação xistosa, quando se altera chega ter uma coloração rósea característica. Notam-se lâminas de anfibolitos preservadas da xistificação.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Metabásicas xistificadas.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
344					393 à 396	221

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
820	MC.45/696100E-8253000N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Morro Vermelho.

RELÊVO: montanhoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva

SOLO: litossolo.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N-S/60E

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha possuindo estrutura xistosa, onde não há qualquer evidência de migmatização. Em alguns pontos notam-se venulações de quartzo de segregação.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzo-moscovita clorita xisto.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
344						222

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
830	MC.45/696250E-8252550N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Morro Vermelho.

RELÊVO: montanhoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: itossolo.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N30E/60SE

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha estampando pronunciada estruturação xistosa onde os minerais placóides se colocam intercalados a grãos de quartzo. A rocha alterada é de coloração avermelhada.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Metabásicas xistificadas.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. JV | C/C 1770

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
344						223

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
890	MC.45/696450E-8252000N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Morro Vermelho.

RELEVO: montanhoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: litossolo.

DADOS GEOLÓGICOS

A rocha xistosa encontra-se estirada produzindo uma cobertura laterítica. Esta ora poderá ser confundida, em aerofoto com os termos Macaúbas.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Metabásicas xistificadas.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
344						224

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
710	MC.45/697100E-8254550N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Salobro.

RELEVO: montanhoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: litossolo.

DADOS GEOLÓGICOS

Migmatito granitóide onde a constituição félsica é assáz expressiva. O paleossoma se limita a pequenas porções de biotita-gnaisse envoltos com termos granítico.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS af.N60E/45SE

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito granitóide.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
344						225

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
720	MC.45/696950E-8254325N	46	

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Salobro.

RELEVO: montanhoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: litossolo.

DADOS GEOLÓGICOS

Migmatito granitóide afetado por cataclase. Apresenta-se com os seus constituintes minerais orientados segundo a foliação cataclástica.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS af.N60E/35SE

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito cataclástico

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. JV | C/C 1770

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
344					397-398	226

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
750	MC.45/696750E-8254100N	46	

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Salobro.

RELÊVO: montanhoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: litossolo.

DADOS GEOLÓGICOS

Contato brusco entre os migmatitos granitóides e as rochas metabásicas xistificadas.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N30E/42SE

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Anfibolito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
344						227

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
860	MC.45/696650E-8253050N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Salobro.

RELÊVO: montanhoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: latossolo.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha metabásica, cor esverdeada, possuindo estrutura xistosa onde há o aparecimento de micáceos recapeando com grãos de quartzo. Notam-se restos de anfibolito preservados.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. E-W/45S

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

LITOLOGIA

ROCHA: Metabásica xistificada.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
344						228

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
640	MC.45/707400E-8244900N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Mocambinho.

RELÊVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: latossolo.

DADOS GEOLÓGICOS

Passagem dos termos graníticos para a faixa de metabásicos do Riacho dos Machados. Terminam as espessas coberturas de solo vistos em aerofoto.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS af.N60E/50SE

LITOLOGIA

ROCHA: Metabásica.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. JV | C/C 1770

CADERN. 344 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR.

N.º 229

ALTIT. 670 | LOCALIZAÇÃO MC.45/707300E-8244350N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: proximidade de Mocambinho.

RELEVO: plano/colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: latossolo, avermelhado.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N30E/40SE

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Associação de termos metabásicos e graníticos. Notam-se venulações graníticas contendo as rochas básicas anfibolitizadas.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Anfibolito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CADERN. 344 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR.

N.º 230

ALTIT. 750 | LOCALIZAÇÃO MC.45/712750E-8239000N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Caldeirão.

RELEVO: plano/colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: latossolo.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS

Notam-se uma íntima associação das rochas básicas com os granitóides. A medida que se afasta da cobertura há um enriquecimento do granitóide.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Anfibolito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 344 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR.

N.º 231

ALTIT. 680 | LOCALIZAÇÃO MC.45/714400E-8239650N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Caldeirão.

RELEVO: plano/colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: litossolo.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Maior inteiração entre as rochas básicas e os granitóides havendo maior participação destes. Temos um migmatito granitóide de paleossoma - básico.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito granitóide.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. IV | C/C 1770

CADERN. 344 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR.

N.º 232

ALTIT. 807 | LOCALIZAÇÃO MC.45/713075E-8231875N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Tanque Verde.

RELÊVO: plano/colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: litossolo.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Granitóide possuindo coloração clara, granulação grosseira e equigranular. Ocorre em um extenso afloramento onde não se notam restos básicos.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Granitóide.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 344 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR.

N.º 233

ALTIT. 770 | LOCALIZAÇÃO MC.45/709900E-8230750N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: próximo a Riacho dos Machados.

RELÊVO: plano/colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: vermelho ocre, latossolo.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS

Próximo a cobertura terci-quaternária observa-se um corpo de anfibolito bem estruturado e de granulação fina.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Anfibolito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 344 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR.

N.º 234

ALTIT. 750 | LOCALIZAÇÃO MC.45/709000E-8233950N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Fundo de Baixo.

RELÊVO: plano/colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: latossolo vermelho ocre.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha assáz cataclástica aspecto filítico ocorrendo no âmbito dos termos metabásicos. Neste local nota-se também desenvolvimento de quartzo leitoso.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Filonito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. JV | C/C 1770

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
344						235

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
705	MC.45/697100E-8240100N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: serra Tabocal.

RELÊVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: cerrado.

SOLO: litossolo.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS af.N30W/15NE

DADOS GEOLÓGICOS

Interior de uma estrutura semi-eircular bem visível em aerofoto. Da base para o topo observaram-se quartzitos, diamictitos e siltitos. Pertencentes ao Macaúbas.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Macaúbas

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
344						236

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
860	MC.45/704550E-8231550N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: serra Tabocal

RELÊVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: cerrado.

SOLO: litossolo.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS af.N15E/60SE

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de composição granítica possuindo visível estruturação cataclástica e ocorrendo em zona de domínio dos termos básicos xistificados.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Granitóide cataclástico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
344						237

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
790	MC.45/704250E-8233100N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: serra Tabocal

RELÊVO: plano/colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: latossolo.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS af.N30W/sub NE

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha metabásica, de coloração esverdeada, possuindo visível estruturação xistosa. Localmente, notam-se agregados lateríticos (Chapéu de Ferro).

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Metabásica xistificada.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. JV | C/C 1770

CADERN. 344 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 238

ALTIT. 800 | LOCALIZAÇÃO MC.45/704550E-8234175N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Graça.

RELÊVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: cerrado.

SOLO: latossolo.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha possuindo estrutura xistosa, alterada, cor rósea, ocorrendo no domínio das rochas metalísicas.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Metabásica xistificada.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CADERN. 344 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 239

ALTIT. 820 | LOCALIZAÇÃO MC.45/705000E-8233200N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Graça.

RELÊVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: cerrado.

SOLO: latossolo.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha possuindo estrutura xistosa pronunciada alterada e de coloração rósea e encerrando venulações quartzosas de segregação.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: af.N30W/60NE

LITOLOGIA

ROCHA: Metabásica xistificada.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CADERN. 344 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 240

ALTIT. 780 | LOCALIZAÇÃO MC.45/698450E-8255000N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Salobro.

RELÊVO: montanhoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: litossolo.

DADOS GEOLÓGICOS

Ocorrem termos do Macaúbas sobrepostos a migmatito granitóide e próximo às rochas metabásicas xistificadas. A uma preservação deverá estar ligado a falhamento local.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Macaúbas

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: af.N30E/65SE

LITOLOGIA

ROCHA: Paraconglomerado

CLASSE: Sedimentar

AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. JV | CIC 1770

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
B44						241

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
900	MC.45/698300E-8254200N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Salobro.

RELÊVO: montanhoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: latossolo.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha possuindo estruturação xistosa, alterada sobposta a termos pertencentes ao Grupo Macaú bas.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N35E/60SE

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Metabásica xistificada.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA:

RELÊVO:

VEGETAÇÃO:

SOLO:

DADOS GEOLÓGICOS

UNIDADE ESTRAT.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

LITOLOGIA

ROCHA

CLASSE

AMOSTRA ☐ SIM ☐ NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA:

RELÊVO:

VEGETAÇÃO:

SOLO:

DADOS GEOLÓGICOS

UNIDADE ESTRAT.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA

CLASSE

AMOSTRA ☐ SIM ☐ NÃO

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: Areia

C/C 1770 **A**

N.º 04

N.º ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SD.23-Z-D-IV-2 (Porteirinha)

N.ºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): JV 158

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. MG | MUN. Porteirinha

TOPONÍMIA: rio Mosquito, fazenda Vargem Comprida

ALTIT. 550

VIA DE ACESSO: estrada Porteirinha-Mulungu, Após o Guará, vicinal à esquerda até o rio Mosquito.

EM LAVRA ☐
EM PESQUISA ☐
PARAL. ☐ ABAND. ☐
EM GARIMPO ☐
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA [X] GRANDE ☐

RELÊVO: plano/colinoso

COND. HIDROLÓGICAS: rio Mosquito (perene)

VEGETAÇÃO: caatinga, plantação de algodão

INTEMPERISMO (SOLOS): hidromórfico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO ☐ A2 - "AMAS" ☐ A3 - ESTRATIFORME ☐ A4 - LENTICULAR ☐ A5 - OUTROS ☐ MISTOS ☐

B1 - MACIÇO ☐ B2 - DISSEMIN ☐ B3 - PREENCH. ☐ B4 - SUBSTIT. ☐ B5 - OUTROS ☐ MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM. ☐ SEC. ☐

Depósito de areia deixado pelo rio Mosquito durante o seu período de cheias. Este material é usado na construção civil local.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Depósitos aluvio-coluvionares, inconsolidados, de natureza arenosa, areno-argilosa e localmente encascalhado, constituindo depósitos de rios.

UNIDADE ESTR. Quaternário

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

Areia

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B ☐ C ☐

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: Argila

C/C 1770 **A**

N.º 05

N.º ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SD.23-Z-D-IV-2 (Porteirinha)

N.ºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): JV 6

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. MG | MUN. Porteirinha

TOPONÍMIA: rio Serra Branca, córrego Colete, Vargem redonda

ALTIT. 600

VIA DE ACESSO: estrada Porteirinha-rio Serra Branca-Pai Pedro

EM LAVRA ☐
EM PESQUISA ☐
PARAL. ☐ ABAND. ☐
EM GARIMPO ☐
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA ☒ GRANDE ☐

RELÊVO: plano/colinoso

COND. HIDROLÓGICAS: rio Serra Branca

VEGETAÇÃO: caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS): hidromórfico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A 1 - FILÃO ☐ A 2 - "AMAS" ☐ A 3 - ESTRATIFORME ☐ A 4 - LENTICULAR ☐ A 5 - OUTROS ☐ MISTOS ☐

B 1 - MACIÇO ☐ B 2 - DISSEMIN ☐ B 3 - PREENCH. ☐ B 4 - SUBSTIT. ☐ B 5 - OUTROS ☐ MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM. ☐ SEC. ☐

Pequeno depósito de argila usado para fabricação de telhas e tijolos.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Depósito de material aluvionar deixado pelo rio Serra Branca em suas cheias.

UNIDADE ESTR. Quaternário

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

Argila

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B ☐ C ☐

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: Calcário

C/C 1770 A

N.º 07

N.º ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SD.23-Z-D-IV-2 (Porteirinha)

N.ºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): JV 209

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. MG | MUN. Porteirinha

TOPONÍMIA: Embaré

ALTIT. 550

VIA DE ACESSO: estrada Porteirinha-Mulungu- Tocandira - rio Gurutuba. Tomar vicinal a esquerda para Embaré.

EM LAVRA [ ]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA [X] GRANDE [ ]

RELÊVO: plano

COND. HIDROLÓGICAS: rio Gurutuba (perene)

VEGETAÇÃO: caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS): latossolo

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A 1 - FILÃO [ ] A 2 - "AMAS" [ ] A 3 - ESTRATIFORME [X] A 4 - LENTICULAR [ ] A 5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

B 1 - MACIÇO [X] B 2 - DISSEMIN [ ] B 3 - PREENCH. [ ] B 4 - SUBSTIT. [ ] B 5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM. [X] SEC. [ ]

calcário de coloração cinza escuro, microcristalino, fraturado e com venulações preenchidas por calcita e quartzo.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Pequena lente de calcário pertencente ao grupo Bambuí e situado próximo ao contato com o grupo Macaubas. A rocha acha-se afetada por falhamento N20E/sub NW.

UNIDADE ESTR. Grupo Bambuí

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

Calcário

TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [ ]

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: Calcário

C/C 1770 A

N.º 08

N.º ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SD.23-Z-D-IV-2 (Porteirinha)

N.ºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): JV 118

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. MG | MUN. Porteirinha

TOPONÍMIA: Furado da Onça

ALTIT. 550

EM LAVRA [ ]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA [X] GRANDE [ ]

VIA DE ACESSO: estrada Porteirinha-Mulungu-Tocandira. Vicinal a direita na Lagoa Mulungu até a ocorrência

RELÊVO: plano

COND. HIDROLÓGICAS: rio Mosquito (perene)

VEGETAÇÃO: caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS): latossolo

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A 1 - FILÃO [ ] A 2 - "AMAS" [ ] A 3 - ESTRATIFORME [X] A 4 - LENTICULAR [ ] A 5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

B 1 - MACIÇO [X] B 2 - DISSEMIN [ ] B 3 - PREENCH. [ ] B 4 - SUBSTIT. [ ] B 5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM. [X] SEC. [ ]

Pequena lente de calcário de cor cinza claro, criptocristalino, fraturado,silicoso sendo fraturado.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Pequena lente de calcário pertencente ao grupo Macaúbas e sobreposta a biotita-gnaisse e ocorrendo próximo aos paraconglomerados de Tocandira.

UNIDADE ESTR. Grupo Macaúbas

MINERAIS DE GANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.): Calcário

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [ ]

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: Calcário

C/C 1770 A

N.º 09

N.º ARQUIVO GERAL

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SD.23-Z-D-IV-2 (Porteirinha)

N.ºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): JV 1 96-200-201-202

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. MG | MUN. Porteirinha

TOPONÍMIA Serra do Espinho, Morro Cachoeira

ALTIT. 700

EM LAVRA ☐
EM PESQUISA ☐
PARAL. ☐ ABAND. ☐
EM GARIMPO ☐
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA ☐ GRANDE ☐

VIA DE ACESSO Estrada Porteirinha - Pai Pedro - Serra do Espinho

RELEVO Plano/Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS rio Serra Branca

VEGETAÇÃO Caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) Litossolo

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A 1 - FILÃO ☐ A 2 - "AMAS" ☐ A 3 - ESTRATIFORME [X] A 4 [X] LENTICULAR ☐ A 5 - OUTROS ☐ MISTOS ☐

B 1 - MACIÇO ☐ B 2 - DISSEMIN ☐ B 3 - PREENCH. ☐ B 4 - SUBSTIT. ☐ B 5 - OUTROS ☐ MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM. [X] SEC. ☐ Grande lente de calcário silicoso associado a quartzo-arenito e que constitui o principal elemento formador da serra do Espinho.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Lente de calcário silicoso ocorrendo associado ao paraconglomerado do Macaúbas.

UNIDADE ESTR. Grupo Macaúbas

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

Calcário Silicoso

TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B ☐ C ☐

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: Saibro

C/C 1770 A

N.º 60

N.º ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SD.23-Z-D-IV-2 (Porteirinha)

N.ºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): JV - 97

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. MG | MUN. Porteirinha

TOPONÍMIA estrada Porteirinha-Janaúba

ALTIT. 600

EM LAVRA ☐
EM PESQUISA ☐
PARAL. ☐ ABAND. ☐
EM GARIMPO ☐
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA ☒ GRANDE ☐

VIA DE ACESSO estrada Porteirinha-Janaúba (10 km)

RELÊVO plano/colinoso

COND. HIDROLÓGICAS rio Mosquito (Perene)

VEGETAÇÃO caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) latossolo

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A 1 - FILÃO ☐ A 2 - "AMAS" ☐ A 3 - ESTRATIFORME ☐ A 4 - LENTICULAR ☐ A 5 - OUTROS ☐ MISTOS ☐

B 1 - MACIÇO ☐ B 2 - DISSEMIN ☐ B 3 - PREENCH. ☐ B 4 - SUBSTIT. ☐ B 5 - OUTROS ☐ MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM. ☐ SEC. ☐

Grande jazimento de saibro usado nas estradas locais como lastro.

É composto por fragmentos de quartzo, quartzito e material areno-argiloso.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Zona de falha no domínio do grupo Macaúbas, onde há grande desenvolvimento de quartzo hidrotermal.

UNIDADE ESTR. Grupo Macaúbas

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

Saibro

TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B ☐ C ☐

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: Granito Industrial

C/C 1770 A

N.º 62

N.º ARQUIVO GERAL

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SD. 23-Z-D-IV-2 (Porteirinha)

N.ºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): JV 27 - JV - 29

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. MG | MUN. Porteirinha

TOPONÍMIA serra da Canafístula, Pará, Córregos

ALTIT. 650

VIA DE ACESSO estrada vicinal Porteirinha-Barriguda-Pará-Córregos.

EM LAVRA ☐
EM PESQUISA ☐
PARAL. ☐ ABAND. ☐
EM GARIMPO ☐
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA ☒ GRANDE ☐

RELEVO colinoso

COND. HIDROLÓGICAS córregos temporários

VEGETAÇÃO caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) litossolo

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A 1 - FILÃO ☐ A 2 - "AMAS" ☐ A 3 - ESTRATIFORME ☐ A 4 - LENTICULAR ☐ A 5 - OUTROS ☐ MISTOS ☐

B 1 - MACIÇO ☐ B 2 - DISSEMIN ☐ B 3 - PREENCH. ☐ B 4 - SUBSTIT. ☐ B 5 - OUTROS ☐ MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM. ☐ SEC. ☐

Pedreira de granito industrial usada pela prefeitura de Porteirinha para a extração de paralelepípedo para calçamento da cidade.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Unidade Granitóide de Canafístula. Trata-se de rocha de filiação granítica, isotrópica, granulação grosseira, às vezes cataclástica sendo constituída de quartzo, feldspato e biotita.

UNIDADE ESTR. Associação Gnáissico-Migmatítica

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

Granito Industrial

TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B ☐ C ☐

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: Granito Industrial

C/C 1770 A

N.º 63

N.º ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SD. 23-Z-D-IV-2 (Porteirinha)

N.ºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): EV - 106

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. MG | MUN. Porteirinha

TOPONÍMIA: serra da Canafístula, Pará

ALTIT. 800

EM LAVRA ☐
EM PESQUISA ☐
PARAL. ☐ ABAND. ☐
EM GARIMPO ☐
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA ☒ GRANDE ☐

VIA DE ACESSO: estrada vicinal Porteirinha-Barriguda-Pará

RELEVO: colinoso

COND. HIDROLÓGICAS: córregos temporários

VEGETAÇÃO: caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS): litossolo

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A 1 - FILÃO ☐ A 2 - "AMAS" ☐ A 3 - ESTRATIFORME ☐ A 4 - LENTICULAR ☐ A 5 - OUTROS ☐ MISTOS ☐

B 1 - MACIÇO ☐ B 2 - DISSEMIN ☐ B 3 - PREENCH. ☐ B 4 - SUBSTIT. ☐ B 5 - OUTROS ☐ MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM. ☐ SEC. ☐

Pedreira de granito industrial usada pela prefeitura de Porteirinha para a extração de paralelepípedo de calçamento de rua.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Unidade Granitóide de Canafístula. Trata-se de rocha de filiação granítica, isotrópica, granulação grosseira, às vezes cataclástica sendo constituída de quartzo, feldspato e biotita.

UNIDADE ESTR. Associação Gnáissico-Migmatítica

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

Granito Industrial

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B ☐ C ☐

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO: Granito Industrial

C/C 1770 A

N.º 64

N.º ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SD. 23-Z-D-IV-2 (Porteirinha)

N.ºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): JV - 80

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. MG | MUN. Porteirinha

TOPONÍMIA: serra da Canafístula e Ôlho d'água, Barriguda

ALTIT. 750

EM LAVRA [ ]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA [X] GRANDE [ ]

VIA DE ACESSO: estrada vicinal Porteirinha-Barriguda-Pará.

RELEVO: plano/colinoso

COND. HIDROLÓGICAS: córregos temporários

VEGETAÇÃO: caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS): litossolo

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A 1 - FILÃO [ ] A 2 - "AMAS" [ ] A 3 - ESTRATIFORME [ ] A 4 - LENTICULAR [ ] A 5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

B 1 - MACIÇO [ ] B 2 - DISSEMIN [ ] B 3 - PREENCH. [ ] B 4 - SUBSTIT. [ ] B 5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM. [ ] SEC. [ ]

Pedreira de granito industrial usada pela prefeitura de Porteirinha para extração de paralelepípedo de calçamento de rua.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Unidade Granitóide de Canafístula. Trata-se de rocha de filiação granítica, isotrópica, granulação grosseira, às vezes cataclástica, sendo constituída de quartzo, feldspato e biotita.

UNIDADE ESTR. Associação Gnássico-Migmatítica

MINERAIS DE GANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.): Granito Industrial

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [ ]

RESULTADOS DE ANÁLISE QUÍMICA

Nº DA ANÁLISE	AFLORAMENTO	Nº DE LABORATÓRIO	ÓXIDOS EM %									
			SiO_2	TiO_2	Al_2O_3	Fe_2O_3 (Total)	FeO	MgO	CaO	Na_2O	K_2O	P_2O_5
37	EV-014	CAS-699	71,23	0,33	16,48	2,12	0,45	0,45	0,98	2,33	5,48	-
38	EV-027 A	CAS-700	57,38	0,78	17,97	6,25	1,50	3,02	3,64	4,38	5,30	-
39	EV-027 B	CAS-701	73,22	0,11	14,52	2,12	0,78	0,20	0,84	3,70	4,03	-
40	EV-039	CAS-702	74,15	0,10	15,56	1,59	0,60	0,20	0,84	4,24	3,73	-
41	JV-046 A	CAS-703	59,04	0,55	18,68	5,32	1,36	1,81	2,52	4,98	5,48	-
42	JV-046 B	CAS-704	72,11	0,18	15,53	2,39	0,80	0,40	0,84	3,50	4,57	-
43	EV-069	CAS-705	73,68	0,11	15,60	1,59	0,55	0,30	0,70	4,11	3,49	-
44	EV-077	CAS-706	73,48	0,11	14,56	1,73	0,60	0,40	0,56	4,04	4,03	-
45	EV-106	CAS-707	73,35	0,25	14,79	1,86	0,79	0,40	1,12	3,77	3,95	-

CPRM

1770-JV-05 Ficha nº 342

Anfibolito

Mineralogia: anfibólio, quartzo, sericita, epidoto - zoisita, clorita, carbonato, zircão.

Rocha de granulação fina a média, textura cataclástica, foliada. É constituída de cristais de anfibólio dispostos segundo a foliação da rocha. Entre os cristais ocorre um agregado de minerais micáceos (sericita, clorita), epidoto e cristais de quartzo estirados.

O anfibólio (hornblenda) ocorre geralmente em cristais prismáticos, com terminações irregulares, fraturados, pleocróicos de X=amarelo pálido e Y=Z=verde, $Z \wedge C=23^{o}$ e $2V=55^{o}$. Estão presentes raras inclusões de quartzo arredondado e núcleo de sericita (provável plagioclásio sericitizado) e zircão.

As fraturas dos cristais de anfibólio são preenchidas pelos minerais envolventes. Os cristais apresentam, por vezes, bordas transformadas produzindo carbonato.

Os cristais de quartzo estão geralmente estirados, com forte extinção ondulante. Parte dos cristais sofreram recristalização. Mantém inclusos cristais finos de carbonato e sericita.

A sericita, epidoto-zoisita, clorita e carbonato constituem u'a massa que permeia e interaleita-se aos cristais de anfibólio e que representam antigos cristais de plagioclásio saussuritizado.

1770-JV-09 Ficha nº 343

Granito cataclástico

Rocha de textura cataclástica.

Constituída de microclina, plagioclásio, quartzo, clorita, biotita, moscovita, sericita, epidoto, carbonato, opaco.

A microclina é o constituinte principal. Ocorre em cristais de granulação grosseira, xenoblásticos. Exibem extinção ondulante. Alguns cristais são pertíticos. Frequentemente a microclina tem em seu interior cristais goticulares de quartzo e plagioclásio. A microclina está sericitizada e carbonatizada.

O plagioclásio está presente em cristais xenoblásticos, com recurvamento das lamelas de geminação segundo a Lei da Albita. Às vezes mostram intercrescimento mirmequítico no contato com k-feldspato, estando intensamente sericitizados, sendo alguns antipertíticos.

Os cristais de quartzo são inequigranulares, estirados. Exibem forte extinção ondulante. O quartzo envolveu, invadiu e corroeu os demais constituintes da amostra, envidenciando sua neoformação. Os cristais estão, às vezes, finamente triturados.

A clorita é originada às expensas da biotita. Restos desta são encontrados no interior daquela. As palhetas bordejam os cristais de feldspato. Frequentemente, as palhetas estão recurvadas. Associados à clorita têm-se finos cristais de epidoto.

CPRM

1770-JV-09 Ficha nº 343

O opaco é fino e também associa-se à clorita. O carbonato preenche fraturas nos cristais de feldspato.

1770-JV-15-A Ficha nº 344

Pegmatito

A lâmina seccionou um cristal de turmalina de aproximadamente um centímetro de comprimento, bastante fraturado. Preenchendo as fraturas, observa-se cristais de quartzo, fortemente engrenados entre si. A turmalina tem tonalidade verde escura a clara; exibe inclusões minúsculas que produzem halos pleocróicos.

Além do quartzo e da turmalina, observam-se cristais inequigranulares e bastante fraturados de microclina. O plagioclásio ocorre em cristais finos, geminados polissinteticamente segundo a Lei da Albita, frequentemente inclusos na microclina. Exibem alguma sericitização.

CPRM

1770-JV-15-B Ficha nº 345

Milonito gnaisse

Rocha de granulação fina a média, textura cataclástica.

Constituída de microclina, quartzo,plagioclásio, biotita, moscovita, sericita, epidoto, zirconita.

A microclina está presente em cristais inequigranulares, ocelares, algumas vezes fraturados. Exibe geminação em grade e extinção ondulante. Alguns cristais de microclina são micropertíticos. Engloba cristais goticulares de plagioclásio já sericitizados.

Já o quartzo exibe formas venulares de acordo com a foliação da rocha. Os cristais estão fortemente engrenados entre si. Exibe intensa extinção ondulante; alguns estão fraturados. O quartzo invadiu e corroeu os demais constituintes da amostra.

Os cristais de plagioclásio são ocelares, de granulação fina a média. Boa parte dos cristais ocorre isento de geminação, mas alguns estão geminados polissinteticamente segundo a Lei da Albita, exibindo lamelas largas. O plagioclásio encontra-se sericitizado e saussuritizado.

A biotita ocorre em palhetas finas, bastante cominuídas, orientadas aproxidamente paralelas à foliação da rocha e bordejando os cristais de feldspato. Algumas palhetas estão recurvadas. A biotita está alterada para moscovita e clorita. As palhetas de biotita estão descoloridas nos bordos. Epidoto fino ocorre associado aos minerais micá

ceos.

A zirconita pode ser observada inclusa na biotita; é rara.

CPRM

1770-JV-15-C Ficha nº 346

Milonito gnaisse

Rocha de granulação média, textura cataclástica.

Constituída de plagioclásio, quartzo, biotita, clorita, sericita, epidoto, titanita, zirconita.

O plagioclásio ocorre em cristais inequigranulares, com formas ocelares. A maioria dos cristais está isenta de geminação, mas alguns exibem geminação polissintética segundo a Lei da Albita. Encontram-se sericitizados e saussuritizados, especialmente nos bordos.

O quartzo ocorre em cristais inequigranulares, xenoblásticos. Exibem contatos endenteados e extinção ondulante. Alguns cristais estão fraturados. Invadiu e corroeu os demais constituintes da amostra.

A biotita ocorre em palhetas finas, às vezes estreitas e longas que bordejam os cristais de quartzo e feldspato. O pleocroísmo é X=amarelo claro e Y=Z=marrom a vermelhado. Algumas palhetas estão recurvadas e descoloridas. A biotita está cloritizada e moscovitizada. Os bordos das palhetas sofreram corrosão pelo quartzo e feldspato. Epidoto fino ocorre associado.

Os acessórios não são muito abundantes; alguns diminutos cristais de zirconita ocorrem inclusos na biotita e, às vezes, produzem halos pleocróicos. Observam-se alguns cristais xenoblásticos de titanita.

1770-JV-19-B Ficha nº 347

Filonito (rocha granito/gnáissica)

Rocha de textura laminada tectonicamente.

Composição: quartzo, sericita, moscovita, feldspato, zirconita.

O quartzo ocorre desde a granulação fina, formando leitos puramente quartzosos inter-aleitados com os leitos micáceos,até porfiroclastos ocelares envoltos pelo material micáceo. Este porfiroclasto é de granulação média. Os cristais de quartzo estão fortemente engrenados entre si, com forte deformação interna. Comumente, os cristais de quartzo estão estirados segundo a laminação tectônica.

O material micáceo encontra-se linearmente disposto,formando ou não lâminas contínuas. É constituído de sericita e moscovita.

Ocorrem raros porfiroclastos de forma ocelar de feldspato parcialmente sericitizado.

Ocorrem raríssimos cristais idioclásticos, de granulação fina de zirconita.

CPRM

1770-JV-20 Ficha nº 348

Microclina-plagioclásio-quartzo-biotita-gnaisse

Rocha de textura cataclástica.

Constituída de microclina, plagioclásio, quartzo, biotita, clorita, sericita, apatita, epidoto, titanita, carbonato, zirconita.

A microclina ocorre em cristais inequigranulares, xenoblásticos. Exibe extinção ondulante. A microclina engloba cristais goticulares de quartzo e plagioclásio já sericitizado. Um ou outro cristal está geminado segundo Carlsbad.

O plagioclásio é freqüentemente ocelar. Ocorre tanto isento de geminação como geminado polissinteticamente segundo a Lei da Albita. Neste caso, as lamelas encontram-se recurvadas. Os cristais estão intensamente sericitizados e saussuritizados. O plagioclásio exibe, às vezes, intercrescimente mirmequítico quando em contato com a microclina.

O quartzo apresenta-se em cristais inequigranulares, com formas venulares e forte extinção ondulante. Envolveram, invadiram e corroeram os demais constituintes da amostra.

A biotita ocorre em palhetas finas, cujo pleocroísmo é X=amarelo claro e Y=Z=marrom avermelhado. Exibe inclusões reticulares de rutilo (sagenita). A biotita está cloritizada e moscovitizada. A biotita, clorita e moscovita bordejam os cristais de feldspato.

A apatita ocorre em cristais prismáticos, dispersos pela amostra.

A titanita orla cristais de opaco, sugerindo deriva

ção a partir da magneto-ilmenita. Ambos associam-se à biotita. A zirconita ocorre inclusa nesta. Epidoto muito fino está associado à biotita e clorita.

CPRM

1770-JV-25-A Ficha nº 349

Milonito gnaisse

Constituída de quartzo, microclina, plagioclásio, biotita, titanita, epidoto, alanita, apatita, carbonato, opacos, sericita.

Rocha de granulação média, textura cataclástica, contendo porfiroclastos de feldspato. Em alguns locais o material micáceo contorna os porfiroclastos, configurando uma estrutura de fluxo.

A microclina é o feldspato mais frequente; ocorre em porfiroclastos muito irregulares, fraturados. Frequentemente, encontram-se "restos" de plagioclásio sericitizado, englobados pela microclina. A sericitização é processo comum. Ocorrem cristais de carbonato, preenchendo fraturas, ou provavelmente como produto de alteração do plagioclásio incluso.

Os cristais de plagioclásio ocorrem igualmente como porfiroclastos irregulares, raras vezes lenticulares; encontram-se parcial ou totalmente saussuritizados. Devido ao processo cataclástico e de transformação, as geminações preservadas são raras; são geralmente geminados múltiplos.

O quartzo ocorre em toda a amostra em cristais irregulares, cominuídos, com forte extinção ondulante. O quartzo mostra-se recristalizado, muitas vezes englobando partículas de sericita e carbonato. Corroi, também, as bordas de cristais de feldspato.

A biotita possui pleocroísmo X=amarelo pálido a

Y=Z=verde e 2V aproximadamente 0°. São palhetas cominuídas, com extinção ondulante e bordas corroídas. Essas bordas são contornadas por cristais de epidoto muito finos. A biotita verde dispersa-se em agregados de palhetas, associadas a abundante titanita, epidoto e alanita. Verificam-se raras palhetas finas de biotita castanha, provavelmente a biotita original que deu origem à associação atual. As palhetas de biotita são portadoras de inclusões aciculares e halos pleocróicos.

O epidoto é muito frequente em cristais finos, como produto de transformação; ocorrem também cristais de zoisita em seções prismáticas, facilmente confrontando com cristais de apatita.

CPRM

1770-JV-29 Ficha nº 350

Anfibolito-diabasóide saussuritizado

Constituída de plagioclásio, anfibólio, titanita, epidoto, opaco, apatita, clorita, biotita, rutilo.

A rocha apresenta elevado estágio de transformação metamórfica. Entretanto, ainda se percebem relictos da textura diabásica original.

O plagioclásio é idiomórfico,na forma de sarrafos. Estão parcial a totalmente saussuritizados. A ocorrência frequente de epidoto se deve às custas da transformação do plagioclásio. Apesar da sua intensa transformação, o plagioclásio mantém sua forma original, formando a matriz, na qual permeiam os minerais máficos.

O anfibólio ocorrente é totalmente originário do piroxênio. Este,originalmente era rico em titânio, devido a frequente ocorrência de titanita associada ao anfibólio. No interior dos cristais de anfibólio têm-se ainda raros relictos de piroxênio. O anfibólio tem pleocroísmo X=amarelo claro, Y=verde claro e Z=verde azulado. Com Z $\wedge$ C=11° e 2V próximo a 80°. É actinolita. A clorita e a biotita ocorrentes são produtos de alteração do anfibólio. Também o plagioclásio exibe clorita como produto associado à saussurita.

Dos acessórios, salientam-se as ocorrências frequentes de titanita, opaco, apatita e epidoto. A titanita é o mais frequente e apresenta como produto das transformações da magneto-ilmenita e do anfibólio. A apatita é frequentemente inclusa nos cristais de plagioclásio saussuritizado. Ocorre em perfeitos cristais prismáticos estreitos e alonga

1170-JV-29 Ficha nº 350

dos. A magneto-ilmenita encontra-se sempre no interior da massa de titanita, provando a derivação desta. O epidoto, além de sua presença na massa saussuritizada, ocorre em cristais prismáticos bem formados, associados ao anfibólio. Ocorre algum rutilo em massas informes.

CPRM

1770-JV-37-A Ficha nº 351

Anfibolito microclinizado

A textura é granonematoblástica.

Composição mineral: anfibólio, biotita, plagioclásio, microclina, apatita, titanita, opaco.

O anfibólio encontra-se linearmente disposto. Ocorre em cristais prismáticos, com bordos irregulares. Com pleocroísmo X=amarelo claro, Y=verde amarelado e Z=verde amarronzado. Com ângulo de extinção de $Z \wedge C=22^{o}$. Com ângulo 2V próximo a 60°. É de composição hastingsita. Embora se tenha procurado, não se encontrou evidências da derivação do anfibólio. Este, encontra-se alterado para biotita marrom avermelhada, rica em ferro e titânio. Tal transformação pode ser observada em vários estágios. É comum a ocorrência de titanita associada aos cristais de anfibólio, com transformação para biotita.

O plagioclásio encontra-se completamente saussuritizado. Os produtos da saussuritização são sericita, clorita, epidoto e carbonato. Devido à intensidade da saussuritização não se pode precisar sua composição.

A biotita é toda originária do anfibólio, em palhetas irregulares. Com pleocroísmo X=amarelo claro e Y=Z=marrom avermelhado. Com $2V=0^{o}$. Observam-se vários estágios de sua derivação do anfibólio. Algumas palhetas estão sagenitizadas.

A microclina ocorre em cristais xenoblásticos e com forte extinção ondulante. É isenta de alteração retrometamórfica. Encerra, em seu interior, os demais constituintes.

É de cristalização sintectônica.

Os demais acessórios são representados pela titanita, opaco e apatita. A titanita ocorre tanto em cristais irregulares como em secções losangulares, em geral associada ao anfibólio e biotita. O opaco é irregular e a apatita, em cristais prismáticos curtos, em forma de sarrafos.

CPRM

1770-JV-39 Ficha nº 352

Granito cataclástico

Rocha de textura cataclástica.

Constituída de microclina, quartzo, plagioclásio, sericita, epidoto, clorita, opaco, biotita.

A microclina está presente em cristais de granulação fina a média, xenoblásticos. Exibe geminação em grade e extinção ondulante. Alguns cristais são micropertíticos, estando argilitizados. Engloba cristais de plagioclásio já sericitizados. Raros cristais estão geminados segundo Carlsbad. O quartzo preenche microfraturas na microclina.

O quartzo ocorre em cristais fortemente engrenados entre si. Exibe extinção ondulante e, mais raramente, fraturas. O quartzo envolveu, invadiu e corroeu os demais constituintes da amostra.

O plagioclásio ocorre em cristais inequigranulares, xenoblásticos. Exibe recurvamento e evanescência das lamelas de geminação segundo a Lei da Albita. Os cristais encontram-se sericitizados e saussuritizados. No contato com k-feldspato o plagioclásio exibe intercrescimento mirmequítico.

A clorita ocorre em palhetas muito finas, dispersas pela amostra, e, em redor, aos cristais de feldspato. É proveniente da alteração da biotita.

O opaco ocorre em cristais com formas irregulares, muitas vezes associado a clorita.

1770-JV-44 Ficha nº 353

Milonito gnaisse

Constituída de microclina, plagioclásio, quartzo, sericita, biotita, clorita, epidoto-zoisita, apatita, opacos, zircão, alanita.

Rocha de granulação média, textura cataclástica, com uma foliação fortemente acentuada. A amostra é constituída de porfiroclasto de feldspato envolto por quartzo finamente cominuído e minerais micáceos; essa "matriz" fina se dispõe em "aleitamentos" subparalelos, dando origem à foliação cataclástica.

A microclina ocorre em porfiroclastos de bordas irregulares, com geminações em grade. A geminação se encontra alterada devido ao processo cataclástico. Estão freqüentemente englobados pela microclina, quartzo goticular e plagioclásio sericitizado e são observados também cristais portadores de pertita. O processo de transformação é incipiente, produz aqui e ali pontuações de sericita.

O plagioclásio ocorre em porfiroclastos menores e mais escassos que microclina. As geminações são raras, geralmente do tipo Albita, Periclina. A sericitização é muito freqüente, atingindo parcial ou totalmente os cristais; em alguns deles, além da seritização, tem-se epidoto fino e carbonato (saussurita).

O quartzo encontra-se em cristais estirados, cominuídos e recristalizados. Alguns cristais conservam-se estirados e com formas lenticulares; os de granulação mais fina estão recristalizados, já compondo uma microtextura em

mosaico.

A biotita é fina; são palhetas cominuídas pleocróicas de X=incolor a Y=Z=verde, raras delas apresentam Y=Z=marrom escuro. As palhetas mostram-se parcialmente descoloridas dando origem à mica branca. Ocorrem também cloritização da biotita.

Nos agregados de sericita, encontram-se associados opacos e epidoto muito fino.

1170-JV-46-A Ficha nº 354

Granito cataclástico

A textura é cataclástica.

Constituída de microclina, quartzo, plagioclásio, biotita, clorita, epidoto, titanita, opaco, zirconita, apatita, carbonato.

A microclina ocorre em cristais de granulação média a grosseira, xenoblásticos, intensamente fraturados, algumas vezes geminados segundo Carlsbad. Os cristais são pertíticos. Englobam cristais de quartzo e de plagioclásio já sericitizados, que apresentam bordo de reação Albítica.

Os cristais de quartzo são inequigranulares e apresentam-se com formas alongadas, às vezes bastante cominuídas; com extinção ondulante. Bordejam os demais constituintes e preenchem pequenas fraturas na rocha.

O plagioclásio ocorre em cristais de granulação média, xenoblásticos, intensamente sericitizados e saussuritizados. Exibem recurvamento e evanescência das lamelas de geminação segundo a Lei da Albita.

As palhetas de biotita são finas, com pleocroísmo X=amarelo claro e Y=Z=verde amarelado, que constituem agregados irregularmente dispostos na rocha. Algumas palhetas estão recurvadas. A biotita exibe transformação para clorita.

A apatita ocorre em cristais prismáticos, associados a biotita, frequentemente inclusos nela. A zirconita também ocorre inclusa; produz halos pleocróicos. O opaco é fino e irregular; está associado também aos minerais micáceos, bem como os cristais de titanita.

CPRM

1770-JV-46-B Ficha nº 355

Milonito gnaisse

Rocha de textura cataclástica.

Constituída de microclina, plagioclásio, quartzo, biotita, sericita, clorita, titanita, epidoto, apatita, opaco, carbonato e zirconita.

A microclina ocorre em cristais inequigranulares, xenoblásticos; muitas vezes são ocelares. Exibe geminação em grade e extinção ondulante. Um ou outro cristal está gemina do segundo Carlsbad. A microclina engloba cristais goticulares de quartzo e plagioclásio já sericitizado. Os cristais estão ligeiramente sericitizados.

O plagioclásio é inequigranular e tem formas ocelares. Exibe recurvamento das lamelas de geminação segundo a Lei da Albita. Alteração em sericita e saussurita é intensa, afetando total ou parcialmente os cristais.

O quartzo ocorre em cristais inequigranulares, às vezes bastante cominuídos. Exibe forte extinção ondulante. O quartzo invadiu e corroeu os demais constituintes da amostra.

A biotita ocorre em palhetas finas que, juntamente com epidoto fino e sericita, bordeja os cristais de feldspato. Alguma biotita está transformada em clorita. Epidoto muito fino ocorre associado à biotita e está distribuído, principalmente, segundo as linhas de clivagem do material.

A titanita está presente em cristais subidioblásticos dispersos pela amostra. Frequentemente, orla cristais de opaco, sugerindo derivação a partir da magneto-ilmenita. A apatita ocorre em cristais prismáticos, associados preferen

cialmente à biotita. A zirconita é rara. Ocorre algum carbonato que é produto de transformação.

CPRM

1770-JV-50 Ficha nº 356

Microclina-plagioclásio-quartzo gnaisse cataclástico

Rocha de textura cataclástica.

Constituída de microclina, plagioclásio, quartzo, clorita, sericita, moscovita, apatita, carbonato, titanita, opaco, zirconita.

A microclina é o constituinte principal. Os cristais têm granulação média a grosseira e são xenoblásticos. Exibem geminação em grade e extinção ondulante. Um ou outro cristal está geminado segundo Carlsbad. A microclina engloba, em seu interior, cristais goticulares de quartzo e de plagioclásio já sericitizado. Os cristais estão sericitizados e carbonatizados. Alguns cristais são pertíticos.

O plagioclásio ocorre em cristais inequigranulares, xenoblásticos. Estão intensamente sericitizados e saussuritizados. O plagioclásio exibe geminação polissintética segundo a Lei da Albita. As lamelas estão quase sempre recurvadas.

O quartzo mostra forte extinção ondulante. Os cristais são venulares, estirados. Envolveram, invadiram e corroeram os demais constituintes da amostra.

A clorita ocorre em palhetas finas, que sofreram corrosão pelo quartzo. É, provavelmente, produto de transformação da biotita, sendo que esta é, ainda, raras vezes, observada em seu interior. As lamelas apresentam-se recurvadas.

A titanita ocorre em cristais finos, xenoblásticos, associados a clorita; muitas vezes orla cristais de opaco sugerindo derivação a partir da magneto-ilmenita. A apati

ta é fina e prismática. A zirconita está inclusa na clorita; produz halos pleocróicos.

CPRM

1770-JV-59 Ficha nº 357

Plagioclásio-microclina-quartzo-clorita gnaisse cataclástico

Rocha de textura cataclástica.

Constituída de plagioclásio, microclina, quartzo, clorita, sericita, epidoto, opaco, apatita, zirconita.

O plagioclásio ocorre em cristais inequigranulares, ocelares. Exibem geminação polissintética segundo a Lei da Albita e, mais raramente, segundo combinação Albita-Periclina. Exibem recurvamento e evanescência das lamelas de geminação. O plagioclásio está intensamente sericitizado e saussuritizado, principalmente segundo as lamelas. Quando em contato com k-feldspato exibe intercrescimento mirmequítico.

Os cristais de microclina são micropertíticos. Tem granulação média e são ocelares. Um ou outro cristal está geminado segundo Carlsbad. A microclina engloba cristais de plagioclásio já sericitizado e palhetas de biotita. Os cristais estão geminados em grade e com extinção ondulante.

O quartzo ocorre em cristais com formas venulares, fortemente engrenados entre si, com extinção ondulante, e, mais raramente, fraturas. O quartzo invadiu e corroeu os demais constituintes da amostra. Preenche fraturas nos cristais de feldspato.

A clorita, juntamente com epidoto fino, ocorre bordejando os cristais de feldspato. A clorita é proveniente da alteração da biotita, uma vez que relictos desta são observados no interior daquela. Associado a clorita, obser

1770-JV-59 Ficha nº 357

vam-se cristais de opaco. Algumas palhetas de clorita exibem inclusões reticulares de rutilo (sagenita).

O epídoto, além de produto da saussuritização do plagioclásio, é observado em cristais inequigranulares e fraturados, geralmente associados a clorita. A apatita em em cristais arredondados ocorre dispersa pela amostra.

CPRM

1770-JV-80 Ficha nº 358

Granito cataclástico

A textura é cataclástica.

Constituída de microclina, plagioclásio, quartzo, clorita, biotita, epidoto, sericita, zirconita.

A microclina ocorre em cristais de granulação média a grosseira, xenoblásticos, intensamente fraturados. Alguns cristais estão geminados segundo Carlsbad. Frequentemente a microclina engloba cristais goticulares de quartzo e de plagioclásio já sericitizado, que exibem bordo de reação Albítica.

Os cristais de plagioclásio são inequigranularese também xenoblásticos. Exibem interrupção, evanescência e recurvamento das lamelas de geminação segundo a Lei da Albita. Os cristais estão intensamente sericitizados e saussuritizados. Às vezes, em contato com k-feldspato, o plagioclásio exibe intercrescimento mirmequítico.

O quartzo ocorre em cristais inequigranulares, às vezes finamente cominuídos e fortemente engrenados entre si, que envolveram, invadiram e corroeram os demais constituintes da amostra. Exibem extinção ondulante.

As palhetas de clorita são finas e bordejam os cristais de feldspato. Tem-se algum epidoto associado. A clorita é originária a partir da biotita. Relictos desta são observados no interior daquela.

A zirconita é acessório; é rara.

1770-JV-88-A Ficha nº 359

Quartzo-arenito cataclástico

Constituída de quartzo, feldspato (microclina, plagioclásio), opacos, turmalina, zircão, sericita, biotita, clorita.

Rocha de granulação fina a média, textura granolepidoblástica, foliada. A amostra é constituída de cristais de quartzo e feldspato de formas ocelares, dispostos em "aleitamentos" subparalelos e "soldados" por quartzo e feldspato de granulação mais fina.

O quartzo é dominante; são cristais de formas ocelares com bordas fortemente crenuladas, engrenando-se, assim, com os minerais circundantes. A extinção é fortemente ondulante. Em alguns cristais pode-se perceber o bom arredondamento e esfericidade da superfície original, devido a uma linha de óxido separando a borda de crescimento secundário.

O feldspato (microclina mais freqüente) ocorre em cristais ocelares e mesmo tabulares. A microclina possui geminação em grade, enquanto os plagioclásios obedecem a Lei da Periclina. Alguns cristais apresentam bordas de crescimento secundário; pode-se verificar, ainda, a forma tabular original; nestas bordas de crescimento encontram-se aprisionados minerais opacos. Os feldspatos estão levemente sericitizados e argilitizados.

Os minerais opacos são freqüentes; são filetes finos aprisionados pelo quartzo recristalizado do cimento.

A biotita é escassa, geralmente em palhetas finas, aprisionadas pelo quartzo.

CPRM

1770-JV-88-A Ficha nº 359

O zircão e turmalina são acessórios; ocorrem em cristais prismáticos, bem formados, distribuídos aleatoriamente.

É frequente ocorrer na lâmina, associados aos opacos, um mineral micáceo muito fino, de cor cinza esverdeado (clorita).

1770-JV-88-B Ficha nº 360

Quartzo-arenito cataclástico

Constituído de quartzo, feldspato(microclina, plagioclásio), opacos, turmalina, sericita.

Rocha de granulação fina a média, textura cataclástica.

O quartzo é o mineral mais frequente; ocorre em grãos estirados com bordas crenuladas e com cimento de granulação fina.

Os grãos de quartzo possuem formas lenticulares,com fortes deformações internas, evidenciadas pela extinção ondulante; as bordas são dentadas e engrenam-se, assim, com o cimento quartzoso.Raros grãos apresentam bordas de crescimento secundário.

O cimento foi fortemente afetado pela cataclase; são cristais finos, bordas crenuladas, forte extinção ondulante e soldados entre si(recristalizado). Raras palhetas de sericita estão distribuídas pelo cimento, dispondo-se segundo a foliação da rocha.

Quanto aos feldspatos(microclina,plagioclásio) são cristais tabulares, geminados. Apresentam bordas de crescimento secundário; observou-se assim, formas originais angulares. A sericitização e argilitização afeta parcialmente os feldspatos. Observou-se, também, um único cristal de plagioclásio fraturado, que se destaca pelo tamanho(aproximadamente 2mm).

A turmalina ocorre em prismas finos e longos,inclusos nos grãos de quartzo ou dispersos pelo arenito.Os mine

CPRM

1770-JV-88-B Ficha nº 360

rais opacos constituem finas disseminações ao longo da fo liação.

1770-JV-90 Ficha nº 361

Conglomerado

A textura é clástica, sendo que observa-se estiramento dos grãos de quartzo segundo uma determinada direção.

Constituída de quartzo, carbonato, feldspato, opaco, turmalina, fragmentos de rocha, sericita, zirconita.

O quartzo é o principal constituinte. Apresenta-se sob as mais diversas formas e, granulometricamente, exibe várias classes modais, desde areia muito fina à grosseira. Os grãos exibem extinção ondulante.

O carbonato é freqüente e constitui o cimento. Ocorre tanto em massas irregulares como em cristais granulares que envolvem os clásticos.

O feldspato é representado pelo plagioclásio e microclina. Ocorre em pequena proporção. Os grãos são subarredondados a arredondados. Ambos encontram-se parcialmente argilitizados e sericitizados.

O opaco ocorre em grãos finos, com formas irregulares, dispersos pela amostra; raramente exibem seções retangulares. A turmalina é rara e distribui-se pela amostra. A zirconita é arredondada.

O fragmento de rocha é de quartzo-arenito. É constituído de quartzo, e o cimento é quartzo, de crescimento secundário, recristalizado em continuidade ótica ao grão original. Material opaco envolve os grãos de quartzo.

CPRM

1770-JV-94-A Ficha nº 362

Diabásio

A textura é diabásica.

Composição mineral: plagioclásio, piroxênio, opaco, apatita, sericita, clorita, material argiloso e carbonato.

O piroxênio é de composição Augita. Ocorre em cristais idiomórficos a xenomórficos. Este último, tem sua forma devido a corrosão marginal. O piroxênio está com incipiente alteração em anfibólio e material argiloso.

O plagioclásio é de composição Labradorita, em perfeitos cristais idiomórficos, em forma de sarrafos, e ligeira alteração em sericita, clorita e carbonato.

Entre os cristais de piroxênio e de plagioclásio, estes ficam imersos num material de cor amarronzada, de granulação que contém material argiloso, clorita, sericita, opaco, epidoto, sarrafos finos de plagioclásio e fragmentos menores de piroxênio. Tal massa sugere vidro vulcânico desvitrificado. Observa-se que esta massa digeriu as margens dos cristais de plagioclásio e de anfibólio.

Opaco (grande parte é magneto-ilmenita) é frequente, em cristais com formas irregulares.

A massa amarronzada contém frequentes sarrafos finos, alongados e prismóides de plagioclásio menos cálcico que os grandes cristais. É de composição oligoclásio. Associado têm-se também prismóides de augita.

Ocorrem raros cristais de quartzo com tensão in

1770-JV-94-A Ficha nº 362

terna e formas vulcânicas biterminadas.

CPRM

1770-JV-94-B Ficha nº 363

Diabásio

Rocha de textura diabásica.

Composição mineral: plagioclásio, piroxênio, opaco, sericita, material argiloso, clorita, quartzo.

O plagioclásio ocorre em perfeitos cristais idiomórficos em formas de sarrafos. É de composição labradorita, com ligeira alteração em sericita e clorita.

O piroxênio apresenta-se em cristais idiomórficos a xenomórficos. Estes têm sua forma devido à corrosão marginal. O piroxênio é de composição Augita. Está com incipiente alteração em anfibólio e material argiloso.

O opaco é frequente e tem formas irregulares. Está predominantemente associado aos cristais de piroxênio.

Entre os cristais de piroxênio e plagioclásio, observa-se um material de granulação fina, de coloração amarronzada. Nesta massa, observam-se sarrafos finos de plagioclásio e finos cristais de plagioclásio. Tal massa sugere vidro vulcânico desvitrificado.

Ocorrem raros cristais de quartzo, com formas vulcânicas biterminadas, com tensão interna.

A amostra é idêntica à JV 94-A, diferindo apenas por ter granulometria mais grosseira.

1770-JV-94-C Ficha nº 364

Brecha andesítica

Rocha de granulação fina a média, textura porfirítica, com matriz microcristalina e fenocristais de plagioclásio e piroxênio.

Composição mineral: plagioclásio, piroxênio, quartzo, biotita, clorita, opaco, minerais argilosos, carbonato.

O plagioclásio ocorre tanto na matriz, quanto como fenocristal. Quando na matriz, os cristais são finos, na forma de sarrafos, irregularmente dispostos, frequentemente geminados segundo a Lei da Albita e Carlsbad. Os fenocristais são inequigranulares e também estão irregularmente dispostos. As geminações obedecem às Leis da Albita e Carlsbad. Os cristais exibem transformação em carbonato. Salienta-se que os fenocristais são mais cálcicos que os cristais da matriz.

O piroxênio é menos frequente que o plagioclásio. Os cristais são inequigranulares, prismáticos, raras vezes geminados. Exibem transformação para minerais argilosos.

Na matriz, além do plagioclásio e dos fragmentos de piroxênio, observam-se ainda minerais argilosos, biotita, algum carbonato e frequente material opaco. Os cristais de opaco são finos, com formas irregulares, dispersos pela matriz.

Ocorrem freqüentes cristais de quartzo, com tensão interna e formas vulcânicas biterminadas, invadidas e corroídas pela matriz.

CPRM

1770-JV-105 Ficha nº 365

Arenito feldspático

Rocha de textura clástica.

Constituída de quartzo, plagioclásio, microclina, carbonato, sericita, opaco, zirconita.

O quartzo é o constituinte principal. Os grãos são relativamente bem selecionados e a forma varia de angular a subangular. Os grãos eram originalmente bem arredondados e com elevada esfericidade. Isto é nitidamente evidenciado pelo bordo de crescimento secundário de quartzo com continuidade ótica ao grão original, marcado pela fina franja de minerais opacos. Alguns cristais exibem extinção ondulante. O contato entre os grãos é feito através do cimento quartzo de crescimento secundário.

Em algumas porções da amostra, os grãos se tornam triturados..

O feldspato ocorre em grãos arredondados com elevada esfericidade. O plagioclásio predomina sobre a microclina. O plagioclásio está geminado polissinteticamente segundo a Lei da Albita. Está ligeiramente sericitizado.

O carbonato é frequente. Constitui agregados microcristalinos.

O opaco é fino e tem formas irregulares. A zirconita, em grãos arredondados, está dispersa pela amostra.

1770-JV-117 Ficha nº 366

Milonito gnaisse

Rocha de textura cataclástica.

Constituída de plagioclásio, quartzo, biotita, sericita, epidoto, apatita.

O plagioclásio ocorre em cristais ocelares, de granulação média, intensamente sericitizados e saussuritizados. Em alguns cristais ainda é possível observar a geminação polissintética segundo a Lei da Albita. Observaram-se raros cristais de microclina.

O quartzo ocorre em cristais inequigranulares, xenoblásticos. Exibem, algumas vezes, formas venulares. Mostram extinção ondulante e, mais raramente, fraturas. O quartzo envolveu, invadiu e corroeu os demais constituintes da amostra.

A biotita apresenta-se em palhetas finas, às vezes bastante cominuídas, linearmente orientadas, envolvendo os cristais de feldspato. Exibe pleocroísmo X=amarelo claro e Y=Z=marrom avermelhado. O epidoto, além de produto de saussuritização do plagioclásio, ocorre também em finos cristais associados à biotita.

A apatita ocorre em cristais prismáticos, associados às palhetas de biotita.

CPRM

1770-JV-118 Ficha nº 367

Calcarenito (oosparito)

Constituída de carbonato, opaco, quartzo.

Rocha de granulação fina, constituída esencialmente de carbonato.

O opaco está associado a fraturas milimétricas que ocorrem na rocha. Preenchendo estas fraturas tem-se carbonato de granulação mais grosseira e quartzo.

O quartzo ocorre em cristais de granulação bem fina, estirados e com forte extinção ondulante.

A rocha, apesar de ter sido fortemente recristalizada, ainda exibe relictos de sua estrutura originalmente oolítica.

Com a recristalização, ocorreu percolação de sílica hidrotermal recristalizada nas vênulas de quartzo com calcita associada.

1770-JV-122 Ficha nº 368

Conglomerado

Rocha de textura clástica.

Constituída de quartzo, carbonato, plagioclásio, microclina, opaco, zirconita, fragmentos de rocha, turmalina, moscovita, sericita.

O quartzo é o principal constituinte. É observado sob as mais diversas formas, desde angulares a arredondadas. Alguns grãos encontram-se alongados. A granulometria apresenta várias classes modais, desde a areia média a areia muito grosseira. Os grãos de quartzo estão englobados pelo cimento carbonático. Alguns grãos exibem extinção ondulante.

O carbonato é o cimento. Ocorre tanto em massas irregulares como em cristais granulares envolvendo os grãos clásticos.

O feldspato é representado pela microclina e plagioclásio; não são muito abundantes. São grãos subarredondados a arredondados, argilitizados e sericitizados. O plagioclásio raramente encontra-se geminado, mas pode exibir geminação polissintética segundo a Lei da Albita. A microclina ocorre em grãos arredondados, exibindo geminação em grade.

Os fragmentos de rocha são representados por quartzito ferruginoso e quartzo-arenito. O fragmento de quartzito ferruginoso é bem arredondado e tem dimensão de grânulo. A rocha quartzo arenosa é constituída de quartzo e o cimento é quartzo de crescimento secundário. Os grãos exibem formas arredondadas e elevada esfericidade.

O opaco ocorre em grãos irregulares, dispersos pe

CPRM

1770-JV-122 Ficha nº 368

la amostra: Observam-se raros grãos esféricos de zirconita. Ocorrem raras palhetas clásticas de moscovita/sericita. A turmalina é rara; distribui-se aleatoriamente pela amostra.

1770-JV-123 Ficha nº 369

Quartzo-arenito

Rocha de granulação da areia fina, de textura clástica, constituída essencialmente de quartzo. Os grãos de quartzo são principalmente da variedade monocristalina. O cimento é quartzo de crescimento secundário recristalizado, em continuidade ótica aos grãos clásticos originais. Opaco finamente disseminado delimita a franja do crescimento secundário, evidenciando a forma original do grão que era bem arredondada e com elevada esfericidade. O contato entre os grãos é feito através do cimento quartzo de crescimento secundário.

Observa-se um cristal de turmalina e cristais de zirconita englobados pelo quartzo recristalizado.

1770-JV-129-A Ficha nº 370

Granitóide porfiroblástico

A textura é granocataclástica.

Constituída de microclina, plagioclásio, quartzo, biotita, sericita, epidoto, titanita, apatita, zirconita, carbonato, clorita.

A microclina ocorre em cristais de granulação grosseira, xenoblásticos, com extinção ondulante, algumas vezes geminados segundo Carlsbad. Engloba cristais de quartzo e de plagioclásio já sericitizados, que mostram bordo de reação Albítica. A microclina exibe alguma transformação em carbonato.

Os cristais de plagioclásio apresentam granulação média, subidioblásticos. Encontram-se intensamente sericitizados e saussuritizados. As geminações obedecem a Lei da Albita, com recurvamento e evanescência das lamelas.

Os cristais de quartzo são inequigranulares, invadiram e corroeram os demais constituintes da amostra; exibem extinção ondulante. Às vezes, o quartzo, juntamente com o carbonato, preenche fraturas nos cristais de microclina.

A biotita ocorre em palhetas curtas e largas, cujo pleocroísmo é X=amarelo claro e Y=Z=marrom esverdeado. Exibem inclusões reticulares de rutilo(sagenita). Uma ou outra palheta está recurvada. A biotita foi descolorida. A forma de alguns cristais de biotita lembra a de cristais de anfibólio, mas não se comprovou tal derivação para a biotita.

Os minerais acessórios são epidoto, titanita, apatita, zirconita; ocorrem associados ou inclusos na biotita.

1770-JV-129-A Ficha nº 370

A titanita ocorre em cristais inequigranulares, subioblásticos. O epidoto, além de produto de transformação do plagioclásio, ocorre em cristais inequigranulares associados à biotita e/ou à titanita. A apatita ocorre em cristais prismáticos ou arredondados inclusos na biotita. A zirconita, quando inclusa na biotita, produz halos pleocróicos.

CPRM

1770-JV-129-B Ficha nº 371

Granito gnaisse

A textura é granocataclástica.

Constituída de quartzo, plagioclásio, microclina, biotita, titanita, apatita, epidoto, sericita, opaco, carbonato, zirconita.

O quartzo é inequigranular e xenoblástico, com extinção ondulante. É de neoformação, pois invadiu e corroeu os demais constituintes da amostra.

O plagioclásio ocorre em cristais inequigranulares, que algumas vezes exibem formas ocelares. Estão geminados polissinteticamente segundo a Lei da Albita, e, mais raramente, segundo combinação Albita-Periclina, com evanesência das lamelas. Os cristais encontram-se sericitizados e saussuritizados.

Os cristais de microclina têm granulação média e são xenoblásticos. Englobam cristais goticulares de quartzo e de plagioclásio já sericitizado. Os cristais exibem ligeira transformação em carbonato.

A biotita ocorre em palhetas finas, às vezes longas ou bastante cominuídas, cujo pleocroísmo é X=amarelo claro e Y=Z=marrom esverdeado. Epidoto fino está associado à biotita.

Os minerais acessórios são titanita, apatita, opaco e zirconita. A titanita ocorre em cristais irregulares, às vezes prismáticos, associados à biotita e/ou ao opaco. Neste caso, sugere derivação a partir da magneto- ilmenita.

1770-JV-129-B Ficha nº 371

Os cristais de apatita são finos, prismáticos e associam-se a biotita, a titanita ou ao opaco. Este, exibe formas irregulares e distribui-se pela amostra. Os cristais de zirconita assciam-se à biotita.

1770-JV-135-A Ficha nº 372

Gnaisse granitóide cataclástico

A textura é cataclástica.

Constituída de microclina, plagioclásio, quartzo, biotita, carbonato, epidoto, apatita, titanita, opaco, zirconita.

A microclina ocorre em cristais de granulação grosseira, xenoblásticos, algumas vezes geminados segundo Carlsbad. Os cristais são micropertíticos. Às vezes englobam cristais de plagioclásio já sericitizados. A microclina exibe transformação em carbonato.

Os cristais de plagioclásio são inequigranulares, xenoblásticos, geminados polissintéticos segundo a Lei da Albita, com recurvamento e evanescência das lamelas de geminação. Os cristais estão sericitizados e saussuritizados. Exibem intercrescimento mirmequítico no contato com k-feldspato.

O quartzo ocorre como uma fração cominuída e como cristais maiores. A primeira, bordeja os cristais e preenche as fraturas. Apresentam extinção ondulante.

A biotita é frequente; ocorre em palhetas largas, algumas vezes recurvadas, cujo pleocroísmo é X=amarelo claro e Y=Z=marrom esverdeado. As palhetas frequentemente constituem agregados. Algumas exibem inclusões reticulares de rutilo(sagenita).

A titanita ocorre em cristais finos associados à biotita. Às vezes, bordeja cristais de opaco, sugerindo de

rivação a partir da magneto-ilmenita. Os cristais de apatita são prismáticos e estão frequentemente inclusos na biotita. A zirconita também ocorre inclusa nesta; produz halos pleocróicos. O opaco apresenta-se em cristais finos associados à biotita. Observa-se alguma pirita.

1770-JV-135-B Ficha nº 373

Granito-gnaisse

A textura é granocataclástica.

Constituída de microclina, plagioclásio, quartzo, biotita, moscovita, clorita, sericita, epidoto, opaco, apatita.

A microclina ocorre em cristais de granulação média, xenoblásticos, algumas vezes geminados segundo Cárlsbad. Englobam cristais de quartzo e de plagioclásio já sericitizado. A microclina exibe ligeira transformação em carbonato.

Os cristais de plagioclásio são inequigranulares, xenoblásticos. Estão geminados polissinteticamente segundo a Lei da Albita e segundo combinação Albita-Carlsbad, com evanescência das lamelas. Os cristais estão sericitizados e saussuritizados.

O quartzo é inequigranular. Os cristais estão fortemente engrenados entre si, com extinção ondulante. Envolveram, invadiram e corroeram os demais constituintes.

Os minerais micáceos são frequentes. A biotita ocorre em palhetas finas e longas, com pleocroísmo X=amarelo claro, Y=Z=marrom esverdeado. Provavelmente, a clorita e a moscovita sejam originadas a partir da biotita.

Dos acessórios o opaco é o mais frequente. Ocorre em cristais finos, com formas irregulares, disperso pela amostra ou associada à biotita e/ou à clorita. Os cristais de apatita são prismáticos e encontram-se associados à biotita.

1770-JV-140 Ficha nº 374

Conglomerado

A textura é clástica, com cataclase.

Constituída de quartzo, carbonato, feldspato, opaco, zirconita, fragmentos de carbonato, quartzo arenito.

O quartzo é o principal constituintes. Apresenta-se com as mais diversas formas. Tem-se grãos arredondados, subarredondados, angulares e elípticos. Este, com seu seixo maior disposto segundo a laminação da rocha. Predominam os grãos monocristalinos. Alguns grãos exibem extinção ondulante.

O feldspato é a microclina. Os grãos são tanto arredondados como angulares. Encontram-se isentos de alteração ou ligeiramente sericitizados.

Os constituintes não se tocam, ficando imersos no abundante cimento carbonático e na pouca matriz sericítica.

O opaco ocorre em grãos finos com fòrmas irregulares, dispersos pela amostra. A zirconita arredondada, é rara.

Os fragmentos de rocha são de quartzo-arenito e carbonato. Os fragmentos de carbonato variam de dimensão da areia média à grânulos.

CPRM

1770-JV-140-A Ficha nº 375

Gnaisse granitóide cataclástico

Rocha de textura cataclástica.

Constituída de microclina, plagioclásio, quartzo, biotita, sericita, titanita, apatita, epidoto, clorita, opaco, zirconita.

A microclina ocorre em cristais de granulação grosseira, xenoblásticos, com extinção ondulante. Alguns cristais são micropertíticos; alguns estão geminados segundo Carlsbad. Às vezes engloba cristais goticulares de plagioclásio já sericitizados.

Os cristais de plagioclásio têm granulação média e são também xenoblásticos. Estão geminados polissintetica mente segundo a Lei da Albita, com recurvamento, interrupção e evanescência das lamelas de geminação. Os cristais estão intensamente sericitizados e saussuritizados. No contato com k-feldspato, o plagioclásio exibe intercrescimento mirmequítico. Os cristais de quartzo estão finamente cominuídos, com intensa extinção ondulante. Envolveram e penetraram os demais constituintes da amostra.

A biotita ocorre em palhetas curtas e largas, às vezes bem finas, constituindo agregados cujo pleocroísmo é X=amarelo claro e Y=Z=marrom esverdeado. Algumas palhetas estão recurvadas e exibem extinção ondulante. A biotita está transformada em clorita e moscovita.

Os minerais acessórios estão predominantemente associados à biotita. São a titanita, apatita, opaco, zirconita, epidoto.

1770-JV-140-A Ficha nº 375

A titanita ocorre em cristais finos,xenoblásticos, associados à biotita ou aos cristais prismáticos de apatita. Esta, por sua vez, está muitas vezes inclusa na biotita. A zirconita ocorre inclusa. O epidoto é produto da saussuritização do plagioclásio. O opaco ocorre em cristais irregulares, associados à biotita ou dispersos pela amostra.

CPRM

1770-JV-140-B Ficha nº 376

Microclina-quartzo-plagioclásio-biotita gnaisse cataclástico

Rocha de textura cataclástica.

Constituída de microclina, quartzo, plagioclásio, biotita, clorita, epidoto, sericita, opaco, apatita, zirconita.

A microclina ocorre em cristais de granulação média, xenoblásticos, com extinção ondulante. Alguns cristais são micropertíticos. A microclina engloba cristais goticulares de plagioclásio já sericitizados. Os cristais estão argilitizados.

O quartzo é xenoblástico. Às vezes assume formas venulares orientadas segundo a foliação da rocha. Invadiu e corroeu os demais constituintes da amostra. Exibe extinção ondulante e, mais raramente, fraturas.

O plagioclásio ocorre em cristais de granulação média, ocelares. Exibe geminação polissintética segundo a Lei da Albita e, mais raramente, segundo combinação Albita-Periclina, com lamelas evanescentes e recurvadas. O plagioclásio está intensamente sericitizado e saussuritizado.

A biotita ocorre em palhetas finas, às vezes bastante cominuídas, dispersas pela amostra e cujo pleocroísmo é X=amarelo claro e Y=Z=marrom esverdeado. O quartzo corroeu os bordos das palhetas. Intimamente associado e mesmo incluso na biotita, tem-se material opaco finamente disseminado. A biotita às vezes transforma-se em clorita.

O opaco, além de ocorrer incluso na biotita, apre

1770-JV-140-B Ficha nº 376

senta-se em cristais finos, com formas irregulares, dispersos pela amostra. Apatita ocorre em cristais prismáticos, associados à biotita ou ao opaco. A zirconita, em diminutos cristais, está inclusa na biotita produzindo halos pleocróicos.

CPRM

1770-JV-163-A Ficha nº 377

Granito gnaisse

A textura é granocataclástica.

Constituída de microclina, plagioclásio, quartzo, clorita, biotita, sericita, epidoto, opaco.

A microclina ocorre em cristais inequigranulares e xenoblásticos, com extinção ondulante. Engloba cristais de quartzo e de plagioclásio já sericitizado, que mostram bordo de reação albítica. Alguns cristais de microclina são micropertíticos.

Os cristais de plagioclásio apresentam granulometria mais fina que os cristais de microclina. Estão geminados polissinteticamente segundo a Lei da Albita, com evanescência das lamelas. No contato com k-feldspato o plagioclásio exibe intercrescimento mirmequítico. Os cristais estão sericitizados e saussuritizados.

O quartzo é de neoformação pois, envolveu, invadiu e corroeu os demais constituintes da amostra. Os cristais são irregulares, engrenados entre si, com extinção ondulante.

A biotita ocorre em palhetas curtas e largas, que bordejam os cristais de feldspato e cujo pleocroísmo é X=amarelo claro e Y=Z=verde escuro. Não é muito frequente e está, em parte, transformada para moscovita e clorita. Tem-se algum epidoto associado à biotita.

Zirconita e opaco são os acessórios pouco frequentes. A primeira, quando inclusa na biotita, produziu halos pleocróicos.

1770-JV-163-B Ficha nº 378

Milonito gnaisse

Rocha de textura cataclástica.

Constituída de plagioclásio, quartzo, microclina, biotita, clorita, sericita, epidoto, apatita, carbonato, zirconita.

O plagioclásio ocorre em cristais com formas ocelares, de granulação média, envoltos por minerais micáceos e cristais de quartzo. Está isento de geminação, mas alguns cristais exibem, ainda, geminação polissintética segundo a Lei da Albita. A transformação é em sericita e saussurita.

Os cristais de microclina são inequigranulares, xenoblásticos. Alguns são micropertíticos. Às vezes englobam cristais goticulares de quartzo e de plagioclásio já sericitizado. Exibe ligeira transformação em carbonato.

A biotita ocorre em palhetas finas e longas, linearmente orientadas, bordejando os cristais de quartzo e feldspato. O pleocroísmo é X=amarelo claro e Y=Z=marrom esverdeado. A clorita provém da alteração da biotita. Ambas exibem inclusões reticulares de rutilo (sagenita). Epidoto fino ocorre associado.

O quartzo ocorre em cristais inequigranulares, xenoblásticos, às vezes finamente cominuídos, com extinção ondulante. Invadiu e corroeu os demais constituintes da amostra.

A apatita ocorre em cristais prismáticos que associam-se, preferencialmente, aos minerais micáceos. A zirco

CPRM

1770-JV-163-B Ficha nº 378

nita ocorre inclusa na biotita; produziu halos pleocróicos.

1770-JV-164 Ficha nº 379

Granito-gnaisse cataclástico

A textura é cataclástica.

Constituída de microclina, plagioclásio, quartzo, sericita, epidoto, biotita, clorita.

A microclina ocorre em cristais de granulação média a grosseira, xenoblásticos, geminados ou não segundo Carlsbad. Engloba cristais de quartzo e de plagioclásio já sericitizado, que apresentam bordo de reação Albítica. A microclina exibe incipiente processo de sericitização.

Os cristais de plagioclásio são inequigranulares, frequentemente com formas ocelares originárias da cataclase. Apresentam-se sericitizados e saussuritizados. As gemina ções obedecem à Lei da Albita e combinação Albita-Periclina, com recurvamento e evanescência das lamelas. No contato com k-feldspato, o plagioclásio exibe intercrescimento mirmequí tico.

O quartzo ocorre como uma fração finamente cominuí da ou mais grosseira, com cristais xenoblásticos. A fração mais fina bordeja os porfiroclastos e preenche fraturas. E xibe extinção ondulante.

A biotita não é frequente; ocorre em palhetas mui to finas, com pleocroísmo X=amarelo claro e Y=Z= marrom es verdeado escuro. Exibe transformação para clorita.

Opacos são acessórios pouco frequentes.

CPRM

1770-JV-169-A Ficha nº 380

Granito cataclástico

Rocha de textura cataclástica.

Constituída de quartzo, plagioclásio, microclina, biotita, moscovita, sericita, epidoto, clorita, opaco, carbonato, apatita, titanita, zirconita.

O quartzo ocorre em cristais inequigranulares, exibindo formas venulares grosseiramente orientadas. Exibe extinção ondulante e, mais raramente, fraturas. O quartzo envolveu, invadiu e corroeu os demais constituintes da amostra.

Os cristais de plagioclásio são inequigranulares-e xenoblásticos. Algumas vezes, apresentam formas ocelares envolvidas por quartzo finamente triturado e minerais micáceos. Exibem geminação polissintética segundo a Lei da Albita, com lamelas evanescentes e recurvadas. Os cristais estão sericitizados e saussuritizados. O plagioclásio, no contato com k-feldspato, exibe intercrescimento mirmequítico.

A microclina ocorre em cristais inequigranulares, xenoblásticos, com extinção ondulante. Alguns cristais são micropertíticos. Engloba cristais de quartzo e de plagioclásio já sericitizados, que exibem bordo de reação Albítica. O quartzo e carbonato preenchem microfraturas na microclina

Os minerais micáceos bordejam os cristais de feldspato e quartzo. A biotita exibe pleocroísmo X= amarelo claro e Y=Z= marrom esverdeado. A clorita e a moscovita provêm da transformação da biotita. Epidoto fino ocorre asso

ciado.

Os minerais acessórios, apatita, opaco e titanita estão associados aos minerais micáceos. O opaco ocorre também disperso pela amostra, exibindo cristais finos, com formas irregulares.

CPRM

1770-JV-169-B Ficha nº 381

Quartzo-plagioclásio-microclina-biotita-gnaisse cataclástico.

Rocha de textura cataclástica.

Constituída de quartzo, plagioclásio, microclina, biotita, sericita, epidoto, apatita, opaco, zirconita.

O quartzo ocorre em cristais inequigranulares, xenoblásticos, às vezes finamente cominuídos e fortemente engrenados entre si. Invadiu e corroeu os demais constituintes da amostra, com extinção ondulante.

Os cristais de plagioclásio são também xenoblásticos, às vezes ocelares, estando envolvidos por minerais micáceos. Estão geminados polissinteticamente segundo a Lei da Albita, com recurvamento das lamelas de geminação. O plagioclásio ocorre intensamente sericitizado e saussuritizado. Às vezes, exibem intercrescimento mirmequítico no contato com k-feldspato.

Os cristais de microclina são inequigranulares e exibem extinção ondulante. A microclina frequentemente engloba cristais goticulares de quartzo e de plagioclásio já sericitizado.

A biotita ocorre em palhetas finas, irregularmente dispostas, que bordejam os cristais de feldspato e cujo pleocroísmo é X=amarelo claro e Y=Z= marrom esverdeado. Tem clorita associada à biotita. Às vezes, as palhetas de biotita estão bastante cominuídas.

A apatita ocorre em cristais finos, prismáticos, associados à biotita. Os cristais de opaco são finos e têm

1770-JV-169-B Ficha nº 381

formas irregulares; também associam-se à biotita.

CPRM

1770-JV-170 Ficha nº 382

Granito gnaisse cataclástico

Rocha de textura granocataclástica.

Constituída de quartzo, plagioclásio, microclina, biotita, sericita, epidoto, opaco, apatita.

O quartzo é inequigranular e xenoblástico, às vezes fortemente engrenado entre si. Exibe extinção ondulante e fraturas. O quartzo é de neoformação, pois envolveu e corroeu os demais constituintes da amostra.

Os cristais de plagioclásio apresentam granulação média. Encontram-se geminados polissinteticamente segundo a Lei da Albita e, mais raramente, segundo combinação Albita-Periclina. Alguns cristais exibem evanescência das lamelas de geminação, com transformação em sericita e saussurita. O plagioclásio, no contato com feldspato, exibe crescimento mirmequítico.

A microclina ocorre em cristais inequigranulares e xenoblásticos, às vezes com extinção ondulante. Alguns cristais são micropertíticos. Englobam, em alguns casos, cristais de quartzo e de plagioclásio já sericitizado e saussuritizado, que tem bordo de reação dando Albita.

A biotita ocorre em pequenas proporções. As palhetas são de dimensões finas e exibem pleocroísmo X= amarelo claro e Y=Z= marrom esverdeado. Tem algum epidoto e opaco associado. A biotita exibe transformação para clorita. O opaco ocorre também em cristais finos, dispersos pela amostra.

Observam-se raros cristais de granada.

1770-JV-178 Ficha nº 383

Filonito (rocha granito-gnáissica)

A textura é cataclástica.

Constituída de quartzo, sericita/moscovita, clorita, opaco.

Os cristais de quartzo são inequigranulares. Estão fortemente engrenados entre si, com extinção ondulante. Algumas vezes, os cristais apresentam-se bastante cominuídos.

A sericita/moscovita e clorita ocorrem em palhetas irregularmente dispostas.

Constituem "massas" isoladas entre os cristais de quartzo. Raras vezes, observam-se relictos de antigos cristais de feldspato.

O opaco é lamelar; está associado aos minerais micáceos.

CPRM

1770-JV-196 Ficha nº 384

Calcarenito (oosparito)

Rocha constituída essencialmente de calcita, cuja granulometria é extremamente fina. Numa matriz, ainda são observados relictos da estrutura originalmente oolítica da rocha. A rocha sofreu intensa recristalização e foi fraturada com penetração de quartzo de natureza hidrotermal, através das fraturas. Também, em algumas fraturas, houve recristalização do carbonato em grandes cristais com formas irregulares.

1770-JV-198 Ficha nº 385

Quartzo-arenito

Rocha de textura clástica, granulação fina, constituída essencialmente de grãos de quartzo. Estes, são bem selecionados e estão, em algumas partes da amostra, estirados segundo uma direção preferencial. Em alguns grãos observa-se bordo de crescimento secundário de quartzo recristalizado, em continuidade ótica ao grão original, evidenciando ter sido este bem arredondado e com elevada esfericidade. O cimento é quartzo de crescimento secundário, o qual encontra-se bastante triturado. O contato entre os grãos é feito através do cimento.

Observou-se grão de feldspato arredondado e argilitizado.

Ocorrem algumas palhetas de sericita envolvendo os grãos de quartzo. A zirconita é arredondada.

CPRM

1770-JV-199-A e B Ficha nº 386

Conglomerado

Rocha de textura clástica.

Constituída de quartzo, carbonato, plagioclásio, microclina, opaco, fragmentos de rocha, sericita, turmalina.

O quartzo é o principal constituinte. É observado sob as mais diversas formas; desde angulares a arredondados. São mal selecionados. Alguns grãos exibem formas alongadas segundo uma direção preferencial. Mostram extinção ondulante. Alguns grãos de quartzo têm, em seu interior, palhetas finas de biotita.

Os grãos são predominantemente monocristalinos, mas não são raros os policristalinos. Em alguns grãos, observa-se quartzo de crescimento secundário, recristalizado, em continuidade ótica ao grão original, evidenciando ter sido este bem arredondado e com boa esferididade.

Os fragmentos de rocha são representados por rocha granitóide e quartzito sericítico. Os fragmentos têm dimensões de grânulos e têm formas ovaladas.

O opaco ocorre em grãos irregulares e estão dispersos pela amostra, bem como a turmalina presente em grãos arredondados.

O carbonato é o cimento. Ocorre tanto em massas irregulares, como em cristais granulares envolvendo os grãos clásticos.

O feldspato é representado pela microclina e pelo plagioclásio; não são muito abundantes. Os grãos são subar

redondados a arredondados; podem ocorrer argilitizados, sericitizados ou não. O plagioclásio está geminado polissinteticamente segundo a Lei da Albita; em alguns grãos, as lamelas estão, inclusive, recurvadas.

CPRM

1770-JV-200-A Ficha nº 387

Quartzo-arenito (carbonático)

Rocha de textura clástica.

Constituída de quartzo, carbonato, microclina.

O quartzo é o principal constituinte. Os grãos são mal selecionados e sua forma varia de angular a arredondada. Os grãos de granulometria mais fina estão estirados segundo uma direção preferencial. Os grãos são mais grosseiros, exibindo formas arredondadas. Alguns grãos de quartzo exibem extinção ondulante. Os cristais de quartzo estão estirados em algumas porções da amostra, com forte extinção ondulante. Justamente nesta parte, os cristais de carbonato são mais grosseiros.

O feldspato é microclina. Os grãos são arredondados. Ocorrem tanto límpidos, quanto ligeiramente argilitizados.

O carbonato constitui o cimento. Os cristais são microcristalinos e estão envolvendo os grãos clásticos.

1770-JV-200-B Ficha nº 388

Calcarenito (oosparito)

Rocha constituída de carbonato e quartzo.

A granulação é fina e o carbonato é o constituinte essencial.

O quartzo está presente em pequenas proporções, associado a pequenas fraturas no carbonato de granulação mais grosseira, calcita.

Apesar da intensa recristalização, observam-se relictos da estrutura originalmente oolítica da rocha. Salienta-se que estes oolitos têm sua maior dimensão paralelamente disposta. Com a recristalização, a rocha foi percolada por sílica hidrotermal, que se recristalizou em quartzo nas fraturas com calcita associada.

1770-JV-210-A Ficha nº 389

Calcário

A rocha apresenta uma textura tectonicamente laminada.

É composta exclusivamente de cristais de calcita, estirados segundo a direção de laminação tectônica. Ocorrem raríssimas palhetas de moscovita linearmente dispostas e cristais irregulares de quartzo.

As dimensões dos cristais de carbonato é da ordem sílitica.

Salientam-se filmes de opaco entre os cristais de carbonato, sugerindo material orgânico.

1770-JV-210-C Ficha nº 390

Calcário impuro quartzo-micáceo

Composta de carbonato, quartzo, moscovita,biotita, opaco,turmalina.

A textura é clástica. O acamamento é evidenciado pela alternância de lâminas com diferenças texturais é pela disposição linear das palhetas clásticas micáceas.

Na matriz carbonática de grã fina a média, distribuem-se irregularmente abundantes grãos de dimensões síltica de quartzo, com formas angulares.

O material micáceo clástico (moscovita e rara biotita) distribui-se linearmente em palhetas isoladas,caracterizando o acamamento.

Opaco é o acessório frequente e distribuído irregularmente na matriz carbonática. Ocorrem alguns grãos arredondados de turmalina.

O carbonato ocorre tanto em cristais granulares quanto em massas microcristalinas,aprisionando os constituintes clásticos.

CPRM

1770-JV-215-A Ficha nº 391

Quartzo-plagioclásio-microclina-biotita gnaisse cataclástico

A textura é cataclástica.

Constituída de quartzo, plagioclásio, microclina, biotita, clorita, sericita, epidoto, apatita, zirconita.

O quartzo é de neoformação pois, envolveu, invadiu e corroeu os demais constituintes da amostra. Os cristais são inequigranulares, fortemente engrenados entre si, com extinção ondulante.

O plagioclásio ocorre em cristais de granulação média, com formas ocelares, geminados ou não segundo a Lei da Albita. Frequentemente, as lamelas são evanescentes. A transformação é em sericita e saussurita, principalmente nos bordos dos cristais.

A microclina não é frequente; os cristais têm granulação média e são também ocelares.

A biotita ocorre em palhetas finas que bordejam os cristais de feldspato e cujo pleocroísmo é X=amarelo claro e Y=Z=marrom esverdeado. A forma de algumas palhetas lembra a de antigos cristais de anfibólio, mas não se comprovou tal derivação para a biotita. Observa-se transformação em clorita. Algumas palhetas de biotita estão recurvadas. Têm-se cristais muito finos de epidoto, associados à biotita.

A apatita ocorre em cristais finos, prismáticos, associados aos minerais micáceos. A zirconita está frequentemente inclusa na biotita; produz halos pleocróicos.

1770-JV-215-B Ficha nº 392

Granito gnaisse

Constituída de plagioclásio, microclina, quartzo, clorita, biotita, sericita, moscovita, epidoto, opaco, carbonato.

Rocha de textura granoblástica.

O plagioclásio ocorre em cristais de granulação média, xenoblásticos, geminados polissinteticamente segundo a Lei da Albita e, mais raramente, segundo combinação Albita-Periclina. Em alguns cristais as lamelas de geminação encontram-se recurvadas. O plagioclásio, no contato com k-feldspato, exibe intercrescimento mirmequítico. Com transformação em sericita e saussurita.

Os cristais de microclina são inequigranulares, com extinção ondulante. Alguns são micropertíticos. É comum a microclina englobar cristais goticulares de quartzo e plagioclásio já sericitizado, com bordo de reação Albítica, bem como palhetas de clorita. Exibem alguma transformação em carbonato.

Os cristais de quartzo são inequigranulares e xenoblásticos, com forte extinção ondulante. O quartzo envolveu, invadiu e corroeu os demais constituintes da amostra, evidenciando sua neoformação.

A clorita ocorre em palhetas finas, às vezes bastante cominuídas. Epidoto muito fino e opaco ocorrem associados, bem como palhetas de moscovita. A clorita é, provavelmente, oriunda da transformação da biotita, pois raros relictos desta, podem ser observados no interior daquela.

O opaco é raro, associa-se à clorita.

1770-JV-221-A Ficha nº 393

Quartzo-moscovita-clorita xisto

Constituída de quartzo, clorita, moscovita, opaco, rutilo, turmalina.

A textura é granolepidoblástica,com microdobramentos.

O quartzo é xenoblástico e com extinção ondulante. A granulometria é fina,da ordem síltica. Os cristais de quartzo têm contatos retos,raramente formando agregados policristalinos entremeados de palhetas de clorita e moscovita.

O material micáceo encontra-se tanto em finas lâminas contínuas,linearmente dispostas,como em palhetas isoladas. Tem-se duas orientações; uma,dos leitos micáceos contínuos e outra normal a esta,dada pelas palhetas isoladas. As palhetas isoladas,normais aos leitos micáceos,mostram-se formando microdobras entre as lâminas puramente micáceas.

A moscovita é predominante. Muito raramente observam-se relictos de biotita inclusa tanto na moscovita como na clorita.

Dos acessórios,salientam-se as ocorrências pouco freqüentes de turmalina, opaco e rutilo. Os cristais de turmalina são prismáticos,bem formados, já os outros dois exibem formas irregulares.

1770-JV-221-B Ficha nº 394

Quartzo-clorita-biotita-plagioclásio xisto

Constituída de quartzo, biotita, clorita, moscovita, feldspato, granada, opaco, turmalina.

A textura é granolepidoblástica.

O quartzo é xenoblástico e com forte extinção ondulante. É de granulometria fina e, raramente, forma finos agregados policristalinos.

O material micáceo (biotita, clorita e moscovita)encontra-se linearmente disposto. A biotita encontra-se descolorida e transformada para clorita e moscovita. A biotita é isenta de transformação; tem pleocroísmo X=amarelo claro e Y=Z=marrom avermelhado. Associado à biotita, ocorre abundante opaco (hematita) oriundo da recristalização do ferro liberado no processo de transformação da biotita. A clorita tem pleocroísmo de incolor a verde pálido e com birrefringência anômala. Trata-se da peninita. Ocorrem formas prismáticas, substituídas por biotita e clorita que eram antigos cristais de anfibólio. Desse modo, é possível que a totalidade da biotita seja originária do anfibólio.

O plagioclásio encontra-se quase totalmente sericitizado. Ainda notam-se relictos de antigo plagioclásio no seio da massa sericitizada. Além dos cristais finos de plagioclásio sericitizado ocorrente na matriz, têm-se grandes agregados puramente sericíticos que podem representar, também, antigos cristais de feldspato. As formas preenchidas por sericita são elípticas, prismáticas e irregulares.

O acessório é granada, em cristais bem formados,qua

se que totalmente transformados em clorita. Nas porções centrais ainda se têm relictos de granada. Os cristais ocorrem tanto isolados na matriz quanto inclusos nos agregados seriçíticos. Observaram-se dois cristais idioblásticos de turmalina.

1770-JV-221-C Ficha nº 395

Quartzo-clorita-biotita-plagioclásio xisto

Constituída de quartzo, biotita, clorita, moscovita, feldspato, granada, opaco, turmalina.

A textura é granolepidoblástica.

O quartzo é xenoblástico e com forte extinção ondulante. É de granulometria fina e raramente forma finos agregados policristalinos.

O material micáceo(biotita, clorita e moscovita)encontra-se linearmente disposto. A biotita encontra-se descolorida e transformada para clorita e moscovita. A biotita é isenta de transformação; tem pleocroísmo X=amarelo claro e Y=Z=marrom avermelhado. Associado à biotita, ocorre abundante opaco (hematita) oriundo de recristalização do ferro liberado no processo de transformação da biotita. A biotita tem pleocroísmo de incolor a verde pálido e com birrefringência anômala. Trata-se de peninita. Ocorrem formas prismáticas substituídas por biotita e clorita que eram antigos cristais de anfibólio. Desse modo, é possível que a totalidade da biotita seja originária do anfibólio.

O plagioclásio encontra-se quase totalmente sericitizado. Ainda notam-se relictos de antigo plagioclásio no seio da massa sericitizada. Além dos cristais finos de plagioclásio sericitizado ocorrente na matriz, têm-se grandes agregados puramente sericíticos que podem representar, também, antigos cristais de feldspato. As formas preenchidas por sericita são elípticas, prismáticas e irregulares.

O acessório é granada em cristais bem formados,

quase que totalmente transformados em clorita. Nas porções centrais ainda têm-se relictos de granada. Os cristais ocorrem tanto isolados na matriz como incluso nos agregados sericíticos. Observam-se dois cristais idioblásticos de turmalina.

1770-JV-221-D Ficha nº 396

Quartzo-biotita-clorita-moscovita-xisto

Constituída de quartzo, biotita, moscovita, clorita, feldspato, rutilo.

Rocha de textura granolepidoblástica exibindo microdobras.

O quartzo é xenoblástico e com extinção ondulante. Forma agregados quartzíticos(em que os cristais têm contatos retos), interaleitados aos leitos puramente micáceos. Tem forma estirada segundo a direção de laminação tectônica.

O material micáceo encontra-se linearmente disposto, formando leitos contínuos e microdobrados. A clorita e a moscovita são originárias da biotita. Esta, tem pleocroísmo X=amarelo claro e Y=Z=marrom. Raras as palhetas que exibem relictos da tonalidade marrom avermelhada de pré-alteração. A biotita ocorre tanto em palhetas isoladas como em agregados ocelares de biotita e clorita. Têm-se relictos de feldspato.

Hematita lamelar e rutilo são encontrados associados aos leitos micáceos. A hematita é mais frequente e ambos têm formas irregulares.

CPRM

1770-JV-226-A Ficha nº 397

Anfibolito

Constituída de anfibólio, epidoto, biotita, clorita, plagioclásio, titanita, talco, moscovita.

A textura é nematoblástica.

O anfibólio (tremolita-actinolita) é o constituinte dominante. Em cristais prismáticos, estreitos e alongados, encontra-se linearmente disposto, dando perfeita xistosidade à rocha.

Epidoto e titanita são frequentes e posicionam-se em lâminas entre os leitos anfibolíticos. A titanita ocorre em cristais isolados, com seções lonsagulares ou em agregados de microcristais com formas irregulares. Os veios epidotizados originaram-se da saussuritização do plagioclásio. Este, ocorre raramente com pouca transformação. A saussuritização promoveu o aparecimento do epidoto, clorita, sericita e talco, formando um agregado entre os cristais de anfibólio.

Palhetas de biotita marrom transformadas em clorita e moscovita são encontradas associadas aos leitos epido-titaníferos.

1770-JV-226-B Ficha nº 398

Anfibolito (rocha gabróide anfibolitizada)

Constituída de anfibólio, piroxênio, sericita, epidoto, titanita, talco, moscovita, clorita.

A textura é nematoblástica.

O anfibólio (tremolita-actinolita) é o constituinte dominante. Ocorre desde finos cristais linearmente dispostos a grandes cristais dispostos irregularmente. Os grandes cristais exibem alteração para clorita, epidoto e talco.

Entre os leitos anfibolíticos, ocorrem massas oriundas de saussuritização do plagioclásio. São massas ricas em epidoto e têm associado talco, clorita, sericita e titanita.

Observam-se relictos de piroxênio (diopsídio) na massa uralitizada, com epidoto associado. Assim, o piroxênio e o carbonato originais foram totalmente transformados. Também, os grandes cristais de anfibólio com alteração e abundante liberação de opaco, representa anfibólio original. Já os cristais prismáticos alongados de anfibólio (tremolita-actinolita) não exibem alteração e são de recristalização sintectônica.

Epidoto formando agregados de microcristais bem formados, prismáticos, alongados, juntamente com a titanita são os acessórios mais frequentes. A titanita exibe secções losangulares perfeitas. Opaco é frequente e incluso nos grandes cristais de anfibólio.

O material micáceo (clorita e biotita) ocorrente em núcleos é originado da alteração do anfibólio. Os cristais de piroxênio estão uralitizados e epidotizados.

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PROF. MN | C/C 1770

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
319						01

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
590	M.C-45/715150E/8256800N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: faz. Limoeiro, na margem N do rio Mosquito

RELEVO: colinoso

VEGETAÇÃO: mata rala

SOLO: vermelho a marrom escuro, siltico-arenoso.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N5W/42SW

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de natureza básica, de cor verde, ligeiramente intemperizada, granulação fina à média, constituída predominantemente por um material-verde (piroxênio ?).

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Metabasito

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
319						02

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
620	M.C-45/722250E/8255050N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Lagoa Grande

RELEVO: colinoso

VEGETAÇÃO: gramíneas

SOLO: marrom claro, siltico arenoso.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fol.-catac. N55E/52SE

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor cinza clara, semi-intemperizada, de granulação grosseira, constituída essencialmente de feldspato e quartzo, sendo a mica subordinada. Cataclase é evidente na rocha.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Leucognaisse

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
319					399	03

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
600	M.C-45/727950E/8251500N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: sob a ponte no rio Mosquito, no distrito de Serranópolis

RELEVO: plano

VEGETAÇÃO: mata ciliar

SOLO: marrom, siltico

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fol.-catac. N10E/vertical

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de natureza básica, metamorfoseada, de cor verde oliva, de granulação média, constituída de anfibólio, clorita e feldspato.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Anfibolito

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | Nº 04

ALTIT. 700 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/729150E/8242700N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: no leito do córrego dos Campos, próximo a sede da fazenda Campos.

RELEVO: colinoso

VEGETAÇÃO: gramíneas

SOLO: marrom, siltico-arenoso.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha fresca, de granulação média, exibindo um nítido bandamento. As bandas claras constituem-se de feldspato e quartzo e as escuras enriquecem-se em biotita.

UNIDADE ESTRAT.: Associaçao Gnaissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.: N35E/vert.

ATIT. DO LIN.:

OUTROS: plano axial N35E/vertical

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse bandado

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | Nº 05

ALTIT. 620 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/716700E/8248850N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: faz.Brejinho, ao longo da estrada Porteirinha- fazenda Furado do Meib

RELEVO: pé da encosta de morro pontiagudo

VEGETAÇÃO: mata e cultura

SOLO: litossolo de cor castanho, siltico-arenoso

DADOS GEOLÓGICOS

Observa-se ao longo da estrada, rocha de aspecto cataclástico filonitizado e que vai gradativamente passando a uma rocha migmatítica. A rocha cataclástica pode ter derivado dessa última rocha, por efeitos de cataclase.

UNIDADE ESTRAT.: Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS: fol.-catac. N50W/25NE

LITOLOGIA

ROCHA: Filonito

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | Nº 06

ALTIT. 650 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/717200E/8249000N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: faz. Brejinho, ao longo da estrada Porteirinha-faz. Furado do Meio

RELEVO: meia encosta de morro pontiagudo

VEGETAÇÃO: mata

SOLO: marrom, siltico-arenoso (litossolo)

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha intemperizada, de granulação média, exibindo uma sucessão de bandas claras e escuras.

UNIDADE ESTRAT.: Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.: NS/75E

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse bandado (migmatito estromático)

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
319						07

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
680	M.C-45/719050E/8247900N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: faz. Brejinho, ao longo da estrada de Porteirinha-faz. Furado do Meio

RELÊVO: meia encosta de morro suave

VEGETAÇÃO: arbustiva, de aspecto agreste

SOLO: litossolo de cor clara, arenoso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.: N10E/62SE

ATIT. DO LIN.:

OUTROS: clivagem N6E/24SE

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha fresca, de cor clara, ligeiramente esverdeada, cujos constituintes principais são: o quartzo, feldspato. Clivagem de fratura, transversa à foliação, é notada.

UNIDADE ESTRAT.: Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Leucognaisse

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
319						08

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
750	M.C-45/721400E/8245970N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: ao longo da estrada Porteirinha-faz. Furado de Meio, próximo à sede dessa fazenda.

RELÊVO: meia encosta de morros pouco ondulados

VEGETAÇÃO: arbustiva e cultura

SOLO: claro, arenoso (litossolo)

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.: N10W/vert.

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha bandada, com sucessão de bandas claras, quartzo-feldspáticas e escuras com biotita relativamente abundante.

UNIDADE ESTRAT.: Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse Bandado

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
319						09

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
810	M.C-45/722450E/8244950N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: faz. Fundão, aproximadamente 2 km a SE da sede da faz. Furado do Meio

RELÊVO: meia encosta de morros pouco ondulados

VEGETAÇÃO: mata densa, árvores de porte médio

SOLO: litossolo marrom

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS: plano axial N70E/vertical N42E/75SE

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha intemperizada, exibindo um nítido bandamento. Bandas quartzo-feldspáticas sucedem-se com bandas micáceas, de espessuras variáveis. Encontra-se intensamente dobrada.

UNIDADE ESTRAT.: Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse bandado

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PROF IN | C/C 1770

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 10

ALTIT. 620 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/716150E/8244350N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 500 m a leste da sede da fazenda do Canto

RELEVO: pé da encosta de morros pouco ondulados

VEGETAÇÃO: gramíneas

SOLO: marrom claro,areno-siltoso (litossolo)

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor clara, pouco intemperizada,cujos componentes são quartzo,plagioclásio e k-feldspato,e em menores porporções,apareee a biotita em finas palhetas. Nota-se uma certa evidência da cataclase na rocha.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. NS/60E

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Biotita gnaisse

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 11

ALTIT. 610 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/718500E/8241900N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: faz. Jatobazinho, ao longo da estrada que liga Porteirinha à fazenda Paiol

RELEVO: colinoso

VEGETAÇÃO: gramíneas

SOLO: marrom, siltico (litossolo)

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor cinza clara a castanha esverdeada, de aspecto filítico, com fortes evidências de cataclase, como a estrutura de fluxo.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fol.-catac. N5W/55NE

LITOLOGIA

ROCHA: Filonito

CLASSE: Dinamometamórfica

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 12

ALTIT. 610 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/719500E/8239700N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: no leito do rio Sítio Novo, próximo à sede da fazenda Riachinho

RELEVO: colinoso

VEGETAÇÃO: mata ciliar

SOLO: marrom, siltico-arenoso

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de aspecto filonítico, numa constante intercalação com faixa quartzo-feldspáticas, de decímetro à metro de espessura, ocorrendo dentro do domínio de rochas gnaíssicas.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fol.-catac. N12W/85NE

LITOLOGIA

ROCHA: Filonito

CLASSE: Dinamometamórfica

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
319						13

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
670	M.C-45/721800E/8236500N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: atinge a sede da faz. Paiol, ao longo da estrada Porteirinha-fazenda Paiol.

RELÉVO: colinoso

VEGETAÇÃO: arbustiva densa

SOLO: siltico-arenoso, marrom (litossolo)

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N9W/65NE

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor cinza escura, fresca, que se encontra migmatizada, cujos constituíntes são os feldspatos, quartzo, biotita e anfibólio(?).

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnaissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse migmatítico

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
319						14

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
640	M.C-45/729250E/8251350N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: faz. Casa Velha, próxima a Serranópolis

RELÉVO: colinoso

VEGETAÇÃO: gramíneas

SOLO: ~~morros róseos,~~ siltico-arenoso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N9W/65NE

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha intensamente migmatizada, sendo o paleossoma, de cor cinza escura, constituído de anfibólio e feldspato. O neossoma é essencialmente quartzo-feldspático. A rocha apresenta dobramentos.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnaissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
319						15

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
770	M.C-45/727600E/8236550N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: leito do cor. Pontal, ao longo da estrada Serranópolis-Salinas, próximo à faz. Pontal

RELÉVO: morros pontiagudos

VEGETAÇÃO: arbustiva

SOLO: coloração clara, arenoso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fol.-catac. N8W/43NE

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor cinza azulada, ligeiramente intemperizada, de granulação média à grosseira, constituída essencialmente de feldspato, quartzo, sendo a mica subordinada.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnaissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse granítico

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF MN | C/C 1770

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 16

ALTIT. 910 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/736050E/8237150N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: faz. Água Vermelha (Serra Geral), ao longo da estrada Serranópolis - Salinas

RELEVO: serra

VEGETAÇÃO: arbustiva rala

SOLO: arenoso, claro

DADOS GEOLÓGICOS

Quartzito de cor clara, intemperizado, de granulação fina à média, friabilidade elevada; com freqüentes estratificações cruzadas.

UNIDADE ESTRAT. Super Grupo Espinhaço

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 17

ALTIT. 900 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/740370E/8239200N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: faz. Rio da Cruz, na serra Geral, ao longo da estrada Serranópolis-Salinas

RELEVO: serra

VEGETAÇÃO: gramíneas

SOLO: litossolo areno-siltoso

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha filítica, de cor clara, intemperizada, com nítida clivagem de crenulação. Apresenta intercalações quartzíticas.

UNIDADE ESTRAT. Super Grupo Espinhaço

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

LITOLOGIA

ROCHA: Filito

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 18

ALTIT. 700 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/714200E/8239500N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR. –

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: faz. Caldeirão, na estrada que liga Porteinha à faz. Lagoa Nova

RELEVO: meia encosta de morro ondulado

VEGETAÇÃO: arbustiva

SOLO: siltico-arenoso, de cor clara (litossolo)

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor cinza clara, semi-intemperizada, constituída de feldspato, quartzo, biotita (em menores proporções). Intercalações de anfibolito são freqüentes.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N10E/50SE

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse granítico

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
319				24		19

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
780	M.C-45/715670E/8238300N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: faz. Côcos, na estrada que liga Porteirinha à faz. Lagoa Nova

RELEVO: topo de morro pouco ondulado

VEGETAÇÃO: gramíneas e restos de mata

SOLO: marrom claro, areno-siltoso (litossolo)

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor rósea pintalgada, fresca, de composição granítica, porém com nítida foliação (cataclástica). Constituída de k-feldspato, plagioclásio, quartzo e secundáriamente, biotita e anfibólio.

UNIDADE ESTRAT.: Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:
ATIT. DA XIST.:
ATIT. DO LIN.:
OUTROS: fol.-catac. N18W/75NE

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse granítico

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
319						20

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
750	M.C-45/717350E/8238250N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: faz. Lagoa Nova, na estrada que liga Porteirinha àquela fazenda

RELEVO: meia encosta de morro ligeiramente ondulado

VEGETAÇÃO: gramíneas

SOLO: cor vermelha, síltico-argiloso

DADOS GEOLÓGICOS

Ocorrência de rocha anfibolítica, que, ao contrário de outros corpos, tem uma dimensão mais expressiva, provavelmente mapeável. Há uma mudança sensível no solo, em relação àquele dos terrenos gnáissicos.

UNIDADE ESTRAT.: Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:
ATIT. DA XIST.: N21W/65SW
ATIT. DO LIN.:
OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Anfibolito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
319				25	400	21

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
660	M.C-45/717650E/8237850N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: faz. Lagoa Nova, no leito do córrego

RELEVO: morros suaves

VEGETAÇÃO: restos de mata ciliar

SOLO: cor clara, síltico-arenoso

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de coloração cinza a rósea pintalgada, grã grosseira, constituída essencialmente de feldspato, anfibélio, quartzo e biotita. Apresenta-se nitidamente foliada (foliação cataclástica)?

UNIDADE ESTRAT.: Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:
ATIT. DA XIST.: N52W/60SW
ATIT. DO LIN.:
OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Tonalito cataclástico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 22

ALTIT. 720 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/715150E/8236550N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: aproximadamente 2,2km ao S da faz. Côcos na estrada que liga à fazenda Barra

RELEVO: colinoso

VEGETAÇÃO: gramíneas e restos de mata

SOLO: areno-siltico, claro (litossolo)

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha rósea, pintalgada, relativamente fresca de aspecto cataclástico, pois pode-se notar na rocha a estrutura de fluxo. Constitui-se de porfiroclastos de feldspato, quartzo e biotita.

UNIDADE ESTRAT.: Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS: fol.-catac.

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse granítico cataclasado

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 23

ALTIT. 750 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/717270E/8234470N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: próximo à sede da fazenda Barra

RELEVO: morros ligeiramente ondulados

VEGETAÇÃO: arbustiva

SOLO: areno-siltoso, claro (litossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor cinza clara, fresca, grã fina a média, constituída essencialmente de feldspato e quartzo, aparecendo raras palhetas de biotita que dá à rocha uma foliação pouco nítida.

UNIDADE ESTRAT.: Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.: N26W/70NE

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse granítico

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 24

ALTIT. 820 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/723050E/8234150N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 1,5km aproximadamente da sede da fazenda Estreito

RELEVO: topo de morro ligeiramente ondulado

VEGETAÇÃO: cerrado

SOLO: síltico-arenoso, (litossolo)

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor cinza-clara, altamente intemperizada, de aspecto filítico, mas nota-se evidências de cataclase. Este local foi definido como limite da rocha cataclástica e gnaisse, na fotointerpretação preliminar.

UNIDADE ESTRAT.: Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS: foliação cataclástica N10E/80SE

LITOLOGIA

ROCHA: Filonito

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 25

ALTIT. 765 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/722150E/8234200N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: 1,2km a NE da sede da faz. Estreito, na estrada que liga a fazenda Paiol

RELEVO: topo de morro pouco ondulado

VEGETAÇÃO: gramíneas

SOLO: siltico-arenoso (litossolo)

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha verde,quando mais fresca e de cor cinza clara,quando mais intemperizada,de aparência-filítica,mas nota-se evidências de cataclase(estrutura de fluxo).Este terreno é do domínio de rochas cataclásticas.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fol.-catac. N15W/63SW

LITOLOGIA

ROCHA: Filonito

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. 401 | N.º 26

ALTIT. 650 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/714600E/8254750N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: faz. Andaraí, na estrada que liga Porteirinha à faz. Manga Velha

RELEVO: morros suavemente ondulados

VEGETAÇÃO: gramíneas

SOLO: cor clara, siltico-arenoso (litossolo)

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha migmatítica,de cor cinza,na qual observa-se em alguns pontos do afloramento,estrutura oftálmica.O neossoma,quartzo-feldspático , é praticamente dominante.Encontra-se localmente cataclasado.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fol.-catac. N10E/vertical

LITOLOGIA

ROCHA: Biotita gnaisse cataclástico.

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 27

ALTIT. 600 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/719970E/8253250N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: faz. Curral Velho,na estrada que liga Porteirinha à faz. Manga Velha

RELEVO: colinoso

VEGETAÇÃO: arbustiva

SOLO: marrom claro,siltico-arenoso (litossolo)

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor cinza clara,bandada, e que apresenta dobras semelhantes a "drag folds",notando-se na mesma,um sistema de microfalhas paralelas.Não há evidência de migmatização.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N35W/60SW

ATIT. DO LIN.

OUTROS: microfalha N80E/50SE

LITOLOGIA

ROCHA: Biotita-gnaisse

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | CIC 1770

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
319						28

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
600	M.C-45/722400E/8252350N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: faz. Manga Velha, próximo ao córrego Fundão

RELEVO: meia encosta de morro alinhado.

VEGETAÇÃO: mata densa, com árvores de porte médio

SOLO: castanho claro a róseo,siltíto(litossolo)

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha cinza clara a branca, fresca, na qual - não se nota uma orientação preferencial dos seus minerais constituintes.É constituída essencialmente de feldspato e quartzo.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Leucognaisse

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
319						29

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
615	M.C-45/717800E/8243670N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: prózimo à sede da fazenda Canto

RELEVO: morros ondulados

VEGETAÇÃO: gramíneas e arbustiva

SOLO: arenoso, cor clara (litossolo)

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha cinza clara a escura,na qual pode-se observar visível orientação dos seus minerais . Constitui-se essencialmente de feldspato,quartzo e biotita (em menor proporção).Encontra-se na rocha,evidências de cataclase.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.
ATIT DA XIST. N10W/76NE
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Biotita gniasse

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
319						30

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
620	M.C-45/717800E/8243450N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: aproximadamente 2,5 km a SE da sede da fazenda do Canto

RELEVO: morros ondulados

VEGETAÇÃO: gramíneas e arbustiva

SOLO: claro, arenoso (litossolo)

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de aspecto filítico, cor cinza clara , bastante intemperizada, na qual observa-se nítidamente a estrutura de fluxo.Dentro de uma matriz sericítica,encontram-se mergulhados - porfiroblastos de feldspato e quartzo.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS: fol.-catac. N18W/50NE

LITOLOGIA

ROCHA: Filonito

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PROF. MN | C/C 1770

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 31

ALTIT. 670 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/717550E/8243150N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: aproximadamente 2,5 km da sede da fazenda Canto, a SE

RELEVO: meia encosta de morros pontiagudos.

VEGETAÇÃO: gramíneas e arbustiva.

SOLO: claro, arenoso (litossolo).

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor cinza clara, relativamente fresca, cujos constituintes minerais são o quartzo e feldspato. Raras palhetas de biotita evidenciam uma ligeira orientação mineral.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N5E/65SE

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Leucognaisse

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. 402 | N.º 32

ALTIT. 620 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/717600E/8242100N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: no leito do rio Sítio Novo, fazenda Jatobazinho

RELEVO: pé de morros pontiagudos

VEGETAÇÃO: gramíneas e arbustiva

SOLO: arenoso, cor clara (litossolo)

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha que apresenta bandamento(sucessão)de bandas claras e escuras, de mm a decímetros de espessura), às vezes exibindo uma estrutura - semelhante à oftálmica.A cataclase está evidenciada na rocha.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT DA XIST. N15E/72SE

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Milonito gnaisse

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 33

ALTIT. 700 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/717250E/8241300N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: aproximadamente 1,8km a E da fazenda Forje, próximo ao rio Sítio Novo

RELEVO: meia encosta de morros pontiagudos

VEGETAÇÃO: mata rala

SOLO: síltico-arenoso, marrom claro(litossolo)

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor clara,relativamente intemperizada,constituída essencialmente de feldspato e quartzo; raras palhetas de biotita dão uma fraca orientação à rocha.Apresenta ligeira evidência de cataclase.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N10E/65SE

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Leucognaisse

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 34

ALTIT. 600 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/717900E/8241950N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: faz. Jatobazinho, no leito do rio Sítio Novo

RELEVO: pé de morros pontiagudos.

VEGETAÇÃO: mata ciliar

SOLO: arenoso, claro (litossolo)

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fol.-catac. N10E/70SE

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de aspecto cataclástico,na qual nota-se a estrutura de fluxo nitidamente.Algumas vezes assume um caráter filonítico, mas predomina-a grã grosseira.Deriva,provavelmente,da rocha gnáissica do ponto MN-32.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Milonito.

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 35

ALTIT. 620 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/718020E/8241500N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: faz. Jatobazinho, no leito do rio Sítio Novo

RELEVO: pé de morros pontiagudos

VEGETAÇÃO: mata cilar

SOLO: areno-siltoso (litossolo)

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT DA XIST. N5E/vert.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha que apresenta sucessivas intercalações de faixas xistificadas(clorita-xisto?)e quartzo-feldspáticas.As faixas xistificadas apresentam uma cor verde e constituem-se de clorita. Encontra-se intensamente intemperizada.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse bandado cataclásado.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 36

ALTIT. 630 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/715700E/8242120N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: próximo à sede da fazenda Forje

RELEVO: colinoso

VEGETAÇÃO: mata e cultivo

SOLO: vermelho escuro, argilo-siltoso(litossolo)

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Blocos de rocha anfibolítica e solo típico dessa rocha denunciam um corpo relativamente expressivo no local.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Anfibolito

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
319					403	37

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
650	M.C-45/715850E/8240750N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: aproximadamente 600m a SE da sede da fazenda Forje

RELEVO: morro escarpado

VEGETAÇÃO: mata rala e gramíneas

SOLO: cor clara, areno-siltoso (litossolo)

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha rosa, pintalgada, grã média, com uma nítida foliação, estando todos os conponentes minerais fortemente orientados (feldspato, quartzo, biotita). A foliação aparenta ser de origem cataclástica.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fol.-catac. N23E/65SE

LITOLOGIA

ROCHA: Milonito gnaisse

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
319						38

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
630	M.C-45/714950E/8240500N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA aproximadamente 1,5km a SW da sede da fazenda Forje

RELEVO: morros suavemente ondulados

VEGETAÇÃO: arbustiva

SOLO: areno-siltoso, cor clara (litossolo)

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor rosa, semi-intemperizada, de granulação grosseira, constituída essencialmente de feldspato, quartzo, e a biotita, epidoto em menores proporções.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fol.-catac. N12E/75SE

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse granítico cataclasado

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
319						39

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
615	M.C-45/715500E/8240170N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: aproximadamente 2,0 km ao sul da sede da fazenda Forje

RELEVO: morros escarpados nas proximidades

VEGETAÇÃO: gramíneas

SOLO: areno-siltoso, claro

DADOS GEOLÓGICOS

No domínio de gnaisse granítico, encontra-se uma faixa na qual notam-se fortes evidências de cataclase, alinhada segundo direção N-NE.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fol.-catac. N20E/subvertical

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse granítico cataclasado.

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
319					404	40

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
680	M.C-45/714400E/8239650N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Caldeirão

RELEVO: morros pouco ondulados

VEGETAÇÃO: arbustiva

SOLO: siltico, de cor marrom clara (litossolo).

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N20W/75NE

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha cinza, fresca, cujos constituintes essenciais são os feldspatos e quartzo, aparecendo a biotita em finas palhetas, dando à rocha uma ligeira foliação.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Milonito gnaisse

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
319						41

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
750	M.C-45/716500E/8238450N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA aproximadamente 1,5 km a W da sede da fazenda Lagoa Nova

RELEVO: morros pouco ondulados

VEGETAÇÃO: gramíneas

SOLO: arenoso, cor clara (litossolo)

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT DA XIST. N20W/vert.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha cinza,grã média,relativamente fresca,cujos componentes minerais essenciais são feldspato,quartzo e biotita.Nota-se nitidamente a orientação dos seus minerais. Aparentemente, não há evidências de cataclase na rocha.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse granítico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
319				26		42

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
670	M.C-45/718000E/8238800N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: aproximadamente 700m ao N da sede da fazenda Lagoa Nova.

RELEVO: morros pouco ondulados

VEGETAÇÃO: gramíneas

SOLO: areno-siltoso,claro (litossolo)

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fol.-catac. N3W/64SW

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha rósea pintalgada,fresca, de grã grossseira,apresentando uma forte orientação dos seus minerais.Constituí-se de feldspato,quartzo,biotita(e anfibólio?),ocorrendo ainda o epidoto em menor proporção.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse Granítico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

REF. MN | C/C 1770

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
319						43

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
750	M.C-45/716070E/8239600N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: aproximadamente 2,0km a NW da sede da fazenda Lagoa Nova

RELEVO: meia encosta de morros pouco ondulados

VEGETAÇÃO: arbustiva

SOLO: síltico-arenoso, cor rósa a marrom(litos solo).

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha cinza esverdeada a rosa,fresca,grã média a grosseira,notando-se na mesma uma forte orientação dos seus constituintes,minerais.Compõe-se essencialmente de kfeldspato,plagioclásio, biotita e quartzo (não é abundante).

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS: fol.-catac.- N15W/70SW

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse granítico cataclasado.

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
319					405	44

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
720	M.C-45/718850E/8238800N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA entre as fazendas lagoa Nova e Riachinho

RELEVO: meia encosta de morro pontiagudo

VEGETAÇÃO: arbustiva

SOLO: síltico-arenoso, claro (litossolo)

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha semelhante aos gnaisses-graníticos, mas de grã grosseira e notando-se um decréscimo - sensível de quartzo. Assume um aspecto cataclástico.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.
ATIT DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS: fol.-catac.- N15E/vertical

LITOLOGIA

ROCHA: Biotita gnaisse cataclástico

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
319						45

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
610	M.C-45/719100E/8239100 N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: leito do rio Sítio Novo, na fazenda Riachinho

RELEVO: colinoso

VEGETAÇÃO: mata ciliar

SOLO: síltico-arenoso

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de uma rocha intensamente intemperizada, com sucessão de bandas claras, quartzo-feldspáticas e escuras, micáceas.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS: fol.-catac.- N15W/71NE

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse bandado

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF MN | C/C 1770

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 46

ALTIT. 630 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/720350E/8239300N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: leito do rio Sítio Novo, na fazenda Riachinho

RELEVO: colinoso

VEGETAÇÃO: mata ciliar

SOLO: arenoso

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha intensamente intemperizada, apresentando uma sucessão de bandas gnáissicas e anfibolíticas, estas últimas parcialmente filonitizadas.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fol.-cataclas.- N12W/70SW

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse bandado cataclasado.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. 406 | N.º 47

ALTIT. 630 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/720470E/8239150N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: leito do rio Sítio Novo, próximo à fazenda Riachinho

RELEVO: colinoso

VEGETAÇÃO: gramíneas e restos de mata ciliar

SOLO: arenoso

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha cinza escura, às vezes bandada, na qual nota-se um efeito da cataclase (porfiroblastos de feldspato envolvidos por mineral micáceo), e em alguns pontos sugerindo uma migmatização, mas a cataclase é mais evidente.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fol.-catac.- N18W/80SW

LITOLOGIA

ROCHA: Milonito gnaisse.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 48

ALTIT. 630 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/720800E/8239250N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: leito do rio Sítio Novo, próximo à fazenda, Riachinho

RELEVO: pé de morros pontiagudos.

VEGETAÇÃO: mata ciliar e gramíneas

SOLO: arenoso

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha migmatítica com estruturas agmáticas e estromáticas. Melanossoma é anfibolítico e leucossoma, quartzo-feldspático.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. NS/65E

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatíto.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 49

ALTIT. 650 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/721170E/8239550N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: leito do rio Sítio Novo, próximo à fazen da Riachinho

RELEVO: pé de morros pontiagudos.

VEGETAÇÃO: gramíneas e mata ciliar.

SOLO: síltico arenoso, claro (litossolo)

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor rosa clara, fresca, de granulação fina, constituída essencialmente de feldspatos quartzo, com raras palhetas de biotita. Apresenta ligeira orientação mineral.

UNIDADE ESTRAT. Associaçao Gnaissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Leucognaisse.

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 50

ALTIT. 720 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/717700E/8237420N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: aproximadamentel,2 km ao sul da fazenda Lagoa Nova

RELEVO: colinoso

VEGETAÇÃO: mata ciliar

SOLO: arenoso,claro,c/variações p/síltico vermelho

DADOS GEOLÓGICOS

Na rocha gnáissica, de cor clara, com evidências de cataclase. Freqüentes restos de anfibolito são encontrados.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fol.-catac.- N5W/75NE

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse granítico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 51

ALTIT. 630 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/719900E/8238450N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: próximo da fazenda Riachinho, na estrada que liga Porteirinha à fazenda Paiol

RELEVO: plano

VEGETAÇÃO: gramíneas e arbustiva

SOLO: síltico,marrom

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor verde, intensamente intemperizada constituída de clorita,e provavelmente talco.

UNIDADE ESTRAT. Associaçao Gnaissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Clorita-talco-xisto.

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 52

ALTIT. 660 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/720550E/8237850N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: próximo à fazenda Riachinho, na estrada que liga Porteirinha à fazenda Paiol.

RELEVO: morros alinhados, suavemente ondulados.

VEGETAÇÃO: arbustiva

SOLO: marrom, siltico (litossolo).

DADOS GEOLÓGICOS

No terreno gnáissico, encontra-se uma faixa cataclásada, notando-se que a rocha foi miloniti zada e parcialmente filonitizada.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fol.-catac.- N8W/75SW

LITOLOGIA

ROCHA: Protomilonito de gnaisse (?)

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA 27 | PETROGR. 407 | N.º 53

ALTIT. 700 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/719200E/8237700N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: próximo a faz. Riachinho, na estrada que liga Porteirinha à fazenda Paiol

RELEVO: topo de morro alongado, não ondulado

VEGETAÇÃO: arbustiva

SOLO: marrom claro, siltico (litossolo)

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha cinza, fresca, composta por feldspatos, biotita e quartzo (este em menor proporção), notando-se uma incipiente orientação dos seus minerais) macroscopicamente. Não se nota efeitos de cataclase na rocha.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT DA XIST. N20E/82SE

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Biotita gnàisse.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA 28,29,30 | PETROGR. 407 à 410 | N.º 54

ALTIT. 760 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/718950E/8237670N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: aproximadamente 2,0km a SE da sede da fazenda Lagoa Nova

RELEVO: colinoso

VEGETAÇÃO: arbustiva

SOLO: silto-argiloso, marrom

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor cinza azulada, de densidade elevada, de provável filiação ultrabásica. Encontra-se associada a anfibolitos.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Piroxenito/anfibolito/diorito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 55

ALTIT. 675 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/721750E/8237550N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: pequeno córrego a 600m a NE da sede da fazenda Paiol

RELEVO: colinoso

VEGETAÇÃO: mata rala

SOLO: síltico marrom a areno-síltico(litossolo)

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha filonítica,cinza-esverdeada,intemperizada,na qual observa-se uma clivagem transversal à foliação cataclástica.Encontam-se também faixas quartzo-feldspáticas,onde se nota a estrutura de fluxo.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fol.-catac. N13E/72SE

LITOLOGIA

ROCHA: Filonito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 56

ALTIT. 720 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/721950E/8237850N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA aproximadamente a 1,0km a NE da sede da fazenda Paiol

RELEVO: meia encosta de morros pontiagudos

VEGETAÇÃO: mata rala

SOLO: arenoso, claro (litossolo)

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor clara, essencialmente quartzo - feldspática,c om sericita em pequenas proporções. Encontra-se numa faixa intensamente afetada pela cataclase.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

LITOLOGIA

ROCHA: Milonito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 57

ALTIT. 740 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/722000E/8238670N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: faz. Baixa Funda, aproximadamente 2,0km ao N da sede da fazenda Paiol.

RELEVO: morros pontiagudos.

VEGETAÇÃO: gramíneas.

SOLO: arenoso, claro (litossolo)

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de coloração branca a cinza esverdeada, relativamente fresca e essencialmente quartzo feldspática. Raras palhetas de biotita e moscovita dão à rocha, uma tênue orientação.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N16W/65SW

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse granítico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 58

ALTIT. 735 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/720470E/8236020N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: estrada que liga faz. Paiol à Riacho dos Machados, a 1,5km ao sul da sede da fazenda.

RELÊVO: morros pontiagudos

VEGETAÇÃO: arbustiva

SOLO: marrom, síltico-arenoso (litossolo)

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fol.-catac. NS/65E

DADOS GEOLÓGICOS

Zona de intensa cataclase, denunciada pela presença de rochas filoníticas e miloníticas. Veios pegmatóides são freqüentes.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmat-itica

LITOLOGIA

ROCHA: Filonito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. 411 | N.º 59

ALTIT. 750 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/722150E/8236850N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: aproximadamente 600m a NE da antiga sede da fazenda Paiol

RELÊVO: meia encosta de morros pontiagudos

VEGETAÇÃO: arbustiva

SOLO: marrom, síltico-arenoso (litossolo)

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT DA XIST. N10W/vert.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha cinza, fresca, com sucessão de bandas claras e escuras (de mm a cm de espessura), sendo as primeiras essencialmente quartzo-feldspáticas, e a segunda c/fina disseminação de biotita. Evidencia uma certa cataclase.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Milonito gnaisse.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 60

ALTIT. 760 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/723320E/8243400N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: sede da fazenda Casa Nova

RELÊVO: pé de morro ondulado

VEGETAÇÃO: mata ciliar e arbustiva

SOLO: arenoso, de cor clara (litossolo)

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fol.-catac.- N18E/55NW

DADOS GEOLÓGICOS

Sequência de rochas de natureza cataclástica, na qual tem-se faixas de predomínio rochas quartzo-feldspáticas, filoníticas e faixas de rocha com nítido bandamento (de origem cataclástica).

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Conjunto de rochas cataclásticas.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 61

ALTIT. 750 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/723250E/8243000N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: sede da fazenda Casa Nova

RELEVO: pé de morro ondulado

VEGETAÇÃO: arbustiva (cerrado)

SOLO: arenoso, cor clara (litossolo)

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de aspecto cataclástico, na qual nota-se além da estrutura de fluxo, uma ligeira recristalizaçao de feldspato, mas o quebramento se evidencia em maior grau.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fol.-catac.- N13E/69SE

LITOLOGIA

ROCHA: Milonito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 62

ALTIT. 805 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/723950E/8243420N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: aproximadamente 700 m a SE da sede da fazenda Casa Nova

RELEVO: colinoso

VEGETAÇÃO: arbustiva (cerrado)

SOLO: arenoso, claro (litossolo)

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor cinza esverdeada, ligeiramente intemperizada, de granulação média, constituída de feldspato, quartzo e em menores proporções - biotita. Foliação cataclástica é evidente.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fol.-catac. N10E/67NW

LITOLOGIA

ROCHA: Milonito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 63

ALTIT. 860 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/724250E/8243250N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: faz. Pintado, aproximadamente 1,2 km a SE da sede da fazenda Casa Nova

RELEVO: colinoso

VEGETAÇÃO: arbustiva e gramíneas

SOLO: síltico-arenoso, claro (litossolo)

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor cinza esverdeada a vermelha, conforme o grau de intemperismo, de aspecto filítico. Esta rocha encontra-se dentro do domínio de rochas cataclásticas, delimitado na fotointerpretação.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fol.-catac. N32W/55NE

LITOLOGIA

ROCHA: Filonito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 64

ALTIT. 880 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/724770E/8243100N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: faz. Tira Barro, a 2,0 km a SE da sede da fazenda Casa Nova

RELEVO: colinoso

VEGETAÇÃO: arbustiva (cerrado)

SOLO: síltico-arenoso, de coloraçao rosea(litossolo)

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor cinza esverdeada, intensamente intemperizada, de aspecto filítico. Trata-se de um filonito, que, ao longo do perfil torna-se ferqüente.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fol.-catac. N12W/70NE

LITOLOGIA

ROCHA: Filonito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA 31 | PETROGR. 412 | N.º 65

ALTIT. 900 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/724520E/8242500N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: aproximadamente 2,5 km a SE da sede da fazenda Casa Nova

RELEVO: topo de morros alinhados

VEGETAÇÃO: arbustiva e gramíneas

SOLO: síltico-arenoso (litossolo)

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor cinza clara, ligeiramente esverdeada, fresca, cujos componentes essenciais são os feldspatos, quartzo, e em menores proporções, a biotita. Não se nota orientação dos seus minerais.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Granito cataclástico.

CLASSE: Metamórfica (?)

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 66

ALTIT. 710 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/715200E/8237050N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Côcos, próximo ao rio Jacaré

RELEVO: meia encosta,de morros poucos ondulados

VEGETAÇÃO: mata rala

SOLO: areno- siltoso, marrom claro(litossolo)

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor cinza, fresca, granulação média, constituída essencialmente de feldspato e quartzo, biotita em menores proporções.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N23W/76SW

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Biotita gnaisse.

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 67

ALTIT. 700 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/715400E/8237300N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: fazenda Côcos, no leito do rio Jacaré
RELÊVO: pé da encosta, de morro pouco ondulado
VEGETAÇÃO: mata ciliar
SOLO: litossolo

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS: fol.-catac. NS/75W

DADOS GEOLÓGICOS
Rocha de aspecto cataclástico, formando pequenas cristas, no leito do rio, segundo a direção NS, caracterizando um falhamento segundo aquela direçao.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA
ROCHA: Gnaisse granítico cataclasado.
CLASSE: Metamórfica.
AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 68

ALTIT. 680 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/715760E/8237500N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: fazenda Côcos, no leito do rio Jacaré.
RELÊVO: pé de encosta de morro pouco ondulado
VEGETAÇÃO: mata ciliar
SOLO: litossolo

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS
Extenso afloramento de migmatito, no qual, diversas estruturas são evidenciadas. Predomina, a composição granítica, mas as faixas máficas são representativas (anfibolitos).

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica.

LITOLOGIA
ROCHA: Migmatito granitóide.
CLASSE: Metamórfica
AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 69

ALTIT. 680 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/716100E/8237750N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: fazenda Côcos, no leito do rio Jacaré
RELÊVO: pé de encosta de morros pouco ondulados
VEGETAÇÃO: mata ciliar
SOLO: litossolo

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS
Continuidade do migmatito ao longo do rio Jacaré, com predominância de composição granítica. Encontra-se cataclasado.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA
ROCHA: Migmatito granitóide cataclasado.
CLASSE: Metamórfica.
AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 70

ALTIT. 690 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/715300E/8236750N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Cocos, no leito do rio Jacare

RELÉVO: pe de encosta de morros pouco ondulados

VEGETAÇÃO: mata ciliar

SOLO: areno-siltoso, coloraçao clara

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor verde acastanhada, semi-intemperizada, constituída de feldspato, quartzo, clorita e epidoto, na qual notam-se fortes evidências de cataclase.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS: fol.-catac. N8W/65NE

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito cataclasado.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 71

ALTIT. 690 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/715500E/8236400N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Cocos, no leito do rio Jacare

RELÉVO: pé de encosta de morros pouco ondulados

VEGETAÇÃO: mata ciliar

SOLO: areno-siltoso, coloraçao clara

DADOS GEOLÓGICOS

Continuidade do migmatito heterogêneo, com sucessão de faixas quartzo-feldspáticas, anfibolíticas e gnáissicas.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.
ATIT DA XIST. N35E/78SE
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 72

ALTIT. 690 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/715700E/8236150N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Cocos, no leito do rio Jacare

RELÉVO: pé de encosta, de morros pouco ondulados

VEGETAÇÃO: mata ciliar

SOLO: síltico, marrom

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de natureza básica, de coloraçao cinza escura, constituída de pirobólio e feldspato encontrando-se secundáriamente epidoto e biotita. Possui uma tênue foliaçao.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST. N85E/52SE
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Gabróide.

CLASSE: Ígnea.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF MN | C/C 1770

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 73

ALTIT. 690 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/715850E/8235900N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Côcos, no leito do rio Jacaré

RELÊVO: pé de encosta de morros pouco ondulados

VEGETAÇÃO: mata ciliar

SOLO: síltico, marrom

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de coloração cinza esverdeada, constituída essencialmente de pirobólio, feldspato, encontrando-se epidotizada, parcialmente.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Gabróide.

CLASSE: Ígnea.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 74

ALTIT. 710 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/715900E/8235600N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Côcos, no leito do rio Jacaré

RELÊVO: pé de encosta de morros pouco ondulados

VEGETAÇÃO: mata ciliar

SOLO: areno-siltico, claro

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha leucocrática, isotrópica, constituída essencialmente de feldspato e secundariamente, o quartzo e finas palhetas de biotita.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fol.-catac. N60W/vertical

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito granitóide cataclasado.

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 75

ALTIT. 710 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/716200E/8235200N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Barra, no leito do do rio Jacaré

RELÊVO: pe de encosta, de morros pouco ondulados

VEGETAÇÃO: mata ciliar

SOLO: areno-siltoso, claro

DADOS GEOLÓGICOS

Alternância de rocha gnáissica com rocha de natureza básica, com predomínio da primeira.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N35W/vert.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse bandado migmatitizado.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF MN | C/C 1770

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 76

ALTIT. 710 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/716700E/8235000N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda BArra, no leito do rio Jacaré.

RELEVO: pé de encosta de morros pouco ondulados

VEGETAÇÃO: mata ciliar

SOLO:

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha gnáissica, com sucessão de níveis de biotita-gnaisse, predominante, e níveis anfibolíticos.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Leucognaisse bandado migmatitizado

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 77

ALTIT. 710 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/716650E/8234600N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA fazenda Barra, no leito do rio Jacaré

RELEVO: pé de encosta de morros pouco ondulados

VEGETAÇÃO: restos de mata ciliar

SOLO: areno-siltoso, claro

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha intensamente cataclasada, dentro do domínio migmatito heterogêneo, de composição essencialmente quartzo-feldspática.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fol.-catac.-. N25W/75SW

LITOLOGIA

ROCHA: Leucognaisse cataclasado.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 78

ALTIT. 710 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/716050E/8234550N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda BArra, no leito do córrego das Lajes

RELEVO: pé de encosta de morro ondulado

VEGETAÇÃO: mata ciliar

SOLO: síltico, marrom

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor cinza escura, granulaçao fina, constituída de anfibólio, contendo em menor proporção feldspato e quartzo.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Anfibolito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 79

ALTIT. 720 M | LOCALIZAÇÃO M.C-45/717950E/8234700N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Barra, no leito do corrego das Lajes

RELÊVO: pé de encosta de morros ondulados.

VEGETAÇÃO: mata ciliar

SOLO: areno-siltoso, marrom.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor cinza acastanhada, intensamente - intemperizada, constituída essencialmente de feldspato, quartzo e em menores proporções a biotita. Apresenta evidências de cataclase.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnaissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N35E/65SE

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse granítico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 80

ALTIT. 720 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/718300E/8234600N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Barra, no leito do corrego das Lajes

RELÊVO: pé de encosta de morros ondulados

VEGETAÇÃO: mata cliliar

SOLO: arenoso claro

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de coloração rósea, de granulação média a grosseira, constituída de feldspato e quartzo, como essenciais, aparecendo a biotita em menores proporções.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnaissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT DA XIST. N10E/70SE

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse granítico

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 81

ALTIT. 730 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/718500E/8234800N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Barra, no leito do córrego das Lajes

RELÊVO: pé de encosta de morros ondulados

VEGETAÇÃO: mata ciliar

SOLO: arenoso, claro

DADOS GEOLÓGICOS

Migmatito heterogêneo, com restos de rocha anfibolítica, sendo a litologia dominante de composição granítica. Falhamentos de sistema N-NE são freqüentes.

UNIDADE ESTRAT. Associaçao Gnaissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N20E/62SE

ATIT. DO LIN.

OUTROS: falhamento N20E/61SE

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 82

ALTIT. 730 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/718800E/8234950N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Barra, no leito do córrego das Lajes

RELEVO: pé de encosta de morros ondulados.

VEGETAÇÃO: mata ciliar

SOLO: arenoso, claro

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N65E/62SE

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Encontra-se neste local, intercalações sucessivas de rochas quartzo-feldspática com biotita-gnaisse de centímetros a metros de largura, notando-se em alguns pontos, evidências de cataclase.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse bandado.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 83

ALTIT. 740 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/719200E/8234700N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA fazenda Barra, no leito do córrego das Lajes

RELEVO: pé de encosta de morros ondulados

VEGETAÇÃO: mata ciliar

SOLO: arenoso, claro

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT DA XIST. N8E/66SE

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de coloração rosea, semi-intemperizada, de granulação grosseira, constituída essencialmente de feldspatos e quartzo. Raras palhetas, de biotita estão presentes.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse granítico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 84

ALTIT. 745 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/719500E/8233800N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Lajes, no leito do córrego das Lajes

RELEVO: pé de encosta de morros ondulados

VEGETAÇÃO: mata ciliar

SOLO: arenoso, claro

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N20E/71SE

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de coloração cinza acastanhada, clara, intemperizada, constituída predominantemente de feldspato e quartzo, e a biotita é rara.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Leucognaisse.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 85

ALTIT. 750 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/719700E/8233400N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Lajes , no leito do córrego das Lajes

RELEVO: pé de encosta de morros ondulados.

VEGETAÇÃO: mata ciliar

SOLO: areno-siltoso, marrom

DADOS GEOLÓGICOS

Migmatito heterogêneo, com restos centimétricos de anfibolito, cortado por um pequeno dique de diabásio. Esses restos encontram-se orientados segundo a direção N-S.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. NS/vert.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito heterogêneo.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 86

ALTIT. 765 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/720450E/8233050N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA fazenda Lajes, no leito do córrego das Lajes

RELEVO: pé de encosta de morros ondulados

VEGETAÇÃO: mata ciliar e gramíneas

SOLO: arenoso, claro

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha intensamente intemperizada, composta predominantemente de feldspato e quartzo, provavelmente variação local do migmatito heterogêneo.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito heterogêneo (?)

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NAO

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 87

ALTIT. 765 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/721100E/8232850N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda estreito, no leito do corrego das Lajes

RELEVO: pe de encosta de morros suavemente ondula do

VEGETAÇÃO: mata ciliar

SOLO: areno-siltoso, marrom claro

DADOS GEOLÓGICOS

Dentro do domínio dos migmatitos, encontra- se uma zona de cataclase intensa, notando-se que a rocha pré-existente foi transformada a um filonito.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fol.-catac.- N12E/76SE

LITOLOGIA

ROCHA: Filonito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 88

ALTIT. 76 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/721400E/8232900N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Estreito, no leito do córrego de Lajes

RELEVO: pé de encosta, de morros suavemente ondulados

VEGETAÇÃO: mata ciliar

SOLO: arenoso, coloração clara

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha gnáissica, de composição granítica, na qual nota-se uma pequena faixa filonítica, estruturada segundo a direçao N-NE.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS: fol.-catac.- N25E/55NW

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse granítico cataclasado.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 89

ALTIT. 765 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/721700E/8232800N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Estreito, no leito do córrego das Lajes

RELEVO: pé de encosta de morros suavemente ondulado

VEGETAÇÃO: mata ciliar

SOLO: arenoso, claro

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha gnáissica, de composição granítica, com fortes evidências de cataclase, sendo a estrutura de fluxo uma característica marcante.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.
ATIT DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS: fol.-catac.- N35E/62SE

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse granítico cataclasado.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 90

ALTIT. 775 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/722000E/8232500N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Estreito, no leito do córrego das Lajes

RELEVO: pé de encosta, de morros suavemente ondulados

VEGETAÇÃO: gramíneas e restos de mata ciliar

SOLO: arenoso, claro

DADOS GEOLÓGICOS

Gnaisse granítico cataclasado, no qual caracteriza-se nitidamente a estrutura de fluxo. Notam-se pequenas faixas filoníticas.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS: fol.-catac.- N4OE/45SE

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse granítico cataclasado.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 91

ALTIT. 775 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/722500E/8232300N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Estreito, no leito do córrego das Lajes

RELEVO: pé de encosta de morros suavemente ondulados

VEGETAÇÃO: mata ciliar

SOLO: síltico, marrom

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha melanocrática, semi-intemperizada, constituída predominantemente por pirobólios. Sua característica marcante é a esfoliação esferoidal.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Metabasito

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 92

ALTIT. 720 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/722380E/8234400N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Estreito, aproximadamente 3,5 km ao sul da sede da fazenda

RELEVO: meia encosta de morro pouco ondulado

VEGETAÇÃO: arbustiva

SOLO: areno-siltoso, marrom

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha bandada, com sucessão de bandas claras, quartzo-feldspática e escuras, anfibolíticas, de milímetros a decímetros de espessura.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N6W/75SW

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse bandado

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☐ SIM ☐ NÃO

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 93

ALTIT. 795 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/723080E/8233500N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Estreito, aproximadamente 2,0km a NNE da sede da fazenda

RELEVO: meia-encosta de morros pontiagudos

VEGETAÇÃO: cerrado

SOLO: arenoso, claro

DADOS GEOLÓGICOS

Zona de intensa cataclase, na qual encontra-se uma seqüência de rochas sericíticas e quartzo-feldspáticas, não permitindo a caracterização de rocha pré-existente.

UNIDADE ESTRAT. Associaçao Gnaissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fol.-catac.- N2E/63SE

LITOLOGIA

ROCHA: Seqüência de rochas cataclásticas.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 94

ALTIT. 785 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/723280E/8232650N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: aproximadamente 3,0 km a SE da sede da fazenda Estreito

RELEVO: pé de encosta de morros suavemente ondulados

VEGETAÇÃO: gramíneas e réstos de mata ciliar

SOLO: arenoso, claro

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fol.-catac. N10E/65SE

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha quartzo-feldspática, intensamente afetada pela cataclase, com intercalações decimétricas de rocha clorítica.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Seqüência de rochas cataclásticas.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 95

ALTIT. 795 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/723800E/8232800N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: faz. Rocinha, aproximadamente 3,5 km a SE da sede da fazenda Estreito

RELEVO: pé de encosta de morros pontiagudos

VEGETAÇÃO: mata ciliar

SOLO: arenoso, claro

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fol.-catac.- N5E/77SE

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha quartzo-feldspática, dentro da zona de cataclase, na qual nota-se um trituramento dos minerais mais evidenciado que a recristalização.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Leucognaisse cataclasado.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 96

ALTIT. 790 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/723200E/8231700N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 100 m a leste da sede da fazenda Pé Grosso

RELEVO: pé de encosta de morros suavemente ondulados

VEGETAÇÃO: restos de mata ciliar

SOLO: arenoso, claro

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N12E/68SE

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha cinza, na qual sucedem-se bandas claras, quartzosas, e bandas escuras, constituídas de feldspato, quartzo, anfibólio e biotita, de centímetro a decímetro de espessura.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse bandado(migmatito estromático)

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 97

ALTIT. 795 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/723950E/8231400N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: aproximadamente 800m a SE da sede da fazenda Pé Grosso

RELEVO: pé de encosta de morros suavemente ondulados

VEGETAÇÃO: mata ciliar

SOLO: arenoso, claro

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor cinza clara, na qual sucedem-se bandas claras, quartzosas e escuras, constituída de feldspato, quartzo e biotita. O anfibólio é raro.

UNIDADE ESTRAT. Associaçao Gnaissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N25W/80SW

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse bandado.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 98

ALTIT. 830 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/724700E/8230700N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: aproximadamente 2,2 km da sede da fazenda Pé Grosso

RELEVO: pé de encosta de morros suavemente ondulados

VEGETAÇÃO: cerrado

SOLO: arenoso,claro

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha cinza clara, intensamente intemperizada, de granulação grosseira, constituída de feldspato (de 1 a 2cm de diâmetro), quartzo e moscovita, com estrutura de fluxo característica.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fol.-catac.- N22E/55SE

LITOLOGIA

ROCHA: Leucognaisse grosseiro.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 99

ALTIT. 800 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/722800E/8230800N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: aproximadamente 2 km a SW da sede da fazenda Pé Grosso

RELEVO: meia encosta de morros suavemente ondulados

VEGETAÇÃO: gramíneas

SOLO: arenoso, claro

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de coloraçao cinza clara, fresca, granulação média, constituída de feldspato, quartzo (abundante), raras palhetas de biotita.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N3W/68NE

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse granítico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF MN | C/C 1770

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 100

ALTIT. 825 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/722100E/8230600N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: aproximadamente 2.0 km a SW da sede da fazenda Pé Grosso.

RELEVO: meia encosta de morros alinhados

VEGETAÇÃO: cerrado

SOLO: arenoso, claro

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de coloração cinza clara, esverdeada, intensamente intemperizada, que, na matriz fina, clorítica, encontram-se imersos agregados estirados de quartzo e feldspato (estrutura de fluxo é característica).

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fol.-catac.- N16E/65SE

LITOLOGIA

ROCHA: Filonito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 101

ALTIT. 800 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/722030E/8231200N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: aproximadamente 1,3 km a SW da sede da fazenda Pé Grosso

RELEVO: topo de morros alinhados.

VEGETAÇÃO: cerrado.

SOLO: arenoso, claro.

DADOS GEOLÓGICOS

Sequência de rochas cataclásticas, quartzo-feldspáticas, filoníticas, com típicas estruturas de fluxo.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fol.-catac. N13E/66SE

LITOLOGIA

ROCHA: Sequência de rochas cataclásticas.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 102

ALTIT. 790 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/721350E/8230900N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: aproximadamente 2,2 km a SW da sede da fazenda Pé Grosso

RELEVO: pe de encosta, de morros alinhados

VEGETAÇÃO: cerrado

SOLO: silto-arenoso, marrom.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de coloração cinza acastanhada, intensamente intemperizada, constituída de feldspato, quartzo e biotita em menores proporções. A foliação gnáissica é evidente.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N20E/50NW

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse granítico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF MN | C/C 1770

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 103

ALTIT. 815 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/723700E/8232000N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: aproximadamente 800m a NE da sede da fazenda Pé Grosso

RELÊVO: meia encosta de morros ondulados.

VEGETAÇÃO: cerrado.

SOLO: arenoso, claro

DADOS GEOLÓGICOS

No domínio de rochas cataclásticas, encontra-se uma rocha essencialmente quartzo-feldspática, encontrando-se raramente feldspato ocelar e quartzo estirado é abundante.

UNIDADE ESTRAT. Associaçao Gnaissico-Migmatitica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fol.-catac.- N5E/73SE

LITOLOGIA

ROCHA: Leucognaisse cataclasado.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 104

ALTIT. 840 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/7205050E/8230750N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA aproximadamente 2,2 km a SE da sede da fazenda Pé Grosso

RELÊVO: meia encosta de morros ondulados

VEGETAÇÃO: cerrado

SOLO: arenoso, claro

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor cinza clara, intensamente intemperizada, granulação média a grosseira, essencialmente quartzo-feldspática, na qual a cataclase é evidente.

UNIDADE ESTRAT. Associaçao Gnaissico-Migmatitica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fol.- catac.- N30E/75SE

LITOLOGIA

ROCHA: Leucognaisse cataclasado.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 105

ALTIT. 810 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/724300E/8230750N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: aproximadamente 1,5 km a SE da sede da fazenda Pé Grosso

RELÊVO: pé de encosta de morros suavemente ondulados

VEGETAÇÃO: cerrado

SOLO: arenoso, claro

DADOS GEOLÓGICOS

Encontra-se aqui uma rocha na qual notam-se restos de uma rocha gnáissica (anfibólio-biotita gnaisse), de dimensões decimétricas e de formas irregulares, inclusos numa massa quartzo-feldspática.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnaissico-Migmatitica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito heterogêneo.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF MN | C/C 1770

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 106

ALTIT. 805 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/724100E/8230850N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: aproximadamente 1,2 km a SE da sede da fazenda Pé Grosso

RELEVO: pé de encosta de morros suavemente ondulados

VEGETAÇÃO: gramíneas e cerrado

SOLO: arenoso, claro

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de coloraçao branca, intemperizada, possuindo uma matriz constituída de quartzo e moscovita, na qual encontra-se imerso feldspato - sob a forma de olho, caoticamente distribuído.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Leucognaisse cataclasado.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 107

ALTIT. 805 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/724500E/8231400N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA aproximadamente 1,5 km a leste da sede da fazenda Pé Grosso.

RELEVO: pé de encosta de morros suavemente ondulados

VEGETAÇÃO: cerrado

SOLO: arenoso, claro

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha clara, ligeiramente esverdeada, de granulação média a grosseira, notando-se feldspato- sob a forma de olho, mergulhado numa matriz - quartzo-feldspática e a clorita envolvendo-o , caracterizando uma estrutura de fluxo.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fol.-cátac.- N8E/62SE

LITOLOGIA

ROCHA: Leucognaisse grosseiro.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 108

ALTIT. 810 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/723150E/8233800N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: aproximadamente 1,8km a NE da sede da fazenda Estreito

RELEVO: pé de encosta de morros pontiagudos

VEGETAÇÃO: cerrado

SOLO: arenoso, claro

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor branca a cinza clara, intemperizada, de granulação média,constituída essencialmente de feldspato e quartzo, notando-se em pequenas proporções a moscovita e biotita.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fol.-catac.- N5E/56SE

LITOLOGIA

ROCHA: Leucognaisse cataclasado.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 109

ALTIT. 860 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/723650E/8234150N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: aproximadamente 2,6 km a NE da sede da fazenda Estreito

RELÊVO: topo de morros pontiagudos.

VEGETAÇÃO: cerrado

SOLO: arenoso

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha branca a cinza clara, intensamente intemperizada, constituída essencialmente de feldspato e quartzo, aparecendo a biotita em finas palhetas.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS: fol.-catac.- N18E/67SE

LITOLOGIA

ROCHA: Leucognaisse cataclasado.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. 413 | N.º 110

ALTIT. 860 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/726300E/8234800N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: aproximadamente 2,5 km a SW da sede da fazenda Pontal

RELÊVO: topo de morros pontiagudos e alinhados

VEGETAÇÃO: cerrado

SOLO: arenoso, claro.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de composição granítica, apresentando fortes evidências de cataclase, com típica estrutura de fluxo.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.
ATIT DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS: fol.-catac.- N18E/60SE

LITOLOGIA

ROCHA: Milonito gnaisse.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 111

ALTIT. 840 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/726050E/8234800N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Vargem, aproximadamente 3,0 km a SW da fazenda Pontal

RELÊVO: meia encosta de morros pontiagudos e alinhados

VEGETAÇÃO: gramíneas e cerrado.

SOLO: arenoso, claro

DADOS GEOLÓGICOS

Dentro do domínio de gnaisse-granítico cataclasado, encontra-se faixas onde nota-se que granulação torna-se fina e adquire um aspecto filítico, caracterizando, portanto, um filonito, localmente.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS: fol.-catac.- N30E/60SE

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse granítico cataclasado.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 112

ALTIT. 835 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/725600E/8234500N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: faz. Vargem, aproximadamente 3,5 km a SW da sede da fazenda Pontal

RELEVO: meia encosta de morros pontiagudos,alinhados

VEGETAÇÃO: gramíneas e cerrado

SOLO: arenoso, claro

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fol.-catac.- N35E/75SE

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de composiçao granítica, na qual nota-se fortes evidências de cataclase. A estrutura de fluxo é característica.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse granítico cataclasado.

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 113

ALTIT. 835 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/726350E/8235650N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA aproximadamente 2,0 km a SW da sede da fazenda Pontal

RELEVO: pé de encosta de morros pontiagudos,alinhados

VEGETAÇÃO: restos de mata ciliar

SOLO: arenoso, claro.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Domínio de rocha de composição granítica, intensamente cataclástica. Encontra-se às vezes, a rocha menos afetada, evidenciando apenas uma ligeira trituração dos seus minerais.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse granítico cataclasado.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 114

ALTIT. 890 | LOCALIZAÇÃO | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: aproximadamente 2,2 km ao sul da sede da fazenda Pontal

RELEVO: topo de morros pontiagudos e alinhados

VEGETAÇÃO: arbustiva

SOLO: arenoso, claro

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha leucocrática, praticamente isotrópica, fresca, de composição granítica,sem evidências de cataclase.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Granitóide.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 115

ALTIT. 835 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/727400E/8235300N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: aproximadamente 1,6km ao sul da sede da fazenda Pontal

RELÉVO: meia encosta de morros alinhados

VEGETAÇÃO: mata

SOLO: areno-siltoso

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de composiçao granítica, de cor cinza clara, granulação fina a média, com nítida foliação. Não evidencia cataclase.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N6E/29SE

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse granítico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 116

ALTIT. 765 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/727700E/8236300N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA aproximadamente 600m ao sul da sede da fazenda Pontal

RELEVO: pé de encosta de morro pontiagudo

VEGETAÇÃO: mata ciliar

SOLO: areno-siltoso

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha semi-intemperizada, com uma seqüência de bandas quartzo-feldspáticas, de 10 a 20 cm de largura, com bandas cinza esverdeadas, cloríticas. Encontra-se afetada pela cataclase.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fol.-catac.- N22E/62SE

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse bandado.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 117

ALTIT. 780 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/727900E/8235750N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: aproximadamente 1,5 km ao S da sede da faz. Pontal, no leito do cor. do mesmo nome

RELÉVO: pé de encosta de morros alinhados.

VEGETAÇÃO: mata ciliar

SOLO: areno-siltoso, marrom claro

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha bandada(sucessão de bandas claras,feldspáticas, c/bandas cinzas, de granulação fina , constituída essencialmente de feldspato,quartzo e biotita,de mm a dm de largura). Apresenta evidências de cataclase.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N18E/58SE

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse Bandado.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 118

ALTIT. 790 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/728150E/8235700N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: aproximadamente 1,3 km a SE da sede da fazenda Pontal

RELÊVO: pé da encosta de morros alinhados

VEGETAÇÃO: mata ciliar

SOLO: areno-siltoso, marrom claro.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N5E/80SE

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha bandada,com alternância de bandas claras feldspáticas, com bandas cinzas, biotíticas.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse bandado.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 119

ALTIT. 815 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/728550E/8235000N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA aproximadamente 2,2km a SE da sede da faz. Pontal,no leito do cor. do mesmo nome

RELÊVO: pé de encosta de morros ondulados

VEGETAÇÃO: mata ciliar

SOLO: siltoso, marrom

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT DA XIST. N6E/75SE

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha bandada, com alternância, de bandas claras, quartzo-feldspáticas e escuras, biotíti - cas. Encontra-se epidotizada e cataclase evi - dente.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse Bandado.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 120

ALTIT. 835 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/728600E/8234400N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: aproximadamente 3,0 km a SE da sede da fazenda Pontal

RELÊVO: pé de encosta de morros ondulados

VEGETAÇÃO: gramíneas e restos de mata ciliar

SOLO: areno-siltoso, claro

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N13E/67SE

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha gnáissica. bandada, contendo restos de- uma rocha meta-ultrabásica verde, essencialmen te clorítica.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse bandado.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF MN | C/C 1770

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 121

ALTIT. 840 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/728450E/8234750N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: aproximadamente 2,6 km a SE da sede da fazenda Pontal

RELEVO: pé de encosta de morros ondulados

VEGETAÇÃO: arbustiva e gramíneas

SOLO: siltico-argiloso, marrom

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor verde intensa, constituída essencialmente de clorita e anfibólio verde, acicular, ocorrendo sob a forma de lentes no gnaisse bandado.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. NE/SE

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse bandado.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 122

ALTIT. 850 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/728250E/8235000N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: aproximadamente 2,2 km a SE da sede da fazenda Pontal

RELEVO: topo de morros alinhados

VEGETAÇÃO: gramíneas

SOLO: arenoso, claro

DADOS GEOLÓGICOS

Cristas alinhadas de uma rocha clara, semi-intemperizada, de granulação grsseira, na qual sobressaem-se notòriamente os cristais de feldspato de mais de 2cm de diâmetro. Apresenta evidências de cataclase.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fol.-catac.- N13E/75SE

LITOLOGIA

ROCHA: Leucognaisse porfiroblástico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 123

ALTIT. 765 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/727400E/8236750N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: aproximadamente 200m a SW da sede da fazenda Pontal

RELEVO: pé de encosta morros pontiagudos

VEGETAÇÃO: mata ciliar

SOLO: areno-siltoso, marrom

DADOS GEOLÓGICOS

Na rocha bandada, cataclasada., notam-se estrias horizontais paralelas à foliação da rocha, que podem refletir falhas transcorrentes que afetaram as rochas existentes.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: estrias 10/horizontais.

LITOLOGIA

ROCHA: Gnasisse bandado cataclasado.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 124

ALTIT. 765 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/727300E/8236950N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: aproximadamente 420m a W da sede da fazenda Pontal

RELEVO: pé de encosta de morros pontiagudos

VEGETAÇÃO: mata ciliar

SOLO: areno-siltoso, marrom

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fol.-catac. N17E/45SE

DADOS GEOLÓGICOS

Na rocha bandada, cataclasada, encontra-se um pequeno dique de rocha básica, cortando a primeira rocha. Apresenta uma largura de aproximadamente 2,5 m.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Diabasóide.

CLASSE: Ígnea

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 125

ALTIT. 750 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/726900E/8237100N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: aproximadamente 800m a NW da sede da faz. Pontal, no leito do córrego do mesmo nome

RELEVO: pé de encosta de morros pontiagudos

VEGETAÇÃO: mata ciliar

SOLO: arenoso, claro

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fol.-catac.- N15E/72SE

DADOS GEOLÓGICOS

Sequência de rochas cataclásticas, encontrando-se um gnaisse granítico cataclasado (milonito gnaisse?), próximo ao lineamento estrutural evidenciado na fotografia aérea.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse granítico cataclasado.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 126

ALTIT. 735 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/726550E/8237150N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: aproximadamene 1,2 km a NW da sede da fazenda Pontal

RELEVO: pé de encosta de morros pontiagudos

VEGETAÇÃO: mata ciliar

SOLO: síltico, marrom

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Ocorrência de uma rocha de cor cinza escura, ligeiramente esverdeada, constituída essencialmente de piroboólio verde (hornblenda?), cortando a rocha de composiçao granítica, segundo a direção EW, aproximadamente.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Metabasito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 127

ALTIT. 735 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/725900E/8237300N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: aproximadamente 2,0 km a NW da sede da faz. Pontal, no leito do corrego Pontal

RELEVO: pé de encosta, de morros pontiagudos/alinhados

VEGETAÇÃO: mata ciliar

SOLO: areno-siltico, marrom

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de natureza básica, sob a forma de dique de aproximadamente 30 m de largura, cortando - gnaisse granítico, segundo a direção EW.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Metabasito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 128

ALTIT. 780 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/725750E/8237850N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: aproximadamente 2,4 km a NW da sede da fazenda Pontal

RELEVO: morros pontiagudos e alinhados

VEGETAÇÃO: arbustiva

SOLO: arenoso, claro

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha leucocrática, fresca, granulação média, constituída essencialmente de feldspato e quartzo. A biotita é rara. Não se nota foliação na rocha.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.
ATIT DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Granitóide

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 129

ALTIT. 745 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/725000E/8238150N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: aproximadamente, 3,1 km a NW da sede da fazenda Pontal

RELEVO: morros pontiagudos e alinhados.

VEGETAÇÃO: arbustiva

SOLO: arenoso, claro

DADOS GEOLÓGICOS

Neste local, encontra-se rocha de natureza - básica xistificada em contato com gnaisse - granítico cataclasado, estruturados segundo o lineamento estrutural observado com fotografia aérea.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS: fol.-catac.- NS/sub-vertical

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse granítico cataclasado.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. 414 | N.º 130

ALTIT. 740 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/724500E/8237750N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: aproximadamente 3,5 km a NW da sede da fazenda Pontal

RELEVO: morros pontiagudos e alinhados

VEGETAÇÃO: arbustiva

SOLO: arenoso, claro

DADOS GEOLÓGICOS

Encontra-se dentro do domínio de gnaisse granítico cataclasado, um núcleo da rocha menos afetada pela cataclase, mostrando apenas um ligeiro quebramento de feldspatos, e não exibe foliação.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Biotita gnaisse cataclástico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 131

ALTIT. 740 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/723750E/8237900N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: aproximadamente 4,2 km a NW da sede da fazenda Pontal

RELEVO: morros pontiagudos e alinhados

VEGETAÇÃO: arbustiva

SOLO: arenoso, claro

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de coloração cinza clara a branca, fresca, de granulação média a grosseira, constituída essencialmente de feldspato e quartzo. A biotita é rara e não evidencia foliação.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Granitóide.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. 415-416 | N.º 132

ALTIT. 710 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/723650E/8238200N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Baixa Funda, no leito do córrego Pontal

RELEVO: morros pontiagudos e alinhados

VEGETAÇÃO: arbustiva

SOLO: arenoso, claro

DADOS GEOLÓGICOS

Contato entre a rocha de composição granítica, com rocha migmatítica bandada, com freqüentes restos de anfibolito. É de transição.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. NS/verti.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Milonito gnaisse.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 133

ALTIT. 675 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/722600E/8238850N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Pontal, no leito do córrego Pontal

RELÉVO: pé de encosta de morros alinhados

VEGETAÇÃO: mata ciliar

SOLO: areno-siltoso, marrom claro.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha cinza, na qual nota-se uma sucessão de bandas claras, quartzo-feldspáticas, com bandas escuras, constituídas, além dos minerais acima, de biotita, de centímetros até metro de largura.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST. N30W/vert.
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse bandado.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 319 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 134

ALTIT. 765 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/728200E/8239450N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Barreirinho, no leito do córrego Manda

RELÉVO: pé de encosta de morros alinhados

VEGETAÇÃO: mata ciliar

SOLO: areno-siltoso

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha intensamente intemperizada, com restos de anfibolito, predominando a fração gnáissica. Encontra-se extremamente conturbada.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.
ATIT DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito heterogêneo.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 333 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 135

ALTIT. 775 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/728400E/8239250N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Barreirinho, no leito do córrego Manda

RELÉVO: pé de encosta de morros alinhados

VEGETAÇÃO: mata ciliar e gramíneas

SOLO: areno-siltoso, marrom claro

DADOS GEOLÓGICOS

Migmatito exibindo um nítido bandamento (sucessão de bandas claras e escuras, dm de largura) Apresenta dobramentos apertados, notando-se ainda evidências de cataclase na rocha.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST. N65E/74NW
ATIT. DO LIN.
OUTROS: planos axiais (dobras apertadas) N42E/vertical

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse bandado.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 333 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 136

ALTIT. 780 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/728850E/8238650N | CADASTRO OCORR. 57 | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: aproximadamente 1,3 km a SE da sede da fazenda Bárreirinha

RELEVO: pé de encosta de morros alinhados

VEGETAÇÃO: mata ciliar

SOLO: areno-siltoso, marrom

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de coloração cinza esverdeada, de baixa dureza, constituída essencialmente de talco , com finas disseminações de magnetita.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Esteatito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 333 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 137

ALTIT. 790 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/729200E/8238100N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: aproximadamente 2,1 km a SE da sede da fazenda Barreirinho

RELEVO: pé de encosta de morros alinhados

VEGETAÇÃO: mata ciliar

SOLO: areno-siltoso, marrom.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha bandada, encontrada na porção leste da folha, exibindo dobramentos apertados, e pequenas falhas, transversais aos planos axiais.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N15E/65SE

ATIT. DO LIN.

OUTROS: planos axiais N2W/70NE

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse bandado.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 333 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 138

ALTIT. 815 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/729800E/8238500N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: aproximadamente 1,5 km a SE da sede da fazenda Barreirinho

RELEVO: pé de encosta de morros alinhados

VEGETAÇÃO: mata ciliar

SOLO: areno-siltoso, marrom

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha gnáissica exibindo um nítido bandamento. Pequenas corpos lenticulares de anfibolito são pouco freqüentes.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N10W/68SW

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse bandado.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 333 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 139

ALTIT. 825 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/729300E/8238350N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: aproximadamente 2,0 km a SE de sede da fazenda Barreirinho

RELÊVO: topo de morrote

VEGETAÇÃO: arbustiva

SOLO: síltico-argiloso,ligeiramente avermelhado

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de natureza ultrabásica, metamorfisada, de cor cinza esverdeada, constituída de talco serpentina(?) e provavelmente antigorita.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Metaultrabásica

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 333 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 140

ALTIT. 765 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/727600E/8239200N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA aproximadamente 900m a SW da sede da fazenda Barreirinho

RELÊVO: meia-encosta de morros alinhados

VEGETAÇÃO: mata ciliar

SOLO: arenoso, claro

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha intensamente intemperizada, não permitindo uma caracterização adequada, não trata-se da continuidade da rocha migmatítica bandada.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse bandado.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 333 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 141

ALTIT. 755 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/727050E/8238750N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: aproximadamente 1,5 km a SE da sede da fazenda Barreirinha

RELÊVO: pé de encosta, de morros alinhados

VEGETAÇÃO: mata ciliar

SOLO: arenoso, claro

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor cinza, pouco intemperizada, de composição granítica, intensamente afetada pela cataclase.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fol.-catac. N45W/42NS

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse granítico cataclasado.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
333						142

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
795	M.C-45/726550E/8239500N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: aproximadamente 1,8 km a W da fazenda Barreirinho

RELEVO: meia-encosta de morros alinhados

VEGETAÇÃO: arbustiva

SOLO: arenoso, claro

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor cinza, de composição granítica, na qual nota-se um quebramento de feldspato, sem apresentar uma estrutura de fluxo.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS: fol.-catac. N10E/55SE

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse granítico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
333				32		143

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
790	M.C-45/726300E/8240750N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: sede da fazenda Água Branca

RELEVO: meia-encosta de morros alinhados

VEGETAÇÃO: arbustiva

SOLO: arenoso, claro

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de composição granítica, na qual não se nota evidências da cataclase. Não exibe foliação.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.
ATIT DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Granitóide.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
333						144

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
875	M.C-45/724300E/8240250N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: aproximadamente 2,1 km a SW da sede da fazenda Barrerinho

RELEVO: meia-encosta de morros alinhados

VEGETAÇÃO: arbustiva

SOLO: arenoso, claro

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de coloraçao branca, fresca, de granulação média a grosseira, constituída essencialmente de feldspato e quartzo, aparecendo rara biotita.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST. N15E/55SE
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Leucognaisse.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF MN | C/C 1770

CADERN. 333 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 145

ALTIT. 780 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/723500E/8240500N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: aproximadamente 3,0 km a E da sede da fazenda Água Branca

RELEVO: morros pontiagudos

VEGETAÇÃO: arbustiva

SOLO: arenoso, claro

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N12W/vert.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor branca, fresca, de granulação média a grosseira, constituída essencialmente de feldspato e quartzo, sendo a biotita rara.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Leucognaisse.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 333 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 146

ALTIT. 655 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/721750E/8239450N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Baixa Funda, no leito do córrego Sítio Novo

RELEVO: pé de encosta de morros pontiagudos.

VEGETAÇÃO: mata ciliar

SOLO: silto-argiloso, vermelho

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

No domínio de migmatito, encontra-se um corpo de rocha básica, cortando-o segundo a direção EW, aproximadamente.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Básica.

CLASSE: Ígnea.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 333 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 147

ALTIT. 715 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/722600E/8240550N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: aproximadamente 3,2 km a W da sede da fazenda Água Branca

RELEVO: morros pontiagudos

VEGETAÇÃO: restos de mata ciliar e gramíneas

SOLO: arenoso, claro

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fol.-cátac. N18E/75SE

DADOS GEOLÓGICOS

Zona de intensa cataclase, caracterizada pela presença de rocha milonítica, de composição quartzo-feldspática. A estrutura de fluxo é evidente.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Milonito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 333 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 148

ALTIT. 725 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/72300E/8241650N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: aproximadamente 3,2 km a NW da sede da fazenda Água Branca

RELEVO: morros alinhados

VEGETAÇÃO: mata ciliar

SOLO: arenoso, claro

DADOS GEOLÓGICOS

Sucessão de faixas quartzo-feldspáticas e cloríticas, intensamente cataclasadas, ao longo do lineamento estrutural observado na fotografia aérea, no domínio do migmatito.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fol.-catac.- N13E/70SE

LITOLOGIA

ROCHA: Sequência de rochas cataclásticas.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 333 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 149

ALTIT. 820 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/722300E/8241950N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: aproximadamente 4,4 km a NW da sede da fazenda Água Branca

RELEVO: topo de morros alinhados

VEGETAÇÃO: arbustiva

SOLO: arenoso, claro

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor branca a cinza clara, semi-intemperizada, de granulação média, sendo o feldspato e quartzo os seus constituíntes essenciais. A biotita é rara.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. NS/66E

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Leucognaisse.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 333 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 150

ALTIT. 745 | LOCALIZAÇÃO M. C-45/722500E/8241150N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: aproximadamente 4,0 km a W da sede de fazenda Água Branca

RELEVO: meia encosta de morros alinhados

VEGETAÇÃO: arbustiva

SOLO: arenoso, claro

DADOS GEOLÓGICOS

No terreno do leuco gnaisse granítico, encontra-se uma pequena faixa filonítica, estruturada segundo a direção N-NW.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fol.-catac.- N20W/70SW

LITOLOGIA

ROCHA: Filonito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 151

ALTIT. 790 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/730850E/8241800N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: no leito do córrego dos Campos, próximo à estrada Serranópolis-Faz. Campos

RELEVO: pe de morros ondulados

VEGETAÇÃO: restos de mata ciliar e cerrado

SOLO: areno-siltoso, marrom

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: eixo de dobra AZ330/67

DADOS GEOLÓGICOS

Migmatito estromático, localmente dobrado, com alternância, de bandas escuras, anfibolíticas com bandas claras, quartzo-feldspáticas.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse bandado.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 152

ALTIT. 840 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/731850E/8241700N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 2,3 km a SE do entroncamento da estrada Serranópolis-fazenda Campos

RELEVO: pé de morros ondulados

VEGETAÇÃO: gramíneas e arbustiva

SOLO: areno-siltoso, claro

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fol.-catac.- N20E/vertical

DADOS GEOLÓGICOS

Zona de intensa cataclase, ocorrendo pequena faixa filonítica associada a uma rocha mais grosseira, contendo quartzo boudinado e feldspato ocelar, de em média 1 cm diâmetro- é frequente.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Seqüência de rochas cataclásticas.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 333 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 153

ALTIT. 870 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/732300E/8242000N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 3,0km a SE do entroncamento da estrada Serranópolis-fazenda Campos

RELEVO: meia encosta de morros suaves/ondulados

VEGETAÇÃO: arbustiva

SOLO: arenoso, claro

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N60E/70NW

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor cinza, ligeiramente bandada, com alternância às vezes não muito nítida de bandas cinzas, biotíticas e bandas claras, quartzo-feldspáticas.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse bandado.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 154

ALTIT. 890 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/733000E/8241750N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a3,6 km a SE do entroncamento da estrada Serranópolis-fazenda Campos

RELEVO: meia encosta de morros ondulados.

VEGETAÇÃO: arbustiva

SOLO: areno-siltoso, claro.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor clara, intemperizada, evidenciando intensa cataclase, constituída de quartzo,feldspato e sericita, próximo ao contato entre rochas do Grupo Espinhaçoe migmatitos.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fol.-cátac.-NS/subvertical

LITOLOGIA

ROCHA: Leucognaisse cataclasado.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 155

ALTIT. 900 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/733300E/8241700N | CADASTRO OCORR. 39 | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA a 3,9 km a SE do entroncamento da estrada Serranópolis- fazenda Campos

RELEVO: pé da serra

VEGETAÇÃO: gramíneas e arbustiva

SOLO: arenoso, claro

DADOS GEOLÓGICOS

Quartzito de cor cinza clara, intemperizado, de granulação média, contendo uma pequena percentagem de óxido de ferro.

UNIDADE ESTRAT. Super Grupo Espinhaço

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: lineação 340/horizontal

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 156

ALTIT. 930 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/733400E/8241100N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 4,5 km a SE do entroncamento da estrada Serranópolis-faz. Campos, na serra Geral

RELEVO: serra

VEGETAÇÃO: gramíneas e arbustiva

SOLO: arenoso, claro

DADOS GEOLÓGICOS

Morrote, de dimensões significativas, constituído por quartzo leitoso, dentro da sequência metasedimentar do Espinhaço.

UNIDADE ESTRAT. Super Grupo Espinhaço

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzo leitoso.

CLASSE: Veio hidrotermal.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 157

ALTIT. 945 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/733600E/8241250N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 4,8 km a SE do entroncamento da estrada Serranópolis-faz. Campos, na serra Geral

RELEVO: serra

VEGETAÇÃO: arbustiva

SOLO: arenoso

DADOS GEOLÓGICOS

Quartzito de cor branca, intensamente silicificado, não se encontrando estruturas primárias nele. Estrutura-se segundo a direção NS e mergulho suave para E.

UNIDADE ESTRAT. Super Grupo Espinhaço

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 158

ALTIT. 845 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/732450E/8241150N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 3,6 km a SE do entroncamento da estrada Serranópolis-faz. Campos

RELEVO: pé de serra

VEGETAÇÃO: gramíneas e arbustiva

SOLO: arenoso, claro

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha clara, semi-intemperizada, de granulação grosseira, constituída essencialmente de feldspato (de 1 a 4cm de diâmetro) e quartzo. Raras palhetas de biotita encontram-se disseminadas na rocha.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N17E/62SE

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Leucognaisse porfiroblástico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 159

ALTIT. 870 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/732800E/8241350N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: aproximadamente 3,8 km a SE do entroncamento da estrada Serranópolis-faz. Campos

RELEVO: pé de morro ondulado

VEGETAÇÃO: arbustiva

SOLO: arenoso, claro

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor clara, intemperizada, de granulação grosseira, constituída essencialmente de feldspato e quartzo. A biotita é rara.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. NS/vertical

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Leucognaisse.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 160

ALTIT. 930 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/732250E/8241450N | CADASTRO OCORR. 39 | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: aproximadamente 4,2km a SE do entroncamento da estrada Serranópolis-faz. Campos

RELEVO: morro pontiagudo.

VEGETAÇÃO: arbustiva

SOLO: siltoso, marrom

DADOS GEOLÓGICOS

No pé da serra Geral, encontra-se uma sequência que se inicia com rocha de cor verde, básica, quartzito ferruginoso (hematítico), associado à rochas filoníticas.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito ferruginoso.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 161

ALTIT. 920 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/730900E/8240700N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 2,9 km ao sul do entroncamento da estrada Serranópolis-faz. Campos.

RELEVO: topo de morros alinhados.

VEGETAÇÃO: arbustiva

SOLO: arenoso, claro.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor cinza clara, isotrópica, constituída essencialmente de feldspato, quartzo e a biotita em menores proporções.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

LITOLOGIA

ROCHA: Granitóide.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 162

ALTIT. 890 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/731000E/8239550N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 4,2 km ao S do entroncamento da estrada de Serranópolis-faz. Campos.

RELEVO: pé de morros alinhados.

VEGETAÇÃO: arbustiva

SOLO: arenoso, claro.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor cinza, intensamente intemperizada, de granulação média a grosseira, constituída de feldspato, quartzo e biotita. A cataclase é evidente.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fol.-catac.- N10E/71NW

LITOLOGIA

ROCHA: Biotita gnaisse cataclasado.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 163

ALTIT. 960 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/723200E/8239150N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 5,1 km a SE do entroncamento da estrada Serranópolis-faz. Campos.

RELÊVO: morros alinhados.

VEGETAÇÃO: gramíneas e arbustiva.

SOLO: areno-siltoso, marrom.

DADOS GEOLÓGICOS

Quartzito ferruginoso, de cor cinza escura, densidade elevada, com níveis de hematita compacta.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito ferruginoso.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 164

ALTIT. 980 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/732050E/8238950N | CADASTRO OCORR. 40 | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 5,2 km a SE do entroncamento da estrada Serranópolis-faz. Campos.

RELÊVO: morros alinhados.

VEGETAÇÃO: arbustiva e gramíneas.

SOLO:

DADOS GEOLÓGICOS

Associado ao quartzito ferruginoso, ocorre uma rocha de cor verde, de natureza básica, parcialmente cloritizada.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. NS/subvert.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Metabasito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 165

ALTIT. 1000 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/731850E/8238700N | CADASTRO OCORR. 40 | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 5,4 km a S-SE do entroncamento da estrada Serranópolis- faz. Campos

RELÊVO: topo de morros alinhados

VEGETAÇÃO: arbustiva e gramíneas

SOLO: areno-siltoso, marrom

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de aspecto fílítico, intensamente intemperizada, próximo ao contato entre migmatito e sequência metassedimentar do Espinhaço.

UNIDADE ESTRAT. Ass.Gnáissico-Migmatítica/Super Grupo Espinhaço

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N5W/49SW

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Filito ou filonito (?)

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. 417 | N.º 166

ALTIT. 960 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/732150E/8237500N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 6,3km a S-SE do entroncamento da estrada Serranópolis-faz. Campos, na serra Geral

RELÊVO: meia-encosta de serra.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: arenoso, claro.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N27E/40SE

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Quartzito de cor clara, granulação fina a média, intemperizado, cuja característica principal é a estratificação cruzada.

UNIDADE ESTRAT. Super Grupo Espinhaço

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito à sericita.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 167

ALTIT. 970 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/733400E/8242300N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 3,9 km a SE do entroncamento da estrada Serranópolis- fazenda Campos.

RELÊVO: pé de serra.

VEGETAÇÃO: gramíneas e arbustiva.

SOLO: silto-arenoso, marrom.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fol.-catac. N2W/85NE

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor marrom avermelhada a cinza esverdeada, intensamente intemperizada, granulação fina, constituída de sericita, quartzo, turmalina (?) e a cataclase é evidente.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Filonito. (?)

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 168

ALTIT. 950 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/733100E/8242350N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 3,6 km a SE do entroncamento da estrada Serranópolis - fazenda Campos.

RELÊVO: pé de serra.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: areno-siltoso.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fol.-catac. N10W/vertical cliv-N22W/49NE

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha cinza clara, intemperizada, granulação fina à média, constituída de quartzo e sericita, essencialmente. Possui um aspecto filítico, e deriva-se, provavelmente, de uma rocha de composição granítica.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzo filonito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 169

ALTIT. 750 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/730550E/8245500N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Ventura,a 1,1 km a E da estrada Serranópolis- Salinas.

RELÊVO: meia encosta de morros alinhados.

VEGETAÇÃO: gramíneas.

SOLO: arenoso, marrom acinzentado.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha ligeiramente bandada, de cor cinza, fresca, granulação fina à média, constituída de quartzo, feldspato, biotita subordinada,em finas palhetas.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS: plano axial N20W/vertical

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse bandado.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. 418 | N.º 170

ALTIT. 720 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/730700E/8245700N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Ventura, aproximadamente 150 m a W do córrego da Ventura.

RELÊVO: meia encosta de morros alinhados.

VEGETAÇÃO: gramíneas.

SOLO: siltico-argiloso, marrom avermelhado.

DADOS GEOLÓGICOS

Encontra-se com frequência, pequenos corpos de uma rocha de natureza básica-ultrabásica, metamorfoseada, constituída essencialmente de clorita e talco, sendo a magnetita frequente.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.
ATIT DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Milonito gnaisse.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 171

ALTIT. 735 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/731500E/8245550N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Ventura, no leito do córrego do mesmo nome.

RELÊVO: pé de morro pontiagudo.

VEGETAÇÃO: mata ciliar.

SOLO: areno-siltoso, marrom.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha bandada, c/sucessões centimétricas a decimétricas de bandas anfibolíticas e bandas quartzo-feldspáticas. Encaixados nessa rocha, ocorrem pequenos corpos metaultrabásicos, parcialmente talcificados.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST. N3W/71NW
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse bandado.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 172

ALTIT. 790 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/732650E/8245600N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: faz.Ventura,no leito do córrego do mesmo nome,a 3,3km a E da estrada Serranópolis-Salinas

RELEVO: pé de morro alinhado.

VEGETAÇÃO: mata ciliar.

SOLO: arenoso, clara.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha cinza clara,semi-intemperizada, granulação fina a média, constituída essencialmente de feldspato (em forma de olho, de mm até 4 cm de diâmetro e quartzo). A biotita é rara. A cataclase é evidente.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fol.-catac. N10W/50SW

LITOLOGIA

ROCHA: Leucognaisse porfiroblástico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 173

ALTIT. 850 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/732900E/8246050N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: faz. Ventura, a 3,6 km a E da estrada de Serranópolis - Salinas.

RELEVO: pe de serra.

VEGETAÇÃO: gramíneas.

SOLO: silto-argiloso, marrom avermelhado.

DADOS GEOLÓGICOS

Ocorrência de gnaisse bandado , na faixa delimitada na fotointerpretação, como domínio da sequência metavulcano-sedimentar do Espinhaço.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT DA XIST. N3E/24SE

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fraturas N40E/68SE

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse bandado.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 174

ALTIT. 930 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/733000E/8246200N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: faz. Ventura, a 3,85 km a NE da estrada. Serranópolis-Salinas.

RELEVO: pé de serra.

VEGETAÇÃO: mata fechada.

SOLO: areno-siltoso, marrom.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha que apresenta uma sucessão de faixas decimétricas, filíticas, intercaladas com faixas quartzosas, ambas intensamente intemperizadas, em contato com quartzitos do Espinhaço.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N7E/62SE

ATIT. DO LIN.

OUTROS: clivagem N7E/45NW

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse bandado cataclasado.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 175

ALTIT. 720 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/721800E/8236000N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: aproximadamente 600m ao S da antiga sede da fazenda Paiol.

RELÊVO: morros

VEGETAÇÃO: arbustiva e gramíneas.

SOLO: silto-argiloso, marrom-avermelhado.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fol.-catac. N5E/74SE

DADOS GEOLÓGICOS

No domínio de gnaisse bandado encontra-se uma faixa restrita, constituída predomiantemente por rocha filonítica.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Filonito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 176

ALTIT. 800 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/732400E/8245450N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: faz. Ventura, a 3 km a E da estrada Serranópolis-Salinas.

RELÊVO: meia encosta de morros alinhados.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: silto-argiloso, claro.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fol.-catac. N15W/vertical

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de coloração avermelhada, intensamente intemperizada, de aparência filítica, constituída essencialmente de sericita, dentro do domínio do migmatito.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Filonito

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 177

ALTIT. 850 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/733100E/8245400N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: faz. Ventura, a 3,9km a E da estrada de Serranópolis-Salinas, na serra Geral.

RELÊVO: serra.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: silto-argiloso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Domínio de uma rocha de cor cinza, intemperizada, de aparência filítica, composta essencialmente de sericita (encontra-se ferruginosa e grafitosa).

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Filonito (?)

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 178

ALTIT. 950 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/733550E/8245650N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: faz. Ventura, a 4,3 km a E da estrada de Serranópolis-Salinas, na serra Geral.

RELEVO: topo de serra.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: arenoso

DADOS GEOLÓGICOS

Quartzito de cor branca leitosa, de granulação média, que, localmente, encontra-se intensamente silicificado e endurecido. A sericita é ausente. Não exibe estruturas primárias.

UNIDADE ESTRAT. Super Grupo Espinhaço

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N7W/9NE

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 179

ALTIT. 1125 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/734950E/8245350N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Ventura.

RELEVO: topo de serra.

VEGETAÇÃO: gramíneas.

SOLO: arenoso, branco.

DADOS GEOLÓGICOS

Quartzito cinza claro a branco, quando fresco e róseo avermelhado quando intemperizado, de granulação fina a média, contendo ocasionalmente um mineral de cor cinza escura, brilho metálico (óxido de ferro?); é sericítico.

UNIDADE ESTRAT. Super Grupo Espinhaço

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT DA XIST. N15W/43NE

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 180

ALTIT. 1080 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/734650E/8245500N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: faz. Ventura, na cabeceira do córrego do mesmo nome, no topo da serra Geral.

RELEVO: serra.

VEGETAÇÃO: gramínea e arbustiva rala.

SOLO: arenoso recoberto p/fragmentos de quartzo leitoso.

DADOS GEOLÓGICOS

No domínio de quartzitos, encontra-se uma faixa filonítica, caracterizando uma zona de intensa cataclase. Nota-se quartzo boudinado imerso na massa filonítica, associada a um quartzito intensamente silicificado.

UNIDADE ESTRAT. Super Grupo Espinhaço

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fol.-catac. N10E/53SE

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzo filonito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 181

ALTIT. 650 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/729850E/8248050N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: faz. Cachoeira, no leito do rio das Gamelas, a 600m a E da estrada Serranópolis-Salinas

RELÊVO: pé de morro alinhado.

VEGETAÇÃO: cultivo e restos de mata ciliar.

SOLO: areno-siltoso, marrom claro.

DADOS GEOLÓGICOS

Ocorrência de migmatito estromático, com alternância de faixas de mm a dm de biotita-gnaisse com faixa quartzo-feldspáticas, ligeiramente epidotizadas. Não se notam restos de anfibolito.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N21E/75NW

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito estromático.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. 419 | N.º 182

ALTIT. 700 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/730600E/8249700N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: faz. Cachoeira, a 1,4km a E da estrada Serranópolis-Salinas, no leito de um córrego.

RELÊVO: pé de morros alinhados.

VEGETAÇÃO: gramíneas e restos de mata ciliar.

SOLO: areno-siltoso, claro.

DADOS GEOLÓGICOS

Migmatito estromático, com freqüentes restos de anfibolito de cor verde, no entanto, com predomínio da porção quartzo-feldspática, epidotizada.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Diorito cataclástico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 183

ALTIT. 790 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/731600E/8247900N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: faz. Cachoeira, a 2,5km a E da estrada Serranópolis-Salinas, no leito de um pequeno córrego

RELÊVO: pé de morros alinhados.

VEGETAÇÃO: arbustiva (agreste).

SOLO: arenoso, claro.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha cinza esverdeada a acastanhada, ligeiramente intemperizada, de granulação fina, constituída essencialmente de feldspato, quartzo, e subordinadamente a biotita em finas palhetas.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fratura N40E/vertical N2W/81NE

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse granítico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 184

ALTIT. 655 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/731550E/8249800N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: no leito do rio Mosquito, a 3,8 km a E de Serranópolis.

RELÊVO: vale aberto.

VEGETAÇÃO: arbustiva e gramíneas.

SOLO: areno-siltoso, marrom.

DADOS GEOLÓGICOS

Predominância de migmatito estromático, localmente dobrado, e subordinadamente uma porção leucocrática, pegmatóide.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N5W/61SW

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito estromático.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 185

ALTIT. 675 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/732450E/8249850N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: faz. Boa Vista, a 4,5 km a E de Serranópolis, próximo ao rio Mosquito.

RELÊVO: vales abertos.

VEGETAÇÃO: gramíneas.

SOLO: arenoso, claro.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de aspecto cataclástico, intensamente intemperizada, dentro do domínio do migmatito estromático. Assemelha-se a filonito.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatitica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fol.-catac.-N5W/vertical

LITOLOGIA

ROCHA: Filonito (?)

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. 420-421 | N.º 186

ALTIT. 695 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/733300E/8249850N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 5,3 km a E de Serranópolis, no leito do rio Mosquito.

RELÊVO: pé de serra.

VEGETAÇÃO: mata fechada.

SOLO: silto-arenoso, marrom.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha cinza, ligeiramente intemperizada, granulação fina, constituída de quartzo, biotita em finissimas palhetas, sericita e/ou clorita e magnetita finamente disseminada. Apresenta intercalações de quartzo leitoso, de mm a dm espessura.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fol.-catac.-N12W/70SE

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzo sericita-plagioclásio xisto

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. 422 | N.º 187

ALTIT. 740 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/734150E/8250200N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 6,3km a E de Serranópolis,na faz.Mato Grosso, 100m a S do rio Mosquito(serra Geral).

RELEVO: serra(vales profundos e escarpas vert.)

VEGETAÇÃO: mata fechada, ao longo do vale.

SOLO: arenoso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N7E/43SE

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Predominância de quartzito de cor cinza clara a branca, granulação fina à média, poucas impurezas. Não apresenta estruturas primárias.

UNIDADE ESTRAT. Super Grupo Espinhaço

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito sericítico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 188

ALTIT. 850 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/734550E/8250150N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 6,5 km a E de Serranópolis, no vale do rio Mosquito, na serra Geral.

RELEVO: vale escarpado.

VEGETAÇÃO: mata densa ao longo do vale.

SOLO: arenoso, claro

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: eixo dobra NS/horizontal

DADOS GEOLÓGICOS

Quartzito de cor cinza clara a branca, suavemente dobrado, notando-se nas zonas de charneira, veios de quartzo leitoso.

UNIDADE ESTRAT. Super Grupo Espinhaço

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 189

ALTIT. 820 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/736150E/8237150N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: faz.Curral de Pedra,na serra Geral, no leito do córrego de mesmo nome

RELEVO: serra

VEGETAÇÃO: gramíneas e arbustiva

SOLO: arenoso, claro

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N27E/33SE

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Quartzito de cor branca, intemperizado, granulação fina, cimento silicoso.

UNIDADE ESTRAT. Super Grupo Espinhaço

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 190

ALTIT. 735 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/739000E/8236600N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Coitezeiro, no leito do córrego Curral de Pedra.

RELEVO: pé de morros alinhados.

VEGETAÇÃO: restos de mata ciliar e gramíneas.

SOLO: areno-siltoso, marrom acinzentado.

DADOS GEOLÓGICOS

Quartzito de cor cinza, intemperizado, de granulação média, tendo, além do quartzo, feldspato, sericita e hematita, na sua composição.

UNIDADE ESTRAT. Super Grupo Espinhaço

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: eixo de dobra AZ10/35

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito cinza.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 191

ALTIT. 720 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/739950E/8236200N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: confluência do córrego Curral de Pedra com o rio Peixe Bravo.

RELEVO: pé de morros arredondados.

VEGETAÇÃO: mata ciliar e cultivo.

SOLO: areno-siltoso, marrom acinzentado claro.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor cinza escura, intensamente intemperizada, de granulação fina, constituída essencialmente de mica e quartzo, notando-se ocasionalmente quartzo azulado.

UNIDADE ESTRAT. Super Grupo Espinhaço

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N5E/40SE

ATIT. DO LIN.

OUTROS: clivagem N5E/45NW

LITOLOGIA

ROCHA: Filito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 192

ALTIT. 730 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/740750E/8236800N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: aproximadamente 1,1 km a NE da confluência do córrego Curral de Pedra c/rio Peixe Bravo

RELEVO: pé de morro arredondado.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: silto-arenoso, marrom.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha cinza esverdeada a avermelhada, granulação fina, com nítida xistosidade, intemperizada, constituída essencialmente de sericita e quartzo. Apresenta pequenos dobramentos com eixo AZ.NS/horizontal.

UNIDADE ESTRAT. Super Grupo Espinhaço

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N10E/10NW

ATIT. DO LIN.

OUTROS: clivagem NS/53W

LITOLOGIA

ROCHA: Filito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 193

ALTIT. 860 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/737850E/8237250N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 2,6 km a NW da confluência do córrego Curral de Pedra com rio Peixe Bravo.

RELÊVO: pé de morros alinhados.

VEGETAÇÃO: gramíneas arbustiva rala.

SOLO: arenoso, claro.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N33E/45SE

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Quartzito de cor branca a marrom claro, intemperizado, de granulação fina a média, com predomínio total de quartzo. Não se notam estruturas primárias.

UNIDADE ESTRAT. Super Grupo Espinhaço

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 194

ALTIT. 795 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/736900E/8237700N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA a 600 m a E da sede da fazenda Curral de Pedra.

RELÊVO: serra.

VEGETAÇÃO: gramíneas e arbustiva.

SOLO: arenoso, claro.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT DA XIST. N21E/38SE

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Quartzito de cor branca a rósea, intemperizado de granulação fina à média, tendo o quartzo, um predomínio total. Não apresenta estruturas primárias.

UNIDADE ESTRAT. Super Grupo Espinhaço

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 195

ALTIT. 940 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/734600E/8236400N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 2,1 km a SW da sede da fazenda Curral de Pedra

RELÊVO: meia encosta de serra.

VEGETAÇÃO: gramíneas e arbustiva.

SOLO: arenoso, claro

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N35E/39SE

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha filítica de cor verde acinzentado, intemperizada, associada a quartzitos-feldspáticos, e metaconglomerado.

UNIDADE ESTRAT. Super Grupo Espinhaço

LITOLOGIA

ROCHA: Filito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 196

ALTIT. 990 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/732400E/8236400N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 4,2km a SW da sede da faz.Curral da Pedra.

RELEVO: topo da serra.

VEGETAÇÃO: gramíneas e arbustiva.

SOLO: arenoso, claro.

DADOS GEOLÓGICOS

Quartzito de cor castanha-avermelhada a rósea, intemperizado, de granulação fina a média, friável, com planos de partição mais notória encontram-se verticalizados.

UNIDADE ESTRAT. - Supergrupo Espinhaço

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: clivagem N26E/vertical

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 197

ALTIT. 1020 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/733200E/8236500N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 3,4 km a SW da sede da fazenda Curral de Pedra.

RELEVO: topo da serra.

VEGETAÇÃO: restos de mata e gramíneas.

SOLO: argilo-siltoso, marrom-avermelhado escuro

DADOS GEOLÓGICOS

No domínio dos quartzitos, encontra-se uma morfologia distinta, caracterizada pelas ocorrências de um solo argiloso, de cor marrom-avermelhada escura, derivado provavelmente de rocha básica.

UNIDADE ESTRAT. Supergrupo Espinhaço

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Solo

CLASSE:

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 198

ALTIT. 920 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/734800E/8236450N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 2,0 km a SW da sede da fazenda Curral de Pedra

RELEVO: serra

VEGETAÇÃO: arbustiva

SOLO: arenoso, claro

DADOS GEOLÓGICOS

Metaconglomerado com seixos de quartzo e quartzito na matriz quartzo-micácea a micácea. Em alguns locais, há o predomínio de seixos sobre a matriz.

UNIDADE ESTRAT. Supergrupo Espinhaço

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N42E/35SE

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Metaconglomerado.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 199

ALTIT. 780 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/735400E/8234700N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 3,2km ao S da sede da faz.Curral de Pedra, próximo ao córrego Tamboril(serra Geral)

RELÊVO: pé de morros arredondados.

VEGETAÇÃO: gramíneas.

SOLO:

DADOS GEOLÓGICOS

Ocorrência de aluvião de dimensões mapeáveis, não delimitado na fotointerpretação preliminar.

UNIDADE ESTRAT. Quaternário

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Aluvião.

CLASSE: Sedimentar.

AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 200

ALTIT. 780 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/736200E/8233600N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 4,2km ao S da sede da faz. Curral de Pedra, próximo ao córrego Tamboril.

RELÊVO: pé de morro alinhado

VEGETAÇÃO: gramíneas e arbustiva.

SOLO: arenoso,claro,recoberto por fragmentos de quartzo leitoso

DADOS GEOLÓGICOS

Quartzito branco, quando fresco, e marrom ao alterar-se, de granulação média, contendo, além do quartzo, um mineral cinza escuro, finamente disseminado (óxido de ferro?), e é ligeiramente feldspático.

UNIDADE ESTRAT. Super Grupo Espinhaço

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 201

ALTIT. 740 | LOCALIZAÇÃO M.C -45/736800E/8233100N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 4,9km a SE da sede da faz.Curral de Pedra, no leito do córrego Tamboril

RELÊVO: pé de morros alinhados

VEGETAÇÃO: mata rala

SOLO: silto-arenoso, marrom

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor cinza, semi-intemperizada, ligeiramente friável, de granulação média,constituída de quartzo , essencialmente, contendo ainda sericita e um mineral negro, alongado.

UNIDADE ESTRAT. Super Grupo Espinhaço

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N28E/40SE

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito cinza

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
345					423	202

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
720	M.C-45/737800E/8233200N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 6,3km a SE da sede da faz.Curral de Pedra, no leito do córrego Tamboril.

RELEVO: pé de morros alinhados.

VEGETAÇÃO: mata densa.

SOLO: silto-arenoso, marrom.

DADOS GEOLÓGICOS

Filito de cor negra,grafitoso,exibindo uma notável clivagem transversal à foliação, constituindo pequenas falhas. Possui níveis centimétricos de quartzo leitoso.Apresenta pequenos dobramentos, de eixo AZ/85/65.

UNIDADE ESTRAT. Super Grupo Espinhaço

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: clivagem N8E/48NW

LITOLOGIA

ROCHA Quartzo mosco vita-hematita xisto.

CLASSE Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
345					424	203

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
715	M.C-45/738500E/8232000N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA a 6,6 km a SE da sede da faz. Curral de Pedra, no leito do córrego Tamboril.

RELEVO: pé de morros alinhados.

VEGETAÇÃO: mata rala.

SOLO: silto-argiloso, marrom.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha filítica, de cor cinza escura, intemperizada, grafitosa. Encontra-se cortada por um veio de quartzo de aproximadamente 10 m de largura.

UNIDADE ESTRAT. Super Grupo Espinhaço

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT DA XIST. N3E/subhor.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

LITOLOGIA

ROCHA Quartzo mosco vita- hematita xisto.

CLASSE Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
345					425	204

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
790	M.C-45/731900E/8251850N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Roçado Grande, a 4,0 km a E de Serranópolis

RELEVO: topo de morros alinhados.

VEGETAÇÃO: caatinga.

SOLO: arenoso, claro.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor verde,quando fresca, e ao alterar-se adquire uma coloração acastanhada, constituída essencialmente de um mineral verde lamelar, contendo ainda magnetita finamente disseminada.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA Talco-serpentina xisto.

CLASSE Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 205

ALTIT. 810 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/732000E/8252000N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Roçado Grande, a 4,05 km a NE de Serranópolis.

RELÊVO: topo de morros alinhados.

VEGETAÇÃO: caatinga.

SOLO: silto-arenoso, recoberto p/fragmentos de quartzo leitoso.

DADOS GEOLÓGICOS

Próximo ao lineamento estrutural delimitado na foto interpretação, ocorre filonito, intensamente intemperizado, associado a sucessivos veios de quartzo leitoso.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.: N13W/74NE

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Filonito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 206

ALTIT. 850 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/732250E/8252250N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Roçado Grande, a 4,8 km a NE de Serranópolis.

RELÊVO: pé de serra.

VEGETAÇÃO: arbustiva e restos de mata.

SOLO: areno-siltoso, marrom acinzentado.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor cinza esverdeada a acastanhada, clara, intemperizada, de granulação fina, constituída de sericita, quartzo, clorita, turmalina (?).

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Xisto.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 207

ALTIT. 725 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/731500E/8252300N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Roçado Grande, a 3,9km a NE de Serranópolis

RELÊVO: pé de morros alinhados

VEGETAÇÃO: caatinga

SOLO: arenoso, claro, recoberto p/fragmentos de quartzo leitoso.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha quartzo-feldspática, intensamente cominuída pela cataclase e parcialmente filonitizada.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS: fol.-catac.- N26W/80NE

LITOLOGIA

ROCHA: Milonito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 208

ALTIT. 650 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/730900E/8253350N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 4,0km a NE de Serranópolis, no leito do córrego Sanharó

RELEVO: pé de morros em crista

VEGETAÇÃO: caatinga

SOLO: arenoso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N13E/58NE

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Ocorre no leito do córrego, uma rocha de cor - branca, intemperizada, constituída essencial - mente de quartzo, de grã fina a média, encon - trando-se subordinada a sericita.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Granitóide.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 209

ALTIT. 800 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/734750E/8233850N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 4,4km a SW da sede da fazenda Curral de Pedra, na serra Geral.

RELEVO: pé de serra.

VEGETAÇÃO: cerrado.

SOLO: arenoso, claro.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N16E/39SE

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Quartzito de cor branca leitosa a cinza clara, intemperizado, de granulação fina, ligeiramente sericítico, exibindo estratificação cruzada, sem inversão.

UNIDADE ESTRAT. Super Grupo Espinhaço

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 210

ALTIT. 780 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/736300E/8233300N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 4,8km a S da sede da faz.Curral de Pedra, no leito do córrego Tamboril.

RELEVO: pé de morros alinhados.

VEGETAÇÃO: mata ciliar.

SOLO: arenoso, claro.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fol.-catac. N40E/80SE

DADOS GEOLÓGICOS

Quartzito de cor branca a cinza clara, intemperizado, granulação fina a média, sericítico e ligeiramente feldspático. Notam-se fortes evidências de cataclase.

UNIDADE ESTRAT. Super Grupo Espinhaço

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 211

ALTIT. 780 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/733400E/8231750N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 4,4km a NE do entroncamento da estrada Serranópolis-Salinas-Riacho dos Machados.

RELÊVO: serra.

VEGETAÇÃO: gramíneas e arbustiva.

SOLO: arenoso, claro.

DADOS GEOLÓGICOS

Quartzito de cor branca a rosa, intemperizado granulação fina, sendo a pirita frequente. Encontra-se intensamente dobrado.

UNIDADE ESTRAT. Super Grupo Espinhaço

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 212

ALTIT. 760 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/734500E/8231250N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 7,2 km ao SW da sede da faz. Curral de Pedra, no ribeirão Poções.

RELÊVO: pé de serra.

VEGETAÇÃO: mata fechada.

SOLO: arenoso, claro.

DADOS GEOLÓGICOS

Quartzito de cor branca a marrom alaranjada, granulação fina, feldspático, contendo ainda um mineral de cor cinza escuro, brilho metálico (óxido de ferro?).

UNIDADE ESTRAT. Super Grupo Espinhaço

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS: clivagem N39E/74NW

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. 426 | N.º 213

ALTIT. 750 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/735150E/8231100N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 8,4 km ao SW da sede da fazenda Curral de Pedra, no ribeirão Poções.

RELÊVO: pé de morros alinhados.

VEGETAÇÃO: arbustiva

SOLO: areno-siltoso, cinza.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha cinza, de granulação fina a média, constituída essencialmente de quartzo acinzentado e sericita subordinada. A pirita é relativamente frequente. Encontra-se associada ao filito grafitoso.

UNIDADE ESTRAT. Super Grupo Espinhaço

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito hematítico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
345						214

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
730	M.C-45/735600E/8231050N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 8,4km ao sul da sede da faz. Curral de Pedra, no ribeirão Poçoes.

RELEVO: pé de morro arredondado.

VEGETAÇÃO: mata fechada.

SOLO: argilo-siltoso, marrom.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha cinza prateada a ocre, intemperizada , notando-se uma sucessão de lâminas sericíticas alternadas com lâminas quartzosas, milimétricas, semelhante a um ritmito(?).

UNIDADE ESTRAT. Super Grupo Espinhaço

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N6E/subhor.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: clivagem N6E/48NW

LITOLOGIA

ROCHA: Ritmito.

CLASSE: Sedimentar.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
345						215

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
720	M.C-45/736400E/8230300N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 8,0 km ao sul da sede da faz.Curral de Pedra, próximo ao ribeirão Poções.

RELEVO: pé de morros alinhados.

VEGETAÇÃO: mata rala.

SOLO: síltico-argiloso, marrom.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor marrom a ocre, intensamente intemperizada, com sucessão de níveis sericíticos, alternados c/ níveis quartzosos.

UNIDADE ESTRAT. Super Grupo Espinhaço

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N15E/50SE

ATIT. DO LIN.

OUTROS: clivagem N15E/35NW

LITOLOGIA

ROCHA: Ritmito

CLASSE: Sedimentar

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NAO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
345						216

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
770	M.C-45/736800E/8230600N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 7,7km a S-SE da sede da faz.Curral de Pedra, próximo ao ribeirão Poções

RELEVO: meia-encosta de morros serrilhados

VEGETAÇÃO: mata rala.

SOLO: síltico-argiloso, marrom claro.

DADOS GEOLÓGICOS

Variação dentro da seqüência filítica, pois nota-se um acréscimo sensível de quartzo na sua composição.

UNIDADE ESTRAT. Super Grupo Espinhaço

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N12E/60SE

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito-filito

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 217

ALTIT. 850 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/739200E/8229800N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 9,2 km a SE da sede da faz. Curral de Pedra

RELEVO: topo de morro serrilhado

VEGETAÇÃO: arbustiva

SOLO: areno-siltoso, recoberto por fragmentos de quartzo leitoso

DADOS GEOLÓGICOS

Quartzito de tonalidade rósea a lilás, intemperizado, friável, feldspático, contendo ainda pirita(?) alterada, dando à rocha aquela tonalidade. Encontra-se imediatamente sobreposto ao filito cinza.

UNIDADE ESTRAT. Super Grupo Espinhaço

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 218

ALTIT. 800 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/739400E/8230450N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 8,5 km a SE da sede da faz. Curral de Pedra, na faz. Poções.

RELEVO: meia-encosta de morro serrilhado.

VEGETAÇÃO: arbustiva

SOLO: arenoso, marrom claro.

DADOS GEOLÓGICOS

Quartzito de cor rosa a lilás, intemperizado, feldspático, encontrando-se ainda a pirita(?) disseminada na rocha. Sobrepõe-se imediatamente ao filito cinza, mergulhando com ângulo de 15° a 20° para leste.

UNIDADE ESTRAT. Super Grupo Espinhaço

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. 427 | N.º 219

ALTIT. 780 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/738500E/8229800N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 9,0 km a S-SE da sede da fazenda Curral de Pedra, na fazenda Poções

RELEVO: pé de morro serrilhado

VEGETAÇÃO: arbustiva

SOLO: silto-argiloso, marrom.

DADOS GEOLÓGICOS

Sotoposto ao quartzito róseo, com pirita, encontra-se um filito de cor cinza, intemperizado e microdobrado.

UNIDADE ESTRAT. Super Grupo Espinhaço

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST. N12W/36NE
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzo-moscovita xisto.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 220

ALTIT. 820 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/733750E/8232100N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 6,6 km a S-SW da sede da fazenda Curral de Pedra, próximo ao ribeirão Poções.

RELEVO: serra.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: arenoso, claro.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N73W/73SW

ATIT. DO LIN.

OUTROS: clivagem N12W/vertical

DADOS GEOLÓGICOS

Associada ao quartzito cinza, ocorre localmente uma rocha filítica intensamente intemperizada, de cor rosa.

UNIDADE ESTRAT. Super Grupo Espinhaço

LITOLOGIA

ROCHA: Filito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 221

ALTIT. 860 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/733400E/8231700N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 7,6 km a SW da sede da faz. Curral de Pedra, na serra Geral.

RELEVO: serra.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: arenoso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N20W/80NE

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Variação local no quartzito cinza, pois nota-se um acréscimo sensível de sericita na sua composição, conferindo-lhe uma notória foliação.

UNIDADE ESTRAT. Super Grupo Espinhaço

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 222

ALTIT. 870 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/731000E/8232400N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 7,9 km a SW da sede da faz. Curral de Pedra, na serra Geral.

RELEVO: serra.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: arenoso, cinza claro.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N11E/45SE

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Quartzito de cor branca a rosa, intemperizado de granulação fina a média, sericítico, possuindo níveis de cor cinza, nos quais nota-se a presença de óxido de ferro e ocasionalmente quartzo azulado.

UNIDADE ESTRAT. Super Grupo Espinhaço

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 223

ALTIT. 730 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/739500E/8234550N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 4,8 km a SE da sede da faz. Curral de Pedra, próximo ao rio Peixe Bravo.

RELEVO: pé de morros ligeiramente arredondados.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: silto-arenoso, marrom claro.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha filítica de cor cinza amarronzada, intemperizada, exibindo uma clivagem transversal à xistosidade, sendo que em alguns pontos, a clivagem predomina sobre a última.

UNIDADE ESTRAT. Super Grupo Espinhaço

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N17E/5SE

ATIT. DO LIN.

OUTROS: clivagem N10W/46SW

LITOLOGIA

ROCHA: Filito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 224

ALTIT. 740 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/739550E/8233900N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 5,1km a SE da sede da faz. Curral de Pedra, próximo ao rio Peixe Bravo.

RELEVO: meia encosta de morros alinhados.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: silto-arenoso, recoberto por fragmentos de quartzo leitoso.

DADOS GEOLÓGICOS

Na seqüência dos filitos, encontra-se uma faixa na qual nota-se um acréscimo sensível de quartzo de grã fina.

UNIDADE ESTRAT. Super Grupo Espinhaço

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito-filito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 225

ALTIT. 720 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/739750E/8233150N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 6,0km a SE da sede da faz. Curral de Pedra, próximo ao rio Peixe Bravo.

RELEVO: pé de morros alinhados.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: silto-argiloso, marrom.

DADOS GEOLÓGICOS

Filito de cor cinza escura, intemperizado, e grafitoso, com finas intercalações de quartzo.

UNIDADE ESTRAT. Super Grupo Espinhaço

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N14E/62NW

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Filito grafitoso.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 226

ALTIT. 730 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/739900E/8232550N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 6,6km a SE da sede da faz. Curral de Pedra, próximo ao rio Peixe Bravo.

RELEVO: pé de morros alinhados.

VEGETAÇÃO: mata rala.

SOLO: areno-siltoso, marrom claro.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor cinza escura, intemperizada, friável, de granulação fina a média, constituída de quartzo, grafita (?), sendo a pirita freqüente.

UNIDADE ESTRAT. Super Grupo Espinhaço

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito cinza.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. 428 | N.º 227

ALTIT. 710 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/740550E/8231350N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 8,3 km a SE da sede da faz. Curral de Pedra, no rio Peixe Bravo.

RELEVO: pé de morros alinhados.

VEGETAÇÃO: gramíneas.

SOLO: areno-siltoso, marrom claro.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor cinza esverdeada a marrom, intensamente intemperizada, de granulação fina a média, constituída essencialmente de quartzo e sericita. Possui poros que podem representar lixiviação de carbonato de calcio (?).

UNIDADE ESTRAT. Super Grupo Espinhaço

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST. NS/65E
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzo-sericita xisto.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 228

ALTIT. 690 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/740550E/8230850N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 8,7km a SE da sede da faz. Curral de Pedra, no rio Peixe Bravo.

RELEVO: pé de morros alinhados.

VEGETAÇÃO: gramíneas e arbustiva.

SOLO: areno-siltoso, claro.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor marrom, intensamente intemperizada e friável, de granulação média, constituída de quartzo, sericita.

UNIDADE ESTRAT. Super Grupo Espinhaço

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST. N38E/43SE
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito sericítico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. 429 | N.º 229

ALTIT. 720 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/739100E/8231800N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 7,10km a SE da sede da faz. Curral de Pedra, no córrego Tamboril.

RELÊVO: pé de morro arredondado.

VEGETAÇÃO: mata ciliar.

SOLO: areno-siltoso, marrom.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: clivagem N20E/subvertical

DADOS GEOLÓGICOS

Associado aos filitos, ocorre uma rocha de cor cinza escura, fresca, de granulação fina, constituída de quartzo, essencialmente, e mineral cinza escuro a negro (?), sendo frequente o quartzo azulado.

UNIDADE ESTRAT. Super Grupo Espinhaço

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito hematítico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 230

ALTIT. 820 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/737050E/8240400N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: faz. Rio da Cruz, no pé da serra Geral.

RELÊVO: serra.

VEGETAÇÃO: gramíneas e arbustiva.

SOLO: arenoso, claro.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Quartzito de cor branca, leitosa, semi-intemperizado, de granulação fina, com predomínio absoluto de quartzo. Exibe estratificação cruzada.

UNIDADE ESTRAT. Super Grupo Espinhaço

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NAO

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 231

ALTIT. 900 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/736400E/8241050N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: faz. Rio da Cruz,na serra Geral(caminho que liga aquela faz. à faz. Ventura).

RELÊVO: serra.

VEGETAÇÃO: gramíneas e arbustiva.

SOLO: arenoso, cinza claro.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fraturas N75W/vertical N7E/80SE

DADOS GEOLÓGICOS

Quartzito de cor marrom clara, granulação fina, ligeiramente feldspático, não exibindo , localmente, estutruras primárias.

UNIDADE ESTRAT. Super Grupo Espinhaço

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 232

ALTIT. 1050 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/736200E/8241900N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: faz. Rio da Cruz, no caminho que liga aquela faz. à faz. Ventura.

RELÊVO: serra.

VEGETAÇÃO: gramíneas e arbustiva.

SOLO: arenoso

DADOS GEOLÓGICOS

Embora muito restrita, encontra-se encaixada no quartzito, uma faixa intensamente foliada, sericítica, associada a veios de quartzo leitoso.

UNIDADE ESTRAT. Super Grupo Espinhaço

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N13W/62NE

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito Sericitico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 233

ALTIT. 1150 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/735700E/8242700N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 3,6km a NW da sede da faz.Rio da Cruz, no caminho q/liga aquela faz. à faz. Ventura.

RELÊVO: serra.

VEGETAÇÃO: gramíneas e arbustiva.

SOLO: arenoso, claro, recoberto por fragmentos de quartzo leitoso.

DADOS GEOLÓGICOS

Quartzito de cor cinza clara, intemperizado, granulação fina, notando-se um acréscimo sensível do conteúdo em feldspato. Forma, na serra Geral, áreas mais planas.

UNIDADE ESTRAT. Super Grupo Espinahço

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N6W/48NE

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito feldspático.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 234

ALTIT. 1160 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/735350E/8243550N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 4,5km a NW da sede da faz.Rio da Cruz, caminho q/liga aquele faz. à faz. Ventura.

RELÊVO: serra

VEGETAÇÃO: gramíneas e arbustiva.

SOLO: arenoso, claro, recoberto por fragmentos de quartzo leitoso.

DADOS GEOLÓGICOS

Quartzito de cor creme a marrom claro, intemperizado, de granulação fina, friável e feldspato é freqüente.

UNIDADE ESTRAT. Super Grupo Espinhaço

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N3E/40SE

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito feldspático.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 235

ALTIT. 1150 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/734800E/8244150N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 5,3km a NW da sede da faz.Rio da Cruz, caminho q/liga aquela faz. à faz. Ventura.

RELÊVO: serra.

VEGETAÇÃO: gramíneas e arbustiva.

SOLO: arenoso, claro.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N12W/39NE

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Quartzito de coloração rósea, granulação fina notando-se em alguns pontos do afloramento , intensa silicificação.Possui níveis subcentimétricos,onde o quartzo apresenta uma granulação mais grosseira.

UNIDADE ESTRAT. Super Grupo Espinhaço

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 236

ALTIT. 1050 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/735500E/8242200N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 3,2km a NW da sede da faz.Rio da Cruz, caminho que liga aquela faz. à faz. Ventura.

RELÊVO: serra.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: arenoso, claro.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N5E/23SE

ATIT. DO LIN.

OUTROS: clivagem N5E/65NW

DADOS GEOLÓGICOS

Quartzito feldspático, de cor cinza amarronzada, clara, granulação fina, intemperizado e friável.

UNIDADE ESTRAT. Super Grupo Espinhaço

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito feldspático.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 237

ALTIT. 800 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/739000E/8240000N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 1,2km a NE da sede da faz.Rio da Cruz, próximo à estrada Serranópolis-Salinas.

RELÊVO: pé de serra.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: arenoso, claro.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. NS/28E

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Quartzito de cor branca a marrom clara, intemperizado, de granulação fina, ligeiramente - feldspático e sericítico.

UNIDADE ESTRAT. Super Grupo Espinhaço

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 238

ALTIT. 860 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/738250E/8242350N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 2,5 km ao N da sede da fazenda Rio da Cruz.

RELÊVO: serra.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: arenoso, cinza claro.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N3E/52SE

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Quartzito feldspático, com nódulos milimétricos a centimétricos de uma massa fina, ligeiramente esverdeada, sericíticos (e/ou cloríticos), formando uma morfologia distinta dos demais.

UNIDADE ESTRAT. Supergrupo Espinhaço

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito feldspático.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. 430 | N.º 239

ALTIT. 830 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/737150E/8242400N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 2,8 km a N-NW da sede da fazenda Rio da Cruz.

RELÊVO: serra.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: arenoso, branco.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N10W/47NE

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Quartzito branco, ligeiramente amarronzado, semi-intemperizado, de granulação fina a média, friável. Apresenta-se ligeiramente sericítico. A uma centena de metros ao sul, nota-se na mesma rocha, estratificação cruzada, tabular.

UNIDADE ESTRAT. Supergrupo Espinhaço

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito à sericita.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 240

ALTIT. 850 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/739500E/8239050N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 2,0 km a SE da sede da fazenda Rio da Cruz.

RELÊVO: meia encosta de morro alongado.

VEGETAÇÃO: mata fechada e cultivo.

SOLO: silto-argiloso, marrom-avermelhado.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Nesta localidade, não se encontram afloramentos notando-se apenas um solo silto-argiloso, marrom-avermelhado, escuro, com uma incipiente formação de canga. A morfologia é semelhante dos filitos encontrados ao sul do local.

UNIDADE ESTRAT. Coberturas Tercio-Quaternários

LITOLOGIA

ROCHA: Solo.

CLASSE: Sedimentar

AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 241

ALTIT. 860 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/739950E/8245600N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: faz. Veo, a 4,4km a W do entroncamento da estrada Salinas-Rio Pardo de Minas.

RELÊVO: serra.

VEGETAÇÃO: gramíneas e arbustiva.

SOLO: arenoso, recoberto por fragmentos de quartzo leitoso.

DADOS GEOLÓGICOS

Quartzito de cor clara, ligeiramente esverdeada, intemperizado, de granulação fina, friável, feldspático e nota-se o desenvolvimento da sericita em superfícies irregulares, retorcidas ou em pequenos nódulos.

UNIDADE ESTRAT. Super Grupo Espinhaço

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: clivagem N20E/vertical

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 242

ALTIT. 900 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/739450E/8246300N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 5,3km a NW do entroncamento de estrada Salinas-Rio Pardo, na fazenda do Veo.

RELÊVO: meia encosta de morro serrilhado.

VEGETAÇÃO: mata fechada.

SOLO: arenoso.

DADOS GEOLÓGICOS

Quartzito de cor branca, semi-intemperizado, intensamente silicificado, e ligeiramente sericítico.

UNIDADE ESTRAT. Super Grupo Espinhaço

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. 431 | N.º 243

ALTIT. 850 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/738150E/8246000N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 6,6km a NW do entroncamento da estrada Salinas-Rio Pardo, na faz. Veo.

RELÊVO: pé de morro serrilhado.

VEGETAÇÃO: mata rala.

SOLO: areno-siltoso, claro.

DADOS GEOLÓGICOS

Alternância de leitos argilosos e arenosos, de espessuras desde cm a metros. Encontra-se essa seqüência, intensamente deformada.

UNIDADE ESTRAT. Super Grupo Espinhaço

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzo-sericita filito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 244

ALTIT. 830 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/737800E/8246500N | CADASTRO OCORR. 49 | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 7,0km a NW do entroncamento da estrada Salinas-Rio Pardo, na fazenda Veo.

RELÊVO: serra.

VEGETAÇÃO: mata rala.

SOLO: arenoso, claro.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N12E/26SE

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Quartzito de cor branca leitosa a cinza clara, de granulação fina, pouco intemperizado, não se notando, na sua composição, sericita, nem feldspato.

UNIDADE ESTRAT. Super Grupo Espinhaço

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 245

ALTIT. 900 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/737150E/8246850N | CADASTRO OCORR. 49 | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 7,5 km a NW do entroncamento da estrada Rio Pardo - Salinas, na fazenda Veo.

RELÊVO: serra.

VEGETAÇÃO: gramíneas e arbustiva.

SOLO: arenoso, cinza claro.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N5ºE/15ºSE

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Quartzito de cor branca leitosa a cinza clara, semi-intemperizade, de granulação fina e rara sericita é notada.

UNIDADE ESTRAT. Super Grupo Espinhaço

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 246

ALTIT. 850 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/738050E/8245400N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 6,5 km a W do entrocamento da estrada Rio Pardo- Salinas, na fazenda Veo.

RELÊVO: serra.

VEGETAÇÃO: mata rala.

SOLO: arenoso, claro.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de coloração branca a rósea clara, intensamente intemperizada, de granulação fina a média, contendo raros cristais (ou fragmentos) de um mineral cinza, brilho metálico, dentro da massa quartzosa.

UNIDADE ESTRAT. Super Grupo Espinhaço

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 247

ALTIT. 850 | LOCALIZAÇÃO M.C.45/738650E/-8245400N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 5,8 km a W do entroncamento da estrada Rio Pardo - Salinas, na fazenda Veo.

RELÊVO: serra

VEGETAÇÃO: mata rala

SOLO: arenoso, claro.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. NS/16ºE

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Quartzito de cor branca a creme, de granulação fina a média, contendo feldspato parcialmente caulinizado.

UNIDADE ESTRAT. Super Grupo Espinhaço

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito feldspático.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 248

ALTIT. 565 | LOCALIZAÇÃO MC.45/728100E-8255850N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: ~~a 5,1 km ao norte de~~ Serranópolis, na fazenda Açude

RELÊVO: pé de morro ligeiramente arredondados

VEGETAÇÃO: mata-ciliar

SOLO: areno-siltoso, marrom

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N5ºE/62NW

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Migmatito estromático, de coloração cinzenta, intensamente intemperizado, estando o seu sentido do mergulho inverso, em relação ao comportamento geral.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito estromático

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 249

ALTIT. 570 | LOCALIZAÇÃO MC.45/728900E-8256000N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 5,4 km a N-NE de Serranópolis, na fazenda Açude.

RELÊVO: morros arredondados

VEGETAÇÃO: gramíneas

SOLO: argilo-siltoso, marrom

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de natureza básica, de cor cinza esverdeada, escura, relativamente fresca, granulação média, constituída essencialmente de ferro magnesiano cinza escuro (piroxênio?) e epidoto, sem orientação evidente desses minerais.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Básica.

CLASSE: Ígnea.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. | C/C 1770

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 250

ALTIT. 570 | LOCALIZAÇÃO M.C.45/729100E/8255 900N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 5,3 km a N-NE de Serranópolis, na fazenda Brejo.

RELEVO: morros arredondados.

VEGETAÇÃO: caatinga

SOLO: silto-arenoso, claro.

DADOS GEOLÓGICOS

Dentro do migmatito estromático, nota-se uma faixa onde a cataclase torna-se intensa, pois a rocha original foi transformada parcialmente a filomito.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: Fol.-catac. N17W/62NE

LITOLOGIA

ROCHA: Filonito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 251

ALTIT. 575 | LOCALIZAÇÃO M.C.45/729250E/8255250N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 5,0 km a N-NE de Serranópolis, na fazenda Brejo.

RELEVO: morros alinhados.

VEGETAÇÃO: caatinga.

SOLO: areno-siltoso, róseo.

DADOS GEOLÓGICOS

Migmatito estromático, de cor cinza esverdeada, ligeiramente epidotizado.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N20W/71NE

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fratura EW/70ºS

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 252

ALTIT. 590 | LOCALIZAÇÃO M.C.45/730000E/8255200 | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 5,1 km a N-NE de Serranópolis, na fazenda Brejo.

RELEVO: morros alinhados.

VEGETAÇÃO: caatinga.

SOLO: areno-siltoso, claro.

DADOS GEOLÓGICOS

Ocorrência do migmatito estromático, apresentando-se, localmente, filonitizado, caracterizando um falhamento de direção N-NW.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: Fol-catac. N24W/67NE -Clivagem: N27W/54SW

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito filonitizado.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 253

ALTIT. 625 | LOCALIZAÇÃO M.C.45/730700E/8255000N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 5,1 km a N-NE de Serranópolis, na fazenda Brejo.

RELÊVO: morros alinhados.

VEGETAÇÃO: caatinga.

SOLO: arenoso, claro.

DADOS GEOLÓGICOS

Domínio de rocha migmatítica, cuja estrutura dominante é estromática.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. 432 | N.º 254

ALTIT. 700 | LOCALIZAÇÃO M.C.45/731900E/8255050N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 5,7 km a NE de Serranópolis, no pé da serra Geral.

RELÊVO: serra

VEGETAÇÃO: mata fechada.

SOLO: areno-siltoso, claro.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor cinza prateada a esverdeada, de granulação média, semi-intemperizada e com nítida foliação. Constitui-se essencialmente de quartzo, clorita e sericita.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. NS/80ºE

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Filonito (rocha granito gnáissica).

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 255

ALTIT. 900 | LOCALIZAÇÃO M.C.45/738700E-8249400N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Vereda d'Água, no pé da serra Geral (porção oriental).

RELÊVO: serra

VEGETAÇÃO: gramineas e arbustiva.

SOLO: arenoso, clara.

DADOS GEOLÓGICOS

Qaurtzito de cor branca a cinza clara, de granulação fina, com cimento silicoso. Apresenta uma sequência de dobramentos, cujos eixos dispõem-se aproximadamente segundo NE.

UNIDADE ESTRAT. Super Grupo Espinhaço

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N50E/34SE

ATIT. DO LIN.

OUTROS: eixo dobra: AZ.60º/ 28º

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MIN | C/C 1770

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 256

ALTIT. 900 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/738200E/8249700N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 1,3km a NW da sede da faz.Vereda d'Água no Talhado (porção oriental da serra Geral)

RELEVO: serra

VEGETAÇÃO: arbustiva

SOLO: arenoso, claro.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: eixo dobra AZ 12/31

DADOS GEOLÓGICOS

Quartzito de cor branca a rosa, intemperizado, de granulação fina, com cimento silicoso. Localiza-se este ponto na zona de charneira de uma dobra antiforme, de eixo segundo N-NE.

UNIDADE ESTRAT. Super Grupo Espinhaço

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 257

ALTIT. 850 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/737250E/8250200N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 2,2 km a NW da sede da fazenda Vereda d'Água, no Talhado.

RELEVO: serra

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: arenoso, claro.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: eixo dobra AZ350/suborizontal

DADOS GEOLÓGICOS

Quartzito de cor branca a rosa, intemperizado, de granulação fina.

UNIDADE ESTRAT. Super Grupo Espinhaço

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 258

ALTIT. 900 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/7368500E/8250800N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 2,9 km a NW da sede da fazenda Vereda d'Água, na serra Geral.

RELEVO: serra

VEGETAÇÃO: arbustiva

SOLO: arenoso, claro

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N2E/5SE

ATIT. DO LIN.

OUTROS: clivagem N10W/vertical

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor marrom-amarelada, intemperizada, de granulação fina à média, constituída essencialmente de quartzo, e subordinadamente, feldspato.

UNIDADE ESTRAT. Super Grupo Espinhaço

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito feldspático

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. 433 | N.º 259

ALTIT. 990 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/736850E/8251600N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 3,8 km a NW da sede da fazenda Vereda d'Água, na serra Geral.

RELÊVO: serra.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: arenoso, claro.

DADOS GEOLÓGICOS

Quartzito de cor marrom-amarelada, intemperizado, de granulação fina à média, e além do quartzo, tem na sua composição mineral lamelar esverdeado.

UNIDADE ESTRAT. Super Grupo Espinhaço

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. NS/25NE

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito à cianita.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 260

ALTIT. 830 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/736050E/8230200N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 3,3 km a NW da sede da faz.Vereda d'Água,no Talhado (vale do rio Mosquito).

RELÊVO: serra.

VEGETAÇÃO: mata rala.

SOLO: arenoso, claro.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor branca a marrom clara, intemperizada, de granulação fina, sendo o quartzo o seu constituinte principal e sericita, embora rara é observada.

UNIDADE ESTRAT. Super Grupo Espinhaço

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N6E/19SE

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 261

ALTIT. 960 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/739500E/8249200N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 800m a NE da sede da faz. Vereda d'Água, na porção oriental da serra Geral

RELÊVO: serra.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: arenoso claro, recoberto por fragmentos de quartzo leitoso.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor rosa avermelhada, intemperizada, granulação fina (corresponde a areia fina),com níveis mais finos (correspon e a argila), onde nota-se a presença de magmetita, abundante.

UNIDADE ESTRAT. Super Grupo Espinhaço

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N15W/64NE

ATIT. DO LIN.

OUTROS: clivagem NS/28W

LITOLOGIA

ROCHA: Ritmito.

CLASSE: Sedimentar.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 262

ALTIT. 950 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/739450E/8247150N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 1,9 km ao sul da sede da fazenda Vereda d'Água.

RELÊVO: serra.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: arenoso, claro.

DADOS GEOLÓGICOS

Quartzito de cor branca a rosa clara, pouco intemperizado, de granulação fina e ligeiramente feldspático. Apresenta estratificação cruzada.

UNIDADE ESTRAT. Super Grupo Espinhaço

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 263

ALTIT. 950 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/739050E/8247850N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 1,2 km a SE da sede da fazenda Vereda d'Água.

RELÊVO: serra.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: arenoso, claro.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha com alternância de leitos arenosos e leitos argilosos, de cm a metros de espessura, numa seqüência rítmica.

UNIDADE ESTRAT. Super Grupo Espinhaço

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N10W/37NE

ATIT. DO LIN.

OUTROS: clivagem N7E/36NW lineação AZ6/18

LITOLOGIA

ROCHA: Ritmito.

CLASSE: Sedimentar.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 264

ALTIT. 950 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/738500E/8247900N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 1,2 km a S-SE da sede da fazenda Vereda d'Água.

RELÊVO: serra.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: areno-siltoso, claro.

DADOS GEOLÓGICOS

Seqüência rítmica de leitos arenosos e argilosos, cujas espessuras, no local não ultrapassam de 1 cm.

UNIDADE ESTRAT. Super Grupo Espinhaço

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: eixo dobra AZ10/horizontal folha N10E/59NW

LITOLOGIA

ROCHA: Ritmito.

CLASSE: Sedimentar.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 265

ALTIT. 950 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/738200E/8248000N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 1,2 km a SW da sede da fazenda Vereda d'Água.

RELEVO: serra.

VEGETAÇÃO: mata rala.

SOLO: arenoso, claro.

DADOS GEOLÓGICOS

Seqüência rítmica de leitos arenosos (areia - fina) com leitos argilosos, em contato com os quartzito, a W.

UNIDADE ESTRAT. Super Grupo Espinhaço

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito/ritmito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 266

ALTIT. 860 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/738900E/8249900N | CADASTRO OCORR. 30 | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 1,1 km ao norte da sede da fazenda Vereda d'Água, na porção oriental da serra Geral.

RELEVO: serra.

VEGETAÇÃO: mata rala.

SOLO: areno-siltoso.

DADOS GEOLÓGICOS

Seqüência rítmica de leitos argilosos e arenosos, intensamente dobrados, em contato com os quartzitos, a W.

UNIDADE ESTRAT. Super Grupo Espinhaço

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. NS/35E

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Ritmito.

CLASSE: Sedimentar.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 267

ALTIT. 960 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/740500E/8250100N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 2,3 km a NE da sede da fazenda Vereda d'Água.

RELEVO: serra

VEGETAÇÃO: mata rala

SOLO: arenoso

DADOS GEOLÓGICOS

Quartzito de cor branca a rosa, intemperizado de granulação fina, friabilidade elevada, com cimento silicoso. Não se notam estruturas primárias.

UNIDADE ESTRAT. Super Grupo Espinhaço

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N19W/35NE

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 268

ALTIT. 930 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/740600E/8252400N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 4,0 km a N-NE da sede da fazenda Vereda d'Água, na cabeceira do córrego Sêco.

RELÊVO: pé de serra.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: arenoso.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. NS/19E

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Quartzito de cor cinza clara, friável, de granulação fina, cimento silicoso, com manchas subcentimétricas, de cor marrom (decomposição de óxido de ferro?).

UNIDADE ESTRAT. Super Grupo Espinhaço

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 269

ALTIT. 850 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/740000E/8249850N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 2,7 km a NE da sede da fazenda Vereda d'Água.

RELÊVO: serra.

VEGETAÇÃO: mata rala.

SOLO: arenoso, claro.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Quartzito de cor cinza clara, semi-intemperizado, de granulação fina, apresentando um dobramento antiforme signigicativo, cujo eixo dispõe-se segundo N-NW.

UNIDADE ESTRAT. Super Grupo Espinhaço

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 270

ALTIT. 1140 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/739000E/8253700N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 5,0km a N da sede da faz. Vereda d'Água no lugar denominado Jacú Duro.

RELÊVO: serra.

VEGETAÇÃO: mata rala.

SOLO: arenoso, claro.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N30E/29SE

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Quartzito de cor branca a cinza clara, intemperizado, friável, de granulação fina, cimento silicoso, constituindo a parte oriental da serra Geral.

UNIDADE ESTRAT. Super Grupo Espinhaço

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 271

ALTIT. 1100 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/739400E/8252900N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 4,2 km ao norte da sede da fazenda Vereda d'Água, na serra Geral.

RELÊVO: serra.

VEGETAÇÃO: mata rala.

SOLO: arenoso, claro.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha com alternância sucessiva de níveis - quartzíticos(ou areníticos) de grã fina, com níveis filíticos (ou argilíticos), com predomínio dos primeiros, neste local.

UNIDADE ESTRAT. Super Grupo Espinhaço

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N10E/35SE

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Ritmito.

CLASSE: Sedimentar.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. 434 | N.º 272

ALTIT. 1040 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/737450E/8255900N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 7,2km a N-NE da sede da faz. Vereda d'Água, no local denominado Jacú Duro.

RELÊVO: serra.

VEGETAÇÃO: mata rala.

SOLO: arenoso, claro.

DADOS GEOLÓGICOS

Quartzito de cor vermelha escura (carne),intemperizado, de granulação fina, ligeiramente friável, e que tem na sua composição, um mineral - de cor verde, não identificado.

UNIDADE ESTRAT. Super Grupo Espinhaço

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N20E/28SE

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 273

ALTIT. 1100 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/737900E/8257450N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 9,20km a N da sede da faz.Vereda d'Água no local denominado Tomaza.

RELÊVO: serra.

VEGETAÇÃO: gramíneas e arbustiva.

SOLO: arenoso, claro.

DADOS GEOLÓGICOS

Quartzito de cor branca a amarela-cinza clara, intemperizado, de granulação fina, ligeiramente feldspático, exibindo estratificação cruzada, tipo planar.

UNIDADE ESTRAT. Super Grupo Espinhaço

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. NS/22E

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 274

ALTIT. 1100 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/737100E/8257150N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: faz.Tomaza, na serra Geral, a 9,0km a N-NW da sede da fazenda Vereda d'Água.

RELÊVO: serra.

VEGETAÇÃO: campos gerais.

SOLO: arenoso, claro.

DADOS GEOLÓGICOS

Blocos deslocados de quartzito de coloração avermelhada(carne), granulação média, em cuja composição,além do quartzo,surge um mineral de cor verde,não identificado,que,quando fresco, apresenta uma coloração azulada.

UNIDADE ESTRAT. Super Grupo Espinhaço

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito (cor de carne).

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 275

ALTIT. 1020 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/737800E/8254500N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Jacú Duro,a 5,8km a N-NW da sede da faz. Vereda d'Água, na serra Geral.

RELÊVO: serra.

VEGETAÇÃO: campos gerais.

SOLO: arenoso, claro.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor branca a cinza clara, intemperizada, de granulação fina, extremamente friável, sendo o quartzo o seu constituínte principal.

UNIDADE ESTRAT. Super Grupo Espinhaço

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N5E/20SE

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 276

ALTIT. 1140 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/737050E/8253800N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Jacú Duro, a 5,4 km a N-NW da sede da faz. Vereda d'Água, na serra Geral.

RELÊVO: serra.

VEGETAÇÃO: campos gerais.

SOLO: arenoso claro.

DADOS GEOLÓGICOS

Quartzito de cor rosa clara, intemperizado, de granulação fina, friável, surgindo a sericita-com relativa freqüência.

UNIDADE ESTRAT. Super Grupo Espinhaço

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N4E/37SE

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 277

ALTIT. 1120 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/736800E/8253450ON | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Jacú Duro, a 5,1km a N-NW da sede da faz. Vereda d'Água, na serra Geral.

RELEVO: serra.

VEGETAÇÃO: campos gerais.

SOLO: arenoso, claro.

DADOS GEOLÓGICOS

Faixa restrita de ocorrência de uma rocha xistificada, na qual a sericita torna-se relativamente abundante, notando-de ainda a presença de pirita e magnetita, caracterizando uma zona intensamente cataclastica.

UNIDADE ESTRAT. Super Grupo Espinhaço

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fol.-catac.- NS/67E

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzo-sericita xisto.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 278

ALTIT. 1000 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/735950E/8253200N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 5,4km a NW da sede da fazenda Vereda d'Água, na serra Geral.

RELEVO: serra.

VEGETAÇÃO: campos gerais.

SOLO: arenoso, claro.

DADOS GEOLÓGICOS

Quartzito de cor cinza clara, intensamente intemperizado, de granulação fina, extremamente friável, contendo feldspato com relativa frequencia. Exibe notória estratificação cruzada, tipo planar.

UNIDADE ESTRAT. Super Grupo Espinhaço

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito feldspático.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 279

ALTIT. 1020 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/735750E/8253250N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 5,5km a NW da sede da fazenda Vereda d'Água, na serra Geral.

RELEVO: serra.

VEGETAÇÃO: campos gerais.

SOLO: arenoso, recoberto por fragmentos de quartzo leitoso.

DADOS GEOLÓGICOS

Dentro da seqüência de quartzito feldspático, ocorre uma faixa distinta, pois nota-se a presença de metaconglomerado, com seixos de quartzo e quartzito, de 1 a 2,0cm de diâmetro, com leitos de mica-xistos a clorita.

UNIDADE ESTRAT. Super Grupo Espinhaço

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fol.-catac.- N12W/45NE

LITOLOGIA

ROCHA: Metaconglomerado.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 280

ALTIT. 1070 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/735950E/8253900N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 6,0 km a NW da sede da fazenda Vereda d'Água, na serra Geral.

RELÊVO: serra.

VEGETAÇÃO: campos gerais.

SOLO: arenoso, claro.

DADOS GEOLÓGICOS

Encontra-se dominante nesta faixa da serra Geral, o quartzito feldspático, de granulação fina, exibindo estratificação cruzada, tipo planar e localmente com lentes de metaconglomerado.

UNIDADE ESTRAT. Supergrupo Espinhaço

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito feldspático.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. 435 | N.º 281

ALTIT. 1080 | LOCALIZAÇÃO M. C-45/736200E/8254600N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 6,6km a N-NW da sede da fazenda Vereda d'Água, na serra Geral.

RELÊVO: serra.

VEGETAÇÃO: mata rala, tipo arbustivo.

SOLO: arenoso, claro.

DADOS GEOLÓGICOS

Continuidade ao norte do quartzito feldspático apresentando uma pequena variação local, pois torna-se ferruginoso, ligeiramente.

UNIDADE ESTRAT. Supergrupo Espinhaço

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito feldspático.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 282

ALTIT. 1120 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/736550E/8255300N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 7,2km a N-NW da sede da fazenda Vereda d'Água, na serra Geral.

RELÊVO: serra

VEGETAÇÃO: campos gerais.

SOLO: arenoso, claro.

DADOS GEOLÓGICOS

Lentes de metaconglomerado, no domínio do quartzito-feldspático, com seixos de dimensões variáveis, numa matriz constituída de quartzo e feldspato.

UNIDADE ESTRAT. Supergrupo Espinhaço

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST. NS/17E
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Metaconglomerado.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 283

ALTIT. 1170 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/736650E/8256000N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 7,8 km ao N-NW da sede da faz. Vereda d'Água, na serra Geral.

RELÊVO: serra.

VEGETAÇÃO: campos gerais.

SOLO: arenoso claro.

DADOS GEOLÓGICOS

No quartzito feldspático, encontram-se níveis nos quais a granulação torna-se muito fina e há um acréscimo sensível em conteúdo feldspático, notando-se ainda a presença frequente da sericita.

UNIDADE ESTRAT. Super Grupo Espinhaço

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N5E/24SE

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA Quartzito - feldspático com níveis finos.

CLASSE Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 284

ALTIT. 1180 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/736700E/8256850N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 8,7km ao N-NW da sede da fazenda Vereda d'Água, na serra Geral.

RELÊVO: serra.

VEGETAÇÃO: campos gerais.

SOLO: arenoso, claro.

DADOS GEOLÓGICOS

No quartzito-feldspático, encontram-se leitos de 5 a 7 cm de espessura, de um material argilo-micácea (sericítico), de cor cinza esverdeada. Exibe estratificação cruzada.

UNIDADE ESTRAT. Super Grupo Espinhaço

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N5W/23NE

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

LITOLOGIA

ROCHA Quartzito feldspático

CLASSE Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NAO

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 285

ALTIT. 1190 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/736500E/8257450N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: faz. Tomaza, a 9,6km a N-NW da sede da faz. Vereda d'Água, na serra Geral.

RELÊVO: serra.

VEGETAÇÃO: campos gerais.

SOLO: arenoso, claro.

DADOS GEOLÓGICOS

Notam-se no quartzito feldspático, lentes de metaconglomerado (espessura < 1,0m) semelhante àquele referido no ponto MN-282.

UNIDADE ESTRAT. Super Grupo Espinhaço

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. NS/28E

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA Quartzito - feldspático com lentes de metaconglomerado.

CLASSE Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR.

N.º 286

ALTIT. 1150 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/736000E/8257000N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: faz. Tomaza, a 9,0 km a N-NW da sede da fazenda Vereda d'Água, na serra Geral.

RELÊVO: serra.

VEGETAÇÃO: campos gerais.

SOLO: arenoso, claro.

DADOS GEOLÓGICOS

Quartzito de cor cinza-amarelada, clara, relativamente fresco, de granulação fina e o feldspato é freqüente.

UNIDADE ESTRAT. Super Grupo Espinhaço

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito feldspático.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. 436

N.º 287

ALTIT. 1150 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/735350E/8257100N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 9,3 km a N-NW da sede da fazenda Vereda d'Água na serra Geral.

RELÊVO: sèrra.

VEGETAÇÃO: campos gerais.

SOLO: arenoso

DADOS GEOLÓGICOS

Quartzito de coloração rósea clara, fresca, de granulação fina, totalmente distinto de quartzito referido nos pontos anteriores, pois nota-se a ausência de feldspto e não exibe estruturas primárias.

UNIDADE ESTRAT. Super Grupo Espinhaço

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N11W/72NE

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito sericítico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 345 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR.

N.º 288

ALTIT. 975 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/738300E/8254900N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Jacú Duro, na serra Geral, a 6,3 km ao N da sede da fazenda Vereda d'Água.

RELÊVO: serra.

VEGETAÇÃO: mata ciliar.

SOLO: arenoso, claro.

DADOS GEOLÓGICOS

Quartzito de cor branca leitosa, relativamente fresco, de granulação fina, ligeiramente sericítico, apresentando dobramentos de flancos abertos, cujos eixos têm o caimento para N-NE, com ângulo de 20 a 28°.

UNIDADE ESTRAT. Super Grupo Espinhaço

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: eixo dobra AZ 20/28

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 289

ALTIT. 1020 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/739750E/8254600N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 6,0km a N-NE da sede da faz. Vereda d'Água,na serra Geral.

RELÊVO: serra

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: areno-siltoso, marrom.

DADOS GEOLÓGICOS

Seqüência rítmica de leitos argilosos e arenosos, localmente com predomínio dos primeiros. Encontra-se intensamente dobrada.

UNIDADE ESTRAT. Super Grupo Espinhaço

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS: eixo dobra sinforme AZ160/20

LITOLOGIA

ROCHA: Ritmito

CLASSE: Sedimentar

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 290

ALTIT. 700 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/730750E/8257400N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 12,2 km ao N-NW de Serranópolis, na faz. Açude, no pé da serra Geral.

RELÊVO: pé de serra.

VEGETAÇÃO: caatinga.

SOLO: arenoso, claro,recoberto por fragmentos de quartzo leitoso.

DADOS GEOLÓGICOS

Nas proximidades do contato entre quartzitos da serra Geral e rochas gnáissicas, encontra-se um veio de quartzo de dimensões expressivas, cortando ambas seqüências.

UNIDADE ESTRAT. Supergrupo Espinhaço/Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzo de remobilização.

CLASSE: Veio Hidrotermal.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 291

ALTIT. 700 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/730900E/8257100N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: faz. Açude, a 12,0 km ao N-NE de Serranópolis, no pé da serra Geral.

RELÊVO: pé de serra.

VEGETAÇÃO: caatinga.

SOLO: arenoso, claro.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor cinza esverdeada,semi-intemperizada,granulação média,constituída de quartzo e mica, essencialmente, onde encontram-se imersos "seixos" de quartzo de dimensões centimétricas.

UNIDADE ESTRAT. Super Grupo Espinhaço.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS: fol.-catac. N3E/69SE

LITOLOGIA

ROCHA: Metaconglomerado.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 292

ALTIT. 800 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/730700E/8256800N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: faz. Açude, a 6,2 km ao N-NE de Serranópolis, no pé da serra Geral

RELEVO: serra

VEGETAÇÃO: caatinga

SOLO: arenoso, claro

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor cinza, de granulação grosseira, ligeiramente bandada, contendo abundantemente feldspato ocelar, e a estrutura de fluxo é evidente.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fol.-catac. NS/66E

LITOLOGIA

ROCHA Migmatito estromático cataclasado.

CLASSE Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 293

ALTIT. 750 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/730650E/8256300N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Açude, a 2,3 km ao N-NE de Serranópolis, no pé da serra Geral.

RELEVO: serra.

VEGETAÇÃO: caatinga.

SOLO: arenoso, claro.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor cinza, granulação grosseira, bandada, com feldspato ocelar freqüente, chegando a atingir 5,0 cm de diâmetro.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N3W/45NE

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA Migmatito estromático.

CLASSE Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 294

ALTIT. 650 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/731150E/8255550N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Açude, a mais ou menos 2,5 km a N-NE de Serranópolis.

RELEVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: caatinta.

SOLO: arenoso, claro.

DADOS GEOLÓGICOS

No domínio de rocha gnáissica, nota-se numa faixa restrita, um acréscimo sensível de cataclase, transformando parcialmente a rocha em filonito.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA Filonito.

CLASSE Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 295

ALTIT. 950 | LOCALIZAÇÃO MC.45/740900E-8253500N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Pindaíba, a 5,4 km ao N-NE da sede da fazenda) mesma.

RELEVO: serra.

VEGETAÇÃO: mata rala.

SOLO: arenoso, claro.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Quartzito de cor branca a rosa clara, intemperizado, friável, de granulação fina, com cimento quartzoso, notando-se a presença de sericita. Não exibe estruturas primárias e encontra-se sob a forma de blocos soltos.

UNIDADE ESTRAT. Supergrupo Espinhaço

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 296

ALTIT. 1000 | LOCALIZAÇÃO MC.45/740550E-8254100N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Pindaíba, a 5,9 km ao N-NE da sede da fazenda Vereda D'Água.

RELEVO: serra.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: arenoso, claro.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N3E/17SE

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Quartzito de cor branca a rosa clara, intemperizado, de granulação fina, cimento silicoso, exibindo estratificação cruzada.

UNIDADE ESTRAT. Supergrupo Espinhaço

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito arenítico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 297

ALTIT. 1050 | LOCALIZAÇÃO MC.45/740200E-8254350N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 6,1 km ao N-NE da sede da fazenda Vereda D'Água, na serra Geral.

RELEVO: serra.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: arenoso, claro.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N5E/26SE

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

No domínio do quartzito com cimento silicoso, notam-se leitos de granulação mais fina, surgindo feldspato e argila na sua composição.

UNIDADE ESTRAT. Supergrupo Espinhaço

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito, com níveis mais finos.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 298

ALTIT. 1120 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/740000E/8254450N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 6,30km ao N-NE da sede da faz. Vereda d'Água, na serra Geral.

RELEVO: serra.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: argilo-siltoso, marrom claro.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: eixo dobra AZ195/11

DADOS GEOLÓGICOS

Predomina uma rocha argilo-siltosa, de cor rosa, intemperizada e pouco afetada pelo metamorfismo. Apresenta pequenas dobras, com eixo caindo para S-W.

UNIDADE ESTRAT. Supergrupo Espinhaço.

LITOLOGIA

ROCHA: Ritmito.

CLASSE: Sedimentar.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 299

ALTIT. 980 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/740750E/8255100N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: faz. Puidaíba, a 12,3 km ao N-NE da sede fazenda Vereda d'Água.

RELEVO: serra.

VEGETAÇÃO: mata rala.

SOLO: arenoso, claro.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Predomínio na faixa oriental da folha(cantoNE) de um quartzito de cor branca leitoso, de granulação fina, com cimento quartzoso. Não se notam estruturas primárias neste local e encontra-se sob a forma de blocos soltos.

UNIDADE ESTRAT. Supergrupo Espinhaço

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. 437 | N.º 300

ALTIT. 960 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/741000E/8257350N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: faz. do Fundo, a 9,7 km ao N-NE da sede da fazenda Vereda d'Água.

RELEVO: serra.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: arenoso, claro.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N15E/27SE

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Quartzito de cor branca a rosa clara, de granulação fina, não se notando a presença de feldspato, nem da sericita. Exibe notória estratificação cruzada, tipo planar e marcas de onda são frequentes.

UNIDADE ESTRAT. Supergrupo Espinhaço

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. 438 | N.º 301

ALTIT. 850 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/740300E/8256850N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 8,5km ao N-NE da sede da faz. Vereda d'Água, na fazenda do Fundo.

RELEVO: planície entre cristas de quartzitos

VEGETAÇÃO: mata rala e gramíneas.

SOLO: arenoso

DADOS GEOLÓGICOS

Quartzito branco, granulação fina, sem a presença de feldspato e sericita, compondo a W, as partes elevadas da serra Geral e imediatamente sotoposto à seqüência de rochas argilosas. Não exibe estruturas primárias.

UNIDADE ESTRAT. Supergrupo Espinhaço

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N12E/23SE

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito à sericita.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 302

ALTIT. 870 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/740600E/8256650N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 8,3km ao N-NE da sede da fazenda Vereda d'Água, na fazenda do Fundo.

RELEVO: pé de serra.

VEGETAÇÃO: mata fechada.

SOLO: areno-siltoso, claro.

DADOS GEOLÓGICOS

Intercalada às rochas argilosas, encontra-se uma rocha arenosa, de grã fina, de cor rosa, intemperizada e a laminação é notória.

UNIDADE ESTRAT. Supergrupo Espinhaço

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. ?N25E/30SE

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Ritmito.

CLASSE: Sedimentar.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 303

ALTIT. 900 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/740300E/8256100N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 7,8 km ao N-NE da sede da faz. Vereda d'Água, na fazenda do Fundo

RELEVO: serra.

VEGETAÇÃO: mata fechada.

SOLO: arenoso, cinza.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha arenosa, de grã fina, de coloração rósea, intemperizada, intercalada na rocha argilosa.

UNIDADE ESTRAT. Supergrupo Espinhaço

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N15E/23SE

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Ritmito.

CLASSE: Sedimentar.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. 439 | N.º 304

ALTIT. 580 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/714800E/8257600N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 3,6 km a E de Porteirinha, na estrada que liga a cidade à Serranópolis.

RELÊVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: gramíneas.

SOLO: argilo-arenoso, marrom.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha bandada, de cor cinza escura, fresca, de granulação média, constituída de biotita, feldspato, quartzo, granada nas bandas mais escuras.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA Biotita-cordierita-granada-silimanita gnaisse.

CLASSE Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 305

ALTIT. 600 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/716050E/8256250N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Limoeiro, a 5,10 km a SE de Serranópolis.

RELÊVO: pé de morros alinhados.

VEGETAÇÃO: arbustiva (agreste).

SOLO: areno-siltoso, marrom.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha gnáissica bandada, exibindo neste local uma estrutura agmática, sendo a granada pouco freqüente.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N10E/67NW

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA Gnaisse bandado à granada.

CLASSE Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 306

ALTIT. 710 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/716700E/8256900N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: faz. Limoeira, a 5,4 km a SE de Porteirinha

RELÊVO: topo de morros serrilhados.

VEGETAÇÃO: restos de mata.

SOLO: arenoso, claro.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor clara, relativamente fresca, de granulação fina à média, constituída essencialmente de feldspato e quartzo, sendo a biotita rara. Encontra-se ligeiramente epidotizada.

UNIDADE ESTRAT. Associaçao Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: pequenas falhas EW/vertical

LITOLOGIA

ROCHA Leucognaisse.

CLASSE Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 307

ALTIT. 730 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/717200E/8256600N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Limoeiro, a 6,6km a SE de Porteirinha.

RELÊVO: topo de morros serrilhados.

VEGETAÇÃO: mata rala (agreste).

SOLO: arenoso, claro.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor branca a cinza clara, de granulação fina à média, foliada, composta essencialmente de feldspato, quartzo, e a biotita é rara.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N80E/28SE

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Leucognaisse.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 308

ALTIT. 660 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/716450E/8255700N | CADASTRO OCORR. 01 | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Limoeiro, a 5,95 km a SE de Porteirinha

RELÊVO: morros ondulados.

VEGETAÇÃO: arbustiva (caatinga).

SOLO: argilo-siltoso, marrom-avermelhado.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de natureza básica, de coloração esverdeada, granulação média, notando-se desenvolvimento de amianto na mesma.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Metabasito.

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 309

ALTIT. 600 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/716350E/8255250N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Limoeiro, a 6,0 km a SE de Porteirinha.

RELÊVO: morros arredondados.

VEGETAÇÃO: arbustiva (tipo caatinga).

SOLO: argilo-siltoso, marrom-avermelhado.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de natureza básica, de coloração esverdeada a cinzenta, intemperizada, veios de quartzo freqüentes e amiamto é ausente.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Metabasito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR.

N.º 310

ALTIT. 645 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/717200E/8254850N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Oriente, a 6,9 km a SE de Porteirinha.

RELEVO: meia-encosta de morros serrilhados.

VEGETAÇÃO: caatinga.

SOLO: areno-siltoso, claro.

DADOS GEOLÓGICOS

Predomínio de uma rocha de cor clara, granulação fina, fresca, constituída essencialmente de feldspato e quartzo e a biotita, rara, encontra-se disseminada na rocha em finíssimas palhetas Notam-se restos de biotita gnaisse e anfibolito.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR.

N.º 311

ALTIT. 620 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/718500E/8255350N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Baixa Funda, a 7,7 km a SE de Porteirinha.

RELEVO: morros serrilhados.

VEGETAÇÃO: mata ciliar.

SOLO: areno-siltoso, claro.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha gnáissica exibindo um nítido bandamento, sendo as bandas escuras ricas em biotia, e as claras, com predomínio de feldspato e quartzo.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N12W/51SW

ATIT. DO LIN.

OUTROS: sistema micro falhas EW/60S

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito estromático.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR.

N.º 312

ALTIT. 635 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/719900E/8255350N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Baixa Funda, a 9,0 km a SE de Porteirinha.

RELEVO: morros serrilhados

VEGETAÇÃO: mata rala.

SOLO: areno-siltoso, marrom

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha gnáissica, com nítido bandamento, notando-se um desenvolvimento de feldspato que chega a atingir 5 cm de diâmetro.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito estromático

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 313

ALTIT. 780 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/718450E/8256700N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Baixa Funda, a 8,4 km a E de Porteirinha.

RELÊVO: morros serrilhados.

VEGETAÇÃO: mata rala

SOLO: síltico-arenoso, marrom

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor cinza esverdeada, fresca, de granulação fina, constituída de feldspato, quartzo, a biotita é rara. Evidencia uma forte cataclase.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fol.-catac.- N18E/38SE

LITOLOGIA

ROCHA: Leucognaisse

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 314

ALTIT. 680 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/721350E/8255300N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Agreste, a 10,5 km a SE de Porteirinha.

RELÊVO: meia encosta de morros serrilhados.

VEGETAÇÃO: restos de mata.

SOLO: argilo-siltoso, marrom.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor cinza escura, fresca, de granulação média, constituída essencialmente de feldspato, anfibólio, quartzo. O feldspato encontra-se parcialmente epidotizado.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N15E/62SE

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Anfibólio gnaisse.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 315

ALTIT. 685 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/722400E/8255800N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Agreste, a 2,3 km a N-NW da sede da fazenda Lagoa Grande.

RELÊVO: meia encosta de morros serrilhados.

VEGETAÇÃO: mata rala (tipo caatinga).

SOLO: areno-siltoso, marrom.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor clara, granulação média à grosseira, composta essencialmente de feldspato e quartzo, sendo a biotita rara. Encontra-se restos de gnaisse bandado.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: microfalha N10W/36SW

LITOLOGIA

ROCHA: Leucognaisse.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. 440 | N.º 316

ALTIT. 620 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/722800E/8254700N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Lagoa Grande, a 5,8 km a NE de Serranópolis.

RELEVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: gramíneas.

SOLO: siltico-arenoso, marrom.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor cinza esverdeada, relativamente fresca, de granulação média, constituída essencialmente de feldspato, pirobólio verde (hornbelnda?) e quartzo. Nota-se que a rocha sofreu saussuritização.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N13E/61SE

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Milonito gnaisse.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 317

ALTIT. 650 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/723550E/8255350N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Lagoa Grande, a 5,7 km a NE de Serranópolis.

RELEVO: morros serrilhados.

VEGETAÇÃO: gramíneas.

SOLO: areno-siltoso, marrom.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor cinza clara, semi-intemperizada, de granulação média, constituída essencialmente de feldspato, quartzo, sendo a biotita rara.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. 441 | N.º 318

ALTIT. 670 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/724300E/8255750N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Lagoa Grande, a 5,5km a NE de Serranópolis.

RELEVO: morros serrilhados.

VEGETAÇÃO: mata fechada.

SOLO: silto-arenoso, marrom.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor cinza, de granulação fina à média, constituída de feldspato ocelar, quartzo, biotita, exibindo um ligeiro bandamento. A cataclase é evidente.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fol.-catac.- N24E/61SE

LITOLOGIA

ROCHA: Milonito gnaisse

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 319

ALTIT. 610 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/723400E/8256300N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: serra do Angical, a 6,8 km a NE de Serranopolis.

RELEVO: morros serrilhados.

VEGETAÇÃO: arbustiva (tipo caatinga).

SOLO: síltico-arenoso, marrom.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor cinza, fresca, de granulação fina à média, constituída essencialmente de felds - pato, anfibólio, biotita, quartzo e a foliação gnáissica é evidente.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N22E/70NW

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Anfibólio-biotita gnaisse.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 320

ALTIT. 600 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/724500E/8256300N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: serra do Angical, a 5,6 km a NE de Serranopolis.

RELEVO: morros serrilhados.

VEGETAÇÃO: cultivo.

SOLO: arenoso, marrom.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha branca a cinza clara, semi-intemperizada, de granulação fina, constituída essencialmente de quartzo de grã finíssima, predominatemente, e o feldspato, em menores proporções, sob a forma-ocelar. A biotita é rara.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fol.-catac.- N8E/71SE

LITOLOGIA

ROCHA: Leucognaisse.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 321

ALTIT. 670 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/723400E/8253650N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 500 m a E da sede da fazenda Lagoa Grande.

RELEVO: morros serrilhados.

VEGETAÇÃO: gramíneas.

SOLO: arenoso, claro.

DADOS GEOLÓGICOS

Predomínio, no domínio de rocha migmatítica da porção leucocrática, de granulação grosseira, essencialmente quartzo-feldspática. Notam-se - raros restos de biotita-gnaisse.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: microfalhas N10W/32NE

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 322

ALTIT. 670 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/723650E/8253300N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 1,2 km a SE da sede da fazenda Lagoa Grande.

RELEVO: pé de morros serrilhado.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: areno-siltoso, marrom.

DADOS GEOLÓGICOS

Dentro de rocha migmatítica, novamente, nota-se o predomínio da porção leucocrática, de granulação grosseira, constituída essencialmente de feldspato e quartzo. A biotita é muito rara.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. NS/45E

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 323

ALTIT. 630 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/724500E/8252350N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 2,4km a SE de sede da fazenda Lagoa Grande, na estrada Serranópolis-Porteirinha.

RELEVO: morros arredondados.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: silto-arenoso, recoberto p/fragmentos de quartzo leitoso.

DADOS GEOLÓGICOS

No domínio de rochas migmatíticas encontra-se uma rocha de cor rosa-avermelhada, clara, xistosidade evidente, cuja composição mineralógica é de quartzo e moscovita. Boudins de quartzo são frequentes.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N5W/46NE

ATIT. DO LIN.

OUTROS: cliv.-frat.- N15E/42NW

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzo-moscovita-xisto.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 324

ALTIT. 630 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/725800E/8252700N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 3,2km a NW da Serranópolis, na fazenda Pau Morto.

RELEVO: pé de morros ligeiramente serrilhados.

VEGETAÇÃO: cultivo

SOLO: areno-siltoso, marrom.

DADOS GEOLÓGICOS

Predomínio da porção leucocrática, de cor cinza clara, intemperizada, de granulação grosseira, constituída essencialmente de quartzo e feldspato. A biotita é rara, e encontra-se finamente disseminada na rocha.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N8E/60SE

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 325

ALTIT. 650 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/726300E/8253950N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Nova Escócia, a 3,6 km a N-NW de Serranópolis.

RELÊVO: morros serrilhados.

VEGETAÇÃO: mata fechada.

SOLO: areno-siltoso, marrom claro.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor cinza, intemperizada, de granulação média, constituída de feldspato (às vezes sob a forma ocelar), quartzo e a biotita(esta dispõe-se segundo os planos de foliação).

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N15E/vert.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Granitóide.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 326

ALTIT. 640 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/725850E/8253650N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Pau Morto, a 3,9 km a N-NW de Serranópolis.

RELÊVO: pé de morros serrilhados.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: siltoso, marrom.

DADOS GEOLÓGICOS

No domínio de rochas migmatíticas, encontra-se uma faixa restrita, na qual nota-se intenso efeito da cataclase, atingindo-se até os termos filoníticos.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fol.-catac. N18E/vertical

LITOLOGIA

ROCHA: Filonito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 327

ALTIT. 665 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/725450E/8254100N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 4,3 km a NW de Serranópolis, na fazenda Pau Morto.

RELÊVO: morros serrilhados.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: síltico-arenoso, marrom.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha migmatítica, com predominância da porção leucocrática, essencialmente quartzo-feldspática. Notam-se restos de uma rocha de cor cinza, bandada, constituída de feldspato, biotita, anfibólio e quartzo.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N15E/65NW

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 328

ALTIT. 750 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/725050E/8254050N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: serra do Angical, a 4,6 km a NW de Serranópolis.

RELÊVO: morros serrilhados.

VEGETAÇÃO: gramíneas e mata fechada.

SOLO: areno-siltoso, claro.

DADOS GEOLÓGICOS

Predomínio de uma rocha de cor branca, de granulação média a grosseira, constituída essencialmente de quartzo e feldspato, c/restos de uma rocha de coloração avermelhada, quartzo-micácea e de aspecto fortemente cataclástico.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N19W/67NE

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 329

ALTIT. 660 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/725300E/8254650N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: serra do Angical, a 5,0 km a NW de Serranópolis.

RELÊVO: morros serrilhados.

VEGETAÇÃO: mata fechada.

SOLO: argilo-siltoso, avermelhado.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de natureza ultrabásica, de cor rosa a verde, intemperizada, notando-se o predomínio de talco na sua composição. A magnetita encontra-se finamente disseminada.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Metaultrabásica.

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA [X] *SIM [ ] NÃO

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 330

ALTIT. 605 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/725050E/8255800N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Taboa, a 6,1 km a N-NW de Serranópolis.

RELÊVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: silto-arenoso, marrom.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha bandada, de granulação média, intemperizada, c/alternância de "bandas" cinza esverdeadas, constituídas de feldspato, quartzo, biotita, sericita e epidoto(?), c/bandas claras, essencialmente quartzo-feldspáticas.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N10W/71NE

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito estromático

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 331

ALTIT. 650 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/728600E/8252200N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 1,5 km a N-NE de Serranópolis.

RELÊVO: morros serrilhados.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: argilo-siltoso, marrom-avermelhado.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor cinza esverdeada escura, de granulação fina, fresca, constituída de feldspato, pirobólio verde, parcialmente transformada a biotita e epidoto.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Metabasito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 332

ALTIT. 690 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/728600E/8253050N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: nas proximidades da faz. Brejo, a 2,4 km a N-NE de Serranópolis.

RELÊVO: pé de morros serrilhados.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: areno-siltoso, claro.

DADOS GEOLÓGICOS

Predomínio de uma rocha leucocrática, de granulação média à grosseira, essencialmente, quartzo-feldspática, com restos de rocha básica xistificada.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fol.-catac.- N18E/vertical

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 333

ALTIT. 680 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/728850E/8253150N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a aproximadamente 2,5 km a N-NE de Serranópolis.

RELÊVO: morros serrilhados.

VEGETAÇÃO: mata rala e gramíneas.

SOLO: areno-siltoso, marrom.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha bandada, relativamente fresca, de granulação média, com alternância de bandas escuras constituídas de feldspato, biotita e quartzo, com bandas claras, essencialmente quartzo-feldspáticas.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. NS/vert.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito estromático.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

2

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
366					442	334

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
650	M.C-45/729250E/8253450N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 3,0 km a N-NE de Serranópolis, na fazenda Brejo.

RELÊVO: morros serrilhados.

VEGETAÇÃO: cultivo e mata.

SOLO: síltico-arenoso, marrom.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha gnáissica bandada, sendo as bandas escuras constituídas de feldspato, biotita, quartzo, anfibólio e as claras, quartzo-feldspáticas. Exibe pequenas dobras de flancos abertos.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA Diorito cataclástico saussuritizado.

CLASSE Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
366					443	335

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
640	M.C-45/729950E/8253300N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 3,2 km a N-NE de Serranópolis, na fazenda Brejo.

RELÊVO: morros serrilhados.

VEGETAÇÃO: arbustiva (tipo caatinga).

SOLO: areno-siltoso, claro.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha cinza clara,granulaçao grosseira, semi-intemperizada, gnaissificada,cuja característica mineralógica principal é conter feldspato de até 10cm de diâmetro.Constituí-se de feldspato,quartzo,biotita,este em menores proporções.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N5W/51NE

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA Milonito gnaisse.

CLASSE Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
366						336

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
620	M.C-45/728700E/8253850N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Brejo, a 3,4km a N-NE de Serranópolis

RELÊVO: morros serrilhados

VEGETAÇÃO: arbustiva (tipo caatinga)

SOLO: arenoso, marrom

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor cinza clara, com bandamento incipiente, constituída essencialmente de feldspato e quartzo, sendo subordinados a biotita e epidoto. Encontram-se raros restos de anfibolito.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N3W/76NE

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA Migmatito estromático.

CLASSE Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

CREF. MN | C/C 1770

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 337

ALTIT. 585 | LOCALIZAÇÃO MC.45/728200E-8254500N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 3,7 km ao norte de Serranópolis, na fazenda Brejo.

RELEVO: morros serrilhados.

VEGETAÇÃO: restos de mata.

SOLO: arenoso, claro.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor cinza, com bandamento nítido, constituída de feldspato, quartzo, biotita, concentrada em bandas escuras, epidoto.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N20W/73NE

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito estromático.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 338

ALTIT. 620 | LOCALIZAÇÃO MC.45/728700E-8250400N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 900 m a SE de Serranópolis, na fazenda Ravena.

RELEVO: morros suavemente ondulados.

VEGETAÇÃO: gramíneras e mata ciliar.

SOLO: silto-arenoso, marrom.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha gnáissica, intensamente intemperizada, mas permitindo ainda visualizar a estrutura bandada.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N33W/76SW

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito estromático.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NAO

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 339

ALTIT. 620 | LOCALIZAÇÃO MC.45/729050E-8249800N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 1,6 km a SE de Serranópolis, na fazenda Ravena

RELEVO: morros suavemente arredondados.

VEGETAÇÃO: cultivo e mata ciliar.

SOLO: síltico-arenoso, marrom.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha gnáissica bandada, intensamente intemperizada, notando-se nas bandas claras, desenvolvimento de feldspato ocelar, de até 2,0 cm de diâmetro.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N40W/80SW

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito estromático.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. 444 | N.º 340

ALTIT. 635 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/730050E/8249300N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Boa Vista, a 2,6 km a SE de Serranópolis.

RELÊVO: morros suavemente arredondados.

VEGETAÇÃO: gramíneas e mata ciliar.

SOLO: síltico-arenoso, marrom.

DADOS GEOLÓGICOS

Gnaisse bandado, fresco, de bandas com espessuras variáveis, notando-se desenvolvimento de feldspato ocelar de em média 0,5 a 1,0 cm, nas bandas claras e escuras.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Milonito gnaisse

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 341

ALTIT. 610 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/727550E/8251400N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 720m a NW de Serranópolis, a 50 m ao sul do rio Mosquito.

RELÊVO: morros suavemente arredondados.

VEGETAÇÃO: gramíneas.

SOLO: síltico-arenoso, marrom.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha gnáissica, de cor cinza esverdeada, intensamente intemperizada, mas evidenciando ainda o bandamento, nitidamente.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N20W/58SW

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito estromático.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 342

ALTIT. 625 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/725900E/8251250N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 2,3 km a W de Serranópolis, na fazenda Bela Vista

RELÊVO: pé de morros fortemente alinhados.

VEGETAÇÃO: gramíneas.

SOLO: arenoso, marrom claro.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha cinza clara, granulação fina, relativamente fresca, e aparentemente isotrópica. O quartzo, abundante, e o feldspato surgem como componentes essenciais e a biotita como acessório.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: sistema frat. N50E/vertical N12W/vertical

LITOLOGIA

ROCHA: Granitóide.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PROF. MIN | C/C 1770

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 343

ALTIT. 620 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/725000E/8251300N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: fazenda Pau Morto, a 3,3 km a W de Serranópolis.
RELÊVO: colinoso.
VEGETAÇÃO: cultivo.
SOLO: síltico-argiloso, marrom.

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS: fol.-catac.- N25E/82SE

DADOS GEOLÓGICOS
Rocha bandada, com alternância de bandas verdes, cloríticas e bandas claras, quartzo-feldspáticas e micáceas, parcialmente filonitizada.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA
ROCHA: Gnaisse Bandado.
CLASSE: Metamórfica.
AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 344

ALTIT. 660 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/724650E/8251300N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: fazenda Pau Morto, a 3,6 km a W de Serranópolis.
RELÊVO: colinoso.
VEGETAÇÃO: arbustiva.
SOLO: arenoso, marrom.

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS
Rocha de cor branca, intemperizada, de granulação grosseira, constituída essencialmente de quartzo, feldspato e moscovita (esta em menores proporções). Aspecto pegmatítico é notório.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA
ROCHA: Gnaisse Bandado.
CLASSE: Metamórfica.
AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 345

ALTIT. 615 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/723750E/8251250N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: a 4,5 km a W de Serranópolis.
RELÊVO: pé de morros fortemente alinhados.
VEGETAÇÃO: cultivo.
SOLO: siltoso, marrom.

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS: fol.-catac.- N15E/55SE

DADOS GEOLÓGICOS
Rocha de cor cinza, de composição granítica, intensamente afetada pela cataclase, notando-se nítidamente a estrutura de fluxo.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA
ROCHA: Gnaisse granítico cataclasado.
CLASSE: Metamórfica.
AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

6

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. 445 | N.º 346

ALTIT. 635 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/723850E/8250700N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 4,5 km a S-SW de Serranópolis.

RELÊVO: pé de morros fortemente alinhados.

VEGETAÇÃO: cultivos e arbustiva.

SOLO: siltico-arenoso, marrom.

DADOS GEOLÓGICOS

Gnáisse bandado, notando-se com freqüência feldspato ocelar de 0,5 cm de diâmetro, em média, nas bandas claras.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N25E/76NW

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse cataclástico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 347

ALTIT. 6[illegible] | LOCALIZAÇÃO M.C-45/722800E/8251450N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Manga Velha, a 4,8 km a W de Serranópolis.

RELÊVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: cultivo.

SOLO: siltico-arenoso, marrom.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha gnáissica, cor cinza, de granulação fina à média, constituída de feldspato, quartzo, biotita. Nota-se a penetração de uma rocha quartzo-feldspática, pegmatóide.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N18E/19SE

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatíto.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 348

ALTIT. 620 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/727800E/8250150N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 780m ao sul de Serranópolis, no córrego Brutiá (ou córrego dos Campos).

RELÊVO: morros suavemente ondulados.

VEGETAÇÃO: gramíneas.

SOLO: argilo-siltoso, marrom avermelhado.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha gnáissica, intensamente intemperizada, mas ainda permite visualizar o bandamento.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N2E/66NW

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito estromático.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 349

ALTIT. 630 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/726950E/8249800N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 1,8km a SW de Serranópolis, no córrego Brutiá (ou córrego dos Campos).

RELEVO: morros suavemente ondulados.

VEGETAÇÃO: cultivo.

SOLO: silto-arenoso, marrom acinzentado.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor cinza clara, fresca, de granulação média à grosseira, com nítida foliação gnáissica, constituída de feldspato, quartzo, biotita, anfibólio.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. EW/49N

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 350

ALTIT. 680 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/727450E/8249150N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Roçado, a 2,0 km a S-SW de Serranópolis.

RELEVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: siltico-arenoso, marrom.

DADOS GEOLÓGICOS

Ocorrência de gnaisse bandado, com predomínio de bandas claras, essencialmente quartzo-feldspáticas, assumindo às vezes uma textura pegmatóide.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N2W/64SW

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse bandado.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 351

ALTIT. 645 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/726100E/8249500N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Roçado, a 2,5 km a SW de Serranópolis.

RELEVO: morros fortemente alinhados.

VEGETAÇÃO: gramíneas e arbustiva.

SOLO: areno-siltoso, claro.

DADOS GEOLÓGICOS

Gnaisse bandado, com predomínio de bandas claras, de granulação média à grosseira, constituída essencialmente de feldspato e quartzo, sendo pouco representativa, as faixas escuras, biotíticas.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N45W/32SW

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse bandado.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

8

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

N.º 352

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR.

ALTIT. 640 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/726500E/8249000N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Gameleira, a 2,7 km a SW de Serranópolis.

RELÊVO: morros alinhados.

VEGETAÇÃO: cultivo e mata ciliar.

SOLO: areno-siltoso, marrom.

DADOS GEOLÓGICOS

Gnaisse bandado, tendo nas bandas escuras, ao invés da biotita, o anfibólio. Feldspato e quartzo predominam nas bandas claras.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N30E/45NW

ATIT. DO LIN.

OUTROS: folha N20E/52NW

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito estromático.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

N.º 353

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR.

ALTIT. 665 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/725950E/8249050N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Gameleira, a 3,0 km a SW de Serranópolis.

RELÊVO: morros alinhados.

VEGETAÇÃO: gramíneas e arbustiva.

SOLO: siltico-arenoso, marrom.

DADOS GEOLÓGICOS

Gnáisse bandado, com predomínio de bandas claras, quartzo-feldspáticas, com fortes evidências de cataclase.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fol.-catac.- N25E/vertical

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito estromático parcialmente filonitizado.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

N.º 354

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR.

ALTIT. 820 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/725050E/8249150N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Gameleira, a 3,8 km a SW de Serranópolis.

RELÊVO: morros alinhados.

VEGETAÇÃO: cultivo.

SOLO: siltico-arenoso, marrom.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha migmatítica, com predomínio da porção leucocrática, pegmatóide, com restos de uma rocha gnáissica.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N7W/66SW

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 355

ALTIT. 660 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/725800E/8248200N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Gameleira, a 3,6 km a SW de Serranópolis.

RELEVO: morros alinhados.

VEGETAÇÃO: cultivo.

SOLO: síltico-arenoso, marrom-avermelhado.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha gnáissica, de granulação fina, com nítido bandamento, constituída de feldspato ocelar, quartzo de grã fina, biotita. Notam-se fortes evidências de cataclase.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N5E/vert.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito estromático.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 356

ALTIT. 605 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/727450E/8248100N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Gameleira, a 3, 0 km a S-SW de Serranópolis.

RELEVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: cultivo.

SOLO: síltico-arenoso, marrom claro.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha com nítido bandamento, de cor cinza, granulação média, fresca, cujos componentes minerais são o feldspato, anfibólio, quartzo e biotita. Apresenta uma série de dobras paralelas a subparalelas.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: eixo dobra AZ 110/20 AZ 120/30

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito c/ estrutura dobrada.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 357

ALTIT. 750 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/729300E/8247100N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Cachoeira, 4,3 km a S-SE da Serranópolis.

RELEVO: morros alinhados.

VEGETAÇÃO: gramíneas.

SOLO: síltico-arenoso, marrom.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha cinza esverdeada, semi-intemperizada, de granulação fina, composta de feldspato, quartzo, biotita e epidoto, c/nítido bandamento.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N75E/vert.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

10

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 358

ALTIT. 680 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/728450E/8246900N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Cachoeira, a 4,2 km ao sul de Serranópolis.

RELÊVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: gramíneas.

SOLO: síltico, marrom.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor verde, ligeiramente intemperizada, de granulação fina, cujos constituintes são hornblenda(?), clorita, feldspato, magnetita - freqüente.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Metabasito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 359

ALTIT. 680 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/7272900E/8246600N | CADASTRO OCORR. 56 | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Baixa de Cruz, a 4,2 km ao sul de Serranópolis.

RELÊVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: gramíneas.

SOLO: arenoso, marrom.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor cinza esverdeada, de granulação - fina, constituída de serpentina (?), talco e magnetita.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Metaultrabásica.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. 446 | N.º 360

ALTIT. 660 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/727400E/8246900N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Baixa da Cruz, a 4,4 km a S-SW de Serranópolis.

RELÊVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: gramíneas.

SOLO: arenoso, marrom.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha clara, granulação fina, finamente bandada, composta essencialmente de feldspato, quartzo - de grã finíssima, e em menores proporções, surge a biotita. Encontra-se intensamente dobrada, e alguns dos seus eixos têm caimento p/S-SE.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: exibe dobras AZ. 105/35 a 50

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse granitóide.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 361

ALTIT. 660 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/727100E/8246900N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Gameleira, a 4,5 km a S-SW de Serranópolis.

RELÊVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: cultivo.

SOLO: argilo-siltoso, marrom-avermelhado.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor cinza esverdeada escura, de granulação fina à média, foliação incipiente. Constitui-se de pirobólio e epidoto, essencialmente.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Metabasito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 362

ALTIT. 665 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/726000E/8246700N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Córrego Sêco, a 4,9 km a SW de Serranópolis.

RELÊVO: morros alinhados.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: síltico-arenoso, marrom.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor cinza, com nítido bandamento, tendo nas bandas claras, feldspato, quartzo, e nas escuras um acréscimo sensível de biotita.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N8E/68NW

ATIT. DO LIN.

OUTROS: eixo dobra AZ 345/45

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito estromático.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 363

ALTIT. 740 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/725050E/8246750N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Córrego Sêco, a 4,8 km a SW de Serranópolis.

RELÊVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: gramíneas e arbustiva.

SOLO: areno-siltoso, marrom.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha gnáissico bandada, com evidências de cataclase, notando-se ainda, uma porção leucocrática, pegmatóide, que àsvezes torna-se dominante.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. NS/vert.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito estromático.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 364

ALTIT. 750 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/724650E/824675ON | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Córrego Sêco, a 6,0 km a SW de Serranópolis.

RELEVO: morros fortemente alinhados.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: arenoso, claro.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fol.-catac. N13E/vertical

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor clara, de granulação fina, com nítida foliação cataclástica, constituída essencialmente de quartzo, abundante, e feldspato. Notam-se raras micas nos planos de foliação.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Leucognaisse.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. 447 | N.º 365

ALTIT. 640 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/721450E/8249250N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Barreiro Vermelho, a 7,2 km a SW de Serranópolis.

RELEVO: morros alinhados.

VEGETAÇÃO: gramíneas e arbustiva.

SOLO: síltico-arenoso, claro.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fol.-catac.- N6E/63SE

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor cinza, fresca, de granulação fina à média, constituída de feldspato, às vezes ocelar, quartzo e mica. Fortes evidências de cataclase são encontradas.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Milonito gnaisse.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 366

ALTIT. 730 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/722500E/8248300N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Barreiro Vermelho, a 6,6 km a SW de Serranópolis.

RELEVO: morros fortemente alinhados.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: silto-arenoso.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fol.-catac.- N16E/62SE

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor cinza, ligeiramente esverdeada, intemperizada, com nítida estrutura de fluxo. Constitui-se de feldspato ocelar, agregados estriados de quartzo e mica.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Milonito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 367

ALTIT. 780 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/723100E/8248150N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Barreiro Vermelho, a 6,3 km a SW de Serranópolis.

RELÊVO: morros fortemente, alinhados.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: areno-siltoso, marrom.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha migmatítica, com predomínio da porção leucocrática, de granulação grosseira, constituída essencialmente de feldspato e quartzo. Notam-se esporadicamente, restos de uma rocha anfibolítica.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N20E/29SE

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 368

ALTIT. 920 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/723700E/8247250N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Córrego Sêco, a 6,0 km a SW de Serranópolis.

RELÊVO: morros fortemente alinhados.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: extremamente arenoso, e fragmentos de quartzo leitoso recobrindo-o.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor cinza clara, de granulação diversa, essencialmente quartzo-feldspática, intensamente intemperizada. Veios de quartzo são freqüentes.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fraturas N25E/vertical

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 369

ALTIT. 660 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/714600E/8254900N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Andaraí, a 4,8 km a SE de Porteirinha.

RELÊVO: morros serrilhados.

VEGETAÇÃO: gramíneas.

SOLO: siltico-arenoso.

DADOS GEOLÓGICOS

No domínio do migmatito heterogêneo, encontra-se uma rocha de cor cinza, granulação grosseira, c/nítida foliação constituída essencialmente de feldspato (alcalino), biotita e anfibólio, c/quartzo subordinado e rara granada.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fol.-catac.- N36W/63NE

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 370

ALTIT. 590 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/715200E/8254150N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Andaraí, a 6,0 km a SE de Porteirinha.

RELÊVO: pé de morros serrilhados.

VEGETAÇÃO: gramíneas e arbustiva.

SOLO: arenoso, claro.

DADOS GEOLÓGICOS

Predomínio da porção leucocrática, de granulação grosseira, quartzo-feldspática, nitidamente foliada. Notam-se restos de uma rocha gnáissica, cinza everdeada.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N17W/71NE

ATIT. DO LIN.

OUTROS: falhas transcorrentes N2E/vertical

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatíto.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 371

ALTIT. 595 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/716500E/8253400N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Jenipapo, a 7,4 km a SE de Porteirinha.

RELÊVO: pé de morros serrilhados.

VEGETAÇÃO: cultivo.

SOLO: síltico-arenoso, marrom.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha c/nítida foliação gnáissica, coloração cinzenta, fresca, de granulação fina a média, constituída de feldspato, quartzo, biotita e anfibólio.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Biotita gnaisse.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. 448 | N.º 372

ALTIT. 595 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/716700E/8253300N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Oriente, a 7,7 km a SE de Porteirinha.

RELÊVO: pé de morros serrilhados.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: areno-siltoso, marrom.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha migmatítica, com 3 fases bem distintas, dispostas paralelamente: 1ª anfibólio-biotita-gnaisse; 2ª gnaisse-granítica; 3ª gnaisse-pegmatóide.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N10W/subv.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Biotita gnaisse cataclástico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 373

ALTIT. 620 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/717400E/8252600N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Jenipapo, a 8,8 km a SE de Porteirinha.

RELEVO: morros serrilhados.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: síltico-arenoso, marrom.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha gnáissica nitidamente bandada, e às vezes, com estrutura agmática, notando-se ainda a presença de uma porção quartzo-feldspática, pegmatóide.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N14E/70SE

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito estromático.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 374

ALTIT. 620 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/717950E/8253400N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Jenipapo, a 8,4 km a SE de Porteirinha.

RELEVO: morros serrilhados.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: siltico-arenoso, marrom.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor cinza clara, fresca, de granulação média, com nítida foliação gnáissica, constituída de feldspato, quartzo e biotita(este em menores proporções). Notam-se um sistema de microfalhas paralelas,

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N2E/vert.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: sistema de microfalhas N80W/vertical

LITOLOGIA

ROCHA: Biotita gnaisse.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. 449 | N.º 375

ALTIT. 595 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/718500E/8253200N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Jenipapo, a 9,2 km a SE de Porteirinha.

RELEVO: pé de morros serrilhados.

VEGETAÇÃO: gramíneas e arbustiva.

SOLO: síltico, marrom.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor cinza escura,fresca, com nítido bandamento, e a biotita abundante nas bandas escuras. A granada está presente, e nota- se finíssima disseminação de sulfeto (pirita).

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N5E/vert.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Biotita gnaisse.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 376

ALTIT. 630 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/718500E/8252300N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Jenipapo, a 9,6 km a SE de Porteirinha.

RELÊVO: morros serrilhados.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: areno-siltoso, marrom.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor cinza, relativamente fresca, de granulação média à grosseira, constituída de feldspato, quartzo, biotita. Exibe um bandamento incipiente.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N5E/72NW

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA Biotita gnaisse(ou migmatito c/paleossoma gnaíssico).

CLASSE Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 377

ALTIT. 650 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/719250E/8253250N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Curral Velho, a 9,5 km a SE de Porteirinha.

RELÊVO: pé de morros serrilhados.

VEGETAÇÃO: mata rala.

SOLO: arenoso, marrom claro.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha gnáissica de cor cinza, relativamente fresca, de granulação média à grosseira, ligeiramente bandada, constituída de feldspato, quartzo, biotita e intensamente dobrada.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA Migmatito c/paleossoma gnáissico.

CLASSE Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. 450-451 | N.º 378

ALTIT. 610 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/720400E/8253050N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Cascudo, a 10,5 km a SE de Porteirinha.

RELÊVO: morros serrilhados.

VEGETAÇÃO: gramíneas e mata rala.

SOLO: areno-siltoso, marrom claro.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha gnáissica, ligeiramente bandada, exibindo microdobras de flancos abertos, subparalelas.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N5E/vert.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: microfalhas N70E/vertical

LITOLOGIA

ROCHA Milonito gnaisse

CLASSE Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 379

ALTIT. 640 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/719900E/8251450N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: sítio Casca Fina, a 11,1 km a SE de Porteirinha.

RELEVO: pé de morros serrilhados.

VEGETAÇÃO: mata ciliar e gramíneas.

SOLO: areno-siltoso, claro.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N3E/34NW

ATIT. DO LIN.

OUTROS: sistema frat. N64W/63NE

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor cinza esverdeada, relativamente - fresca, de granulação fina à média, com nítido bandamento, constituída de feldspato, quartzo, biotita, anfibólio, epidoto.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito estromático.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 380

ALTIT. 670 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/719600E/8251200N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: sítio Casca Fina, a 11,1 km a SE de Porteirinha.

RELEVO: pé de morros serrilhados.

VEGETAÇÃO: mata fechada.

SOLO: síltico-arenoso, marrom.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: eixos dobras AZ 46/64 AZ 40/66

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha gnáissica com nítido bandamento, constituída de feldspato, anfibólio, quartzo com uma porção leucocrática, quartzo-feldspática, gnassificada.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito estromático.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 381

ALTIT. 720 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/719300E/8250440ON | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: sítio Casca Fina, a 11,4 km a SE de Porteirinha-

RELEVO: pé de morros alinhados.

VEGETAÇÃO: mata fechada.

SOLO: areno-siltoso, marrom.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. NS/78W

ATIT. DO LIN.

OUTROS: microfalhas N80W/vertical

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha gnáissica bandada englobada por uma porção leucocrática, de granulação variável, gnaissificada, essencialmente quartzo-feldspática.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito estromático.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 382

ALTIT. 675 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/720500E/8249450N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda do Fundao, a 13,1 km a SE de Porteirinha.

RELEVO: pé de morros serrilhados.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: síltico-arenoso, marrom.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha gnáissica "bandada", sucedendo- se "bandas" claras, constituídas essencialmente - de feldspato e quartzo e "bandas" escuras, nas quais, além dos minerais acima, surge a biotita.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N13E/vert.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito estromático.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 383

ALTIT. 710 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/719600E/8249000N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Barreiro Vermelho, a 12,6 km a SE de Porteirinha.

RELEVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: cultivo.

SOLO: areno-siltoso, marrom.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor cinza clara a branca, relativamente fresca, de granulação média à grosseira, cujos cosntituintes são o feldspato, quartzo, a biotita é rara. Apresenta nítida orientação mineral.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N18E/70NW

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Leucognaisse.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 384

ALTIT. 595 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/714700E/8251000N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Apertado, no córrego Jaboticaba, a 8,4 km a SE de Porteirinha.

RELEVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: cultivo.

SOLO: síltico-argiloso, marrom.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor branca a cinza clara, semi-intemperizada, de granulação grosseira, constituída de quartzo, feldspato.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: sistema frat. EW/vertical

LITOLOGIA

ROCHA: Leucognaisse porfiroblástico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 385

ALTIT. 625 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/715600E/8250450N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Apertado, a 9,1 km a SE de Porteirinha.

RELÊVO: vale escavado e profundo.

VEGETAÇÃO: cultivo e mata rala.

SOLO: areno-siltoso, marrom.

DADOS GEOLÓGICOS

Predomínio de uma rocha de cor branca a cinza clara, granulação diversa, quartzo-feldspática, com restos de formas alongadas, de gnaisse granítico.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS: sistema frat. EW/vertica. N35E/vertical

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 386

ALTIT. 690 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/716300E/8250050N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Apertado, a 10,0 km a SE de Porteirinha.

RELÊVO: vale escavado e profundo.

VEGETAÇÃO: mata rala.

SOLO: areno-siltoso, marrom.

DADOS GEOLÓGICOS

Notam-se restos de uma rocha anfibolítica imersas numa rocha gnáissica, com passagens leucocráticas. Este pacote apresenta-se fortemente orientado, segundo direção NS, com mergulho vertical.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST. NS/verti.
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 387

ALTIT. 670 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/717600E/8249900N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Brejinho, a 10,8 km a SE de Porteirinha.

RELÊVO: vale escavado e profundo.

VEGETAÇÃO: mata rala.

SOLO: síltico-arenoso, marrom.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor branca a cinza clara, intemperizada, granulação média à grosseira, com nítida foliação cataclástica, composta de feldspato, quartzo, essencialmente.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS: fol.-catac. N28E/56SE

LITOLOGIA

ROCHA: Leucognaisse.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 388

ALTIT. 670 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/717650E/8248350N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Brejinho, a 12,0 km a SE de Porteirinha.

RELÊVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: gramíneas.

SOLO: areno, siltoso, marrom.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha cinza clara, ligeiramente esverdeada, relativamente fresca, de granulação fina a média, com nítida foliação gnáissica, constituída essencialmente de feldspato e quartzo e a biotita em menores proporções.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N8E/vert.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Biotita gnáisse.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 389

ALTIT. 710 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/720450E/8246300N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Furado do Meio, a 9,6 km a SE de Serranópolis.

RELÊVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: cultivo.

SOLO: arenoso, claro.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha branca a cinza clara, semi-intemperizada de granulação diversa, exibindo uma ligeira orientação mineral. Compõe-se essencialmente de feldspato e quartzo, e em pequenas proporções um mineral lamelar verde escuro.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N25E/27SE

ATIT. DO LIN.

OUTROS: sistema frat. N20E/vertical N40E/vertical

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 390

ALTIT. 780 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/722050E/8245550N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Furado do Meio, a 8,5 km a SW de Serranópolis.

RELÊVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: gramíneas.

SOLO: arenoso, claro.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha branca a cinza clara, intemperizada, de granulação variável, gnaissificada. Compõe-se de feldspato, quartzo e biotita em menores proporções. Notam-se porfiroblastos de feldspato, ocelares, e a estrutura de fluxo é visível.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fol.-catac. N12E/vertical

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 391

ALTIT. 620 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/717500E/8244600N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda do Couto, a 15,3 km a SE de Porteirinha.

RELÊVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: mata ciliar.

SOLO: arenoso, claro.

DADOS GEOLÓGICOS

No domínio de biotita gnaisse, encontra-se uma pequena faixa que se caracteriza pela intensa-cataclase que afetou a rocha, transformando- a parcialmente a um filonito.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fol.-catac.- N15W/73NE

LITOLOGIA

ROCHA: Filonito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 392

ALTIT. 620 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/718450E/8244200N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda do Cauto, a 14,2 km a SE de Porteirinha.

RELÊVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: gramíneas.

SOLO: arenoso, claro.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor cinza clara, ligeiramente intemperizada, de granulação fina, com tênue foliação gnáissica, constituída essencialmente de feldspato e quartzo, e a biotita em menores proporções.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N15E/66SE

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Biotita gnaisse.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 393

ALTIT. 730 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/719300E/8246550N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Furado do Meio, a 10,2 km a SW de Serranópolis.

RELÊVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: mata fechada.

SOLO: arenoso, claro.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha cinza clara a rosa, semi-intemperizada, de granulação fina a média, com nítida foliação gnáissica. Constitui-se essencialmente de feldspato e quartzo, e a biotita em menores proporções.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N10W/vert.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Biotita gnaisse.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. 452 | N.º 394

ALTIT. 800 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/720000E/8244950N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Touro, a 16,0 km a SE de Porteirinha.

RELÊVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: cultivo e arbustiva.

SOLO: síltico-arenoso marrom claro.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha cinza clara, granulação fina a média, ligeiramente intemperizada, com nítida foliação-gnáissica, constituída essencialmente de feldspato e quartzo, e subordinadamente a biotita.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N6W/subvert.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Milonito gnaisse.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 395

ALTIT. 650 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/715500E/8246050N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda do Couto, a 12,9 km a SE de Porteirinha.

RELÊVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: areno-siltoso, marrom-claro.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor cinza, ligeiramente intemperizada de granulação média, com nítida foliação gnáissica, constituída essencialmente de feldspato, quartzo e biotita, esta em menores proporções.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N20E/74SE

ATIT. DO LIN.

OUTROS: sistema frat.

LITOLOGIA

ROCHA: Biotita gnaisse.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 396

ALTIT. 740 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/728700E/8247950N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Cachoeira, a 3,3 km ao sul de Serranópolis.

RELÊVO: morros alinhados.

VEGETAÇÃO: cultivo.

SOLO: síltico, marrom.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor cinza esverdeada, relativamente fresca, de granulação fina, dureza baixa, composta de talco, serpentina (?), epidoto e magnetita.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Metaultrábásica

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA 33,34,35 | PETROGR. | N.º 397

ALTIT. 710 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/729100E/8246500N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Cachoeira, a 250m a W da estrada Serranópolis-Salinas.

RELÊVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: cultivo.

SOLO: argilo-siltoso, silto-arenoso, marrom.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de natureza ultrabásica, parcialmente serpentinizada, de pequena expressão areal, associada a uma rocha básica de cor verde e anfibolito. Encontra-se encaixada no migmatito intensamente dobrado.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: eixo dobra AZ 175/38

LITOLOGIA

ROCHA: Metaultrabásica.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 398

ALTIT. 765 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/729800E/8244100N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Forquilha, na estrada Serranópolis- Salinas.

RELÊVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: gramíneas e mata ciliar.

SOLO: siltoso, marrom-avermelhado.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha gnáissica, bandada, apresentando complexas dobras. As bandas escuras (feldspato, quartzo, biotita) sucedem-se com as claras, estas - essencialmente quartzo-feldspáticas.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: eixo dobra AZ 175/27

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito estromático.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NAO

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. 453 | N.º 399

ALTIT. 725 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/728750E/8242700N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: na estrada Serranópolis-Salinas, no leito do córrego dos Campos.

RELÊVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: gramíneas e mata ciliar.

SOLO: areno-siltoso, marrom.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha gnáisica bandada, intensamente dobrada, notando-se presença de uma porção quartzo-feldspática expressiva.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: eixo dobra AZ335/31(antifor) AZ335/60(sinfor.)

LITOLOGIA

ROCHA: Milonito gnaisse.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 400

ALTIT. 725 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/728250E/8242850N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Próximo ao córrego dos Campos, a 600 m a W da estrada Serranópolis-Salinas.

RELÊVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: mata ciliar e cultivo.

SOLO: areno-siltoso, marrom.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha gnáissica bandada, sem dobramentos, mas exibindo uma forte foliação cataclástica.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fol.-catac. N6E/76NW

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito estromático.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 401

ALTIT. 710 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/727400E/8243400N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Bonito da Boa Vista, a 1,2 km a W da estrada Serranópolis-Salinas.

RELÊVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: gramíneas e arbustiva.

SOLO: areno-siltoso, marrom.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha gnáissica bandada, intensamente dobrada, com abundantes minerais máficos nas bandas escuras (biotita e anfibólio). Boudins de quartzo freqüentes.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: eixo dobra AZ 262/55

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 402

ALTIT. 685 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/727300E/8244550N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: faz.Bebedouro,a ±2,0km a W de estrada Serranópolis-Salinas(leito do córrego Campos).

RELÊVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: mata-ciliar e cultivo.

SOLO: areno-siltoso, marrom.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha cinza clara, granulação grosseira, constituída essencialmente de feldspato parcialmente saussuritizado e quartzo.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N12W/vert.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 403

ALTIT. 675 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/726800E/8245550N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: córrego dos Campos, a 2,2 km a W da estrada Serranópolis-Salinas.

RELÊVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: mata ciliar e cultivo.

SOLO: areno-siltoso, marrom.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N27E/vert.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha exibindo um bandamento, na qual sucedem-se bandas escuras(feldspato,quartzo e biotita) alternadas com claras, essencialmente quartzo-feldspáticas.Notam-se alguns restos de uma rocha anfibolítica.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito estromático.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 404

ALTIT. 850 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/722750E/8244700N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: faz. Furado do Meio (na estrada que liga a mesma à faz. Casa Nova).

RELÊVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: areno-siltoso, marrom.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: eixo dobra AZ215/34(ant.)

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha intensamente intemperizada, microdobrada, com alternância de bandas micáceas com bandas quartzo,-feldspáticas.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito estromático.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 366 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 405

ALTIT. 800 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/723200E/8244150N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: faz. Casa Nova, na estrada que liga a mesma à faz. Furado do Meio.

RELÊVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: areno-siltoso, recoberto por fragmentos de quartzo leitoso.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fol.-catac. N10E/70SE

DADOS GEOLÓGICOS

Encontra-se no domínio do gnaisse bandado, uma faixa intensamente afetada pela cataclase, estando a rocha parcialmente filonitizada.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Filonito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MIN | C/C 1770

CADERN. 365 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 406

ALTIT. 820 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/723550E/8244500N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 1,1 km ao norte da sede da fazenda Casa Nova.

RELÊVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: areno-siltoso, recoberto por fragmentos de quartzo leitoso.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha com nítido bandamento, na qual sucedem-se bandas escuras, micáceas e bandas claras, essencialmente quartzo-feldspáticas. Não exibe evidências de cataclase.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N15W/76NE

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito estromático.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 365 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 407

ALTIT. 840 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/724400E/8245100N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 1,6 km a N-NE da sede da fazenda Casa Nova.

RELÊVO: morros alinhados.

VEGETAÇÃO: arbustiva e cultivo.

SOLO: areno-siltoso, marrom.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor cinza, semi-intemperizada, de granulação grosseira, composta de feldspato oce-lar, quartzo, biotita. A cataclase é evidente.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fol.-catac.- N10E/61SE

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse porfiroblástico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 365 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 408

ALTIT. 800 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/725450E/8245550N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 3,0 km a NE da sede da fazenda Casa Nova.

RELÊVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: cultivo.

SOLO: areno-siltoso, marrom claro.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor cinza, rósea clara, fresca, de granulação fina, com ligeira orientação mineral, constituída essencialmente de quartzo e feldspato, com biotita subordinada.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N10E/vert.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse granítico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 365 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. 454 | N.º 409

ALTIT. 830 | LOCALIZAÇÃO M.C-45/728400E/8241600N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: na estrada Serranópolis-Salinas, entre as faz. Barreirinho e Bonito da Boa Vista.

RELEVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: síltico, marrom.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N15E/70NW

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor cinza, com sucessivas intercalações de bandas claras, essencialmente quartzo-feldspáticas, e escuras, surgem a biotita e anfibólio, além daqueles minerais.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse cataclástico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 365 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. 455 à 458 | N.º 410

ALTIT. 740 | LOCALIZAÇÃO MC.45/717350E-8233050N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: sede da fazenda da Barra, no leito de afluente do rio Jacaré

RELEVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: gramíneas.

SOLO: silto-arenoso, claro.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N45W/75SW

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha fresca, de granulação média à grosseira, exibindo uma foliação grosseira. Compõe-se de feldspato(predomínio de plagioclásio?), quartzo, anfibólio, biotita. O epidoto é freqüente.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Granito gnaisse/milonito gnaisse/metabasito.

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 365 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 411

ALTIT. 730 | LOCALIZAÇÃO MC.45/716550E-8233750N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a aproximadamente 1,0 km a NW da sede da fazenda da Barra

RELEVO: colinoso

VEGETAÇÃO: gramínea

SOLO: areno-argiloso, claro

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. NS/vertical

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor cinza, de granulação variável(fina à grosseira), constituída de feldspato, quartzo, biotita e algum anfibólio. Notam-se algumas intercalações de anfibólito.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse granítico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 365 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 412

ALTIT. 860 | LOCALIZAÇÃO MC.45/715450E-8234000N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a aproximadamente 2,5 km a W da sede da fazenda da Barra

RELEVO: plano.

VEGETAÇÃO: mata densa.

SOLO: argiloso, vermelho escuro.

DADOS GEOLÓGICOS

Embora nas proximidades não se notam afloramentos, há uma forte indicação de existência de rochas básicas, pela vegetação intensa e solo argiloso, de coloração escura. Coletada amostra desse solo para análise química.

UNIDADE ESTRAT. Quaternário

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Solo laterítico

CLASSE:

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

---

* CADERN. 365 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. 459-460 | N.º 413

ALTIT. 780 | LOCALIZAÇÃO MC.45/715200E-8232350N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 2,0 km a SW da sede da fazenda da Barra.

RELEVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: mata rala.

SOLO: siltoso, marrom claro.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha fresca, de cor cinza, granulação média, composta de feldspato, quartzo, biotita, anfibólio. Exibe uma ligeira foliação.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N25W/74NE

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Milonito gnaisse /biotita cataclástico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 365 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 414

ALTIT. 760 | LOCALIZAÇÃO MC.45/716050E-8233100N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 1,0 km a W da sede da Fazenda da Barra

RELEVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: gramíneas.

SOLO: silto-arenoso, c/variações locais para um solo argiloso.

DADOS GEOLÓGICOS

Predomínio de rocha granitóide, entretanto, notam-se faixas bandadas, com bandas escuras ricas em biotita, anfibólio, que, gradativamente passa a granitóide.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N27W/vert.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse granítico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 365 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 415

ALTIT. 780 | LOCALIZAÇÃO MC.45/716950E-8231800N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 1,5 km a S-SW da sede da fazenda da Barra.

RELEVO: plano - colinoso.

VEGETAÇÃO: pastagem e cultivo.

SOLO: arenoso-siltoso, claro.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha granitóide, com níveis de gnaisse bandado e dobrado, nos quais nota-se a presença de feldspato de até 5 cm de diâmetro.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N10W/vert.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse granítico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 365 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 416

ALTIT. 770 | LOCALIZAÇÃO MC.45/715900E-8230450N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Poço da Pedra, a 3,0 km a SW da sede da fazenda da Barra.

RELEVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: areno-siltoso, claro.

DADOS GEOLÓGICOS

Ocorrência de faixas de gnaisse bandado, subordinado à rocha granitóide, gnaissificada. Este terreno representa transição entre o termo homogêneo e gnaisse bandado.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse granítico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 365 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 417

ALTIT. 750 | LOCALIZAÇÃO MC.45/720250E-8235900N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 1,6 km ao norte da fazenda das Lajes, na estrada Lajes-Paiol.

RELEVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: silto-arenoso, marrom.

DADOS GEOLÓGICOS

Após a passagem pelo granitóide, penetra-se num terreno migmatítico, com freqüentes restos de anfibolito. Dentro dessa rocha, nota-se uma faixa milonitizada, conforme a atitude anexa.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fol.-catac. N15W/70NE

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito estromático.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 365 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 418

ALTIT. 780 | LOCALIZAÇÃO MC.45/720250E-8232400N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Lajes, num pequeno afluente do córrego das Lajes.

RELEVO: plano-colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva, agreste.

SOLO: arenoso, recoberto por fragmentos de quartzo leitoso.

DADOS GEOLÓGICOS

No terreno do gnaisse bandado, encontra-se uma faixa intensamente cataclasada, com abundantes veios de quartzo.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fol.-catac. N62W/66SE

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito estromático cataclasado.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 365 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 419

ALTIT. 730 | LOCALIZAÇÃO MC.45/729550E-8246400N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a aproximadamente 5,0 km ao sul de Serranópolis, na estrada Serranópolis-Pontal.

RELEVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: gramíneas.

SOLO: argilo-siltoso, marrom.

DADOS GEOLÓGICOS

Dentro do terreno do gnaisse bandado, com grande contribuição de rochas básicas, encontra-se uma zona fortemente afetada pela cataclase, caracterizada pela presença de filonitos.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fol.-catac. NS/65E

LITOLOGIA

ROCHA: Filonito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 365 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 420

ALTIT. 700 | LOCALIZAÇÃO MC.45/729400E-8247200N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a ± 6,0 km ao sul de Serranópolis, na estrada Serranópolis - Pontal.

RELEVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: siltoso, marrom.

DADOS GEOLÓGICOS

Zona de filonitos, dentro do terreno do gnaisse bandado e dobrado, com grande contribuição de rochas básicas.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fol.-catac. N10W/vertical

LITOLOGIA

ROCHA: Filonito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 365 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 421

ALTIT. 700 | LOCALIZAÇÃO MC.45/730750E-8246400N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Cachoeira.

RELÊVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: siltoso, marrom.

DADOS GEOLÓGICOS

Domínio de gnaisse bandado, localmente dobrado, com freqüentes restos de anfibolito. Nas bandas claras, é freqüente encontrar-se feldspato, às vezes sob a forma ocelar, de 3 a 4 cm de diâmetro.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito estromático.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 365 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. 461 | N.º 422

ALTIT. 630 | LOCALIZAÇÃO MC.45/727850E-8251600N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a aproximadamente 1,0 km a NW de Serranópolis, na estrada para Porteirinha.

RELÊVO: plano-colinoso.

VEGETAÇÃO: cultivo.

SOLO: silto-argiloso.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de natureza básica/ultrabásica, dentro do domínio de gnaisse bandado, intensamente intemperizada e afetada pela cataclase, transformada em filonito.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fol.-catac. N20W/75NE

LITOLOGIA

ROCHA: Milonito gnaisse.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 365 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 423

ALTIT. 630 | LOCALIZAÇÃO MC.45/727250E-8251950N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a ± 1,5 km a NW de Serranópolis, na estrada para Porteirinha.

RELÊVO: plano, colinoso.

VEGETAÇÃO: cultivo.

SOLO: argiloso, marrom.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha básica/ultrabásica, intensamente intemperizada e transformada pela cataclase, em folinito.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fol.-catac. N30E/48NW

LITOLOGIA

ROCHA: Filonito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 365 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 424

ALTIT. 780 | LOCALIZAÇÃO MC.45/730150E-8244150N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Forquilha, a ± 500 m E da estrada Serranópolis-Pontal.

RELÊVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: argiloso a síltico-arenoso, marrom.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N30E/76NW

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

No domínio de gnaisse bandado, encontra-se um pequeno corpo de rocha ultrabásica metamorfoseada, cujos constituintes principais são o talco e clorita.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Talco-clorita-xisto.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 365 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 425

ALTIT. 800 | LOCALIZAÇÃO MC.45/730550E-8244150N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Forquilha, a 800 m a E da estrada Serranópolis - Pontal.

RELÊVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: siltoso, marrom.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: microfalhas N15W/vertical

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha gnáissica, bandada, com alternância de bandas escuras, anfibolíticas, e bandas claras, quartzo-feldspáticas, nas quais notam-se a desenvolvimento de feldspato de até 5,0cm de diâmetro.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse bandado.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NAO

CADERN. 365 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 426

ALTIT. 900 | LOCALIZAÇÃO MC.45/731000E-8242950N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Forquilha, a 1,2 km a E da estrada Serranópolis-Pontal.

RELÊVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: arenoso, recoberto por fragmentos de quartzo leitoso.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fol.-catac. N4W/60SW

DADOS GEOLÓGICOS

Após a passagem por gnaisse bandado, penetra-se terreno do granitóide, com fortes evidências de cataclase, localmente.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse granítico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF: MN | C/C: 1770

CADERN.: 365 | PALEONT.: | SEDIMENT.: | MINERAL: | QUÍMICA: | PETROGR.: 462 | N.º: 427

ALTIT.: 910 | LOCALIZAÇÃO: MC.45/731300E-8242750N | CADASTRO OCORR.: | ILUSTR.:

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Forquilha, a 1,5 km a E da estrada Serranópolis - Pontal.

RELEVO: tipo de morros alinhados.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: arenoso, recoberto p/fragmentos de quartzo leitoso.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha ultrabásica metamorfoseada-tremolita-actinolita-talco-xisto, associada a uma rocha - que exibe fortes evidências de cataclase-quartzo-mica-xisto.

UNIDADE ESTRAT.: Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS: fol.-catac. N20E/vertical

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzo-sericita clorita xisto.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA: ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN.: 365 | PALEONT.: | SEDIMENT.: | MINERAL: | QUÍMICA: | PETROGR.: | N.º: 428

ALTIT.: 630 | LOCALIZAÇÃO: MC.45/724250E-8256600N | CADASTRO OCORR.: | ILUSTR.:

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a aproximadamente 3,0km a N-NE da sede da fazenda Lagoa Grande na Taboa

RELEVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva e restos de mata.

SOLO: areno-siltoso, claro.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha gnáissica, bandada e dobrada, com raros restos de anfibolito, notando-se ainda, uma fase homogênea, granitóide, embora não expressiva, mascarando parcialmente a rocha.

UNIDADE ESTRAT.: Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS: eixo dobra antiforme: AZ10/40

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse bandado.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA: ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN.: 365 | PALEONT.: | SEDIMENT.: | MINERAL: | QUÍMICA: | PETROGR.: | N.º: 429

ALTIT.: 660 | LOCALIZAÇÃO: MC.45/730550E-8250300N | CADASTRO OCORR.: | ILUSTR.:

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 2,4 km a E de Serranópolis, no vale do rio Mosquito.

RELEVO: plano-colinoso.

VEGETAÇÃO: gramíneas.

SOLO: argilo-siltoso, marrom.

DADOS GEOLÓGICOS

No domínio do gnaisse bandado, encontra-se um pequeno corpo de rocha metaultrabásica talcificada.

UNIDADE ESTRAT.: Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.: N15W/70NE

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Talco-xisto.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA: ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C nº 1770

CADERN. 365 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 430

ALTIT. 680 | LOCALIZAÇÃO MC.45/731300E-8250450N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Mato Grosso, a ± 3,2 km a E de Serranópolis.

RELEVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva e restos de mata.

SOLO: silto-arenoso, claro.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha cinza esverdeada clara, fresca, de granulação média, constituída de feldspatos (microclina + plagioclásio), quartzo e a biotita em finissímas palhetas.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N30E/50NW

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse granítico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 365 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. 463 à 465 | N.º 431

ALTIT. 710 | LOCALIZAÇÃO MC.45/731600E-8250350N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Mato Grosso, a ± 3,6 km a E de Serranópolis.

RELEVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: gramíneas e arbustiva.

SOLO: arenoso, róseo.

DADOS GEOLÓGICOS

No domínio do gnaisse-granítico (granitóide), encontra-se uma zona tipicamente cataclástica, com quartzo-milonito e filonito, segundo a direção N-NW, aproximadamente.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Milonito gnaisse.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 365 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 432

ALTIT. 790 | LOCALIZAÇÃO MC.45/731950E-8251350N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a aproximadamente 4,2 km a E de Serranópolis, na fazenda Mato Grosso.

RELEVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: arenoso, claro.

DADOS GEOLÓGICOS

Continuidade do granitóide a E, notando-se, algumas vezes, faixas mais cataclasadas e são frequentes veios de quartzo segundo a foliação da rocha.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fol.-catac. N27W/36NE

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse granítico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. NN | C/C 1770

CADERN. 365 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 433

ALTIT. 630 | LOCALIZAÇÃO MC.45/730300E-8253450N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: córrego Sanhoró, a ± 3,6 km a NE de Serranópolis.

RELEVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva e mata ciliar.

SOLO: areno-siltoso, claro.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha fresca, de cor cinza clara, de granulação média, constituída de feldspatos, quartzo, biotita, em finíssimas palhetas.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse granítico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 365 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 434

ALTIT. 650 | LOCALIZAÇÃO MC.45/730600E-8253300N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: córrego Sanharó, a ± 4,0 km a NE de Serranópolis.

RELEVO: morros alinhados.

VEGETAÇÃO: arbustiva e mata ciliar.

SOLO: arenoso, a localmente argilo-siltoso.

DADOS GEOLÓGICOS

Dentro do terreno do granitóide, encontra-se uma rocha de natureza básica, ligeiramente - xistificada, de cor verde, cujos constituíntes principais são, provavelmente, tremolita -actinolita.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N20W/55NE

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Metabasito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 365 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. 466-467 | N.º 435

ALTIT. 660 | LOCALIZAÇÃO MC.45/731150E-8253450N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: córrego Sanharó, ± 4,8 km a NE de Serranópolis.

RELEVO: morros alinhados.

VEGETAÇÃO: mata ciliar e arbustiva.

SOLO: arenoso.

DADOS GEOLÓGICOS

Nota-se gradativamente, no terreno do granitóide, um acréscimo sensível da cataclase. Nessa rocha, até atingir um termo milonítico e filonítico, caracterizando uma zona de falha.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico- Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fol.-catac. N15W/70NE

LITOLOGIA

ROCHA: Milonito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 365 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 436

ALTIT. 650 | LOCALIZAÇÃO MC.45/719150E-8254850N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Baixa Funda, a ± 600 m ao norte da estrada Porteirinha - Serranópolis.

RELEVO: meia-encosta de morros serrilhados.

VEGETAÇÃO: cultivo e arbustiva.

SOLO: silto-arenoso, claro.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha gnáissica bandada e intensamente dobrada, sendo as bandas escuras constituídas de feldspato, quartzo, biotita e as claras feldspato e quartzo. Alguns restos de anfibólito - são notados.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse bandado, localmente dobrado.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 365 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 437

ALTIT. 950 | LOCALIZAÇÃO MC.45/732100E-8237500N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Valentim, no pé da serra Geral (caminho fazenda Valentim-Curral de Pedra)

RELEVO: pé de serra.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: argilo-siltoso, marrom.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha básica metamorfoseada e intensamente deformada (talco-clorita-xisto), imediatamente - subjacente ao quartzito feldspático do Grupo - Espinhaço.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: plano axial dobras menores N35W/mer.varia.

LITOLOGIA

ROCHA: Metaultrabasito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 365 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 438

ALTIT. 930 | LOCALIZAÇÃO MC.45/731900E-8237750N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Valentim, no caminho fazenda Valentim-Curral de Pedra.

RELEVO: plano-colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: litossolo, totalmente recoberto por fragmentos de quartzo.

DADOS GEOLÓGICOS

Após a passagem pela faixa ultrabásica, entra-se num terreno de rocha básica, no qual notam-se diversos graus de feldspatização.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Metabasito

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 365 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 439

ALTIT. 960 | LOCALIZAÇÃO MC.45/731500E-8238300N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Campos, no caminho fazenda Valentim-Curral de Pedra.

RELEVO: plano-colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: litossolo, recoberto p/fragmentos de quartzo.

DADOS GEOLÓGICOS

Terreno tipicamente cataclástico, com fortes evidências de hidrotermalismo (quartzo hidrotermal abundante), com predomínio de rochas básicos, filonitizadas ou não.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fol.-catac. N5W/vertical

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse bandado cataclasado.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 365 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA 36 | PETROGR. | N.º 440

ALTIT. 790 | LOCALIZAÇÃO MC.45/732550E-8253800N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: cabeceira do córrego Sanharó, no pé da serra Geral.

RELEVO: colinoso

VEGETAÇÃO: arbustiva

SOLO: arenoso.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha fresca, de cor cinza clara, de granulação média, constituída essencialmente de feldspato (microclina + plagioclásio?) e quartzo, estando a biotita subordinada em finíssimas palhetas.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. NS/vertical

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Granitóide.

CLASSE: Metamórifca.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 365 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 441

ALTIT. 630 | LOCALIZAÇÃO MC.45/714850E-8253800N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Oriente, a ± 7,0 km a SE de Porteirinha.

RELEVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: gramíneas e arbustiva.

SOLO: arenoso-siltoso, claro.

DADOS GEOLÓGICOS

No domínio de rochas migmatíticas de estruturas diversas, encontra-se uma zona intensamente afetada pela cataclase, surgindo um quartzo-milonito.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: fol.-catac. N20E/70SE

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzo-milonito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 365 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. 468 e 469 | N.º 442

ALTIT. 910 | LOCALIZAÇÃO MC.45/734500E-8232850N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: cabeceira do ribeirão Poções.

RELÊVO: morros fortemente alinhados.

VEGETAÇÃO: gramíneas

SOLO: silto-arenoso, recoberto por fragmento de quartzo leitoso.

DADOS GEOLÓGICOS

Sucessivas alternâncias de rocha quartzosa com argilosa, de milímetros a decímetros de espessura. As faixas argilosas encontram-se crenuladas e quartzosas, às vezes, boudinadas.

UNIDADE ESTRAT. Supergrupo Espinhaço

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS cliv.-cren. N23E/60NW

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzo-sericita hematita xisto.

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 365 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 443

ALTIT. 850 | LOCALIZAÇÃO MC.45/734150E-8234500N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: cabeceira do córrego Tamboril, a 4,5 km a S-SW da sede da fazenda Curral de Pedra.

RELÊVO: serra (na parte arrasada)

VEGETAÇÃO: gramíneas e arbustiva

SOLO: arenoso

DADOS GEOLÓGICOS

Quartzito de coloração rósea, intemperizado, de granulação média, sendo a sericita freqüente na sua composição mineral.

UNIDADE ESTRAT. Supergrupo Espinhaço

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N25E/55SE

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito sericítico

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 365 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. 470 | N.º 444

ALTIT. 800 | LOCALIZAÇÃO MC.45/732950E-8232450N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: cabeceira de rib.Poçoes, a 12,0km a S-SW da sede da fazenda Curral de Pedra

RELÊVO: serra (na parte arrasada)

VEGETAÇÃO: gramíneas e arbustiva

SOLO: colinoso

DADOS GEOLÓGICOS

Quartzito de cor branca, intemperizado, granulação média, sericítico, com finos leitos argiloso, crenulados.

UNIDADE ESTRAT. Supergrupo Espinhaço

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N18E/61SE

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito sericítico

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 365 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 445

ALTIT. 810 | LOCALIZAÇÃO MC.45/731200E-8231250N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: cabeceira do rib. Poções, a 8,7 km a S-SW da sede da fazenda Curral de Pedra.

RELÊVO: serra.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: arenoso.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N20E/62SE

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Quartzito de cor cinza clara, intemperizado, de granulação fina, às vezes feldspático, ligeiramente, exibindo uma estratificação cruzada, tipo planar.

UNIDADE ESTRAT. Super Grupo Espinhaço

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 365 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 446

ALTIT. 880 | LOCALIZAÇÃO MC.45/730100E-8230700N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: serra Geral, próximo ao entroncamento Riacho dos Machados - Serramópolis.

RELÊVO: serra.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: silto, marrom.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N45E/60SE

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha intensamente intemperizada, de coloração rósea a amarronzada, com intercalações quartzosas subordinadas. Devido ao grau de decomposição, identificação mineral é impossível.

UNIDADE ESTRAT. Super Grupo Espinhaço

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 365 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 447

ALTIT. 840 | LOCALIZAÇÃO MC.45/726050E-8235250N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Pontal, a 1,2 km a W da estrada Serranópolis-Curral de Pedra.

RELÊVO: morros serrilhados.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: arenoso, claro.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N25E/vert.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

No domínio de rocha granitóide, encontram-se restos de gnaisse bandado, às vezes sob a forma lenticular, sem expressão areal, com predomínio da 1ª rocha.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse granítico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 365 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 448

ALTIT. 880 | LOCALIZAÇÃO MC.45/731900E-8236050N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Valentim, no pé da serra Geral

RELEVO: pé de serra.

VEGETAÇÃO: arbustiva e gramíneas.

SOLO: arenoso.

DADOS GEOLÓGICOS

Quartzito de cor clara, granulação fina à média, às vezes finamente laminado, micáceo, e em alguns locais, feldspato caulinizado é notado.

UNIDADE ESTRAT. Super Grupo Espinhaço

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N16E/45SE

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito micáceo.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 365 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 449

ALTIT. 830 | LOCALIZAÇÃO MC.45/731050E-8235800N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Valentim, a ± 3,0 km a leste da sede da fazenda Pontal.

RELEVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: areno-siltoso.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor cinza, ligeiramente intemperizado, de granulação média, constituída de feldspatos, quartzo, biotita, nitidamente cataclasada.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N12E/vert.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse granítico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 365 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 450

ALTIT. 730 | LOCALIZAÇÃO MC.45/720000E-8241350N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Sobradinho, 4,2 km a NE da sede da fazenda Lagoa Nova.

RELEVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: siltoso, marrom.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha boudinada, com sucessão de bandas claras, quartzo-feldspáticas e escuras, anfibolíticas, ou anfibólios-gnáissicas.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N20W/vert.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse bandado.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 365 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 451

ALTIT. 730 | LOCALIZAÇÃO MC.45/732300E-8254550N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: pé da serra Geral, a 5,4 km a NE de Serranópolis.

RELÊVO: pé de serra.

VEGETAÇÃO: mata fechada.

SOLO: arenoso.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor cinza clara, ligeiramente esverdeada, relativamente fresca e de granulação média, cujos constituíntes essenciais são os feldspatos e quartzo (mica subordidanada).

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS: fol.-catac. N45W/70SW

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse granítico cataclasado.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 365 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 452

ALTIT. 800 | LOCALIZAÇÃO MC.45/732700E-8254700N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 6,3 km a NE de Serranópolis, nas proximidades da serra Geral.

RELÊVO: pé de serra.

VEGETAÇÃO: mata fechada.

SOLO: arenoso.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor cinza clara, ligeiramente esverdeada, de granulação média, com raros porfiroblastos de feldspato. Faixas com notória crenulação são observadas.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST. NS/55E
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse granítico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 365 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 453

ALTIT. 650 | LOCALIZAÇÃO MC.45/731500E-8255000N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: córrego Brejo, a 5,7 km a NE de Serranópolis, próximo à serra Geral.

RELÊVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: arbustiva (agreste).

SOLO: areno-siltoso.

DADOS GEOLÓGICOS

Gnaisse bandado (às vezes sem bandamento muito visível), com abundante feldspato de 0,2 a 0,5 cm de dimensão.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST. N8E/vert.
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse bandado.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 365 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 454

ALTIT. 640 | LOCALIZAÇÃO MC.45/731250E-8255350N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: a 5,8 km a NE de Serranópolis, na cabeceira do córrego Arejo.

RELÊVO: colinoso.

VEGETAÇÃO: gramíneas e restos de mata.

SOLO: arenoso.

DADOS GEOLÓGICOS

No domínio de gnaisse bandado, encontra-se uma faixa, na qual o bandamento torna-se pouco nítida e assume um aspecto granitóide.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N8E/vert.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse granítico.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 365 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 455

ALTIT. 700 | LOCALIZAÇÃO MC.45/731450E-8425850N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: serra Geral, a 6,3 km a NE de Serranópolis.

RELÊVO: serra.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: arenoso, claro.

DADOS GEOLÓGICOS

Quartzito de cor rosa clara a branca, intemperizado, de granulação fina, cimento silicoso e composição homogênea, com uma pronunciada clivagem N53E/50NW.

UNIDADE ESTRAT. Super Grupo Espinhaço

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N53E/50NW

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 365 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 456

ALTIT. 730 | LOCALIZAÇÃO MC.45/731350E-8256000N | CADASTRO OCORR. 28 | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: serra Geral, a 6,4 km a NE de Serranópolis.

RELÊVO: serra.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: arenoso.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor cinza esverdeada, semi-intemperizada, com notória xistosidade, e com clivagem de crenulação. Às vezes assume um aspecto conglomerático.

UNIDADE ESTRAT. Super Grupo Espinhaço

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: clivagem N10W/45SW

LITOLOGIA

ROCHA: Metaconglomerado.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 365 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 457

ALTIT. 950 | LOCALIZAÇÃO MC.45/738150E-8243400N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: serra Geral, a 3,2 km a N-NE da sede da fazenda Rio da Cruz.

RELÊVO: serra.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: arenoso.

DADOS GEOLÓGICOS

Quartzito de cor rosa a branca, intemperizado, de granulação fina à média, com feldspato freqüente na sua composição. Nódulos centimétricos de argila verde são observados.

UNIDADE ESTRAT. Super Grupo Espinhaço

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. NS/35E

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito-feldspático

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 365 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 458

ALTIT. 850 | LOCALIZAÇÃO MC.45/738400E-8242100N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: serra Geral, a 2,1 km a N-NE da sede da fazenda Rio da Cruz.

RELÊVO: serra.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: arenoso.

DADOS GEOLÓGICOS

Quartzito de cor clara, semi-intemperizado, de granulação média, notando-se sericita com freqüência. Nódulos argilosos são raros.

UNIDADE ESTRAT. Super Grupo Espinhaço

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N3E/25SE

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito micáceo.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 365 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 459

ALTIT. 850 | LOCALIZAÇÃO MC.45/738950E-8241550N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: serra Geral, a 2,1 km a NE da sede da fazenda Rio da Cruz.

RELÊVO: serra.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: arenoso, claro.

DADOS GEOLÓGICOS

Quartzito de coloração clara, de granulação fina, com abundantes palhetas finíssimas de mica. Em alguns pontos, surge fina disseminação de hematita na rocha.

UNIDADE ESTRAT. Super Grupo Espinhaço

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito micáceo.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
365						460

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
900	MC.45/739350E-8241800N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: serra Geral, a 2,7 km a NE da sede da fazenda Rio da Cruz.

RELÊVO: serra.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: arenoso.

DADOS GEOLÓGICOS

Quartzito de coloração clara, de granulação fina, com abundantes pontuações de feldspato.

UNIDADE ESTRAT. Supergrupo Espinhaço

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito feldspático.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
+365						461

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
1020	MC.45/733000E-8235950N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: serra Geral, a 3,9 km a SW da sede da fazenda Curral de Pedra.

RELÊVO: serra.

VEGETAÇÃO: gramíneas.

SOLO: areno-siltoso, claro.

DADOS GEOLÓGICOS

Quartzito branco, de cimento silicoso, com finas intercalações argilosas, ligeiramente crenuladas.

UNIDADE ESTRAT. Supergrupo Espinhaço

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N5E/29SE

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
365					471	462

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
830	MC.45/730550E-8230050N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: serra Geral, no limite c/a folha Bocaina, próximo ao entroncamento Riacho-Serranópolis.

RELÊVO: parte arrasada da serra.

VEGETAÇÃO: cerrado.

SOLO: arenoso, claro.

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha quartzosa, de granulação fina, com nítida foliação, apresentando em alguns locais, finas intercalações micáceas, crenuladas.

UNIDADE ESTRAT. Supergrupo Espinhaço

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N5E/58SE

ATIT. DO LIN.

OUTROS: cliv.crenu. N10E/55NW

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito à sericita.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 365 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 463

ALTIT. 870 | LOCALIZAÇÃO MC.45/730200E-8230500N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: serra Geral, próximo ao entroncamento Riacho - Serranópolis.

RELEVO: parte arrasada da serra.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: arenoso.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N12W/34NE

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Quartzito de cor clara, granulação fina, cimento argiloso e com finas pontuações feldspáticas.

UNIDADE ESTRAT. Super Grupo Espinhaço

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito feldspático.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA:

RELEVO:

VEGETAÇÃO:

SOLO:

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

UNIDADE ESTRAT.

LITOLOGIA

ROCHA

CLASSE

AMOSTRA ☐ SIM ☐ NÃO

CADERN. | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA:

RELEVO:

VEGETAÇÃO:

SOLO:

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

UNIDADE ESTRAT.

LITOLOGIA

ROCHA

CLASSE

AMOSTRA ☐ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. MN | C/C 1770

CADERN. 365 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 463

ALTIT. 870 | LOCALIZAÇÃO MC.45/730200E-8230500N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: serra Geral, próximo ao entroncamento Riacho - Serranópolis.

RELEVO: parte arrasada da serra.

VEGETAÇÃO: arbustiva.

SOLO: arenoso.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST. N12W/34NE

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Quartzito de cor clara, granulação fina, cimento argiloso e com finas pontuações feldspáticas.

UNIDADE ESTRAT. Super Grupo Espinhaço.

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito feldspático.

CLASSE: Metamórfica.

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA:

RELEVO:

VEGETAÇÃO:

SOLO:

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

UNIDADE ESTRAT.

LITOLOGIA

ROCHA

CLASSE

AMOSTRA [ ] SIM [ ] NÃO

CADERN. | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º

ALTIT. | LOCALIZAÇÃO | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA:

RELEVO:

VEGETAÇÃO:

SOLO:

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

UNIDADE ESTRAT.

LITOLOGIA

ROCHA

CLASSE

AMOSTRA [ ] SIM [ ] NÃO

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: Amianto

C/C 1770 **A**

N.º 01

N.º ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SD.23-Z-D-V-3 (Serranópolis)

N.ºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): MN 308.

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. MG | MUN. Porteirinha

TOPONÍMIA: fazenda Limoeiro

ALTIT. 600

VIA DE ACESSO: estrada Porteirinha-Serranópolis (5 km)

EM LAVRA ☐
EM PESQUISA ☐
PARAL. ☐ ABAND. ☐
EM GARIMPO ☐
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA ☒ GRANDE ☐

RELEVO: colinoso

COND. HIDROLÓGICAS: rio Mosquito

VEGETAÇÃO: caatinga e plantações

INTEMPERISMO (SOLOS): latossolo vermelho

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO ☐ A2 - "AMAS" ☐ A3 - ESTRATIFORME ☐ A4 - LENTICULAR ☐ A5 - OUTROS ☐ MISTOS ☐

B1 - MACIÇO ☐ B2 - DISSEMIN ☐ B3 - PREENCH. ☐ B4 - SUBSTIT. ☐ B5 - OUTROS ☐ MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM. ☒ SEC. ☐

O amianto ocorre associado a venulações de quartzo, ortogonal à direção da rocha encaixante que é um piroxenito.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Pequenos corpos de piroxenito ocorrentes no seio da Unidade Gnaisses e Migmatitos Indivisos. Não se obteve um controle de campo da área de influência da mineralização.

UNIDADE ESTR. Associação Gnáissico-Migmatítica

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

Amianto

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B ☐ C ☐

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: Cristal de Quartzo

C/C 1770 A

N.º 28

N.º ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SD.23-Z-D-V-3 (Serranópolis)

N.ºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): MN 456

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. MG | MUN. Porteirinha

TOPONÍMIA: Córrego Açude, córrego Brejo

ALTIT. 800

VIA DE ACESSO: estrada Carroçável - Porteirinha - fazenda Açude. Nesse sítio toma-se trilha seguindo o córrego Açude até a ocorrência.

EM LAVRA [ ]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [X]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA [X] GRANDE [ ]

RELEVO: montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS): litossolo

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A 1 - FILÃO [X] A 2 - "AMAS" [ ] A 3 - ESTRATIFORME [ ] A 4 - LENTICULAR [ ] A 5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

B 1 - MACIÇO [ ] B 2 - DISSEMIN. [ ] B 3 - PREENCH. [X] B 4 - SUBSTIT. [ ] B 5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM. [X] SEC. [ ]

As venulações de quartzo hidrotermal ocorrem no contato dos quartzitos com os xistos vulcânicos e conglomerados. Os cristais são puros e já foram produzidos em grande escala em regime de garimpagem

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Os veios de quartzo hialino ocorrem na unidade inferior do supergrupo Espinhaço. Constitui uma sequência vulcano-sedimentar composta por quartzo-moscovita-xisto, quartzitos puros e à sericita, vulcânicas ácidas xistificadas.

UNIDADE ESTR. Supergrupo Espinhaço

MINERAIS DE GANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.): Cristal de Quartzo

TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [ ]

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: Diamante

C/C 1770 A

N.º 30

N.º ARQUIVO GERAL

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SD.23-Z-D-V-3 (Serranópolis)

N.ºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): MN 266

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. MG | MUN. Rio Pardo de Minas

TOPONÍMIA: rio Mosquito, Talhado, fazenda Vereda d'água, ribeirão Água Branca

ALTIT.

EM LAVRA [ ]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [X] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA [X] GRANDE [ ]

VIA DE ACESSO: estrada Porteirinha-Serranópolis-rio Pardo de Minas -fazenda Vereda d'Água - daí por trilha até a ocorrência.

RELEVO: montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS: rio Mosquito

VEGETAÇÃO: cerrado

INTEMPERISMO (SOLOS): litossolo

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO [ ] A2 - "AMAS" [ ] A3 - ESTRATIFORME [ ] A4 - LENTICULAR [ ] A5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [ ] B2 - DISSEMIN [ ] B3 - PREENCH. [ ] B4 - SUBSTIT. [ ] B5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM. [ ] SEC. [ ]

O diamante ocorre em um nível conglomerático existente na subunidade Quartzitos Puros e a Sericita, próximo ao contato com a subunidade Ritmitos.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Predominância de quartzitos à sericita, quartzitos puros e quartzo-arenitos. Subordinadamente ocorrem quartzitos vermelhos a cloritóide e à cianita bem como níveis conglomeráticos.

UNIDADE ESTR. Supergrupo Espinhaço

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.): Diamante

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [ ]

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: Hematita

C/C 1770 **A**

N.º 39

N.º ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SD.23-Z-D-V-3 (Serranópolis)

N.ºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): MN 160- MN 155

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. MG | MUN. Porteirinha

TOPONÍMIA fazenda Campos, córrego dos Campos

ALTIT. 950m

EM LAVRA ☐
EM PESQUISA ☐
PARAL. ☐ ABAND. ☐
EM GARIMPO ☐
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA ☐ GRANDE ☐

VIA DE ACESSO estrada Porteirinha - Serranópolis - rio Pardo de Minas. No córrego dos Campos segue por trilha até a ocorrência.

RELEVO montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS córrego dos Campos

VEGETAÇÃO caatinga e pastagens

INTEMPERISMO (SOLOS) litossolo

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO ☐ A2 - "AMAS" ☐ A3 - ESTRATIFORME ☐ A4 - LENTICULAR ☐ A5 - OUTROS ☐ MISTOS ☐

B1 - MACIÇO ☒ B2 - DISSEMIN. ☐ B3 - PREENCH. ☐ B4 - SUBSTIT. ☐ B5 - OUTROS ☐ MISTOS ☐

BASE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

GÊNESE PRIM. ☐ SEC. ☒

Associação de quartzito ferruginoso ocorrendo junto a rochas básicas e ultrabásicas no âmbito dos gnaisses bandados de Serranópolis

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Esse jazimento ocorre associado a rochas básicas e ultrabásicas ocorrentes no âmbito da Unidade dos Gnaisses Bandados de Serranópolis. Não se têm provas que constitua ou não um Iron Formation.

UNIDADE ESTR. Associação Gnáissico-Migmatítica

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

Hematita

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B ☐ C ☐

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: Hematita

C/C 1770 **A**

N.º 40

N.º ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SD.23-Z-D-V-3 (Serranópolis)

N.ºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): MN163-MN164

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. MG | MUN. Porteirinha

TOPONÍMIA: Córrego Barreiro Branco

ALTIT. 1.000

EM LAVRA [ ]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA [X] GRANDE [ ]

VIA DE ACESSO: Estrada Porteirinha - Serranópolis - Rio Pardo de Minas. Após a fazenda Forquilha, toma-se vicinal até a ocorrência

RELEVO: Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS: Córrego Barreiro Branco (intermitente)

VEGETAÇÃO: Caatinga e pastagens

INTEMPERISMO (SOLOS): Litossolo

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A 1 - FILÃO [ ] A 2 - "AMAS" [ ] A 3 - ESTRATIFORME [ ] A 4 - LENTICULAR [X] A 5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

B 1 - MACIÇO [X] B 2 - DISSEMIN [ ] B 3 - PREENCH. [ ] B 4 - SUBSTIT. [ ] B 5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM. [ ] SEC. [X]

Pequeno corpo alongado de quartzito hematítico ocorrendo no âmbito dos gnaisses bandados de Serranópolis. Entretanto, parece estar mais ligado à sequência sedimentar do supergrupo Espinhaço.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Faixa cataclástica que bordeja a sequência sedimentar do supergrupo Espinhaço. Embora ocorrendo em área de rochas básicas é ultrabásicas, não deverá constituir-se um Iron Formation.

UNIDADE ESTR. Associação Gnáissico-migmatítica.

MINERAIS DE GANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.): Hematita

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [ ]

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: OURO

C/C 1770 **A**

N.º 49

N.º ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SD.23-Z-D-V-3 (Serranópolis)

N.ºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): MN 244-MN 245

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. MG | MUN. Rio Pardo de Minas

TOPONÍMIA: córrego Véo

ALTIT. 900 m

EM LAVRA [ ]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [X] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA [X] GRANDE [ ]

VIA DE ACESSO: estrada Porteirinha-Serranópolis-Rio Pardo de Minas. Segue por trilha pelo córrego Véo

RELEVO: Montanhoso

CON' HIDROLÓGICAS: córrego Véo

AÇÃO: cerrado

EMPERISMO (SOLOS): Litossolo

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A 1 - FILÃO [ ] A 2 - "AMAS" [ ] A 3 - ESTRATIFORME [ ] A 4 - LENTICULAR [ ] A 5 - OUTROS col/aluv. MISTOS [ ]

B 1 - MACIÇO [ ] B 2 - DISSEMIN [ ] B 3 - PREENCH. [ ] B 4 - SUBSTIT. [ ] B 5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM. [ ] SEC. [X]

O ouro é encontrado em depósitos alúvio-coluvionares localizados sendo provenientes de veios de quartzo-auríferos que cortam a sequência arenosa do supergrupo Espinhaço.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Predominância de quartzitos a sericita quartzitos puros e quartzo-arenitos. Subordinadamente ocorrem quartzitos vermelhos a cloritóide, às vezes a cianita. Esse nível pertence à Unidade Média e acha-se fraturado.

UNIDADE ESTR. Supergrupo Espinhaço

MINERAIS DE GANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.): Ouro

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [ ]

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: Talco

C/C 177C A

N.º 56

N.º ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SD.23-Z-D-V-3 (Serranópolis)

N.ºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): MN - 359

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. MG | MUN. Porteirinha

TOPONÍMIA: Noroeste (2km) fazenda Bebedouro

ALTIT. 700

EM LAVRA [ ]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA [X] GRANDE [ ]

VIA DE ACESSO: estrada Porteirinha-Serranópolis-Rio Pardo de Minas. Próximo a fazenda Bebedouro, por trilha até a ocorrência.

RELÊVO: colinoso

COND. HIDROLÓGICAS:

VEGETAÇÃO: caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS): litossolo

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO [ ] A2 - "AMAS" [ ] A3 - ESTRATIFORME [ ] A4 - LENTICULAR [X] A5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [ ] B2 - DISSEMIN [X] B3 - PREENCH. [ ] B4 - SUBSTIT. [ ] B5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM. [ ] SEC. [X]

Rocha ultrabásica serpentinizada alongada segundo a estruturação regional NNE. O talco ocorre em pequenas vênulas no seio do serpentinito.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Pertence a Unidade Gnaisses Bandados de Serranópolis, que se caracteriza por apresentar grande incidência de rochas básicas e ultrabásicas. Essas rochas foram subordinadas a grandes esforços de natureza dinâmica.

UNIDADE ESTR. Associação Gnáissico-Migmatítica

MINERAIS DE GANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.): talco

TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS R [ ] C [ ]

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINERAL OU ELEMENTO ECONÔMICO: Talco

C/C 1770 A

N.º 57

N.º ARQUIVO GERAL

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SD.23-Z-D-V-3 (Serranópolis)

N.ºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): MI - 136

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. MG | MUN. Porteirinha

TOPONÍMIA fazenda Barreiro Branco, córrego Manda Saia

ALTIT. 800

VIA DE ACESSO estrada Porteirinha-Serranópolis-Rio Pardo de Minas. Na fazenda Barreirinho segue por trilha até a ocorrência.

EM LAVRA ☐
EM PESQUISA ☐
PARAL. ☐ ABAND. ☐
EM GARIMPO ☐
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA ☒ GRANDE ☐

RELEVO colinoso

COND. HIDROLÓGICAS

VEGETAÇÃO caatinga e pastagem

INTEMPERISMO (SOLOS) litossolo avermelhado

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DE OCORRÊNCIA

A1 - ☐ A2 - "AMAS" ☐ A3 - ESTRATIFORME ☐ A4 - LENTICULAR ☒ A5 - OUTROS ☐ MISTOS ☐

B1 - MACIÇO ☐ B2 - DISSEMIN. ☒ B3 - PREENCH. ☐ B4 - SUBSTIT. ☐ B5 - OUTROS ☐ MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM. ☐ SEC. ☒

Corpo de rocha ultrabásica serpentinizado alongado segundo a estruturação regional NNE. O talco ocorre disseminado no serpentinito em forma de venulações.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Pertence a Unidade Gnaisses Bandados de Serranópolis onde há grande contribuição de rochas de natureza básica e ultrabásica. Todas estas rochas estão afetadas por metamorfismo dinâmico.

UNIDADE ESTR. Associação Gnáissico-Migmatítica

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

Talco

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B ☐ C ☐

RESULTADOS DE ANÁLISE QUÍMICA

Nº DA ANÁLISE	AFLORAMENTO	Nº DE LABORATÓRIO	ÓXIDOS EM %									
			SiO_2	TiO_2	Al_2O_3	Fe_2O_3 (Total)	FeO	MgO	CaO	Na_2O	K_2O	P_2O_5
24	MN-019 A	CAS-793	74,73	0,11	12,53	2,66	0,92	0,60	0,84	3,84	3,49	-
25	MN-021 A	CAS-794	63,05	0,85	15,18	8,77	2,30	2,01	4,20	4,72	0,87	0,52
26	MN-042	CAS-795	72,85	0,36	13,02	3,72	1,71	1,00	1,68	3,34	2,77	-
27	MN-053	CAS-796	67,60	0,53	14,22	4,25	2,11	1,20	2,80	3,77	2,53	-
28	MN-054 A	CAS-797	36,27	0,66	32,12	3,72	0,59	15,10	1,12	1,08	1,57	-
29	MN-054 C	CAS-798	52,48	2,66	14,25	14,09	2,36	3,42	7,29	3,17	1,04	0,52
30	MN-054 D	CAS-799	50,52	0,66	6,22	16,22	0,48	12,66	11,49	1,15	0,39	0,52
31	MN-065 A	CAS-800	69,14	0,36	15,50	3,14	1,24	1,00	1,40	3,44	4,82	-
32	MN-143	CAS-801	71,36	0,23	14,23	3,14	0,98	0,80	1,40	2,83	4,82	0,26
33	MN-397 A	CAS-802	43,23	0,18	5,20	10,47	0,79	27,20	4,48	1,08	0,17	-
34	MN-397 B	CAS-803	46,69	1,61	15,37	9,42	0,68	2,82	21,31	0,81	0,14	0,26
35	MN-397 C	CAS-804	47,33	0,96	14,30	14,14	0,54	7,45	10,65	3,50	0,72	0,26
36	MN-440 A	CAS-805	71,64	0,23	14,79	2,88	0,86	0,70	0,98	4,18	3,13	-

1770-MN-03-A Ficha nº 399

Anfibolito

Constituído de anfibólio (tremolita).

Rocha de textura nematoblástica, constituída essencialmente de cristais prismáticos de anfibólio. Os cristais são não pleocróicos de composição tremolita.

1770-MN-21-A Ficha nº 400

Tonalito cataclástico

Rocha composta por quartzo, plagioclásio, biotita, anfibólio, epidoto, apatita, titanita, opacos, zirção, alanita, clorita.

Rocha de granulação média, textura granocataclástica, com foliação grosseira. O quartzo ocorre em agregados de cristais irregulares, com forte extinção ondulante, em contatos fortemente engrenados entre os cristais. Devido ao processo de recristalização, os cristais de quartzo englobam grãos de plagioclásio sericitizado, palhetas de biotita, anfibólio, zirção, apatita, etc.

O plagioclásio é o mineral mais frequente; são cristais subidioblásticos, por vezes exibem bordas corróídas pelo quartzo. Os cristais geminados obedecem a Lei da Albita e da Periclina: estas geminações se encontram pertubadas ou interrompidas em alguns elementos. A transformação é frequente produzindo-se assim, sericita, epidoto, clorita(saussurita).

A biotita, em palhetas longas bem desenvolvidas, possui pleocróismo de X=amarelo pálido e Y=Z=marrom escuro. Forma agregados intergranulares, juntamente com anfibólio, epidoto, alanita, apatita, zirção. Epidoto muito fino salpica ou bordeja as palhetas de biotita. Alguns cristais de anfibólio possuem as bordas de biotita devido à transformação. Rara clorita é orignária da biotita. O anfibólio (ferrohastingsita) ocorre em cristais xenoblásticos, pleocróicos de X=verde pálido a Y=Z=verde escuro, $Z \wedge C \cong 15^{o}$ $2V = 55^{o}$. Alguns cristais possuem inclusões alinhadas de quartzo, feldspato e opacos.

CPRM

1770-MN-21-A Ficha nº 400

O epidoto é muito frequente tanto em cristais finos(saussurita) quanto em cristais prismáticos bem formados ou bordas de alanita. Neste último caso, o epidoto encontra-se incondicionalmente associado à biotita.

A apatita, bem como o zircão, é abundante, geralmente em cristais idioblásticos.

1770-MN-26-A Ficha nº 401

Quartzo-plagioclásio-microclina-biotita gnaisse cataclásti co.

Constituída de quartzo, plagioclásio, microclina, biotita, moscovita, epidoto, zirção, clorita.

Rocha de granulação média, textura cataclástica; esta cataclase revela-se diferencialmente pelas diversas partes da lâmina. Duas partes são bastante distintas: a primeira, dominantemente quartzo-feldspática, apresenta uma granulação mais homogênea, textura granocataclástica de cristais xenoblásticos, a outra, mais rica em minerais micáceos, contém porfiroclastos de feldspato bordejadas por minerais cominuidos(textura mortar); as micas envolvem os porfiroclastos confirmando uma incipiente textura de fluxo. O limite entre as partes é dado por uma área de minerais micáceos.

Os cristais de plagioclásio são xenoblásticos; os elementos geminados obedecem a Lei da Albita, Periclina; as geminações são evanescentes. A sericitização e saussuritização afeta parcial ou totalmente os cristais. O quartzo pode ocorrer como inclusões arredondadas. Em um porfiroclasto observou-se, em duas bordas, cristais inclusos de microclina, quartzo e mesmo plagioclásio, parecendo tratar-se assim de um porfiroblasto.

A microclina ocorre geralmente como cristais finos, intergranulares, geminadas em grade; verificou-se ocorrência de cristais mais desenvolvidos(porfiroblastos). Em ambos os casos a microclina corroe cristais de plagioclásio sericitizado. Os processos de sericitização e argiliti

zação são incipientes e raros.

O quartzo, em cristais xenoblásticos, apresenta-se com forte extinção ondulante. Forma agregado de cristais mais finos que bordejam os porfiroclastos. Os cristais escuros englobam, muitas vezes, cristais de plagioclásio sericítico, palhetas de mica, devido ao processo de recristalização.

A biotita ocorre em palhetas curtas de bordas corroídas, varia de X=amarelo pálido a Y=Z=castanho amarronzado. A extinção das palhetas é fortemente ondulante, muitas delas estão recurvadas. Observam-se frequentes intercalações lamelares de clorita e bordas de moscovita; nesta associação está presente ainda epidoto muito fino. Inclusões de zirção na biotita são acompanhadas de halos pleocróicos. Salienta-se que o quartzo foi neoformado, pois envolveu e corroeu os demais minerais. Ocorrem duas variedades de plagioclásio de composições muito próximas (Albita-oligoclásio).O de neoformação ocorre em porfiroblastos isentos de cataclase, e seria da fase de feldspatização pegmatítica da rocha, e, o anterior, com nítida cataclase constituindo porfiroclastos e frequentemente incluso na microclina.

1770-MN-32-A Ficha nº. 402

Milonito gnaisse (quartzo-diorito cataclástico)

Constituído de quartzo, plagioclásio, biotita, clorita, anfibólio, opaco, titanita, apatita, epidoto, zirconita.

A textura é cataclástica.

O plagioclásio encontra-se sericitizado e saussuritizado. Exibe lamelas de geminação recurvadas e evanescentes. São cristais irregulares devido à digestão pelo quartzo. Ocorrem porfiroclastos envoltos por material micáceo. Também, além da geminação da Albita, tem tipos mais complexos e combinados como Albita-Periclina e Albita-Carlsbad. De composição andesina.

O quartzo tem formas irregulares (xenoblásticos) formando agregados de vários cristais ou vênulas, orientadas seguindo a laminação tectônica, com extinção ondulante e fraturas. Foi recristalizado, pois em seu interior são encontrados os demais constituintes da rocha, inclusive plagioclásio recristalizado e saussuritizado. Também penetrou pelas fraturas e digeriu os demais constituintes.

A biotita, com pleocróísmo X=amarelo claro, X=Z=castanho amarronzado, raramente ocorre em grandes palhetas, pois foi triturada pela cataclase. Encontra-se cloritizada. A clorita resultante, exibe cores anômalas de interferência; é peninita. Também, a biotita foi transformada para epidoto. Observa-se, também, que o plagioclásio saussuritizado deu formação à clorita peninita.

O anfibólio é hornblenda. Ocorre como porfiroclastos que exibem alteração para epidoto, clorita e biotita. Os

cristais prismáticos têm terminações irregulares devido à digestão pelo quartzo. É raro.

Nos acessórios salientam-se as ocorrências de titanita, originária da magneto-ilmenita, pois esta se encontra orlada por aquela, zirconita e apatita em perfeitos cristais prismáticos. O epidoto é muito frequente e oriundo das alterações dos constituintes principais.

1770-MN-37-A Ficha nº 403

Milonito gnaisse

Mineralogia; quartzo, plagioclásio, microclina, biotita, clorita, epidoto, sericita, apatita, alanita.

O quartzo ocorre em cristais inequigranulares, xenoblásticos. Ocorre desde a grã fina, constituindo uma massa fina recristalizada, até em vênulas porfiroblásticas, formando agregados que encerram porfiroclastos de feldspato. É, pois, de neoformação. Os cristais exibem forte extinção ondulante, invadiram e corroeram os outros constituintes da amostra.

O plagioclásio é encontrado em cristais de granulação fina a média, xenoblásticos. Os cristais exibem geminação polissintética segundo a Lei da Albita e mais raramente, segundo combinação Albita-Periclina. As lamelas de geminação encontram-se evanescentes e recurvadas. Alterados em sericita e saussurita. É comum a sua forma ocelar oriunda de cataclase.

A microclina exibe geminação em grade. Os cristais estão incipientemente alterados em sericita e minerais argilosos. Alguns cristais englobam cristais de plagioclásio. Também se apresenta com forma ocelar.

A biotita ocorre em palhetas finas, cujo pleocróismo é X=amarelo claro e Y=Z=marrom esverdeado. As lamelas exibem recurvamento. A biotita altera-se em clorita. Epidoto fino ocorre associado. A biotita bordeja os cristais de feldspato e agregados de quartzo. A sua associação com epidoto e titanita sugere ser um mineral de alteração.

CPRM

1770-MN-37-A Ficha nº 403

O epidoto, além de microcristalino, pode ser encontrado como cristais irregulares, fraturados. Associa-se ao raro cristal de alanita.

A apatita é rara; possui formas prismáticas e está associada à biotita.

1770-MN-40-A Ficha nº 404

Milonito gnaisse (rocha originalmente básica)

Rocha de textura cataclástica.

Composição mineral: quartzo, plagioclásio, biotita, sericita, epidoto, clorita, apatita, titanita, opaco, alanita, carbonato.

O quartzo ocorre em cristais inequigranulares, xenoblásticos. Os cristais exibem contatos endenteados; mostram forte extinção ondulante. Os cristais invadem e corroem os demais constituintes da amostra. Forma, por vezes, lâminas puramente quartzíticas em que se associam cristais finos, produtos de moagem, circundando de grandes cristais. Estes agregados encerram os demais constituintes evidenciando a sua neoformação.

O plagioclásio, de composição andesina, é encontrado em cristais de granulação média, que exibem ou não geminação polissintética segundo a lei da Albita. As lamelas de geminação encontram-se recurvadas e evanescentes. A alteração em sericita e saussurita é bastante intensa. O plagioclásio engloba palhetas finas de biotita e cristais goticulares de quartzo. É comum sua ocorrência como porfiroclasto com forma ocelar.

A biotita ocorre em palhetas finas, às vezes bastante cominuídas. Exibem pleocroísmo X=amarelo claro e Y=Z= marrom esverdeado. A biotita altera-se em clorita. Epidoto fino pode ocorrer associado.

O epidoto, além de microcristalino originado do plagioclásio, pode ser encontrado em cristais prismáticos de maior

granulometria.

A apatita ocorre em cristais prismáticos associados à biotita.

O plagioclásio encontra-se com fases variáveis de alteração e, em alguns, a substituição é total. A biotita, pela sua cor de pleocroísmo e associação com epidoto e titanita, é sugestiva de ter sido originada à partir da alteração de, provavelmente, anfibólio. Observa-se um relicto de anfibólio associado ao epidoto e biotita, evidenciando que foi totalmente transformado. Salienta-se também, que o opaco magneto-ilmenita é um acessório que foi quase totalmente transformado em titanita, pois esta encontra-se orlando relictos daquela.

Estas observações comprovam a natureza básica da rocha original, que foi cataclasada e, seus principais minerais transformados deram a formação de neomineralizações e neorecristalizações.

1770-MN-44 Ficha nº 405

Quartzo-plagioclásio-microclina-biotita gnaisse granitóide

Rocha de granulação fina a média, textura cataclástica.

Constituído de quartzo, plagioclásio, microclina, biotita, epidoto, sericita, opaco, alanita, apatita, titanita.

O quartzo ocorre em cristais inequigranulares, recristalizados. Envolveu, invadiu e corroeu os demais constituintes da amostra. Os cristais exibem extinção ondulante ; alguns encontram-se fraturados.

O plagioclásio ocorre em cristais de granulação fina a média, xenoblásticos. Exibe geminação polissintética segundo a Lei da Albita, sendo que as lamelas encontram-se recurvadas e evanescentes. Alguns cristais estão isentos de geminação. O plagioclásio está intensamente sericitizado e saussuritizado. No contato com k-feldspato exibe intercrescimento mirmequítico.

A microclina é xenoblástica, com geminação em grade e extinção ondulante. Alguns cristais são micropertíticos. A microclina engloba cristais de plagioclásio já sericitizados e saussuritizados e que exibem bordo de reação Albítica. A microclina é bem menos frequente que o plagioclásio.

A biotita ocorre em palhetas finas, às vezes bastante cominuídas,que constituem agregados irregularmente distribuídos pela amostra. O pleocroísmo é X=amarelo claro e Y=Z=marrom esverdeado. A biotita sofreu corrosão pelo quart

zo.

O epidoto além de produto de saussuritização do plagioclásio, apresenta-se em cristais de granulação fina associados à biotita ou orlando os cristais prismáticos de alanita.

A titanita é xenoblástica e está associada aos agregados biotíticos, bem como a apatita, sendo que esta ocorre em cristais prismáticos. O opaco ocorre em cristais com formas irregulares, associados à biotita. A alanita é prismática; exibe bordo de epidoto.

1770-MN-47 Ficha nº 406

Milonito gnaisse (rocha originária básica)

Rocha de textura cataclástica, salientando-se a disposição linear do material máfico, contornando os porfiroclastos.

Constituída de quartzo, plagioclásio, biotita, anfibólio, epidoto, titanita, magneto-ilmenita, apatita, clorita.

O quartzo é xenoblástico e com forte extinção ondulante. Ocorre formando agregados policristalinos que, encerram os demais constituintes da rocha, atestando a sua neoformação. Nessa sua neo-recristalização digeriu marginalmente os demais constituintes.

O plagioclásio é de composição andesiana. Ocorre em porfiroclastos com formas ocelares e arredondadas. Exibe efeitos produzidos por cataclase como o recurvamento e evanescência das lamelas de geminação polissintética. As geminações são segundo a Lei da Albita e tipos mais complexos como combinações Albita-Periclina e Albita-Carlsbad, típico de rochas básicas. O plagioclásio encontra-se com graus variáveis de sericitização e saussuritização. Em alguns cristais a substituição é total. Na saussuritização formaram-se epidoto, clorita e sericita. A larga frequência de ocorrência de tais minerais, deve-se a larga frequência de plagioclásio na rocha original.

A biotita, rica em ferro e titânio, exibe pleocroísmo X= amarelo claro e Y=Z= marrom avermelhado. É originária do anfibólio hornblenda. Observam-se vários relictos de anfibó

lio preservados nas palhetas de biotita. A disposição linear destes máficos é produto de cataclase. Na transformação do anfibólio para biotita formou-se, também, a titanita. Esta deve a sua origem, também, às custas de transformação da magneto-ilmenita. É frequente observarem-se relictos desta no interior daquela.

Os acessórios são magneto-ilmenita, já comentada, e apatita. Ésta ocorre em perfeitos cristais prismáticos.

A rocha originalmente básica (diorito-gabro) foi cataclasada e alterada metamorficamente, originando um tipo orientado.

1770-MN-53 Ficha nº 407

Biotita gnaisse

Rocha de textura granoblástica.

Constituída de quartzo, plagioclásio, biotita, microclina, sericita, apatita, titanita, epidoto, zirconita, alanita, carbonato.

O quartzo ocorre em cristais inequigranulares, xenoblásticos, às vezes orientados segundo a foliação da rocha. Os cristais exibem extinção ondulante. O quartzo invadiu e corroeu os demais constituintes da amostra.

O plagioclásio pode exibir ou não geminação polissintética segundo a Lei da Albita. A maioria dos cristais ocorre isento de geminação. Os cristais são inequigranulares e xenoblásticos. Estão transformados em sericita e mais raramente em saussurita.

A biotita ocorre em palhetas estreitas e longas, orientadas segundo a foliação da rocha. Sofreu corrosão pelo quartzo e feldspato. O pleocroísmo é X= amarelo claro e Y= Z= marrom esverdeado. Algumas palhetas encontram-se recurvadas.

A microclina não é frequente. É inequigranular e xenoblástica, com extinção ondulante.

Os acessórios são apatita, titanita, zirconita, alanita. Na maior parte das vezes encontram-se associados à biotita. A apatita ocorre em cristais prismáticos inclusos ou não na biotita. A zirconita ocorre inclusa na biotita e nela produz halos pleocróicos. Epidoto orla os cristais de alanita.

CPRM

1770-MN-54-A Ficha nº 408

Piroxenito serpentinizado

Constituído de talco, serpentina, piroxênio, titanita, apatita, quartzo, zirconita.

A textura é lepidoblástica.

O piroxênio é enstatita. Ocorre em cristais prismáticos, com transformação parcial a total para antigorita, com hábitos micáceos e crisotila fibrosa.

A matriz é constituída por micropalhetas de talco e serpentina, com algum piroxênio em finos cristais associados. Em algumas zonas estão linearmente dipostas, em outras formam agregados de palhetas irregularmente dispostas.

Tanto a antigorita como o talco podem ocorrer em largas palhetas dispostas irregularmente ou formando agregados.

A titanita, em cristais prismáticos, com formas irregulares, é freqüente. Apatita e zirconita ocorrem em finos cristais com formas irregulares. Quartzo xenoblástico é raro e produto da sílica liberada na transformação da rocha.

Os agregados de serpentina exibem estrutura de peneira. Provavelmente, devido ao baixo ângulo 2V quase 0° trata-se de lizardita com crisotila associada, pois tem-se cores amareladas associadas.

1770-MN-54-C Ficha nº 409

Diorito

A textura é granular.

Constituída de plagioclásio, anfibólio, biotita, quartzo, sericita, epidoto, titanita, opaco, clorita.

O plagioclásio ocorre em cristais de granulação média, xenomórficos. Está geminado polissinteticamente segundo a Lei da Albita e mais raramente segundo Carlsbad e combinações destas. Os cristais encontram-se sericitizados e saussuritizados.

O anfibólio é frequente; os cristais são prismáticos e exibem pleocroísmo X= amarelo esverdeado claro, Y= verde escuro e Z= verde escuro. Os cristais estão, às vezes, geminados. Sofreu corrosão pelo quartzo.

A biotita ocorre em palhetas estreitas e longas cujo pleocroísmo é X= amarelo claro e Y=Z= marrom avermelhado. Algumas palhetas exibem transformação para clorita. A biotita encontra-se associada ao anfibólio, sendo originada às custas deste.

O quartzo ocorre em cristais inequigranulares que invadiram e corroeram os demais constituintes da amostra.

Quanto aos minerais acessórios, o opaco ocorre em cristais finos, com formas irregulares, associados ao anfibólio ou mesmo inclusos neste. A apatita ocorre em cristais prismáticos associados à biotita. A titanita é rara.

1770-MN-54-D Ficha nº 410

Anfibolito

A textura é nematoblástica.

Constituída de anfibólio, titanita, quartzo.

A rocha é constituída quase que exclusivamente de cristais de anfibólio. Os cristais têm granulação média e são prismáticos. Exibem pleocroísmo X= amarelo claro, Y= verde amarelado e Z= verde. O ângulo de extinção tem aproximadamente, 18°. Às vezes, engloba cristais goticulares de quartzo. De composição hornblenda.

A titanita ocorre em cristais finos, xenoblásticos, associados aos cristais de anfibólio.

1770-MN-59-A Ficha nº 411

Milonito gnaisse (rocha originalmente básica)

Rocha de textura cataclástica.

Composição mineral: quartzo, plagioclásio, biotita, epidoto, sericita, opaco, apatita, clorita.

O quartzo ocorre em cristais inequigranulares, xenoblásticos. Exibe forte extinção ondulante. O quartzo invadiu e corroeu os demais constituintes da amostra. Forma agregados de vários cristais de granulação fina, evidenciando trituração e recristalização.

O plagioclásio ocorre em cristais inequigranulares, xenoblásticos, constituindo porfiroclastos que, muitas vezes, exibem a forma ocelar oriunda da cataclase. Os cristais encontram-se intensamente sericitizados e saussuritizados. Em alguns cristais pode-se observar ainda geminação polissintética segundo a lei da Albita, mas mesmo nestes as lamelas encontram-se evanescentes. A composição é andesina.

A biotita ocorre em palhetas estreitas e compridas que encontram-se orientadas evidenciando uma estrutura de fluxo à rocha. Exibe pleocroísmo X= amarelo claro e Y=Z = marrom avermelhado. A cor de pleocroísmo, a forma de algumas palhetas e a associação com titanita são indicativos de que foi gerada a partir do antigo cristal e provavelmente de anfibólio. Este só foi encontrado em um único relicto no interior dos grandes cristais de epidoto. É pois, importante se frisar, que o anfibólio original foi totalmente transformado em biotita e epidoto. Este, é de larga frequência, devido ter-se, também, originado da saussuritização do plagioclá

CPRM

1770-MN-59-A Ficha nº 411

sio.

A rocha originalmente básica (diorito/gabro) sofreu cataclase e transformação dos seus constituintes principais plagioclásio e anfibólio, originando um tipo orientado. Algumas palhetas de biotita estão recurvadas.

A apatita é o acessório e ocorre em cristais prismáticos curtos e fraturados, que geralmente se associam aos leitos biotíticos.

1770-MN-65-A Ficha nº 412

Granito cataclástico

Constituído de quartzo, plagioclásio, microclina, biotita, moscovita, epidoto, zircão, apatita, titanita, minerais opacos, clorita, sericita.

Rocha inequigranular, com cristais finos á médios, textura cataclástica, com porfiroclastos.

O plagioclásio encontra-se tanto como cristais finos xenoblásticos quanto porfiroclastos irregulares. As geminações não são freqüentes; estão recurvadas e evanescentes devido à tectônica. A sericitização é um processo generalizado, atinge parcialmente ou totalmente os cristais; alguns deles apresentam saussuritização.

A microclina ocorre em cristais xenoblásticos, inequigranulares, fraturados, com geminações evanescentes e descontínuas devido à cataclase. A microclina corroeu e englobou cristais de quartzo, plagioclásio sericitizado e palhetas de mica. Este fato se dá geralmente com os cristais maiores (porfiroclastos).

O quartzo apresenta-se como uma fração finamente cominuída e, outra, de cristais mais grosseiros, recristalizados. A fração mais fina ocorre bordejando porfiroclastos ou preenchendo fraturas juntamente com mica e feldspato. Os cristais mais grosseiros formam agregados de grãos poligonais com textura em mosáico.

As palhetas de biotita geralmente são finas, corroídas, pleocroísmo de X=amarelo e Y=Z=castanho; apresentam-se descoloridas, passando Y, Z=castanho esverdeado. A biotita

deu origem à mica branca, ao epidoto fino e minerais opacos.

A apatita, zircão e titanita são acessórios pouco freqüentes.

1770-MN-110 Ficha nº 413

Milonito Gnaisse

A textura é cataclástica.

Constituída de microclina, plagioclásio, quartzo, biotita, sericita, clorita, epidoto, apatita, zirconita, opaco.

A microclina ocorre em porfiroclastos ocelares que se salientam granulometricamente na rocha. Exibe extinção - ondulante. Às vezes, engloba cristais de quartzo e de plagioclásio já sericitizados, com bordo de reação albítica.

Os cristais de plagioclásio têm granulação fina e são xenoblásticos. Alguns são ocelares. Exibem geminação polissintética segundo a Lei da Albita, com recurvamento e evanescência das lamelas em alguns cristais. O processo de sericitização á intenso, principalmente seguindo as microfraturas. Algumas vezes, quando em contato com k-feldspato, o plagioclásio exibe intercrescimento mirmequítico.

O quartzo ocorre em cristais inequigranulares, que sofreram recristalização. Envolveram, invadiram e corroeram os demais constituintes da amostra.

A biotita ocorre em palhetas finas e estreitas, às vezes bastante cominuídas, cujo pleocroísmo é X=amarelo claro e Y=Z= marrom esverdeado. Exibe transformação em clorita As palhetas de biotita bordejam os porfiroclastos.

A apatita, zirconita e opaco são os acessórios. Raro cristal arredondado de apatita, bordejado por palhetas de biotita, é observado.

CPRM

1770-MN-130 Ficha nº 414

Plagioclásio-quartzo-microclina-biotita gnaisse cataclástico

Rocha de textura cataclástica.

Constituída de plagioclásio, quartzo, microclina, biotita, epidoto, alanita, sericita, clorita, titanita, opaco.

O plagioclásio ocorre em cristais de granulação fina a média, xenoblásticos, geminados polissinteticamente segundo a Lei da Albita. As lamèlas de geminação encontram-se recurvadas e evanescentes. Encontra-se intensamente sericitizado e saussuritizado . No contato com k-felspato o plagioclásio exibe intercrescimento mirmequítico.

A microclina está presente em cristais inequigranulares,xenoblásticos,com extinção ondulante. Um ou outro cristal está geminado segundo Carlsbad. A microclina engloba cristais goticulares de quartzo e de plagioclásio já sericitizado.

O quartzo apresenta-se em cristais finos, recristalizados,que constituem agregados entremeados na amostra. Às vezes, exibe extinção ondulante. O quartzo envolveu, invadiu e corroeu os demais constituintes da amostra.

A biotita ocorre em palhetas finas, às vezes bastante cominuídas,que juntamente com epidoto fino bordejam os cristais de feldspato. O pleocroísmo é X= amarelo claro e Y=Z= marrom esverdeado. A biotita altera-se em clorita.

A titanita é xenoblástica e geralmente envolve opaco. A apatita,não muito frequente; ocorre em cristais arre

dondados, associados aos minerais máficos. O epidoto borde ja os cristais prismáticos de alanita.

CPRM

1770-MN-132-A Ficha nº 415

Milonito gnaisse

Rocha de granulação fina a média, textura granocatacláslica.

Constituída de quartzo, plagioclásio, biotita, epidoto, apatita, zirconita, sericita clorita, alanita, titanita.

O quartzo ocorre em cristais inequigranulares, xenoblásticos. Exibe extinção ondulante e fraturas. O quartzo envolveu, invadiu e corroeu os demais constituintes da amostra.

O plagioclásio ocorre em cristais de granulação média, xenoblásticos. Os cristais exibem geminação polissintética segundo a Lei da Albita, com evanescência e recurvamento das lamelas de geminação. Altera-se em sericita e saussurita, principalmente seguindo as lamelas de geminação.

A biotita ocorre em palhetas estreitas e longas - constituindo agregados que, às vezes,exibem uma certa orientação. O pleocroísmo é X= amarelo claro e Y=Z= marrom avermelhado. As palhetas de biotita encontram-se recurvadas.Epidoto fino ocorre associado. A biotita sofreu corrosão pelo quartzo e plagioclásio.

O epidoto, além de produto de alteração do plagioclásio, ocorre em cristais microcristalinos, que associados às palhetas finas de biotita e aos finos cristais de quartzo, bordejam os cristais de feldspato e agregados de quartzo recristalizado .

A apatita é bastante frequente; os cristais são

prismáticos e ocorrem, na maior parte das vezes, inclusos na biotita. A zirconita também ocorre inclusa na biotita e nela produz halos pleocróicos. Observaram-se dois cristais de alanita. A titanita ocorre em cristais com formas irregulares associados à biotita.

CPRM

1770-MN-132-B Ficha nº 416

Milonito gnaisse (Rocha granítica)

A textura é granoblástica e com cataclase.

Composição mineral: quartzo, microclina, plagioclásio, biotita, opaco, epidoto, titanita.

O quartzo é xenoblástico, com fraturas e extinção ondulante. Ocorre frequentemente em agregados policristalinos em que os cristais de quartzo têm contatos retos. Tais agregados encerram, em seus interiores, os outros constituintes da rocha. Evidencia neo-recristalização. Esta foi pós-tectônica, pois o plagioclásio envolvido pelo quartzo exibe características cataclásticas. Localmente, tem-se u'a massa fina de quartzo entre porfiroclastos de feldspato. Tal massa é produto de moagem e recristalização.

A microclina tem formas irregulares e é micropertítica, com fraturas e extinção ondulante. Ocorre em porfiroclastos que tanto têm u'a massa fina triturada, como está envolvido por material micáceo cominuído com epidoto, titanita e opaco associados. Observam-se vários estágios de digestão do plagioclásio pela microclina, bem como esta envolve aquele. Inclusive, os cristais de plagioclásio, envolvidos pela microclina, estão sericitizados.

O plagioclásio é de composição oligoclásio. Ocorre em cristais com formas irregulares devido, principalmente, à sua digestão pelo quartzo e microclina. Os cristais exibem cataclase pelo recurvamento e perda parcial das la

melas de geminação polissintética, segundo a Lei da Albita. Apresenta-se fraturado e com extinção, exibindo vários estágios de sericitização e saussuritização. Como a microclina, também tem formas ocelares devido à cataclase.

A biotita é pouco frequente. Ocorre tanto em agregados dispersos pela rocha, quanto em filmes envolvendo os porfiroclastos. Apresenta-se com pleocroísmo X= amarelo claro e Y=Z=marrom. Observa-se que a biotita anterior tinha pleocroísmo marrom avermelhado, denotando elevado teor em ferro e titânio. O epidoto,titanita e opaco (magneto-ilmenita) abundantemente associados aos núcleos biotíticos são produtos de transformação da biotita.

O epidoto, titanita e opaco são considerados acessórios, embora tenham sido originados das transformações da biotita e plagioclásio.

CPRM

1770-MN-166 Ficha nº 417

Quartzito a sericita

Rocha de textura granoblástica, constituída essencialmente por cristais de quartzo. Estes estão engrenados entre si e estirados grosseiramente segundo uma direção preferencial. Alguns cristais exibem extinção ondulante, outros encontram-se fraturados. Não se pode mais determinar a forma original do grão, devido ao avançado estágio de recristalização.

Ocorrem alguns grãos de feldspato dispersos pela amostra. No entanto, foram quebrados durante a preparação da lâmina.

Palhetas de sericita e,mais raramente,de clorita bordejam os cristais de quartzo ou estão englobadas pelo quartzo recristalizado.

Ocorrem cristais idioblásticos de turmalina de tonalidade verde escura,bem como grãos arredondados de zirconita. O opaco é fino e irregular. Está disperso pela amostra.

1770-MN-170-B Ficha nº 418

Milonito gnaisse

Rocha de granulação fina a média, textura granonematoblástica, na qual se alternam leitos constituídos essencialmente de anfibólio e leitos constituintes de feldspato e quartzo.

Composição mineral: plagioclásio, anfibólio, quartzo, epidoto, biotita, sericita, carbonato, opaco, apatita.

O plagioclásio ocorre em cristais de granulação média, xenoblásticos. O processo de sericitização e saussuritização é muito intenso, dificultando a observação de geminação no plagioclásio. No processo se formaram moscovita/sericita, clorita, epidoto e carbonato.

A rocha sofreu cataclase e neomineralizações e neo-recristalizações, ocasionando um tipo orientado. A rocha originalmente era básica.

O anfibólio ocorre em cristais prismáticos de granulação média. Os cristais exibem pleocroísmo X=amarelo claro, Y=verde amarelado e Z=verde oliva. O ângulo de extinção é de 12°. É actinolita. O anfibólio altera-se em biotita, epidoto e carbonato.

O quartzo é inequigranular e xenoblástico. Exibe extinção ondulante. O quartzo envolveu, invadiu e corroeu os demais constituintes da amostra. Ocorre comumente com a forma venular, com seu eixo maior segundo a direção de laminação da rocha.

O epidoto é microcristalino, ocorrendo como pro

duto de alteração do plagioclásio.

O opaco ocorre em cristais com formas irregulares. É comum ocorrer incluso no anfibólio.A apatita apresenta-se em cristais prismáticos curtos bem formados. Associa-se aos leitos de anfibólio. O carbonato ocorrente é produto de alteração, bem como o abundante epidoto.

1770-MN-182-C Ficha nº 419

Diorito cataclástico

A textura é cataclástica.

Constituída de plagioclásio, quartzo, anfibólio, biotita, sericita, epidoto, zirconita, titanita, apatita.

Os cristais de plagioclásio têm granulação média e são xenoblásticos. Alguns exibem geminação polissintética segundo a Lei da Albita e, mais raramente, segundo combinação Albita-Periclina. Os cristais estão intensamente sericitizados e saussuritizados. Englobadas no plagioclásio têm-se palhetas de biotita.

O quartzo ocorre em cristais inequigranulares, xenoblásticos, com extinção ondulante. Os cristais invadiram e corroeram os demais constituintes da amostra evidenciando sua neoformação.

O anfibólio é freqüente. Os cristais são prismáticos, de granulação média. O pleocroísmo é X=amarelo esverdeado, Y=verde amarelado e Z=verde. É de composição hornblenda. O anfibólio altera-se em biotita e epidoto. Marginalmente, exibe transformação para tremolita.

A biotita ocorre em palhetas estreitas e longas, cujo pleocroísmo é X-amarelo claro e Y=Z=marrom avermelhado. Epidoto muito fino ocorre associado. Algumas palhetas exibem transformação para clorita. A biotita é originária a partir do anfibólio.

Diminutos cristais de zirconita ocorrem inclusos na biotita; produzem halos pleocróicos. A apatita e a titanita es

tão inclusas ou associadas aos minerais máficos.

Localmente, a rocha assume um aspecto orientado dado pela disposição linear dos minerais máficos.

1770-MN-186-A Ficha nº 420

Quartzo-sericita-xisto à turmalina

A textura é granolepidoblástica.

Constituída de quartzo,sericita/moscovita, opaco, turmalina.

Os cristais de quartzo são ineqüigranulares, recristalizados,com contatos retos entre si. Alguns cristais exibem extinção ondulante. Constituem agregado que poderia representar pequeno boudin na rocha.

As palhetas de sericita/moscovita estão linearmente dispostas, constituindo ou não leitos contínuos. Envolvem os cristais de quartzo. Provavelmente, a sericita tenha se originado a partir da transformação de cristais de feldspato, mas não se encontrou relictos deste na massa sericitizada.

A turmalina é freqüente; os cristais são finos, prismáticos e estão preferencialmente associados às palhetas de sericita, É pleocróica,de verde garrafa a verde claro.

O opaco também é freqüente; ocorre como cristais finos, com formas irregulares ou como finas disseminações associadas às palhetas de sericita.

Trata-se,provavelmente,de uma rocha vulcânica bastante transformada.

CPRM

1770-MN-186-B Ficha nº 421

Quartzo-sericita-plagioclásio xisto

Rocha de textura granolepidoblástica.

Constituída de quartzo, sericita, plagioclásio, zirconita, turmalina.

O quartzo ocorre em cristais inequigranulares, recristalizados. Constitui agregados. Vez ou outra os cristais estão finamente triturados. Comumente,o quartzo engloba cristais de carbonato.

A sericita ocorre em palhetas finas que constituem massas irregulares grosseiramente orientadas. No interior destas massas sericíticas observam-se finos cristais de plagioclásio, sugerindo origem desta sericita a partir da transformação do feldspato.

A turmalina não é muito freqüente. É prismática e associa-se aos leitos sericíticos. Observam-se cristais arredondados de zirconita, também associados à sericita.

1770-MN-187 Ficha nº 422

Quartzito sericítico

Rocha de textura granolepidoblástica, constituída essencialmente por cristais de quartzo fortemente engrenados entre si, estirados segundo uma direção preferencial. Os cristais exibem extinção ondulante e, mais raramente, fraturas.

A sericita ocorre em palhetas linearmente dispostas, que envolvem os cristais de quartzo ou estão englobadas pelo quartzo recristalizado.

Ocorre alguma microclina; os cristais são arredondados.

CPRM

1770-MN-202 Ficha nº 423

Quartzo-moscovita-hematita xisto

A textura é granolepidoblástica microdobrada.

Composição mineral: quartzo,moscovita, hematita.

Numa matriz quartzítica, em que os cristais de quartzo encontram-se estirados segundo a direção de laminação tectônica, dispõem-se linearmente os cristais isolados ou filmes de moscovita com hematita lamelar associada . As palhetas micáceas e os filmes de agregados micáceos exibem microdobramentos. A hematita lamelar é freqüente e disposta segundo a laminação da rocha. Os cristais de quartzo foram recristalizados,aprisionando a moscovita e a hematita,mantendo suas disposições lineares.

1770-MN-203-A Ficha nº 424

Quartzo-moscovita-hematita-cloritóide xisto

A textura é granolepidoblástica.

Composição mineral: quartzo, moscovita, opaco, cloritóide.

A rocha é constituída de microleitos micáceos que se encontram dobrados, que podem ser contínuos ou descontínuos. Estão dispersos numa matriz quartzítica, com material micáceo e cloritóide associado.

O quartzo forma um agregado de cristais inequigranulares que variam extremamente em dimensões entre 0,06 mm com até 0,4 mm. Forma um agregado quartzítico, em que os cristais têm contatos retos. Nos agregados quartzíticos, as palhetas de moscovita e os porfiroblastos de cloritóide estão aprisionados.

Os cristais de cloritóides são porfiroblastos que se dispõem tanto segundo, quanto transversal à foliação. É comum formar agregados em rosetas.

O opaco é abundante. Tem "habitus" lamelar e é hematita lamelar. Os cristais lamelares encontram-se linearmente dispersos conforme o material micáceo. Tem ocorrência preferencial aos leitos micáceos. Nas porções quartzosas diminuem em frequência e em granulometria.

CPRM

1770-MN-204 Ficha nº 425

Talco-serpentina xisto

A rocha é constituída por uma matriz micácea, constituída de talco e antigorita em finas palhetas dispostas irregularmente. Nesta matriz ocorrem cristais perfeitos de opaco. Pelas suas formas parece tratarem-se de antigos cristais de olivina que foram totalmente oxidados. Em alguns locais, tanto o talco quanto a serpentina, estão linearmente dispostos e exibindo micro-dobras.

1770-MN-213 Ficha nº 426

Quartzito hematítico

A textura é granoblástica.

Composição mineral: quartzo, opaco, moscovita.

Os cristais de quartzo são inequigranulares,com contatos retos e suturados, constituindo uma matriz granoblástica. Exibe extinção ondulante e fraturas.

O opaco (hematita) é frequente, com formas irregulares, posicionada tanto intergranular, quanto aprisionada pelo quartzo neo-recristalizado.

A moscovita, em finíssimas palhetas, ocorre tanto isoladamente, quanto em agregados. É de pouquíssima frequência. Os agregados micáceos contêm abundante hematita lamelar e lembram a rocha 1770-MN-203-A - Ficha nº424.

CPRM

1770-MN-219 Ficha nº 427

Quartzo-moscòvita xisto

Rocha de textura granolepidoblástica, microdobrada.

Constituída de quartzo, sericita/moscovita, opaco, turmalina.

O quartzo ocorre em cristais xenoblásticos, com extinção ondulante. Os cristais são de granulação praticamente uniforme. O quartzo constitui inter-aleitamentos com os minerais micáceos.

A moscovita/sericita encontra-se como palhetas finas distribuídas por toda a amostra. O material micáceo constitui aleitamentos. A rocha exibe cremulação.

O opaco é encontrado com habitus linear finamente disseminado entre os minerais micáceos ou em cristais com formas irregulares. Raramente os cristais exibem seções losangulares.

A turmalina é rara; ocorre em diminutos cristais prismáticos que se associam, preferencialmente, aos minerais micáceos.

1770-MN-227-B Ficha nº 428

Quartzo-sericita xisto

Rocha de textura granolepidoblástica, microdobrada.

Constituída de quartzo, moscovita/sericita, opaco, turmalina.

O quartzo é inequigranular e xenoblástico. Está frequentemente estirado segundo uma direção preferencial. Exibe extinção ondulante. Em alguns raros cristais ainda se observa bordo de crescimento secundário de quartzo recristalizado, em continuidade ótica ao grão original, evidenciando ter sido este bem arredondado e com boa esfericidade.

A moscovita/sericita ocorre em palhetas finas, isoladas, ou constituindo leitos contínuos que bordejam os cristais de quartzo.

O opaco ocorre finamente disseminado entre as palhetas de moscovita/sericita ou em cristais com formas irregulares, distribuídos pela amostra. Raramente o opaco exibe seções losangulares.

A turmalina apresenta-se em diminutos cristais prismáticos que se associam, preferencialmente, aos leitos micáceos.

1770-MN-229 Ficha nº 429

Quartzito hematítico

Textura granoblástica. A rocha é constituída essencialmente,de quartzo inequigranular,com formas irregulares e arredondadas. Entre os cristais ou orlando-os tem-se abundante hematita.

Os cristais de quartzo estão fortemente engrenados entre si interpenetrando-se mutuamente.

Ocorrem raríssimas palhetas de moscovita linearmente dispostas, fragmentos e grãos arredondados de turmalina e zirconita.

1770-MN-239 Ficha nº 430

Quartzito à sericita

Rocha de textura granoblástica, constituída, essencialmente, por cristais de quartzo engrenados entre si. Os cristais são finos e estão grosseiramente orientados segundo uma direção preferencial. Um ou outro cristal exibe extinção ondulante.

A sericita ocorre em palhetas finas, linearmente dispostas, que não constituem leitos contínuos. Ocorrem também englobadas pelo quartzo recristalizado.

O opaco é fino e está disperso pela amostra.

CPRM

1770-MN-243 Ficha nº 431

Quartzo-sericita filito

Constituída de quartzo, sericita, clorita, turmalina, feldspato, opaco.

Rocha de granulação fina, textura granolepidoblástica, com orientação ou não dos minerais micáceos.

Os cristais de quartzo são finos e exibem contatos retos entre si, com extinção ondulante. Nas porções mais quartzosas as palhetas de sericita estão irregularmente dispostas. Apenas as palhetas de moscovita exibem uma certa orientação. Raros os cristais de feldspato observados.

Os minerais micáceos ocorrem também linearmente dispostos, constituindo ou não leitos contínuos que podem estar crenulados ou não. Observa-se que nestas porções microdobradas o quartzo está estirado, acompanhando o microdobramento. Salienta-se que o dobramento não se propaga para os leitos mais quartzosos.

A turmalina é freqüente; ocorre em cristais prismáticos que acompanham as palhetas de sericita. O opaco ocorre em cristais finos dispersos pela amostra.

1770-MN-254 Ficha nº 432

Filonito (rocha granito-gnáissica)

A textura é granolepidoblástica de origem cataclástica.

Composição mineral: quartzo, moscovita, opaco, zirconita, feldspato.

O quartzo é xenoblástico e com extinção ondulante. Ocorre em agregados policristalinos, encerrando palhetas de moscovita, formando leitos que se alternam com os puramente micáceos. Nestes leitos os cristais se unem com contatos retos similar à textura em mosaico.

A moscovita ocorre tanto em palhetas isoladas com leitos quartzosos, quanto em leitos puramente micáceos. Encontra-se linearmente disposta e os leitos são freqüentemente ondulados.

Opaco é o acessório principal. Com habitus tabular e lamelar, linearmente disposto segundo a laminação tectônica da rocha. É hematita.

Ocorrem microcristais de zirconita nos leitos micáceos.

Observam-se alguns cristais de feldspato quase que totalmente substituídos por sericita, clorita e moscovita, evidenciando composição granítica/gnáissica original para a rocha

CPRM

1770-MN-259 Ficha nº 433

Quartzito a cianita

A textura é granoblástica. A rocha é constituída, essencialmente, de cristais de quartzo. Os cristais exibem contatos retos ou ligeiramente endenteados entre si. Exibem extinção ondulante; alguns estão fraturados.

A sericita não é freqüente; ocorre em palhetas isoladas, às vezes englobadas pelo quartzo recristalizado.

A cianita ocorre em agregados de cristais prismáticos. Algumas vezes, está presente em indivíduos aciculares.

1770-MN-272 Ficha nº 434

Quartzito (à puro quartzo)

Rocha de textura granoblástica, constituída essencialmente por quartzo. Os cristais são finos e exibem contatos retos entre si. Vez ou outra, algum cristal exibe extinção ondulante. Os cristais são recristalizados.

O opaco é fino, tem formas irregulares e ocorre entre os cristais de quartzo. A turmalina é freqüente, idioblástica e está dispersa pela amostra. A zirconita é arredondada.

CPRM

1770-MN-281 Ficha nº 435

Quartzito feldspático

Rocha de textura granoblástica. A textura original era clástica. A cataclase afetou os grãos de quartzo que se engrenaram e estiraram. Os grãos de feldspato mantém a forma original.

Constituída de quartzo, plagioclásio, microclina, sericita, opaco.

A rocha é constituída, essencialmente, por cristais de quartzo xenoblástico, inequigranulares, fazendo contatos retos e suturados entre si. Estão recristalizados, possuindo extinção ondulante e fraturas.

O feldspato ocorre tanto isento de geminação, estando geralmente sericitizado, quanto geminado polissinteticamente, segundo a Lei da Albita e exibindo lamelas evanescentes. São geralmente angulares. A microclina ocorre em cristais arredondados e angulares, dispersos pela rocha.

Os opacos têm formas irregulares e estão dispersos caoticamente pela rocha.

1770-MN-287 Ficha nº 436

Quartzito sericítico

Rocha de textura granolepidoblástica.

Constituída de quartzo, sericita, zirconita, turmalina, opaco.

O quartzo ocorre em cristais inequigranulares; exibem formas bastante variadas. Possuem forte extinção ondulante. Em alguns cristais de quartzo observa-se bordo de crescimento secundário de quartzo em continuidade ótica ao grão original, evidenciando ter sido este bem arredondado e com boa esfericidade. O cimento quartzo, de crescimento secundário, foi triturado e sofreu posterior recristalização.

A sericita é bastante freqüente. Bordeja o quartzo, constituindo ou não leitos contínuos. Está grosseiramente orientada. A sericita ocorre isolada entre os cristais de quartzo ou está englobada pelo quartzo recristalizado.

A zirconita ocorre em grãos arredondados, associados, predominantemente, às palhetas de sericita, bem como à turmalina. O opaco é fino e irregular.

1770-MN-300 Ficha nº 437

Quartzito a puro quartzo

A rocha é constituída, essencialmente, de cristais de quartzo com contatos suturados e retos.

Exibe, em algumas partes, um ligeiro estiramento segundo a direção preferencial. Os cristais são inequigranulares. A rocha exibe uma textura granoblástica.

1770-MN-301 Ficha nº 438

Quartzito a sericita

Rocha de textura granoblástica, constituída, essencialmente, por cristais de quartzo. Estes encontram-se fortemente engrenados entre si exibindo extinção ondulante. Em algumas partes da amostra os cristais exibem formas alongadas. Não se pode determinar a forma e o gráu de arredondamento do grão original.

A sericita ocorre envolvendo os cristais de quartzo ou englobadas pelo quartzo recristalizado.

CPRM

1770-MN-304 Ficha nº 439

Biotita-cordierita-granada-silimanita gnaisse

Rocha de granulação fina a média, textura granoblástica. A amostra é caracterizada por apresentar duas porções com aumento de minerais máficos em uma delas.

Constituída de quartzo, microclina, cordierita, biotita, granada, silimanita, zirconita, opaco.

O quartzo ocorre em cristais de granulação média, xenoblásticos. Exibe extinção ondulante. O quartzo invadiu e corroeu os demais constituintes da amostra.

A microclina ocorre em cristais inequigranulares, xenoblásticos. Exibe geminação em grade e extinção ondulante. Alguns cristais de microclina são micropertíticos. O plagioclásio não é frequente. No contato com k-feldspato exibe intercrescimento mirmequítico.

A cordierita é bastante frequente. Os cristais são de granulação média, xenoblásticos. Está pinitizada. A cordierita engloba cristais finíssimos de silimanita e palhetas de biotita e quartzo.

A biotita caracteriza uma das porções da amostra. Ocorre em palhetas finas e longas, com pleocroísmo X=amarelo claro e Y=Z=marrom avermelhado. É rica em ferro e titânio. As palhetas sofreram corrosão e foram englobadas pela cordierita. Estão grosseiramente orientadas.

A granada ocorre em porfiroblastos de granulação média, de tonalidade amarela clara. A granada está associada à biotita.

1770-MN-304 Ficha nº 439

A silimanita ocorre em agulhas finíssimas inclusas na cordierita. A zirconita está inclusa na biotita, produzindo halos pleocróicos.

CPRM

1770-MN-316 Ficha nº 440

Milonito gnaisse

Rocha de textura cataclástica.

Constituída de microclina, quartzo, plagioclásio, biotita, epidoto, sericita, titanita, apatita, zirconita, opaco.

A microclina ocorre em cristais de granulação média a grosseira, ocelares. Exibe geminação em grade e extinção ondulante. Um raro cristal está geminado segundo Carlsbad. Alguns cristais são micropertíticos. A microclina engloba cristais goticulares de plagioclásio já sericitizados.

O quartzo ocorre em cristais de granulação fina, recristalizados, que constituem agregados com formas ocelares. A orientação desses agregados segue aproximadamente a direção preferencial da rocha. O quartzo invadiu e corroeu os demais constituintes da amostra.

O plagioclásio apresenta-se em cristais ocelares, de granulação média. A maior parte está isenta de geminação, mas alguns cristais encontram-se geminados segundo a Lei da Albita, exibindo recurvamento e evanescência das lamelas. O plagioclásio está sericitizado e saussiritizado.

A biotita ocorre em palhetas finas, às vezes bastante cominuídas, paralelamente orientadas, envolvendo os cristais de feldspato e agregados de quartzo, denunciando grosseiramente estrutura de fluxo. O pleocroísmo da biotita é X=amarelo claro e Y=Z=marrom esverdeado. Epidoto fino ocorre associado à biotita, também bordejando os porfiroclas

tos.

Cristais finos e xenoblásticos de titanita ocorrem inclusos na biotita. Vez ou outra, observa-se cristal de seção losangular perfeita, de granulação média, disperso pela amostra.

Os cristais de apatita são arredondados e estão associados à biotita. A zirconita, em diminutos cristais, geralmente ocorre inclusa na biotita e produziu halos pleocróicos.

O opaco não é muito frequente. Ocorre também associado à biotita ou mesmo disperso pela amostra.

CPRM

1770-MN-318 Ficha nº 441

Milonito gnaisse

Rocha de granulação fina a média, textura cataclástica, na qual os cristais de feldspato estão envoltos por material finamente triturado, constituído por quartzo, biotita e sericita.

Composição mineral: plagioclásio, microclina, quartzo, biotita, sericita, titanita, alanita, epidoto, carbonato, zirconita, apatita.

Os cristais de microclina exibem formas ocelares, envoltos por material finamente triturado, envidenciando estrutura de fluxo. Apresentam geminação em grade e extinção ondulante. Alguns são micropertíticos. Englobam cristais goticulares de quartzo e de plagioclásio sericitizado.

O quartzo ocorre em cristais inequigranulares, bastante triturados. Exibe extinção ondulante. Os cristais de quartzo constituem, às vezes, agregados recristalizados.

A biotita ocorre em palhetas finas, às vezes estreitas e longas que, juntamente com epidoto fino e sericita, bordeja os cristais de feldspato. O pleocroísmo é X=amarelo claro e Y=Z=marrom esverdeado. As palhetas exibem, em algumas partes da amostra, avançado estágio de cominuição. Exibe extinção ondulante. Altera-se em clorita. A sua associação com epidoto e titanita é sugestiva de ter sido formada por alteração.

Em proporções de acessório tem-se titanita, alanita, zirconita, apatita e opaco. Estes encontram-se, regra geral, associados a biotita e associados entre si. Os cris

tais de titanita são prismáticos, exibindo secções losangulares perfeitas. A alanita tem seus bordos constituídos por epidoto; é prismática. A zirconita ocorre inclusa na biotita, os cristais são arredondados e produzem halos pleocróicos. A apatita ocorre em menor proporção; é prismática. O opaco está presente em cristais irregulares, dispersos pela amostra, mas, muitas vezes, associados ao epidoto.

CPRM

1770-MN-334 Ficha nº 442

Diorito cataclástico saussuritizado

Rocha de textura cataclástica.

Composição mineral: quartzo, plagioclásio, anfibólio, biotita, clorita, epidoto, sericita, titanita, apatita, alanita, zirconita.

O quartzo ocorre em cristais inequigranulares, xenoblásticos. Exibe forte extinção ondulante. Os cristais de quartzo, englobam, invadem e corroem os demais constituintes da amostra. Ocorre, também, um agregado encerrando os demais constituintes.

O plagicolásio está intensamente alterado em sericita e saussurita. Podem ser observados dois cristais que exibem geminação polissintética segundo a Lei da Albita. Englobados no plagioclásio, tem-se palhetas de biotita.

O anfibólio hornblenda ocorre em cristais de granulação média. Exibe pleocroísmo X=amarelo esverdeado, Y=verde amarelado e Z=verde. Engloba cristais de quartzo, apatita e titanita. O anfibólio altera-se em biotita e em epidoto. Os cristais de anfibólio (hornblenda) exibem, marginalmente, transformação para tremolita.

A biotita ocorre em palhetas estreitas e longas. Seu pleocroísmo é X=amarelo claro e Y=Z=marrom. Epidoto fino ocorre associado a biotita. Pode alterar-se em sericita e clorita. A biotita exibe inclusões reticulares de rutilo tipo sagenita.

A titanita, apatita, alanita e zirconita são mine

rais acessórios. A titanita ocorre em cristais irregulares, inclusos no anfibólio e biotita. A apatita ocorre em cristais prismáticos, inclusos ou associados aos minerais máficos. A alanita tem bordos de epidoto. A zirconita é rara, em diminutos cristais inclusos na biotita.

Observa-se que o anfibólio deu origem, em parte, à biotita e ao epidoto. Este é formado, principalmente como produto de saussuritização, e a neo-recristalização do quartzo se deu pós-transformação do plagioclásio, pois aquele encerra esta saussuritização.

Localmente, a rocha assume um aspecto orientado dado pelas vênulas de quartzo e disposição linear dos máficos

1770-MN-335 Ficha nº 443

Milonito gnaisse

A textura é cataclástica.

Constituída de plagioclásio, microclina, quartzo, biotita, clorita, epidoto, sericita, opaco.

O plagioclásio ocorre em cristais de granulação média a grosseira, com formas ocelares. Exibe ou não recurvamento das lamelas de geminação segundo a Lei da Albita. Alguns cristais estão geminados segundo combinação Albita-Periclina. Os cristais estão intensamente sericitizados e saussuritizados.

Os cristais de microclina são também ocelares, porém, de granulação mais fina que os cristais de plagioclásio. Exibem extinção ondulante.

Os cristais de quartzo têm granulação fina e estão, às vezes, bastante triturados. Envolveram os demais constituintes da amostra.

A biotita ocorre em palhetas finas cujo pleocroísmo é X=amarelo claro e Y=Z=marrom escuro. As palhetas encontram-se bastante cominuídas, e, associadas ao material finamente triturado, bordejam os porfiroclastos. A biotita exibe transformação para clorita.

O epidoto é produto da saussuritização do feldspato. O opaco é raro.

1770-MN-340-A Ficha nº 444

Milonito gnaisse

Rocha de textura cataclástica.

Composição mineral: quartzo, plagioclásio, microclina, biotita, sericita, epidoto, titanita,alanita, clorita, carbonato, apatita, zirconita, carbonato.

O quartzo ocorre em cristais finos, inequigranulares, xenoblásticos. Exibe forte extinção ondulante. Englobam palhetas finas de biotita. O quartzo invadiu e corroeu os outros constituintes. Constitui uma pasta fina, moída e recristalizada.

O plagioclásio pode exibir ou não geminação polissintética segundo a Lei da Albita. As lamelas de geminação, em alguns cristais, encontram-se recurvadas. Ocorre como porfiroclasto de forma ocelar. Os cristais estão intensamente alterados em sericita e saussurita. Alguns cristais de plagioclásio englobam palhetas finas de biotita. A sericitização é quase total em alguns cristais.

A biotita ocorre em palhetas finas, às vezes bastante cominuídas. Exibe pleocroísmo X=amarelo claro e Y=Z= marrom avermelhado. Epidoto muito fino ocorre associado a biotita. Algumas palhetas alteram-se em clorita. A biotita "bordeja" os cristais de feldspato, denotando estrutura de fluxo.

O epidoto, além de microcristalino, ocorre em cristais fraturados ou bordejando os cristais de alanita.

A apatita ocorre em cristais arredondados que se associam à biotita; é rara. A zirconita é rara, ocorre in

clusa na biotita, dando halo pleocróico. A titanita é um acessório comum em perfeitos cristais idioblásticos em seção em cunha.

A microclina ocorre em porfiroclastos ocelares e xenoblásticos. Encontra-se venulada e digerida pelo quartzo. Alguns cristais são micropertíticos.

O carbonato ocorrente, bem como o abundante epidoto, é produto de alteração do plagioclásio.

1770-MN-346-B Ficha nº 445

Gnaisse cataclástico

Rocha de textura cataclástica.

Constituída de plagioclásio, quartzo, biotita, epidoto, sericita, apatita, clorita, opaco, carbonato.

O plagioclásio ocorre em cristais inequigranulares, xenoblásticos. O processo de sericitização e saussuritização é intenso. Exibe geminação polissintética segundo a Lei da Albita, com lamelas recurvadas e evanescentes. O plagioclásio engloba palhetas finas de biotita e cristais goticulares de quartzo. A microclina não é frequente; os cristais são finos, xenoblásticos, com alguma transformação em carbonato.

O quartzo ocorre em cristais inequigranulares, que bordejam os cristais de feldspato, Os cristais invadem e corroem os outros minerais da amostra. Alguns englobam palhetas finas de biotita.

As palhetas de biotita são finas e mostram pleocroísmo X=amarelo claro e Y=Z=marrom esverdeado. Distribuem-se aleatoriamente pela amostra, com transformação em clorita.

A apatita e o opaco são acessórios. A apatita ocorre em cristais prismáticos que, como o opaco, ocorre dispersa pela amostra.

CPRM

1770-MN-360 Ficha nº 446

Gnaisse granitóide

Rocha de textura granocataclástica.

Composição mineral: quartzo, plagioclásio, microclina, biotita, sericita, epidoto, zirconita, carbonato, apatita, clorita.

O quartzo ocorre em cristais inequigranulares, xenoblásticos. Exibe extinção ondulante. Invade e corroi os demais constituintes da amostra, evidenciando sua neo-recristalização. Exibe fraturas.

O plagioclásio pode exibir ou não geminação polissintética segundo a Lei da Albita. Em alguns cristais as lamelas encontram-se recurvadas e evanescentes. A alteração em sericita e saussurita é bastante intensa, principalmente nos bordos dos cristais e seguindo as lamelas de geminação. Engloba cristais goticulares de quartzo. É de composição oligoclásio. Ocorre em porfiroclastos.

A microclina ocorre em cristais inequigranulares, xenoblásticos. Exibe geminação em grade e extinção ondulante. Ambos, o plagioclásio e a microclina, exibem intercrescimento gráfico. É comum se ter uma auréola da reação no plagioclásio, no contato com o k-feldspato. A rocha, com aspecto original granítico, foi cataclasada e seus principais constituintes transformados, assumindo um aspecto gnáissico.

A biotita ocorre em palhetas finas, às vezes bastante cominuídas, cujo pleocroísmo é X=amarelo claro e Y=Z=marrom esverdeado. Epidoto fino ocorre associado. Altera-se em clorita.

1770-MN-360 Ficha nº 446

A apatita ocorre em diminutos cristais que se distribuem aleatoriamente pela amostra. A zirconita ocorre inclusa na biotita e nela produziu halo pleocróico . O epidoto ocorre em cristais de granulação fina, fraturados, que se associam à biotita.

CPRM

1770-MN-365 Ficha nº 447

Milonito gnaisse

A textura é cataclástica.

Constituída de microclina, plagioclásio, quartzo, biotita, sericita, epidoto, titanita, carbonato, opaco, apatita.

A microclina ocorre em porfiroclastos ocelares que se destacam granulometricamente do restante da rocha. Exibe extinção ondulante. Às vezes, engloba cristais de plagioclásio já sericitizados. A microclina mostra alguma transformação em carbonato. Alguns cristais são pertíticos.

Os cristais de plagioclásio são finos e xenoblásticos. Ocorrem intensamente sericitizados e saussuritizados. Raras vezes percebe-se que estão geminados polissintetica mente segundo a Lei da Albita.

O quartzo ocorre em cristais finos, recristalizados, às vezes bastante cominuídos, com forte extinção ondulante.

As palhetas de biotita são finas, cujo pleocroísmo é X=amarelo claro e Y=Z=marrom esverdeado. Juntamente com a sericita, a biotita envolve os porfiroclastos. Tem abundante epidoto associado à sericita e à biotita.

A titanita, opaco, apatita são os acessórios. A titanita é prismática e está dispersa pela amostra, bem como o opaco, presente em cristais finos com formas irregulares. A apatita é rara e ocorre em cristais arredondados. Está associada à biotita.

1770-MN-372 Ficha nº 448

Quartzo-plagioclásio-microclina-biotita gnaisse cataclástico

Rocha de textura cataclástica.

Constituída de quartzo, plagioclásio, microclina, biotita, sericita, moscovita, epidoto.

O quartzo ocorre em cristais inequigranulares, xenoblásticos, que invadiram e corroeram os demais constituintes da amostra, evidenciando sua neoformação. Exibe extinção ondulante; alguns cristais exibem fraturas.

O plagioclásio ocorre em cristais de granulação fina a média, xenoblásticos. Exibe recurvamento e evanescência das lamelas de geminação segundo a Lei da Albita. Os cristais estão intensamente sericitizados e saussuritizados. No contato com k-feldspato exibe intercrescimento mirmequítico.

A microclina ocorre geminada em grade e com extinção ondulante. Os cristais são xenoblásticos. Engloba cristais goticulares de plagioclásio já sericitizados.

A biotita ocorre em palhetas finíssimas, às vezes bastante cominuídas, englobadas pelo quartzo recristalizado e cujo pleocroísmo é X=amarelo claro e Y=Z=marrom avermelhado. As palhetas estão grosseiramente orientados, às vezes estão recurvadas. A biotita está transformada em moscovita e epidoto.

CPRM

1770-MN-375-A Ficha nº 449

Biotita-gnaisse

A textura é granocataclástica.

Constituída de quartzo, plagioclásio, microclina, biotita, sericita, apatita, epidoto, opaco, zirconita, alanita.

O quartzo ocorre em cristais inequigranulares, xenoblásticos, com extinção ondulante. Invadiram e corroeram os demais constituintes da amostra.

Os cristais de plagioclásio têm granulação média e são também xenoblásticos. Estão geminados polissinteticamente segundo a Lei da Albita e segundo combinação Albita-Periclina. Os cristais estão sericitizados e saussuritizados. Às vezes, no contato com k-feldspato, exibem intercrescimento mirmequítico.

Os cristais de microclina são xenoblásticos, com extinção ondulante. Engloba cristais goticulares de quartzo e de plagioclásio já sericitizados.

As palhetas de biotita são finas e longas e encontram-se dispostas segundo uma direção preferencial. O pleocroísmo é X=amarelo claro e Y=Z=marrom esverdeado. A forma e a birrefringência da biotita sugerem origem a partir de cristais de anfibólio, mas não se encontram na amostra, comprovações para tal hipótese.

A titanita, apatita, opaco, zirconita e alanita são os minerais acessórios. A titanita ocorre em cristais subidioblásticos, associados a biotita. A apatita está pre

sente em cristais prismáticos, inclusos na biotita ou dispersos pela amostra. O opaco é fino e tem formas irregulares. A zirconita ocorre inclusa na biotita; produz halos pleocróicos. A alanita é prismática; exibe bordo de epidoto.

CPRM

1770-MN-378 Ficha nº 450

Milonito gnaisse

Rocha de textura cataclástica.

Constituída de quartzo, microclina, plagioclásio, biotita, epidoto, sericita, apatita, zirconita, carbonato, clorita.

O quartzo ocorre em cristais inequigranulares, xenoblásticos, exibe forte extinção ondulante. Engloba palhetas finas de biotita. O quartzo invade e corroi os demais constituintes da amostra, evidenciando sua neoformação.

A microclina ocorre em cristais de granulação média. Alguns cristais são pertíticos. A alteração em sericita é incipiente. Alguns cristais englobam cristais de plagioclásio já sericitizado e de quartzo. Carbonato preenche fraturas nos cristais de microclina.

O plagioclásio pode exibir ou não geminação polissintética segundo a Lei da Albita. Geralmente, as lamelas de geminação encontram-se recurvadas e interrompidas. A transformação em sericita e saussurita é bastante intensa.

A biotita ocorre em palhetas finas, às vezes bastante cominuídas. O pleocroísmo é X=amarelo claro e Y=Z=marrom amarelado. Epidoto ocorre associado. A biotita exibe inclusões reticulares de rutilo (sagenita). Encontra-se bordejando os cristais de feldspato e quartzo. A clorita ocorre de maneira semelhante à biotita, sendo provavelmente originária desta.

A apatita e zirconita são acessórios. A apatita o

corre em cristais prismáticos que se associam à biotita ou se distribuem aleatoriamente pela amostra. A zirconita ocorre em diminutos cristais, geralmente inclusos na biotita, produzindo halo pleocróico.

1770-MN-378 Ficha nº 451

Milonito gnaisse

Rocha de textura cataclástica.

Constituída de quartzo, microclina, plagioclásio, biotita, sericita, epidoto, apatita, zirconita, carbonato, titanita, opaco.

O quartzo ocorre em cristais inequigranulares, fortemente engrenados entre si, com forte extinção ondulante. O quartzo envolveu, invadiu e corroeu os demais constituintes da amostra. Às vezes constitui agregados, cujos cristais encontram-se recristalizados.

A microclina está presente em cristais ocelares, inequigranulares, geminados em grade e com extinção ondulante. Alguns cristais são micropertíticos.

O plagioclásio também está presente em cristais ocelares. Encontra-se isento de geminação ou geminado polissinteticamente segundo a Lei da Albita. Exibe recurvamento e evanescência das lamelas de geminação. Os cristais estão intensamente sericitizados e saussuritizados.

A biotita ocorre em palhetas finas que, juntamente com epidoto fino, bordejam os cristais de feldspato. O pleocroísmo é X=amarelo claro e Y=Z=marrom esverdeado. As palhetas mais grosseiras exibem inclusões reticulares de rutilo (sagenita). A clorita provém da alteração da biotita. A forma e a birrefringência da biotita parecem sugerir origem a partir do anfibólio, mas não se encontra comprovação de tal hipótese.

1770-MN-378 Ficha nº 451

A apatita ocorre em cristais prismáticos associados à biotita. A zirconita ocorre inclusa na biotita, produzindo halos pleocróicos. A titanita orla as bordas do material opaco, sugerindo derivação a partir da magneto-ilmenita.

CPRM

1770-MN-394 Ficha nº 452

Milonito gnaisse

A textura é cataclástica.

Constituída de quartzo, microclina, plagioclásio, - biotita, sericita, epidoto.

O quartzo ocorre em cristais finos que envolveram, invadiram e corroeram os demais constituintes da amostra. Exibe extinção ondulante.

Os cristais de microclina têm granulação média e são ocelares. Alguns cristais são micropertíticos. A microclina engloba cristais de plagioclásio já sericitizado.

Os cristais de plagioclásio são xenoblásticos, frequentemente ocelares. Exibe recurvamento e evanescência das lamelas de geminação segundo a Lei da Albita. Às vezes, no contato com k-feldspato, exibe intercrescimento mirmequítico. Os cristais estão sericitizados e saussuritizados.

A biotita ocorre em palhetas finas, às vezes bastante cominuídas, cujo pleocroísmo é X=amarelo claro eY=Z= marrom avermelhado. Algumas palhetas encontram-se recurvadas. A biotita, juntamente com palhetas de sericita, bordejam os cristais de feldspato.

1770-MN-399-A Ficha nº 453

Milonito gnaisse (originalmente rocha básica)

Rocha de textura cataclástica.

Composição mineral: quartzo, plagioclásio, anfibólio, biotita, sericita, epidoto, apatita, titanita, clorita, opaco, zirconita.

A rocha exibe duas porções, uma mais rica em máficos (anfibólio) do que a outra.

O quartzo ocorre em cristais inequigranulares. Exibe fraturas e extinção ondulante. Os cristais sofreram recristalização. O quartzo envolveu, invadiu e corroeu os demais constituintes.

O plagioclásio ocorre em cristais inequigranulares, xenoblásticos. Estão quase que totalmente alterados em sericita e saussurita. Alguns raros cristais exibem geminação polissintética segundo a Lei da Albita. As lamelas encontram-se recurvadas. O material micáceo de alteração já se encontra linearmente disposto.

O anfibólio ocorre em cristais prismáticos, de granulação média. O pleocroísmo é X=amarelo claro, Y=verde e Z=verde amarelado. O anfibólio (hornblenda) tem seus bordos corroídos pelo quartzo e plagioclásio. Altera-se em biotita e clorita. Os cristais exibem lamelação típica de anfibólio magmático.

A biotita ocorre em palhetas finas e largas associadas ao anfibólio. Exibe pleocroísmo X=amarelo claro e Y=Z=marrom esverdeado. Epidoto e titanita finos ocorrem associa

dos à biotita. Esta, originou-se tanto do anfibólio como é produto de saussuritização do plagioclásio.

A apatita é acessório e frequente. Os cristais são prismáticos e associam-se ao anfibólio e à biotita. A titanita também associa-se a estes minerais; os cristais são irregulares podendo exibir formas arredondadas e em cunha. O opaco ocorre em formas irregulares, muitas vezes inclusos no anfibólio. A zirconita é rara; quando inclusa na biotita produz halos pleocróicos.

1770-MN-409 Ficha nº 454

Gnaisse cataclástico

A textura é cataclástica.

Constituída de microclina, plagioclásio, quartzo, biotita, sericita, epidoto, zirconita, carbonato, apatita.

A microclina ocorre em cristais inequigranulares, xenoblásticos, algumas vezes com formas ocelares. Engloba cristais de quartzo e de plagioclásio já sericitizado. Os cristais exibem transformação em sericita e carbonato.

Os cristais de plagioclásio têm granulação média e são xenoblásticos. Estão geminados polissinteticamente segundo a Lei da Albita, com recurvamento das lamelas. Os cristais estão intensamente sericitizados e saussuritizados.

O quartzo é de neoformação, pois envolveu, invadiu e corroeu os demais constituintes da amostra. Os cristais são inequigranulares e exibem forte extinção ondulante.

A biotita ocorre em palhetas finas, às vezes bastante cominuídas, cujo pleocroísmo é X=amarelo claro e Y=Z=marrom-esverdeado. Epidoto fino e opaco estão, às vezes, associados à biotita com transformação em clorita.

Os cristais de apatita são arredondados e estão dispersos pela amostra ou associados à biotita. A zirconita é rara. O opaco ocorre em cristais finos, com formas irregulares, distribuídos pela rocha.

CPRM

1770-MN-410 Ficha nº 455

Granito-gnaisse

A textura é cataclástica.

Constituída de microclina, quartzo, plagioclásio, biotita, epidoto, opaco, clorita, apatita, titanita.

A microclina ocorre em cristais de granulação fina a grosseira, xenoblásticos. Quando são grosseiros assumem formas ocelares, que se destacam na rocha. Alguns cristais estão geminados segundo Carlsbad. A microclina engloba cristais de quartzo e de plagioclásio já sericitizado, que apresentam bordo de reação albítica.

O quartzo está presente em cristais inequigranulares, xenoblásticos, engrenados entre si, constituindo agregados ou entremeados pela amostra. Invadiu e corroeu os demais constituintes.

Os cristais de plagioclásio têm granulação fina e são também xenoblásticos. Podem exibir ou não geminação polissintética segundo a Lei da Albita, com lamelas interrompidas e recurvadas. Os cristais estão sericitizados e saussuritizados. No contato com k-feldspato, o plagioclásio exibe intercrescimento mirmequítico.

A biotita não é muito frequente. Ocorre em palhetas finas, cujo pleocroísmo é X=amarelo claro e Y=Z=marrom-esverdeado. A clorita é originária a partir da biotita. Tem-se algum epidoto associado.

A titanita ocorre em cristais finos, associados à clorita ou ao opaco. No segundo caso, sugere derivações a

partir da magneto-ilmenita. Os cristais de apatita são prismáticos e estão associados à biotita.

CPRM

1770-MN-410-A Ficha nº 456

Microclina-quartzo-plagioclásio-biotita gnaisse cataclástico

Rocha de granulação fina a média, textura cataclástica.

Constituída de microclina, quartzo, plagioclásio, biotita, clorita, sericita, epidoto, apatita, titanita, opaco.

A microclina ocorre em cristais inequigranulares, xenoblásticos. Exibe geminação em grade e extinção ondulante. Engloba cristais de plagioclásio já sericitizado. Observa-se um cristal geminado segundo Carlsbad.

Os cristais de quartzo estão fortemente engrenados entre si, com forte extinção ondulante. O quartzo, envolveu, invadiu e corroeu os demais constituintes da amostra. Alguns cristais exibem fraturas.

O plagioclásio está presente em cristais de granulação média, xenoblásticos. Ocorre isento de geminação ou geminado polissinteticamente segundo a Lei da Albita. Os cristais encontram-se sericitizados. O plagioclásio exibe intercrescimento mirmequítico no contato com k-feldspato.

A biotita ocorre em palhetas finas, às vezes bastante cominuídas, constituindo agregados que bordejam os cristais de feldspato e quartzo. O pleocroísmo é X=amarelo claro e Y=Z=marrom esverdeado. Algumas palhetas encontram-se recurvadas. Epidoto fino ocorre associado à biotita.

O epidoto, além de produto de alteração do plagio

clásio, ocorre em cristais inequigranulares, fraturados. A apatita e a titanita estão associadas à biotita. Os cristais são finos e xenoblásticos.

CPRM

1770-MN-410-B Ficha nº 457

Milonito gnaisse

Rocha de granulação fina a média, textura cataclástica.

Constituída de plagioclásio, microclina, quartzo, biotita, sericita, epidoto, apatita, zirconita, moscovita, titanita.

O plagioclásio ocorre em cristais inequigranulares, xenoblásticos, às vezes com formas ocelares, geminados polissinteticamente segundo a Lei da Albita. Exibe recurvamento e evanescência das lamelas de geminação. A alteração é em sericita e saussurita. Às vezes, no contato com k-feldspato, exibe intercrescimento mirmequítico. Alguns cristais de plagioclásio são antipertíticos.

Os cristais de quartzo são inequigranulares, fortemente engrenados entre si, orientados grosseiramente segundo a foliação da rocha. O quartzo exibe extinção ondulante. Envolveu, invadiu e corroeu os demais constituintes.

A microclina não é frequente. Os cristais estão com geminação em grade e extinção ondulante. Mais raramente, podem estar geminados segundo Carlsbad.

A biotita ocorre em palhetas finas, às vezes bastante cominuídas que, juntamente com epidoto, bordejam os cristais de feldspato. Apresenta pleocroísmo X=amarelo claro e Y=Z=marrom esverdeado. Assim, os minerais máficos constituem faixas subparalelas seguindo a direção de foliação da rocha.

1770-MN-410-B Ficha nº 457

Os minerais acessórios são a apatita, titanita, zirconita e epidoto. A apatita ocorre em cristais arredondados, às vezes prismáticos, associados à biotita. A titanita é prismática; também associa-se à biotita. A zirconita está inclusa na biotita produzindo halo pleocróico.

O epidoto, além de produto de saussuritização do plagioclásio, ocorre em cristais finos, fraturados, constituindo pequenos veios que cortam a amostra em direção variadas.

1770-MN-410-C Ficha nº 458

Metabasito

A textura é cataclástica. A rocha é constituída de cristais de anfibólio, intercalados com cristais de plagioclásio.

Constituída de anfibólio, plagioclásio, epidoto, titanita, opaco, quartzo, clorita.

O anfibólio ocorre como cristais inequigranulares, fraturados e bastante transformados. Como produtos de transformação tem-se clorita, epidoto e alguma biotita.

O plagioclásio ocorre em cristais de granulação média, tabulares, ou frequentemente ripiformes. Estão intensamente saussuritizados. As geminações obedecem as Leis da Albita e Carlsbad e combinações destas. O quartzo e o feldspato exibem microtextura gráfica.

A titanita é frequente; os cristais são finos e geralmente bordejam opaco, sugerindo derivação a partir da magneto-ilmenita. O opaco ocorre em cristais finos, irregulares, associados ao anfibólio.

1770-MN-413-A Ficha nº 459

Milonito gnaisse

Rocha de granulação fina a média, textura cataclástica, em que os cristais de microclina e plagioclásio encontram-se envolvidos pelos minerais micáceos e quartzo finamente triturado, denunciando estrutura de fluxo.

Constituída de microclina, quartzo, plagioclásio, sericita, clorita, biotita, epidoto, apatita, carbonato, opaco.

O feldspato ocorre em cristais ocelares, de granulação média a grosseira. A microclina predomina sobre o plagioclásio. Ocorre em cristais inequigranulares, geminados em grade e com extinção ondulante. Exibe fraturas, fraturas estas preenchidas por quartzo e carbonato. Alguns cristais de microclina são micropertíticos. Às vezes encontra-se transformada em carbonato.

O plagioclásio, também em cristais ocelares, ocorre isento de geminação ou geminado polissinteticamente segundo a Lei da Albita. Encontra-se intensamente sericitizado e saussuritizado.

O quartzo ocorre em cristais bastante finos, estirados segundo a foliação da rocha. Envolve os cristais ocelares de feldspato. Exibe forte extinção ondulante.

Os minerais micáceos (sericita, clorita e biotita) ocorrem bordejando os cristais ocelares de feldspato, denunciando fluxo. Epidoto fino ocorre associado.

A apatita está presente em cristais arredondados, associados aos leitos micáceos.

1770-MN-413-A Ficha nº 459

O opaco associa-se também à clorita. Observa-se cubo de pirita.

1770-MN-413-B Ficha nº 460

Quartzo-plagioclásio-microclina-biotita gnaisse cataclásti co

Rocha de granulação fina a média, textura cata clástica.

Constituída de quartzo, plagioclásio, biotita, mi croclina, sericita, epidoto, apatita, zirconita.

O quartzo ocorre em cristais inequigranulares, xe noblásticos. Exibe extinção ondulante, alguns cristais mos tram fraturas. O quartzo invadiu e corroeu os demais consti tuintes da amostra.

O plagioclásio ocorre em cristais com formas oce lares, de granulação média. Podem exibir ou não geminação po lissintética segundo a Lei da Albita. As lamelas encontram-se evanescentes. O plagioclásio está sericitizado e saussu ritizado. No contato com k-feldspato, exibe crescimento mir mequítico. Tem extinção ondulante.

A biotita ocorre em palhetas curtas e estreitas que estão irregularmente dispersas pela amostra. O pleo croísmo é X=amarelo claro e Y=Z=marrom-esverdeado. A forma e a birrefringência da biotita sugerem derivação a partir de cristais de anfibólio, mas não se observou relictos deste nesta preparação.

A microclina não é muito frequente. Apresenta-se em cristais xenoblásticos. Exibe geminação em grade e extin ção ondulante.

Como acessório tem-se apatita e zirconita, ambas associadas à biotita. A apatita é arredondada e a zirconita

ocorre em diminutos cristais inclusos na biotita, produzin do halos pleocróicos.

1770-MN-422-A Ficha nº 461

Milonito gnaisse

Rocha de textura cataclástica.

Constituída de plagioclásio, quartzo, epidoto, microclina, sericita, biotita, clorita, apatita, anfibólio.

O plagioclásio ocorre em cristais inequigranulares, xenoblásticos. Exibe recurvamento e evanescência das lamelas de geminação segundo a Lei da Albita. Em alguns cristais as lamelas de geminação apresentam-se interrompidas. Os cristais encontram-se sericitizados e saussuritizados.

O quartzo é bastante frequente. Os cristais são inequigranulares, xenoblásticos. Constitui agregados em que os cristais encontram-se recristalizados, compondo uma microtextura em mosáico. Exibem ou não extinção ondulante. Envolveu, invadiu e corroeu os demais constituintes da amostra.

Os cristais de microclina são inequigranulares, com formas arredondadas. Exibem incipiente transformação em sericita.

O epidoto é bastante frequente. Além de produto da saussuritização do plagioclásio, é observado em cristais finos, fraturados que, associados ou não às palhetas de biotita, constituem pequenos veios que cortam irregularmente a amostra.

A biotita ocorre em palhetas bem finas, cujo pleocroísmo é X=amarelo claro e Y=Z=marrom esverdeado. Está, na maior parte das vezes, associada ao epidoto.

Ocorrem, nesta preparação, relictos de alguns cristais de anfibólio. Estes estão associados à biotita e epidoto. São cristais muito finos, não servindo para determinação de sua fórmula pleocróica.

A apatita é acessório; ocorre em cristais arredondados, associados ao epidoto ou às palhetas de biotita.

1770-MN-427 Ficha nº 462

Quartzo-moscovita-clorita xisto

A textura é granolepidoblástica, sem orientação dos minerais micáceos.

Constituída de quartzo, sericita/moscovita, clorita, opaco.

A sericita/moscovita constitui agregados cujas palhetas estão irregularmente dispostas. A clorita ocorre no interior dos agregados sericíticos.

Os cristais de quartzo são inequigranulares e xenoblásticos. Estão engrenados entre si, com forte extinção ondulante. Em algumas porções da amostra, os cristais de quartzo estão finamente triturados.

O opaco é raro; quando observado ocorre associado aos minerais micáceos.

CPRM

1770-MN-431-A Ficha nº 463

Milonito gnaisse

Rocha de textura cataclástica.

Constituída de quartzo, plagioclásio, microclina, biotita, sericita, epidoto, apatita, clorita, zirconita.

O quartzo ocorre em cristais inequigranulares, xenoblásticos, que constituem agregados policristalinos. Exibem extinção ondulante e, mais raramente, fraturas. O quartzo invadiu e corroeu os demais constituintes da amostra.

O plagioclásio ocorre em cristais ocelares, de granulação média. Alguns cristais estão isentos de geminação, enquanto outros exibem geminação polissintética segundo a Lei da Albita e, mais raramente, segundo combinação Albita-Periclina. Encontra-se intensamente sericitizado e saussuritizado.

A microclina ocorre em cristais inequigranulares, xenoblásticos. Exibe geminação em grade e extinção ondulante. Alguns cristais englobam cristais goticulares de plagioclásio sericitizado, quartzo e palhetas de biotita e clorita. Alguns cristais são micropertíticos.

A biotita ocorre em palhetas finas, às vezes bastante cominuídas, que envolvem os cristais de plagioclásio ou associam-se aos agregados quartzosos. O pleocroísmo é X= amarelo claro e Y=Z=marrom esverdeado. Alguma biotita altera-se em clorita.

A apatita ocorre em cristais arredondados, dispersos pela amostra; não é muito abundante. A zirconita, em cristais arredondados, associa-se à biotita.

1770-MN-431-B Ficha nº 464

Quartzo-sericita xisto

Rocha de textura granolepidoblástica.

Constituída de quartzo, sericita, opaco, zirconita,

O quartzo ocorre em cristais finos, recristalizados. Às vezes atinge dimensões mais grosseiras e exibe extinção ondulante.

A sericita ocorre em palhetas finas, que constituem leitos contínuos ou não. Ocorrem palhetas isoladas entre os cristais de quartzo ou englobadas pelo quartzo recristalizado. Alguma clorita está associada à sericita.

O opaco ocorre em cristais finos, irregulares, associados às palhetas de sericita, bem como à zirconita, presente em grãos arredondados.

CPRM

1770-MN-431-C Ficha nº 465

Quartzito a sericita

Rocha de textura granoblástica, constituída essencialmente de cristais de quartzo. Os cristais estão recristalizados.

As palhetas de sericita constituem, às vezes, finos leitos ou estão isoladas; neste caso, englobadas pelo quartzo recristalizado.

1770-MN-435 Ficha nº 466

Quartzo-sericita xisto

Rocha de textura granolepidoblástica,microdobrada.

Constituída de quartzo, sericita, zirconita,titanita, opaco, apatita.

O quartzo ocorre em cristais inequigranulares, predominantemente finos, que estão recristalizados e exibem textura mortar. Constitui leitos alternantes com leitos micáceos. Alguns cristais exibem extinção ondulante; outros estão fraturados. Às vezes, carbonato ocorre incluso nos cristais de quartzo.

A sericita constitui leitos contínuos, crenulados, que estão alternados com os leitos quartzosos. Ocorrem palhetas isoladas entre os cristais de quartzo ou englobadas pelo quartzo recristalizado.

A zirconita, em cristais arredondados, a titanita em cristais prismáticos finos e o opaco em cristais com formas irregulares, estão associados predominantemente aos leitos sericíticos.

CPRM

1770-MN-435-A Ficha nº 467

Gnaisse granitóide

A textura é granocataclástica.

Constituída de quartzo, plagioclásio, microclina, biotita, clorita, sericita, epidoto, apatita.

O quartzo ocorre em cristais finos, recristalizados, que constituem agregados que entremeiam a rocha. Invadiu e corroeu os demais constituintes da amostra.

Os cristais de plagioclásio são inequigranulares, xenoblásticos, intensamente sericitizados e saussuritizados. Exibem recurvamento e evanescência das lamelas de geminação segundo a Lei da Albita.

A microclina ocorre em cristais de granulação fina a média, xenoblásticos, algumas vezes ocelares. Em seu interior têm-se cristais de quartzo e de plagioclásio.

O epidoto, bem como a biotita e a clorita, são produtos da transformação do plagioclásio.

A apatita não é frequente; ocorre em cristais prismáticos dispersos pela amostra.

1770-MN-442 Ficha nº 468

Quartzo-sericita-hematita xisto

A textura é granolepidoblástica, microdobrada.

Constituída de quartzo, sericita, opaco, turmalina.

Os cristais de quartzo são finos, estirados, acompanhando os microdobramentos. Com extinção ondulante.

A sericita ocorre em palhetas finas, linearmente dispostas, segundo o microdobramento. Palhetas isoladas podem ocorrer englobadas pelo quartzo recristalizado.

O opaco é fino e tem formas irregulares. Está associado às palhetas de sericita. Há uma maior concentração de opaco ao longo do eixo dos microdobramentos.

A turmalina ocorre em cristais finos, prismáticos ou em prismas curtos, dispostos segundo a direção preferencial da rocha.

CPRM

1770-MN-442 Ficha nº 469

Quartzo-sericita-hematita xisto a turmalina

Rocha de textura granolepidoblástica,microdobrada.

Constituída de quartzo, sericita, opaco,turmalina.

Numa matriz quartzítica, em que os cristais de quartzo encontram-se estirados segundo uma direção preferencial, dispõem-se linearmente palhetas de sericita. O quartzo ocorre em cristais finos, e exibe extinção ondulante. A sericita constitui leitos contínuos ou palhetas isoladas.Os cristais de quartzo foram recristalizados, aprisionando as palhetas de sericita, mantendo sua disposição linear.

O opaco é hematita lamelar. Ocorre associada aos leitos sericíticos, acompanhando os microdobramentos.

A turmalina é bastante frequente. Os cristais são finos e prismáticos. Associam-se, também, às palhetas de sericita.

1770-MN-444 Ficha nº 470

Quartzito sericítico

Rocha de textura granolepidoblástica, constituída, essencialmente, de cristais de quartzo. Os cristais são finos, recristalizados, com contatos retos entre si. Alguns cristais encontram-se estirados segundo uma direção preferencial. Exibe extinção ondulante.

A sericita ocorre em palhetas finas, linearmente orientadas, mas que não constituem leitos contínuos. Algumas palhetas estão englobadas pelo quartzo recristalizado.

Microcristais de titanita ocorrem associados às palhetas de sericita.

CPRM

1770-MN-462-B Ficha nº 471

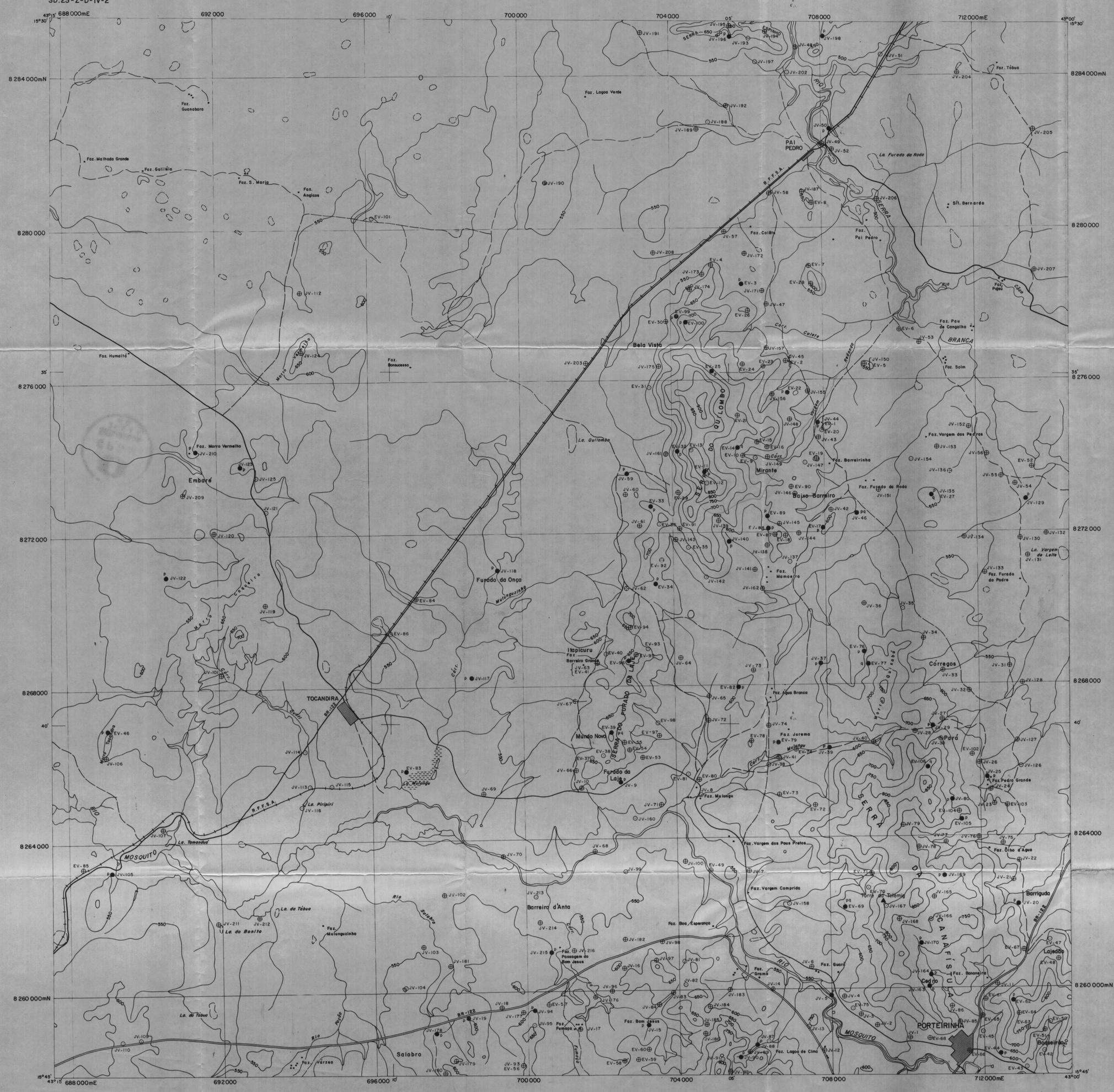
Quartzito a sericita

Rocha de textura granoblástica, constituída, essencialmente, de cristais de quartzo, fortemente engrenados entre si. Estão estirados segundo uma direção preferencial. Exibe forte extinção ondulante.

A sericita não é muito frequente. Ocorre isolada entre os cristais de quartzo ou englobada pelo quartzo recristalizado. Sua disposição segue à dos cristais de quartzo.

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

PORTEIRINHA
SD.23-Z-D-IV-2



LEGENDA

⊙ Ponto descrito

⊕ Ponto descrito e amostrado

● Ponto descrito, amostrado e analizado.
p - análise petrográfica
q - análise química

SIGLAS UTILIZADAS

JV - Geólogo João Bosco Viana Drumond
EV - Geólogo Ernesto Costa Von Sperling de Lima

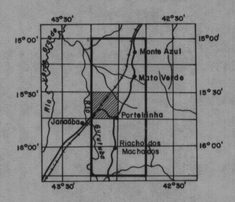
CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

- Cidade, vila ou distrito
- Furado da Onça — Povoado
- Aglomerados rurais
- Rodovia Estadual
- Rodovia Intermunicipal
- Rodovia Municipal
- Ferrovia
- Sistema de drenagem
- Lagoas e/ou depressões
- Lagoa perene
- Alagadiços
- Curvas de nível

Carta topográfica compilada a partir das folhas 1:50.000 editadas pela SUVALE.

Sistema de coordenadas UTM - Meridiano Central 45° 00' WG.
Executada pelo CECAR - CENTRO DE CARTOGRAFIA 1979.

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA



PROJETO PORTEIRINHA - MONTE AZUL

MAPA DE CAMINHAMENTO

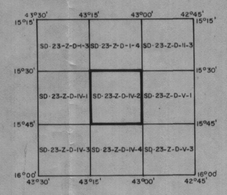
ESCALA 1:50.000

EQUIDISTÂNCIA DAS CURVAS DE NÍVEL 50m

1km 0 1 2 3km

1980

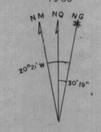
ARTICULAÇÃO DA FOLHA



CPRM

Projeto executado pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM, Divisão de Geologia da Superintendência Regional de Belo Horizonte.

DECLINAÇÃO MAGNÉTICA E CONVERGÊNCIA MERIDIANA 1980



A DECLINAÇÃO MAGNÉTICA CRESCE 8' ANUALMENTE

PROJETO PORTEIRINHA - MONTE AZUL
MAPA DE CAMINHAMENTO
PORTEIRINHA
SD-23-Z-D-IV-2
1:50.000

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PROJ. JS | C/C 1770

CADERN. 385 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 01

ALTIT. 605 | LOCALIZAÇÃO MC.45/710925E-8305350N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: morro Ilha Grande
RELÊVO: morrote isolado, alinhado.
VEGETAÇÃO: mata de porte médio
SOLO: areno-argiloso, esbranquiçado

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM. N10E/30E
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS
Rocha conglomerática, de matriz areno-micácea, de tonalidade cinza esverdeada, contendo grânulos de quartzo azulado e de feldspato caulinizado. O afloramento é cortado por venulações de quartzo.
UNIDADE ESTRAT. Grupo Macaúbas

LITOLOGIA
ROCHA: Paraconglomerado
CLASSE: Sedimentar
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 385 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 02

ALTIT. 592 | LOCALIZAÇÃO MC.45/713625E-8310500N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Pau Branco, nas adjacências do bordo leste da serra Central
RELÊVO: morros alçados, abaulados
VEGETAÇÃO: mata de porte médio
SOLO: argilo-arenoso, avermelhado

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS
Rocha gnáissica, intensamente cataclasada, decomposta, bastante silicificada, rica em minerais félsicos e com pequenas lentes anfibolíticas, evidenciando uma estrutura estromática.
UNIDADE ESTRAT. Associação Gnaissico-Migmatítico

LITOLOGIA
ROCHA: Gnaisse cataclástico estromático
CLASSE: Metamórfica
AMOSTRA [ ] SIM [X] NÃO

CADERN. 385 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 03

ALTIT. 592 | LOCALIZAÇÃO MC.45/713025E-8310100N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Pau Branco, nas proximidades do bordo leste da serra Central
RELÊVO: morros abaulados, suaves
VEGETAÇÃO: rasteira
SOLO: argilo-arenoso, avermelhado

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS
Rocha gnáissica, constituída de faixas félsicas alternadas com faixas anfibolíticas, denotando uma estrutura estromática, bastante silicificada, cataclasada e frturada. É conspícua a estrutura de fluxo.
UNIDADE ESTRAT. Associação Gnaissico-Migmatítico

LITOLOGIA
ROCHA: Gnaisse cataclástico estromático
CLASSE: Metamórfica
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. IS | C/C 1770

CADERN. 385 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 04

ALTIT. 597 | LOCALIZAÇÃO MC.45/710650E-8311325N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

ATIT. DA CAM. ____
ATIT. DA XIST. ____
ATIT. DO LIN. ____
OUTROS: ____

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: serra Central, próximo a Riachinho
RELEVO: morros escarpados
VEGETAÇÃO: mata de porte médio
SOLO: arenoso, amarelado

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha conglomerática, com matriz calcífera cinza-escura, cimento calcífero e seixos de rochas graníticas carbonato, decomposto.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Macaúbas

LITOLOGIA

ROCHA: Conglomerado polimítico
CLASSE: Sedimentar
AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CADERN. 385 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 05

ALTIT. 529 | LOCALIZAÇÃO MC.45/712675E-8297500N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

ATIT. DA CAM. ____
ATIT. DA XIST. ____
ATIT. DO LIN. ____
OUTROS: ____

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: sul da fazenda Estaleiro
RELEVO: plano com vales abertos
VEGETAÇÃO: mata de porte médio e gramíneas
SOLO: arenoso, esbranquiçado

DADOS GEOLÓGICOS

Cobertura arenosa, de tonalidade esbranquiçada, constituída por grãos de granulometria variada desde silte até areia grossa e com pequeno grau de arredondamento.

UNIDADE ESTRAT. Cobertura Quaternária

LITOLOGIA

ROCHA: Cobertura arenosa
CLASSE: Sedimentar
AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CADERN. 385 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 06

ALTIT. 508 | LOCALIZAÇÃO MC.45/714000E-8301550N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

ATIT. DA CAM. ____
ATIT. DA XIST. ____
ATIT. DO LIN. ____
OUTROS: ____

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: NE da fazenda Canafístula
RELEVO: plano com vales abertos
VEGETAÇÃO: arbustiva
SOLO: argilo-arenoso, esbranquiçado

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento isolado de uma rocha de granulação fina, equigranular, isotrópica, de tonalidade esverdeada.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnaíssico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse granitóide
CLASSE: Metamórfica
AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PROJ. JS | C/C 1770

CADERN. 385 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | IL.º 07

ALTIT. 540 | LOCALIZAÇÃO MC.45/710750E-8301125N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: morro Riacho
RELEVO: morro escarpado
VEGETAÇÃO: mata de porte médio
SOLO: húmico, escuro

DADOS GEOLÓGICOS
Rocha conglomerática, de tonalidade esbranquiçada, apresentando esparsos grânulos de quartzo e feldspáto caulinizado.
UNIDADE ESTRAT. Grupo Macaúbas

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

LITOLOGIA
ROCHA: Paraconglomerado
CLASSE: Sedimentar
AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 385 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | IL.º 08

ALTIT. 486 | LOCALIZAÇÃO MC.45/710625E-8304400N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Ilha Grande
RELEVO: chapada, com pequena quebra
VEGETAÇÃO: eultura de milho
SOLO: arenoso, amarelo-avermelhado

DADOS GEOLÓGICOS
Cobertura arenosa de granulação fina à média, com os grãos de quartzo pouco arredondados. Apresenta um pequeno nível de concreção laterítica.
UNIDADE ESTRAT. Cobertura Quaternária

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

LITOLOGIA
ROCHA: Cobertura
CLASSE: Sedimentar
AMOSTRA [ ] SIM [X] NÃO

CADERN. 385 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | IL.º 09

ALTIT. 512 | LOCALIZAÇÃO MC.45/712875E-8293350N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: oeste da fazenda Pé do Morro
RELEVO: chapada, com quebra nos vales
VEGETAÇÃO: gramínea e mata de porte médio
SOLO: arenoso, avermelhado

DADOS GEOLÓGICOS
Cobertura arenosa de granulação fina à média, cujos grãos apresentam pouco arredondamento e apresentando um nível decimétrico de canga laterírica.
UNIDADE ESTRAT. Cobertura Quaternária

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

LITOLOGIA
ROCHA: Cobertura
CLASSE: Sedimentar
AMOSTRA [ ] SIM [X] NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

REF. S | C/C 1770

CADERN. 385 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 10

ALTIT. 560 | LOCALIZAÇÃO MC.45/710375E-8294100N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: na extremidade sul da serra Branca

RELEVO: morro formando crista alongada

VEGETAÇÃO: mata de porte médio

SOLO: arenoso, amarelado

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de tonalidade rósea, intensamente silicificada, fortemente cataclástica, bastante fraturada, Localmente observam-se os grãos arredondados de quartzo.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Macaúbas

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS: fol.N10E/40SE frat.N70E/subvert.

LITOLOGIA

ROCHA: Arenito silicificado

CLASSE: Sedimentar

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 385 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 11

ALTIT. 498 | LOCALIZAÇÃO MC.45/710875E-8292275N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: noroeste da fazenda Lagoa

RELEVO: chapada

VEGETAÇÃO: rasteira

SOLO: arenoso, esbranquiçado

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento isolado de blocos de rocha calcária, de tonalidade cinza escura, microcristalina, maciça, e cortada por venulações de calcita branca.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Macaúbas

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Calcário

CLASSE: Sedimentar

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 385 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 12

ALTIT. 491 | LOCALIZAÇÃO MC.45/703675E-8294075N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: sudeste da fazenda Sambaiba

RELEVO: chapada

VEGETAÇÃO: arbustiva

SOLO: argilo-arenoso, esbrançado

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha bastante decomposta, de tonalidade amarelada, constituída por uma matriz e cimento silicoso e de grânulos de quartzo. É bem evidente a foliação cataclástica.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Macaúbas

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS: foliação N20E/50SE

LITOLOGIA

ROCHA: Paraconglomerado

CLASSE: Sedimentar

AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PROF. JS | C/C 1770

CADERN. 385 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | Nº 13

ALTIT. 488 | LOCALIZAÇÃO MC.45/702875E-8294250N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Lagoa do Cemitério

RELEVO: chapado

VEGETAÇÃO: mata de porte médio

SOLO: argiloso, escuro

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento isolado de calcário de tonalidade cinza escura, bastante fraturado, maciço e com venulações de calcita branca.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Bambuí

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Calcário

CLASSE: Sedimentar

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 385 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | Nº 14

ALTIT. 488 | LOCALIZAÇÃO MC.45/703400E-8294550N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: sul da fazenda Sambaiba

RELEVO: morrote arredondado e chapada

VEGETAÇÃO: mata de porte médio

SOLO: argilo-siltoso, amarelo-avermelhado

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de dimensões métricas de siltito, bastante decomposto, de tonalidade amarelada e avermelhada, bastante quebradiço.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Bambuí

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Siltito

CLASSE: Sedimentar

AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CADERN. 385 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | Nº 15

ALTIT. 529 | LOCALIZAÇÃO MC.45/706825E-8286125N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: morro Cachoeira

RELEVO: morros

VEGETAÇÃO: caatinga

SOLO: argilo-arenoso, amarelado

DADOS GEOLÓGICOS

Blocos de rocha alterada de granulometria - areia fina, constituída de grãos de quartzo - arredondado e cimento silicoso. Esta rocha transiciona para siltitos.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Macaúbas

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Arenito fino

CLASSE: Sedimentar

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PROF. JS | C/C 1770

CADERN. 385 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | Nº 16

ALTIT. 532 | LOCALIZAÇÃO MC.45/706650E-8285750N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Morro Cachoeira

RELEVO: morros ondulados

VEGETAÇÃO: cerrado sujo

SOLO: siltoso, amarelado

DADOS GEOLÓGICOS

Seqüência de rochas siltosas com alternância de leitos arenosos. Na faixa dos siltitos encontra-se um nível rico em pirita.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Macaúbas

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N10E/60SE

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LEL.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Ritmitos/siltito

CLASSE: Sedimentar

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 35 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | Nº 17

ALTIT. 494 | LOCALIZAÇÃO MC.45/709250E-8307900N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Maxixeiro, à norte da fazenda Lago do Mandim

RELEVO: chapada

VEGETAÇÃO: cultura de milho e algodão

SOLO: arenoso, amarelado

DADOS GEOLÓGICOS

Cobertura arenosa, de tonalidade amarelada, constituída de grãos subarredondados de granulometria variando de areia fina à grosseira.

UNIDADE ESTRAT. Cobertura Quaternária

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LEL.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Cobertura

CLASSE: Sedimentar

AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CADERN. 385 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | Nº 18

ALTIT. 492 | LOCALIZAÇÃO MC.45/708875E-8309700N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: sudeste da fazenda Euzébio

RELEVO: plano

VEGETAÇÃO: cultura

SOLO: arenoso

DADOS GEOLÓGICOS

Cobertura de tonalidade amarelada, constituída de grãos subarredondados de granulometria areia fina à média e concreções de laterita.

UNIDADE ESTRAT. Cobertura Quaternária

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LEL.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Cobertura

CLASSE: Sedimentar

AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PROF. S | C/C 1770

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
385						19

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
487	MC.45/701550E-8311925N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: córrego Laranjeiras

RELEVO: chapada

VEGETAÇÃO: mata de porte médio

SOLO: arenoso e localmente argiloso

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento constituído de plaquetas de argilito de tonalidade amarelo-esverdeada e com tons avermelhados quando mais intemperizado

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Bambuí

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:
ATIT. DA XIST.:
ATIT. DO LIN.:
OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Argilito

CLASSE: Sedimentar

AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
385						20

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
485	MC.45/700550E-8299475E		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Barreiro Branco

RELEVO: chapado

VEGETAÇÃO: caatinga

SOLO: arenoso, amarelo-avermelhado

DADOS GEOLÓGICOS

Restos de terraço fluvial mais antigo, subjacente a uma cobertura arenoso de tonalidade amarelada, cuja granulometria oscila de grânulos até argila.

UNIDADE ESTRAT.: Cobertura Quaternária

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:
ATIT. DA XIST.:
ATIT. DO LIN.:
OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Cobertura

CLASSE: Sedimentar

AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
385						21

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
491	MC.45/709150E-8310125N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: córrego das Lajes

RELEVO: morrotes abaulados

VEGETAÇÃO: mata de porte médio

SOLO: argilo-siltoso, avermelhado

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha esverdeada de granulometria siltica, bastante quebradiça e apresentando palhetas de moscovita dispostas aleatoriamente dobre uma superfície, denotando o acamamento.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Bambuí

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.: N25E/40SE
ATIT. DA XIST.:
ATIT. DO LIN.:
OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Siltito

CLASSE: Sedimentar

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. JS | C/C 1770

CADI 38 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 22

ALTIT. 720 | LOCALIZAÇÃO MC.45/714375E-8313000N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOLÓGICOS

TOPONÍMIA: córrego Landinha, no bordo leste da serra Central

RELEVO: morros ondulados

VEGETAÇÃO: mata local

SOLO: argilo-arenoso, avermelhado

Rocha gnáissica decomposta, intensamente foliada e silicificada, apresentando alternância de minerais félsicos e máficos e intercalações lenticulares de rocha básica.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnaíssico-Migmatítica

TECTÔNICA: ATIT. DA CAM. / ATIT. DA XIST. / ATIT. DO LIN. / OUTROS

LITOLOGIA: ROCHA Gnaisse estromático migmatitizado

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 385 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 23

ALTIT. 950 | LOCALIZAÇÃO MC.45/713550E-8313000N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOLÓGICOS

TOPONÍMIA: córrego Landinha, no bordo leste da serra Central

RELEVO: morros formando cristas

VEGETAÇÃO: arbustiva

SOLO: argilo-arenoso, avermelhado

Rocha gnáissica, bastante decomposta, com intensa foliação cataclástica, bem silificada, localmente dobrado e com intercalações de corpos básicos.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnaíssico-Migmatítica

TECTÔNICA: ATIT. DA CAM. / ATIT. DA XIST. / ATIT. DO LIN. / OUTROS

LITOLOGIA: ROCHA Gnaisse estromático migmatitizado

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CADERN. 385 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 24

ALTIT. 940 | LOCALIZAÇÃO MC.45/713450E-8312650N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOLÓGICOS

TOPONÍMIA: serra Central, próximo a nascente do córrego Landinho

RELEVO: morros formando cristas alinhadas

VEGETAÇÃO: abustiva

SOLO: pouco espesso, húmico

Rocha arenítica, de granulação média, de coloração esbranquiçada, bem silicificada, maciça, podendo se observar alguns grãos de quartzo azulado e feldspato caulinizado.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Maçaúbas

TECTÔNICA: ATIT. DA CAM. / ATIT. DA XIST. / ATIT. DO LIN. / OUTROS

LITOLOGIA: ROCHA Arenito feldspático

CLASSE Sedimentar

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

Mod. 330

NE 7530.0210 - 6872 - (Unid. DE)

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. JS | C/C 1770

CADERN. 385 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | Nº 25

ALTIT. 990 | LOCALIZAÇÃO MC.45/713325E-8312450N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: serra Central, próximo a nascente do córrego Landinho

RELEVO: crista alinhada formando escarpa

VEGETAÇÃO: arbustiva

SOLO: pouco esperso, húmico

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha arenítica, de granulação média, de tonalidade esbranquiçada, cimento silicoso, evidenciado os grãos bem arredondados de quartzo e feldspato caulinizado.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Macaúbas

LITOLOGIA

ROCHA: Arenito feldspático

CLASSE: Sedimentar

AMOSTRA: [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 385 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | Nº 26

ALTIT. 730 | LOCALIZAÇÃO MC.45/714250E-8312750N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: sopé da serra Central, próximo a nascente da córrego Landinho

RELEVO: morros ondulados, alongados

VEGETAÇÃO: mata de porte médio

SOLO: argilo-arenoso, vermelho

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Saprólito de rocha gnáissica, com forte foliação cataclástica, bastante silicificada, rica em minerais félsicos, pouca biotita e com intercalações de metabasito.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnaissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse estromático cataclástico

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA: [ ] SIM [X] NÃO

CADERN. 385 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | Nº 27

ALTIT. 680 | LOCALIZAÇÃO | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: margem direita do córrego Landinho, no bordo leste da serra Central

RELEVO: morros ondulados

VEGETAÇÃO: mata galeria

SOLO: argilo-arenoso, amarelado

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha gnáissica, com forte foliação cataclástica, de estrutura estromática, de tonalidade esverdeada (epidoto), de granulação média.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnaissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse estromático cataclástico

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA: [X] SIM [ ] NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. JS | C/C 1770

CADERN. 385 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | IL.º 28

ALTIT. 875 | LOCALIZAÇÃO MC.45/712050E-8310100N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: cabeceiras da córrego Pau Branco, no bordo leste da serra Central

RELEVO: escarpado, com cristas alinhadas

VEGETAÇÃO: cerrado sujo

SOLO: arenoso, escuro

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LEI.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha arenítica de granulação média à fina, de coloração esbranquiçada, apresentando níveis conglomeráticos, com seixos de quartzo de veio e feldspatos caulinizados.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Maçaúbas

LITOLOGIA

ROCHA: Arenito feldspático/conglomerado

CLASSE: Sedimentar

AMOSTRA [X] SIM [X] NÃO

CADERN. 385 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | IL.º 29

ALTIT. 825 | LOCALIZAÇÃO MC.45/712250E-8310350N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: meia encosta da serra Central, na cabeceira do corrego Pau Branco

RELEVO: escarpado

VEGETAÇÃO: cerrado sujo

SOLO: húmico, pouco espesso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LEI.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha arenítica, feldspática, silicificada, apresentando níveis conglomeráticos, com seixos de quartzo de veio e feldspato.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Maçaúbas

LITOLOGIA

ROCHA: Arenito feldspático silicificado

CLASSE: Sedimentar

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN. 385 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | IL.º 30

ALTIT. 658 | LOCALIZAÇÃO MC.45/713350E-8311000N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Pau Branco, no bordo leste da serra Central

RELEVO: morros ondulados

VEGETAÇÃO:

SOLO:

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LEI.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha gnáissica, decomposta, com forte foliação cataclástica, de coloração esbranquiçada, rico em minerais félsicos e apresentando venulações de epidoto.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnaissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse cataclástico

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA [ ] SIM [X] NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. S | C/C 1770

CADERN. 385 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 31

ALTIT. 725 | LOCALIZAÇÃO MC.45/711725E-8307800N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Riachinho (extremidade sul da serra Central)

RELEVO: crista alinhada

VEGETAÇÃO: mata de porte médio

SOLO: arenoso, amarronzado

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento da rocha arenosa, bastante silicificado, contendo localmente brecha de falha. Nas partes mais alteradas, percebe-se os grãos de quartzo arredondados, com cimento silicoso.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Macaúbas

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzito

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CADERN. 385 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 32

ALTIT. 509 | LOCALIZAÇÃO MC.45/713475E-8291150N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Santo-André, no leito da ferrovia E.F.C.B.

RELEVO: plano, formando baixada

VEGETAÇÃO: gramíneas

SOLO: areno-siltoso, marrom-amarelado

DADOS GEOLÓGICOS

Cobertura areno-siltosa de coloração marrom-amarelada, cujos grânulos são mal selecionados. Localmente encontra-se crosta laterítica.

UNIDADE ESTRAT. Cobertura Quaternária

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLOGIA

ROCHA: Cobertura

CLASSE: Sedimentar

AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CADERN. 385 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 33

ALTIT. 522 | LOCALIZAÇÃO MC.45/713150E-8287600N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Floresta do Pai Pedro

RELEVO: baixada, com vales abertos

VEGETAÇÃO: caatinga

SOLO: areno-siltoso, esbranquiçado

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha gnáissica, de granulação média à grosseira, apresentando foliação cataclástica, dobras apertadas, rica em minerais félsicos e pobre em mosvita e biotita.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnaissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse leucocrático cataclástico

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. S | C/C 1770

CADERN. 385 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 34

ALTIT. 510 | LOCALIZAÇÃO MC.45/713750E-8287025N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOLÓGICOS

TOPONÍMIA: fazenda Floresta do Pai Pedro, próximo ao leito do córrego homônimo

RELEVO: baixada, com vales abertos

VEGETAÇÃO: caatinga

SOLO: areno-siltoso, amarelo-esbranquiçado

Rocha gnáissica, de granulação média à grosseira, apresentando foliação cataclástica, veios pegmatóides, rica em félsicas e em menos proporção moscovita e biotita.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnaissico-Migmatítica

TECTÔNICA: ATIT. DA CAM. / ATIT. DA XIST. / ATIT. DO LIN. / OUTROS:

LITOLOGIA: ROCHA Gnaisse leucocrático cataclástico

CLASSE Metamórfica

AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CADERN. 385 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 35

ALTIT. 505 | LOCALIZAÇÃO MC.45/704300E-8289225N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: 2100 metros a leste da sede da fazenda Santa Rita

RELEVO: baixada

VEGETAÇÃO: capoeira e mata de pequeno porte

SOLO: arenoso, areno-siltoso, esbranquiçado

Cobertura areno-siltosa de tonalidade esbranquiçada-avermelhada, com o grau de arredondamento crescente com o tamanho das partículas. As maiores apresentam-se com superfície fresca.

UNIDADE ESTRAT. Cobertura Quaternária

TECTÔNICA: ATIT. DA CAM. / ATIT. DA XIST. / ATIT. DO LIN. / OUTROS:

LITOLOGIA: ROCHA Cobertura

CLASSE Sedimentar

AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CADERN. 385 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 36

ALTIT. 505 | LOCALIZAÇÃO MC.45/702725E-8289075N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: 500 metros a leste da sede da fazenda Santa Rita

RELEVO: baixada

VEGETAÇÃO: gramíneas

SOLO: areno-siltoso, esbranquiçado

Cobertura areno-siltosa, esbranquiçada-avermelhada, com o grau de arredondamento crescendo com o tamanho das partículas. As maiores apresentam-se com superfície fosca.

UNIDADE ESTRAT. Cobertura Quaternária

TECTÔNICA: ATIT. DA CAM. / ATIT. DA XIST. / ATIT. DO LIN. / OUTROS:

LITOLOGIA: ROCHA Cobertura

CLASSE Sedimentar

AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. JS | C/C 1770

CADERN. 385 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | Nº 37

ALTIT. 492 | LOCALIZAÇÃO MC.45/704600E-8290750N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: sul da fazenda Jenipapo

RELEVO: baixada

VEGETAÇÃO: mata de porte médio

SOLO: areno-siltoso, esbranquiçado

DADOS GEOLÓGICOS

Cobertura areno-siltosa,de tonalidades esbranquiçada-avermelhada, cujo grau de arredondamento cresce com o tamanho das partículas, sendo que as maiores possuem superfície fosca.

UNIDADE ESTRAT. Cobertura Quaternária

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Cobertura

CLASSE: Sedimentar

AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CADERN. 385 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | Nº 38

ALTIT. 484 | LOCALIZAÇÃO MC.45/701675E-8296525N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: sudoeste de Barreiro Branco, às margens do rio Salinas

RELEVO: baixada

VEGETAÇÃO: arbustiva e mata galeria

SOLO: areno-siltoso, esbranquiçado

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha argilo-siltosa, de tonalidade esverdeada, apresentando níveis arenosos,ricos em clásticos micáceos,evidenciando o acamamento e apresentando clivagem ardosiana.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Bambuí

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N40E/40SE
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN. N40E/45NW
OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Ritmito

CLASSE: Sedimentar

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 385 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | Nº 39

ALTIT. 490 | LOCALIZAÇÃO MC.45/700275E-8297550N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Lagoa da Vargem

RELEVO: baixada

VEGETAÇÃO: caatinga

SOLO: areno-siltoso, esbranquiçado

DADOS GEOLÓGICOS

Cobertura areno-siltosa,de tonalidade esbranquiçada a avermelhada, com o grau de arredondamento crescendo com o tamanho dos grãos.

UNIDADE ESTRAT. Cobertura Quaternária

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Cobertura

CLASSE: Sedimentar

AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PROJ. IS | C/C 1770

CADERN. | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | IL.º 40

ALTIT. 503 | LOCALIZAÇÃO MC.45/714400E-8302125N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Lagoa Escura
RELEVO: baixada
VEGETAÇÃO: mata rala
SOLO: arenoso, amarelo-avermelhado

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS
Cobertura arenosa, de tonalidade amarelo-avermelhada, sendo que os grâmulos apresentam-se mais arredondados e com superfície fosca.

UNIDADE ESTRAT. Cobertura Quaternária

LITOLOGIA
ROCHA: Cobertura
CLASSE: Sedimentar
AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CADERN. 38 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | IL.º 41

ALTIT. 629 | LOCALIZAÇÃO MC.45/713275E-8299350N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: nordeste da fazenda Estaleiro
RELEVO: baixada
VEGETAÇÃO: gramíneas
SOLO: arenoso, amarelo-avermelhado

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS
Cobertura arenosa, de tonalidade amarelo-avermelhada, cujos grânulos apresentam-se mais arredondados e com superfície fosca, enquanto os grãos menores são anguloso e com superfície brilhante.

UNIDADE ESTRAT. Cobertura Quaternária

LITOLOGIA
ROCHA: Cobertura
CLASSE: Sedimentar
AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CADERN. 38 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | IL.º 42

ALTIT. 515 | LOCALIZAÇÃO MC.45/713725E-8298350N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: fazenda Pé do Morro
RELEVO: baixada
VEGETAÇÃO: gramíneas
SOLO: arenoso, amarelo-avermelhado

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS
Cobertura arenosa, de tonalidade amarelo-avermelhada, com os grânulos apresentando arredondamento maior e com superfície fosca.

UNIDADE ESTRAT. Cobertura Quaternária

LITOLOGIA
ROCHA: Cobertura
CLASSE: Sedimentar
AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PROJ. JS | C/C 1770

CADERN. 38 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 43

ALTIT. 515 | LOCALIZAÇÃO MC.45/711250E-8293100N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: sudoeste da serra Branca

RELEVO: baixada

VEGETAÇÃO: mata rala

SOLO: areno-siltoso, amarelo-esbranquiçado

DADOS GEOLÓGICOS

Cobertura areno-siltosa, de tonalidade amarelo esbranquiçada, cujo grau de arredondamento aumenta com o tamanho dos grãos.

UNIDADE ESTRAT. Cobertura Quaternária

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Cobertura

CLASSE: Sedimentar

AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CADERN. | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 44

ALTIT. 498 | LOCALIZAÇÃO MC.45/703225E-8290500N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: nordeste da fazenda Santa Rita

RELEVO: morrotes suavemente ondulados

VEGETAÇÃO: cultura de algodão

SOLO:

DADOS GEOLÓGICOS

Embora não se encontre afloramento, o solo é silto-argiloso, amarelo-esbranquiçado típico das rochas do Bambuí.

UNIDADE ESTRAT. Quaternário

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: solo de siltito

CLASSE: Sedimentar

AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CADERN. 38 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 45

ALTIT. 502 | LOCALIZAÇÃO MC.45/701900E-8290650N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: noroeste da fazenda Santa Rita

RELEVO: baixada

VEGETAÇÃO: arbustiva e gramínea

SOLO: silto-arenoso, amarelado

DADOS GEOLÓGICOS

Cobertura silto-arenosa, de tonalidade amarela da, cujo grau de arredondamento cresce com o tamanho dos grãos.

UNIDADE ESTRAT. Cobertura Quaternária

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Cobertura

CLASSE: Sedimentar

AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

GPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PROJ. JS | C/C 1770

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
38						46

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
500	MC-45/701475E-8291500N		

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: fazenda Angico
RELEVO: baixada
VEGETAÇÃO: gramíneas
SOLO: areno-siltoso, amarelado.

DADOS GEOLÓGICOS
Cobertura arenosa, cuja granulometria varia desde grânulos até argila, notando-se que as partículas maiores apresentam bom arredondamento.

UNIDADE ESTRAT.: Cobertura Quaternária

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

LITOLOGIA
ROCHA: Cobertura
CLASSE: Sedimentar
AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
38						47

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
490	MC.45/698300E-8294550N		

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: fazenda Angico
RELEVO: baixada
VEGETAÇÃO: gramíneas
SOLO:

DADOS GEOLÓGICOS
Cobertura arenosa, cuja granulometria oscila desde grânulos até argila, sendo que as partículas maiores apresentam-se com bom arredondamento.

UNIDADE ESTRAT.: Cobertura Quaternária

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

LITOLOGIA
ROCHA: Cobertura
CLASSE: Sedimentar
AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA:
RELEVO:
VEGETAÇÃO:
SOLO:

DADOS GEOLÓGICOS
UNIDADE ESTRAT.:

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

LITOLOGIA
ROCHA
CLASSE
AMOSTRA ☐ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. JB | C/C 1770

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
340						01

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
520	MC.45/711050E-8299450N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: morro Riacho

RELEVO: morrote

VEGETAÇÃO: cerrado ralo

SOLO: arenoso, branco-avermelhado

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de estrutura cataclástica, de cor branca, medianamente densa, constituída de finos grãos de quartzo, bem selecionados e arredondados, silicificados, cortada por veios de quartzo ocelares.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Macaúbas

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzo-Milonito

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
340						02

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
700	MC.45/711550E-8308100N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: serra Central

RELEVO: encosta de serra

VEGETAÇÃO: mata

SOLO: litossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha vermelha, quando alterada fica amarelada para seu interior. Constitue-se de uma matriz micácea-quartzosa. É filitosa. Forma um andar na serra Central.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Macaúbas

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Paraconglomerado

CLASSE: Sedimentar

AMOSTRA [ ] SIM [X] NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
340						03

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
500	MC.45/705100E-8291000N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Jenipapo

RELEVO: chapada

VEGETAÇÃO: mata rala

SOLO: argilo-arenoso, branco, de aluvião

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de estrutura cataclástica, semi-alterada, de matriz argilo-micácea de cor branca-acinzentada, fina, em que se dispõem grãos milimétricos de quartzo de baixa esfericidade, a grãos centimétricos arredondados e estirados.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Macaúbas

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS: Atit. foliação N40E/40S

LITOLOGIA

ROCHA: Paraconglomerado

CLASSE: Sedimentar

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. JB | C/C 1770

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
340					326	04

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
480	MC.45/702150E-8297275N		

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: barreiro Branco
RELEVO: chapada
VEGETAÇÃO: arbustiva
SOLO: arenoso, marrom-claro, de aluvião

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.:
ATIT. DA XIST.:
ATIT. DO LIN.:
OUTROS: Atit. foliação S30W/55SE

DADOS GEOLÓGICOS
Rocha foliada, de cor marrom-acinzentada, constituída de uma matriz siltosa

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Bambuí

LITOLOGIA
ROCHA: Siltito
CLASSE: Sedimentar
AMOSTRA: [X] SIM [ ] NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
340					327	05

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
570	MC.45/710800E-8311350N		

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: fazenda Brejo Velho
RELEVO: serra
VEGETAÇÃO: Mata
SOLO: argiloso, marrom

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.:
ATIT. DA XIST.:
ATIT. DO LIN.:
OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS
Rocha maciça, medianamente densa, de cor cinza-clara, de grã fina, constituída de quartzo. Rocha de cor cinza chumbo, de grã fina, matriz argilo-carbonática, microconglomerática, contendo grânulos de qz. e seixos de carbon. e quartzo.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Macaúbas

LITOLOGIA
ROCHA: Quartzo-arenito e paraconglomerados
CLASSE: Sedimentar
AMOSTRA: [X] SIM [ ] NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
340						06

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
500	MC.45/714500E-8298900N		

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: estrada fazenda Estaleiro-Mato Verde
RELEVO: chapada
VEGETAÇÃO: cerrado ralo
SOLO: argilo-arenoso, marrom avermelhado

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.:
ATIT. DA XIST.:
ATIT. DO LIN.:
OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS
Solo argilo-arenoso de cor marrom-avermelhado com grãos de quartzo de cor branca e avermelhada, variando de poucos milímetros a 0,5 cm.

UNIDADE ESTRAT.: Cobertura Quaternária

LITOLOGIA
ROCHA: Solo
CLASSE: Sedimentar
AMOSTRA: [ ] SIM [X] NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. JB | C/C 1770

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
340					328	07

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
490	MC.45/714900E-8298100N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Estaleiro

RELEVO: chapada

VEGETAÇÃO: cerrado ralo

SOLO: argilo-arenoso, cinza

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha maciça, dura, medianamente densa, de cor branca, grã média a fina, constituída de quartzo, feldspato cor de carne e esverdeado, mica e pirobólio.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Granito Gnaisse

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
340						08

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
500	MC.45/711900E-8298400N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Ferrais

RELEVO: chapada

VEGETAÇÃO: cerrado ralo

SOLO: argilo-arenoso, marrom-avermelhado

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Solo argilo-arenoso, de cor marrom-avermelhada, com grãos de quartzo de cor branca e avermelhada, variando de pouco milímetros a 0,5 cm.

UNIDADE ESTRAT. Cobertura Quaternária

LITOLOGIA

ROCHA: Cobertura areno-argilosa

CLASSE: Sedimentar

AMOSTRA [ ] SIM [X] NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
340						09

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
520	MC.45/711150E-8300300N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: morro Riacho

RELEVO: serrote

VEGETAÇÃO: mata rala

SOLO: arenoso, branco-avermelhado

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha cataclástica, de cor branca, mediamente densa, constituída de finos grãos de quartzo, bem estirados e arredondados, silicificados, cortada por veios de quartzo.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Macaúbas

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzo-Milonito

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA [ ] SIM [X] NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PROJ. JB | C/C 1770

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
340						10

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
500	MC.45/709500E-8296550N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Ferrais

RELEVO: chapada

VEGETAÇÃO: cerrado ralo

SOLO: areno-argiloso, vermelho-esbranquiçado

DADOS GEOLÓGICOS

Solo areno-argiloso, de cor vermelha-esbranquiçada, com grãos de quartzo, de tamanho milimétrico a um máximo de 0,5 cm.

UNIDADE ESTRAT. Cobertura Quaternária

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLOGIA

ROCHA: Cobertura areno argilosa

CLASSE: Sedimentar

AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
340						11

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
500	MC.45/709200E-8300100N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Salinas

RELEVO: chapada

VEGETAÇÃO: cerrado ralo

SOLO: argilo-arenoso, branco-avermelhado

DADOS GEOLÓGICOS

Solo argilo-arenoso, de cor branca-avermelhada, com grãos de quartzo de tamanho milimétrico.

UNIDADE ESTRAT. Cobertura Quaternaria

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLOGIA

ROCHA: Cobertura argilo-arenosa

CLASSE: Sedimentar

AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
340						12

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
520	MC.45/708000E-8300150N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Salinas

RELEVO: chapada

VEGETAÇÃO: cerrado ralo

SOLO: areno-argiloso, de cor vermelho-esbranquiçado

DADOS GEOLÓGICOS

Solo areno-argiloso de cor vermelho-esbranquiçado, com grãos de quartzo de tamanho milimétrico a um máximo de 0,5 cm.

UNIDADE ESTRAT. Cobertura Quaternária

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLOGIA

ROCHA: Cobertura areno argilosa

CLASSE: Sedimentar

AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. JB | C/C 1770

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
340						13

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
450	MC.45/703700E-8293900N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Sambaíba

RELEVO: chapada

VEGETAÇÃO: arbustiva

SOLO: argilo-arenoso, vermelho

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha alterada, de cor branca-esverdeada, foliada, de grã fina (síltica).

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Bambuí

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS: Atit. da Fol. N25E/50SE

LITOLOGIA

ROCHA: Siltito

CLASSE: Sedimentar

AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
340					329-330	14

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
530	MC.45/711700E-8294650N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Pé do Morro

RELEVO: chapada

VEGETAÇÃO: cerrado ralo

SOLO: areno-argiloso, branco-acinzentado

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha com foliação cataclástica, medianamente densa, de grã fina a média, equigranular, constituída de faixas claras de quartzo-feldspato e preto-esverdeadas de mica.

UNIDADE ESTRAT.: Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse Cata-clastico

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
340	-					15

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
520	MC.45/711600E-8293800N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Pe do Morro

RELEVO: chapada

VEGETAÇÃO: cerrado ralo

SOLO: argilo-arenoso, marrom-claro

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha maciça, dura, medianamente densa, de cor branca-acinzentada, contituída de quartzo e cortada em várias direções por filetes milimétricos de quartzo de veio

UNIDADE ESTRAT.: Associação Gnaissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

REF. JB | C/C 1770

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
340						16

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
450	MC. 45/709850E-8291500N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Fazenda Lagoa do Pé do Morro

RELEVO: chapada

VEGETAÇÃO: cerrado ralo

SOLO: argilo-arenoso, marrom

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha maciça, dura, medianamente densa, de cor cinza, constituída por carbonato, cortada por filetes milimétricos de cor cinza escura podendo conter em seu interior agregados de mineral carbonático branco. Sua grã é fina.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Macaúbas

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLOGIA

ROCHA: Siltito

CLASSE: Sedimentar

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
340					331	17

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
440	MC. 45/708750E-8291300N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Fazenda Pé do Morro

RELEVO: chapada

VEGETAÇÃO: cerrado ralo

SOLO: argilo-arenoso, marrom

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha conglomerática típica da sequência Macaúbas, foliada, denotando pontuações carbonáticas.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Macaúbas

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLOGIA

ROCHA: Conglomerado

CLASSE: Sedimentar

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
340					332	18

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
500	MC. 45/710350E-8292650N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Fazenda Pé do Morro

RELEVO: chapada

VEGETAÇÃO: cerrado ralo

SOLO: argilo-arenoso, marrom

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor cinza clara, de matriz quartzo-micácea, calcífera, apresentando seixos vários.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Macaúbas

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

LITOLOGIA

ROCHA: Conglomerado

CLASSE: Sedimentar

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. JB | C/C 1770

CADERN. 340 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. 333 | N.º 19

ALTIT. 510 | LOCALIZAÇÃO MC.45/711400E-8288750N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Vargem das Pedras

RELEVO: chapada

VEGETAÇÃO: cerrado ralo

SOLO: areno-argiloso, marrom-claro

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de estrutura foliada, dura, medianamente densa, de grã média, cinza-clara, constituída de leitos alternados quartzo-feldspáticos e leitos mais micáceos (biotita).

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Granito Gnaisse

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 340 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 20

ALTIT. 510 | LOCALIZAÇÃO MC.45/711250E-8288050N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Pedra Branca

RELEVO: chapada

VEGETAÇÃO: gramínea e arbustiva

SOLO: areno-argiloso, marrom-claro

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de estrutura xistosa, dura, medianamente densa, de grã média a fina, cinza-clara, constituída de leitos alternados quartzo-feldspáticos e leitos mais micáceos (biotita).

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnaissico-Migmatítico

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CADERN. 340 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. 334 | N.º 21

ALTIT. 510 | LOCALIZAÇÃO MC.45/711500E-8289550N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Vargem das Pedras

RELEVO: chapada

VEGETAÇÃO: gramínea e arbustivas

SOLO: argilo-arenoso, marrom claro

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha maciça, dura, densidade média, de cor cinza escura, equigranular, de grã média, constituída de pontuações de 0,5 cm de diâmetro, formados por agregados de pirobólio e mica, e feldspatos róseos cálcicos.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Gnaisse

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

REF. JB | C/C 1770

CADERN. 340 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 22

ALTIT. 510 | LOCALIZAÇÃO MC.45/708950E-8288400N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Morro Cacheeira
RELEVO: serra
VEGETAÇÃO: mata rala
SOLO: areno-argiloso, marrom-avermelhado

DADOS GEOLÓGICOS
Rocha cinza-clara a branca, medianamente densa, equigranular, de grã fina, constituída por grãos de quartzo. O cimento é sílico-carbonático.
UNIDADE ESTRAT. Grupo Macaúbas

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

LITOLOGIA
ROCHA: Quartzo-arenito
CLASSE: Sedimentar
AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CADERN. 340 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 23

ALTIT. 510 | LOCALIZAÇÃO MC.45/703100E-8299250N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: fazenda São José
RELEVO: chapada
VEGETAÇÃO: gramínea
SOLO: argilo, branco-acinzentado

DADOS GEOLÓGICOS
Rocha de cor cinza ou marrom-avermelhada, mole, densidade baixa, equigranular, de grã fina, constituída de bandas de 3,5 cm, que por sua vez constituem-se de faixas finas alternadas de cor cinza-clara e cinza mais escura.
UNIDADE ESTRAT. Grupo Bambuí

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

LITOLOGIA
ROCHA: Ritmito
CLASSE: Sedimentar
AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CADERN. 340 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 24

ALTIT. 500 | LOCALIZAÇÃO MC.45/705050E-8299950N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: fazenda São José
RELEVO: chapada
VEGETAÇÃO: gramíneas e arbustos
SOLO: argiloso, branco-acinzentado

DADOS GEOLÓGICOS
Rocha de cor cinza ou marrom-avermelhada, mole, densidade baixa, equigranular, de grã fina, constituída de bandas de 3,5 cm, que por sua vez constituem-se de faixas finas alternadas de cor cinza-clara e cinza mais escuras.
UNIDADE ESTRAT. Grupo Bambuí

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

LITOLOGIA
ROCHA: Ritmito
CLASSE: Sedimentar
AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. JB | C/C 1770

CADERN. 340 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 25

ALTIT. 600 | LOCALIZAÇÃO MC.45/710650E-8296800N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: serra Branca

RELEVO: serra

VEGETAÇÃO: cerrado denso

SOLO: areneso, branco-avermelhado; cascalheira.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha dura, medianamente densa, de aspecto maciço, equigranular, de cor marrom, constituído por quartzo-granular

UNIDADE ESTRAT. Grupo Macaúbas

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzo-arenito

CLASSE: sedimentar

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 340 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 26

ALTIT. 500 | LOCALIZAÇÃO MC. 45/708800E-8309100N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: maxixeiro

RELEVO: chapada

VEGETAÇÃO: arbustiva

SOLO: argiloso, cinza-esverdeada

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor cinza-esverdeada, com tons avermelhados na sua superfície de alteração. É mole, densidade baixa, equigranular, de granulação fina, constituída de bandas formadas por faixas finas cinza esverdeado claro e cinz.amr

UNIDADE ESTRAT. Grupo Bambuí

LITOLOGIA

ROCHA: Siltito

CLASSE: Sedimentar

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 340 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 27

ALTIT. 530 | LOCALIZAÇÃO MC.45/709150E-8311200N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: córrego Brejo Velho

RELEVO: chapada

VEGETAÇÃO: arbustiva e gramínea

SOLO: argiloso, cinza-esverdeado

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor cinza esverdeada, com tons avermelhados na sua superfície de alteração. É mole, de densidade baixa, equigranular, de grã fina, constituída de bandas, formada por faixas finas cinza esverdeado claro e cinz.amar.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Bambuí

LITOLOGIA

ROCHA: Siltito

CLASSE: Sedimentar

AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. JB | C/C 1770

CADERN. 340 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 28

ALTIT. 530 | LOCALIZAÇÃO MC.45/709250E-8311700N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

TECTÔNICA: ATIT. DA CAM. / ATIT. DA XIST. / ATIT. DO LIN. / OUTROS:

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: Brejo Velho
RELEVO: chapada
VEGETAÇÃO: arbustiva e gramínea
SOLO: argiloso, cinza-esverdeado

DADOS GEOLÓGICOS
Rocha de cor cinza-esverdeada, com tons avermelhados na sua superfície de alteração. É mole, de densidade baixa, equigranular, de grã fina, constituída de bandas formadas por faixas finas cinza-esverdeada claro e cinza-amarronzado. Está dobrado em "kink fold".
UNIDADE ESTRAT. Grupo Bambuí

LITOLOGIA
ROCHA: Siltito
CLASSE: Sedimentar
AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 340 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 29

ALTIT. 460 | LOCALIZAÇÃO MC.45/707500E-8307000N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

TECTÔNICA: ATIT. DA CAM. / ATIT. DA XIST. / ATIT. DO LIN. / OUTROS:

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: rio Ramalhete (entre Língua D'Água e Paus Pretos)
RELEVO: chapada
VEGETAÇÃO: mata rala
SOLO: argiloso, cinza-esverdeado

DADOS GEOLÓGICOS
Rocha de cor cinza-esverdeada, mole, densidade baixa, equigranular, de grã fina, constituída de bandas formadas por faixas cinza-esverdeado claro e cinza-amarronzado. Está ligeiramente dobrado.
UNIDADE ESTRAT. Grupo Bambuí

LITOLOGIA
ROCHA: Siltito
CLASSE: Sedimentar
AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CADERN. 340 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 30

ALTIT. 500 | LOCALIZAÇÃO MC.45/703950E-8311350N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

TECTÔNICA: ATIT. DA CAM. / ATIT. DA XIST. / ATIT. DO LIN. / OUTROS:

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: rodovia Rural-Minas
RELEVO: plano
VEGETAÇÃO: cerrado ralo
SOLO: arenoso

DADOS GEOLÓGICOS
Rocha de cor amarelada, semi-alterada, de grã fina, com clivagem evidente.
UNIDADE ESTRAT. Grupo Bambuí

LITOLOGIA
ROCHA: Siltito
CLASSE: Sedimentar
AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

GPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF JB | FIC 1770

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
340						31

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
460	MC.45/70175E-8312600N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: estrada da Rural-Minas, na altura do córrego Laranjeiras

RELEVO: chapada

VEGETAÇÃO: gramíneas e arbustivas

SOLO: argilo-arenos, marrom-avermelhado

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor esverdeada, mole, de densidade baixa, equigranular, de grã fina. Está alterada.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Bambuí

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Siltito

CLASSE: Sedimentar

AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
340						32

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
650	MC.45/710550E-8312600N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: córrego das Lajes

RELEVO: serra

VEGETAÇÃO: mata

SOLO: matéria orgânica da mata

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor branca, maciça, dura, medianamente densa, equigranular. Contém níveis conglomeráticos e níveis quartzosos.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Macaúbas

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: altit. fol. N10W/70SW

LITOLOGIA

ROCHA: Ritmito

CLASSE: Sedimentar

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
340						33

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
650	MC.45/711000E-8312750N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: córrego das Lajes

RELEVO: serra

VEGETAÇÃO: mata

SOLO: argilo-arenoso, marrom

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de cor marrom-avermelhada, grã fina, equigranular, matriz silto-argilosa, e leitos finos estratificados, de cor marrom-escura e branca-acinzentada. Está alterada.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Macaubas

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: altit. fol. N45W/40SW

LITOLOGIA

ROCHA: Ritmito

CLASSE: Sedimentar

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. JB | C/C 1770

CADERN. 340 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 34

ALTIT. 860 | LOCALIZAÇÃO MC.45/711500E-8312950N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: córrego das Lajes

RELEVO: serra

VEGETAÇÃO: mata

SOLO: materia orgânica de mata

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: altit. fol. N25W/75SW

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha friável, equigranular, de grã fina, constituída de quartzo e feldspato. Na sua parte superficial é vermelha; ficando mais fresca, de cor cinza clara e mais compacta para seu interior.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Macaubas

LITOLOGIA

ROCHA: Arenito feldspático

CLASSE: Sedimentar

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 340 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 35

ALTIT. 870 | LOCALIZAÇÃO MC.45/712700E-8313000N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: nascente do córrego das Lajes

RELEVO: serra

VEGETAÇÃO: gramíneas e arbustos

SOLO: arenoso

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha maciça, dura, medianamente densa, equigranular, de grã fina, cor cinza a esverdeada, constituída de quartzo.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Macaúbas

LITOLOGIA

ROCHA: Arenito

CLASSE: Sedimentar

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 340 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 36

ALTIT. 620 | LOCALIZAÇÃO MC.45/709900E-8312950N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: córrego das Lajes

RELEVO: base de serra

VEGETAÇÃO: cerrado

SOLO: argilo-arenoso, marrom

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS: altit. fol. N10W/50NE

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha cinza-chumbo, de grã fina, matriz argilo-carbonática e microconglomerática, contendo seixos de carbonato, quartzito e gnaisse de dimensões centimétricas.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Macaúbas

LITOLOGIA

ROCHA: Conglomerado

CLASSE: Sedimentar

AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PROJ. JB — C/C 1770

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
340						37

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
580	MC.45/711900E-8310300N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Brejo Velho

RELEVO: serra

VEGETAÇÃO: mata

SOLO: argilo-arenoso, marrom

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha maciça, dura, medianamente densa, equigranular de grã média, de cor marrom-clara, constituída de quartzo.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Macaúbas

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Arenito

CLASSE: Sedimentar

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
340						38

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
610	MC.45/711100E-8310400N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Brejo Velho

RELEVO: serra

VEGETAÇÃO: mata

SOLO: argilo-arenoso, marrom

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha maciça, dura, medianamente densa, equigranular, de grã média, cor marrom-clara, constituída de quartzo.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Macaúbas

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Arenito

CLASSE: Sedimentar

AMOSTRA [ ] SIM [X] NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
340						39

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
700	MC.45/711500E-8310550N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Brejo Velho

RELEVO: serra

VEGETAÇÃO: mata

SOLO: argilo-arenoso, marrom

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha maciça, dura, medianamente densa, equigranular, de grã média, constituída de quartzo, e cor cinza.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Macaúbas

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS: altit. fol. N10W/90°

LITOLOGIA

ROCHA: Arenito

CLASSE: Sedimentar

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. JB | C/C 1770

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
340					335	40

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
570	MC.45/713125E-8309600N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Paus Brancos

RELEVO: ondulado próximo à base de serra

VEGETAÇÃO: mata rala

SOLO: argilo-arenoso, vermelho

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha de estrutura xistosa, dura, medianamente densa, equigranular, mesocrática, constituída de leitos finos e alternados quartzo-feldspáticos e biotíticos.

UNIDADE ESTRAT.: Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.: NS/sub/ver

ATIT. DO LIN.: tical.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Anfibolito

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
340						41

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
580	MC.45/71095E-8309650N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Brejo Velho (serra Central)

RELEVO: base de serra

VEGETAÇÃO: mata

SOLO: argilo-arenoso, marrom

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha cinza-chumbo, de grã fina, matriz argilo-carbonática e microconglomerática, contendo seixos de carbonato, quartzito e gnaisse de dimensões centimétricas.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Macaúbas

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Paraconglomerado

CLASSE: Sedimentar

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
340						42

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
650	MC.45/711250E-8309500N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Brejo Velho (serra Central)

RELEVO: serra

VEGETAÇÃO: mata

SOLO: argilo-arenoso marrom

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha maciça, dura, medianamente densa, equigranular, de grã média, constituída de quartzo. Sua cor é cinza.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Macaúbas

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS: atit. fol. NS/45W

LITOLOGIA

ROCHA: Arenito

CLASSE: Sedimentar

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

REF. JB | C/C 1770

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
340						43

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
680	MC.45/711500E-830950N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Brejo Velho (Serra Central)

RELEVO: Serra

VEGETAÇÃO: mata

SOLO: argilo-arenoso marrom

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha equigranular,grã fina,constituída por leitos alternantes milimétricos,cinza escuro e cinza claro

UNIDADE ESTRAT. Grupo Macaúbas

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Ritmito

CLASSE: Sedimentar

AMOSTRA: ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
340						44

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
600	MC.45/711350E-8308400N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: serra Central

RELEVO: serrano

VEGETAÇÃO: mata

SOLO: argilo-arenoso marrom

DADOS GEOLÓGICOS

Bloco de arenito alterado,de cor branca, equigranular, de grã fina, constituído por quartzo e caulim.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Macaúbas

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Arenito

CLASSE: Sedimentar

AMOSTRA: ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
340						45

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
700	MC.45/711250E-8308500N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Volta da Serra (serra Central)

RELEVO: serra

VEGETAÇÃO: mata

SOLO: argilo-arenoso, marrom

DADOS GEOLÓGICOS

Blocos "in situ" de arenito branco, equigranular, de grã fina, medianamente denso, constituído por grãos de quartzo.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Macaúbas

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Arenito

CLASSE: Sedimentar

AMOSTRA: ☒ SIM ☐ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. JB | C/C 1770

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
340						46

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
750	MC.45/711650E-8308500N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Volta da serra (serra Central)

RELEVO: serra

VEGETAÇÃO: mata

SOLO: argilo-arenoso, marrom

DADOS GEOLÓGICOS

Blocos "in situ" de arenito branco, equigranular, de grã fina, medianamente denso, constituído de quartzo.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Macaúbas

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:
ATIT. DA XIST.:
ATIT. DO LIN.:
OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzo-arenito

CLASSE: Sedimentar

AMOSTRA: [X] SIM [ ] NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
340					336	47

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
550	MC.45/710700E-8306100N		–

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: morro Ilha Grande

RELEVO: morro

VEGETAÇÃO: mata rala

SOLO: argilo-arenoso, marrom

DADOS GEOLÓGICOS

Quartzo-arenito de cor esverdeada, de grã fina, constituído de quartzo na sua matriz destacando-se alguns grãos milimétricos de quartzo cinza e material branco parecendo caulim.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Macaúbas

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:
ATIT. DA XIST.:
ATIT. DO LIN.:
OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzo-arenito

CLASSE: Sedimentar

AMOSTRA: [X] SIM [ ] NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	Nº
340						48

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
620	MC.45/710800E-8305800N		–

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: morro Ilha Grande

RELEVO: morro

VEGETAÇÃO: cactáceas e arbustivas

SOLO: litossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de quartzo-arenito cataclástico branco, intensamente cortado por filetes milimétricos de quartzo de veio. Esse nível materializa os lineamentos observados em foto.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Macaúbas

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:
ATIT. DA XIST.:
ATIT. DO LIN.:
OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzo-arenito

CLASSE: Sedimentar

AMOSTRA: [X] SIM [ ] NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PROJ. JB | C/C 1770

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
340					337	49

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
700	MC.45/711300E-8311450N		-

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Brejo Velho (serra Central)

RELÊVO: serra

VEGETAÇÃO: mata

SOLO: argilo-arenoso, marrom

DADOS GEOLÓGICOS

Paredão de rocha de matriz quartzosa cinza-esverdeada, com grãos angulosos a subarredondados de tamanho 0,5 cm de diâmetro, de caulim,

UNIDADE ESTRAT. Grupo Macaúbas

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzo-arenito

CLASSE: Sedimentar

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
340						50

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
750	MC.45/711650E-8311350N		-

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Brejo Velho (serra Central)

RELÊVO: serra

VEGETAÇÃO: mata

SOLO: argilo-arenoso, marrom

DADOS GEOLÓGICOS

Paredão de arenito silicificado cinza-esbranquiçado.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Macaúbas

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.: N15SW/85SW

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Arenito

CLASSE: Sedimentar

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
340						51

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
900	MC.45/712000E-8311750N		-

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Brejo Velho (serra Central)

RELÊVO: serra

VEGETAÇÃO: mata

SOLO: matéria orgânica

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha branca, maciça, de grã fina, constituída de uma massa de grãos de quartzo subarredondados e grãos de feldspatos caulinizados.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Macaúbas

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Arenito

CLASSE: Sedimentar

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PERF. B | C/C 1770

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
340					338-340	52

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
650	MC.45/712700E-8312500N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Landim

RELÊVO: pé de serra

VEGETAÇÃO: arbustiva

SOLO: argilo-arenoso, vermêlho

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. N15W/75SW

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de gnaisse anfibolítico bandado, constituído de leitos quartzo-feldspáticos e leitos anfibolíticos.

UNIDADE ESTRAT. Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Anfibólio Gnaisse

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
340						53

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
530	MC.45/707500E-8312250N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: córrego das Guaribas

RELÊVO: morro

VEGETAÇÃO: Cerrado

SOLO: argilo-arenoso, marrom

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM. NS/60E

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS.

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento em córrego seco, siltito.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Bambuí

LITOLOGIA

ROCHA: Siltito

CLASSE: Sedimentar

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
340						54

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
530	MC.45/707200E-8311900N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: córrego das Guaribas

RELÊVO: morro

VEGETAÇÃO: cerrado

SOLO: argilo-arenoso, marrom

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de siltito

UNIDADE ESTRAT. Grupo Bambuí

LITOLOGIA

ROCHA: Siltito

CLASSE: Sedimentar

AMOSTRA [X] SIM [ ] NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. JB | C/C 1770

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
340					341	55

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
650	MC.45/712500E-8313000N		

ATIT. DA CAM.:
ATIT. DA XIST.:
ATIT. DO LIN.:
OUTROS:

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Landim

RELEVO: pé de serra

VEGETAÇÃO: arbustiva

SOLO: argilo-arenoso, vermelho

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de migmatito anfibolítico e estromático,,constituído de leitos quartzo-feldspáticos e leitos anfibolíticos, associado à faixas filoníticas.

UNIDADE ESTRAT.: Associação Gnáissico-Migmatítica

TECTÔNICA

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito-filonito

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA: [X] SIM [ ] NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
340						56

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
600	MC.45/710450E-8294550N		

ATIT. DA CAM.:
ATIT. DA XIST.:
ATIT. DO LIN.:
OUTROS:

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: serra Branca

RELEVO: serra

VEGETAÇÃO: arbustiva e cactácea

SOLO: matéria orgânica e litossolo

DADOS GEOLÓGICOS

Blocos rolados de arenito maciço, branco, proveniente da crosta que forma o topo da serra.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Macaúbas

TECTÔNICA

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzo-arenito

CLASSE: Sedimentar

AMOSTRA: [ ] SIM [X] NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
340						57

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
650	MC.45/710250E-8294500N		–

ATIT. DA CAM.:
ATIT. DA XIST.:
ATIT. DO LIN.:
OUTROS:

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: serra Branca

RELEVO: serra

VEGETAÇÃO: arbustiva e cactácea

SOLO: litossolo e matéria orgânica

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento na crista da serra Branca, de arenito maciço branco.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Macaúbas

TECTÔNICA

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzo-arenito

CLASSE: Sedimentar

AMOSTRA: [X] SIM [ ] NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. JB | C/C 1770

CADERN. 34D | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 58

ALTIT. 600 | LOCALIZAÇÃO MC.45/710150E-8294400N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: serra Branca

RELEVO: serra

VEGETAÇÃO: arbustiva e cactácea

SOLO: litossolo e materia orgânica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

No flanco leste da serra Branca, dominam até à meia encosta, os paraconglomerados de matriz quartzo-micácea e cor cinza.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Macaúbas

LITOLOGIA

ROCHA: Paraconglomerado

CLASSE: Sedimentar

AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CADERN. 34D | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 59

ALTIT. 600 | LOCALIZAÇÃO MC.45/710450E-8294750N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: serra Branca

RELEVO: serra

VEGETAÇÃO: arbustiva e cactácea

SOLO: argilo-arenoso, marrom e matéria orgânica

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Blocos rolados de arenito maciço branco, cortados por veios de quartzo leitoso.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Macaúbas

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzo-arenito

CLASSE: Sedimentar

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 34D | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 60

ALTIT. 650 | LOCALIZAÇÃO MC.45/710300E-8294800N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: serra Branca

RELEVO: serra

VEGETAÇÃO: arbustiva e cactácea

SOLO: litossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de arenito, branco, maciço, no topo da serra

UNIDADE ESTRAT. Grupo Macaúbas

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzo-arenito

CLASSE: Sedimentar

AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. JB | C/C 1770

CADERN. 340 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 61

ALTIT. 650 | LOCALIZAÇÃO MC.45/710150E-829800N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

ATIT. DA CAM. N10E/45SE
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: serra Branca
RELEVO: serra
VEGETAÇÃO: arbustiva e cactacea
SOLO: litossolo e matéria orgânica

DADOS GEOLÓGICOS
Paraconglomerado de matriz areno-micácea-carbonática.
UNIDADE ESTRAT. Grupo Macaúbas

LITOLOGIA
ROCHA: Paraconglomerado
CLASSE: Sedimentar
AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CADERN. 340 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 62

ALTIT. 600 | LOCALIZAÇÃO MC.45/710500E-8295400N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: serra Branca
RELEVO: serra
VEGETAÇÃO: arbustivas e cactáceas
SOLO: argilo-arenoso

DADOS GEOLÓGICOS
Blocos rolados de arenito maciço branco.
UNIDADE ESTRAT. Grupo Macaúbas

LITOLOGIA
ROCHA: Quartzo-arenito
CLASSE: Sedimentar
AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CADERN. 340 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 63

ALTIT. 660 | LOCALIZAÇÃO MC.45/710350E-8295400N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: serra Branca
RELEVO: serra
VEGETAÇÃO: arbustivas e cactaceas
SOLO: argilo-arenoso marrom

DADOS GEOLÓGICOS
Blocos rolados de arenito maciço branco.
UNIDADE ESTRAT. Grupo Macaúbas

LITOLOGIA
ROCHA: Quartzo-arenito
CLASSE: Sedimentar
AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. JB | C/C 1770

CADERN. 340 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 64

ALTIT. 600 | LOCALIZAÇÃO MC.45/710150E-8295350N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: serra Branca
RELEVO: serra
VEGETAÇÃO: arbustivas e cactáceas
SOLO: argilo-arenoso, marrom

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS
Paraconglomerado de matriz areno-micácea de cor cinza.
UNIDADE ESTRAT. Grupo Macaúbas

LITOLOGIA
ROCHA: Paraconglomerado
CLASSE: Sedimentar
AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 340 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 65

ALTIT. 660 | LOCALIZAÇÃO MC.45/710450E-8296400N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: serra Branca
RELEVO: serra
VEGETAÇÃO: arbustiva e cactácea
SOLO: argilo-arenoso,,marrom

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS
Blocos rolados do arenito branco e maciço e de Paraconglomerado.
UNIDADE ESTRAT. Grupo Macaúbas

LITOLOGIA
ROCHA: Quartzo-arenito
CLASSE: Sedimentar
AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CADERN. 340 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 66

ALTIT. 550 | LOCALIZAÇÃO MC.45/710600E-8297500N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: serra Branca
RELEVO: serra
VEGETAÇÃO: arbustiva e cactácea
SOLO: argilo-arenoso, marrom

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS
Blocos rolados de arenito branco e maciço
UNIDADE ESTRAT. Grupo Macaúbas

LITOLOGIA
ROCHA: Quartzo-arenito
CLASSE: Sedimentar
AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. IB | C/C 1770

CADERN. 340 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 67

ALTIT. 560 | LOCALIZAÇÃO MC.45/710800E-8299745ON | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: serra Branca
RELEVO: serra
VEGETAÇÃO: arbustiva e cactácea
SOLO: argilo-arenoso marrom

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS
Blocos rolados de arenito branco e maciço.
UNIDADE ESTRAT. Grupo Macaúbas

LITOLOGIA
ROCHA: Quartzo-arenito
CLASSE: Sedimentar
AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CADERN. 340 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 68

ALTIT. 580 | LOCALIZAÇÃO MC.45/711100E-8301000N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: morro Riacho
RELEVO: morro
VEGETAÇÃO: mata
SOLO: argilo-arenoso,marrom

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento de rocha cinza-esverdeada clara, de grã fina,foliada,medianamente densa, micro conglomerática.
UNIDADE ESTRAT. Grupo Macaúbas

LITOLOGIA
ROCHA: Paraconglomerado
CLASSE: Sedimentar
AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN. 340 | PALEONT. | SEDIMENT. | MINERAL | QUÍMICA | PETROGR. | N.º 69

ALTIT. 550 | LOCALIZAÇÃO MC.45/710750E-8300850N | CADASTRO OCORR. | ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS
TOPONÍMIA: morro Riacho
RELEVO: morro
VEGETAÇÃO: mata
SOLO: litossolo

TECTÔNICA
ATIT. DA CAM.
ATIT. DA XIST.
ATIT. DO LIN.
OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS
Afloramento de Paraconglomerado branco-acinzentado claro, alterado, com raros seixos de 0,5 a 2 cm de diâmetro e grânulos vários.
UNIDADE ESTRAT. Grupo Macaúbas

LITOLOGIA
ROCHA: Paraconglomerado
CLASSE: Sedimentar
AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

REF. JB | C/C 1770

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
340						70

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
550	MC.45/710800E-8300450N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: morro Riacho

RELEVO: morro

VEGETAÇÃO: mata

SOLO: litossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de Paraconglomerado branco-acinzentado claro, alterado, com raros seixos de 0,5 a 2 cm de diâmetro e grânulos vários.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Macaúbas

LITOLOGIA

ROCHA: Paraconglomerado

CLASSE: Sedimentar

AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
340						71

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
590	MC.45/709000E-8286850N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: morro Cachoeira

RELEVO: morro

VEGETAÇÃO: arbustiva e cactácea

SOLO: litossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Lente de calcário cinza-claro intercalada, em quartzo-arenito algo calcífero.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Macaúbas

LITOLOGIA

ROCHA: Calcário

CLASSE: Sedimentar

AMOSTRA ☒ SIM ☐ NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
340						72

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
650	MC.45/709000E-8286500N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: morro Cachoeira

RELEVO: morro

VEGETAÇÃO: arbustiva e cactácea

SOLO: litossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de arenito com estratificação cruzada, algo calcífero (cimento carbonático).

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Macaúbas

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzo-arenito

CLASSE: Sedimentar

AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

PREF. JB | C/C 1770

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
340						73

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
600	MC.45/708750E-8286600N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: morro Çachoeira

RELEVO: morro

VEGETAÇÃO: mata

SOLO: litossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Afloramento de arenito calcífero que domina e intercala os calcários dessa região.

UNIDADE ESTRAT.: Grupo Macaúbas

LITOLOGIA

ROCHA: Quartzo-arenito.

CLASSE: Sedimentar

AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
340						74

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
570	MC.45/713450E-830990N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Paus Brancos

RELEVO: pé de serra

VEGETAÇÃO: mata

SOLO: litossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Rocha cataclástica, proveniente de embasamento, bem laminada, cor cinza, apresentando faixas alternadas de máficos e quartzo-feldspáticas.

UNIDADE ESTRAT.: Associação Gnáissico-Migmatítica

LITOLOGIA

ROCHA: Migmatito granitóides

CLASSE: Metamórfica

AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
340						75

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
580	MC.45/713400E-831025ON		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: Paus Brancos

RELEVO: pé de serra

VEGETAÇÃO: mata

SOLO: litossolo

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.:

ATIT. DA XIST.:

ATIT. DO LIN.:

OUTROS:

DADOS GEOLÓGICOS

Nesse local, ainda dominam os vastos depósitos de tálus, com grandes blocos de arenito, que demandam da serra.

UNIDADE ESTRAT.: Tálus Quaternário

LITOLOGIA

ROCHA: Depósito de tálus

CLASSE: Sedimentar

AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CPRM

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

REF. JB | C/C 1770

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º
340						76

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.
550	MC.45/697800E-8287350N		

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA: fazenda Vista Alegre

RELEVO: chapada

VEGETAÇÃO: pasto

SOLO: argilitos, branco-amarelado

DADOS GEOLÓGICOS

Poço em que foi retirado na sua escavação o siltito Bambuí, de cor branca-esverdeada, macio, suave ao tato, escamado, leve.

UNIDADE ESTRAT. Grupo Bambuí

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA: Siltito

CLASSE: Sedimentar

AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA

RELEVO:

VEGETAÇÃO:

SOLO:

DADOS GEOLÓGICOS

UNIDADE ESTRAT.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA

CLASSE

AMOSTRA ☐ SIM ☐ NÃO

CADERN.	PALEONT.	SEDIMENT.	MINERAL	QUÍMICA	PETROGR.	N.º

ALTIT.	LOCALIZAÇÃO	CADASTRO OCORR.	ILUSTR.

DADOS GEOGRÁFICOS

TOPONÍMIA:

RELEVO:

VEGETAÇÃO:

SOLO:

DADOS GEOLÓGICOS

UNIDADE ESTRAT.

TECTÔNICA

ATIT. DA CAM.

ATIT. DA XIST.

ATIT. DO LIN.

OUTROS:

LITOLOGIA

ROCHA

CLASSE

AMOSTRA ☐ SIM ☐ NÃO

1770-JB-04 Ficha nº 326

Siltito argilo-micáceo

Constituída de quartzo, sericita, clorita, biotita, turmalina, zirconita, opaco, plagioclásio.

De textura clástica. O acamamento é dado tanto pelas diferenças texturais e composicionais das lâminas alternantes como pela disposição linear das palhetas clásticas de material micáceo. A granulometria é síltica e os constituintes são angulares.

Os grãos de quartzo são angulares e intensamente corroídos marginalmente pela abundante matriz argilo-micácea. Frequentemente exibem a estrutura de "cheveaux de frise", em que os grãos ficam embainhados pelo material argilo-micáceo.

A matriz argilo-micácea (ilita, sericita e clorita) é abundante, de modo que os grãos ficam flutuando. É de granulometria extremamente fina e se dispõem irregularmente ao redor dos grãos clásticos. Já o material micáceo clástico ocorre com maior dimensão e suas palhetas estão linearmente dispostas, caracterizando o acamamento original. As palhetas de clorita clástica exibem relictos de biotita em seus interiores e vice versa. Clorita e moscovita são os mais freqüentes dos minerais filossilicáticos clásticos.

O plagioclásio é pouco freqüente. É angular e encontra-se argilitizado e corroído pela matriz.

Observa-se, freqüentemente, uma neoformação diagenética do quartzo, que se apresenta com forma alongada segundo o acamamento da rocha. Nos locais com diminuição de matriz, os grãos de quartzo estão fortemente engrenados entre si e com

contatos suturados.

Turmalina é o principal acessório. É rara e com formas arredondadas.

CPRM

1770-JB-5-B Ficha nº 327

Diamictito

Rocha de granulação fina a média, cuja textura é clástica.

Constituída de quartzo, plagioclásio, microclina, carbonato, clorita, sericita, ilita, fragmentos de calcário, fragmentos de rocha granitóide, turmalina, opaco.

O quartzo é o constituinte principal seguido pelo plagioclásio e microclina, porém em proporções bem inferiores às do primeiro. Os constituintes não se tocam, ficando flutuando em uma matriz construída pelos minerais micáceos e cimento carbonático. Os grãos são mal selecionados e exibem formas variadas desde angulares a ovaladas e arredondadas. Alguns grãos de quartzo mostram crescimento secundário de quartzo recristalizado, em continuidade ótica ao grão original, evidenciando ter sido este bem arredondado e com elevada esfericidade. Exibem extinção ondulante.

O plagioclásio pode exibir geminação polissintética segundo a Lei da Albita. Ocorrem grãos isentos de alteração, ao lado de outros argilitizados e sericitizados. Já a microclina, exibe geminação em grade.

Os fragmentos de rocha não são muito abundantes. Ocorrem em dimensões mais grosseiras, exibindo formas irregulares.

O opaco é acessório; ocorre em grãos com formas irregulares, dispersos aleatoriamente pela amostra. A turmalina é rara.

1770-JB-07 Ficha nº 328

Granito gnaisse

A textura é granocataclástica.

Constituída de microclina, quartzo, plagioclásio, clorita, biotita, sericita, epidoto, opaco, apatita.

A microclina ocorre em cristais de granulação média a grosseira, xenoblástica, intensamente fraturados. Englobam cristais goticulares de quartzo e de plagioclásio já sericitizado, que apresentam bordo de reação Albítica. Os cristais encontram-se argilitizados.

O quartzo é inequigranular, com extinção ondulante. Invadiu e corroeu os demais constituintes da amostra.

Os cristais de plagioclásio são inequigranulares, subidioblásticos. Estão geminados polissinteticamente segundo a Lei da Albita, com recurvamento e evanescência das lamelas de geminação. Os cristais estão sericitizados e saussuritizados. Às vezes, no contato com k-feldspato, o plagioclásio exibe intercrescimento mirmequítico.

A clorita não é frequente; ocorre em palhetas finas, irregularmente dispersas pela amostra. É originária a partir da biotita, pois relictos desta são observados no interior daquela. Tem-se epidoto e opaco, associados à clorita.

A apatita ocorre em cristais prismáticos. É rara.

CPRM

1770-JB-14-A Ficha nº 329

Quartzo-plagioclásio-clorita-biotita-gnaisse cataclástico

Constituída de quartzo, plagioclásio, biotita, clorita, epidoto, titanita, zirconita, apatita.

Rocha de textura cataclástica.

A rocha exibe os cristais de quartzo formando vênulas segundo a foliação. É xenoblástico e com forte extinção ondulante. Exibe características de neó-recristalização pelo envolvimento e digestão dos outros constituintes.

O plagioclásio (oligoclásio) encontra-se parcial a totalmente sericitizado e saussuritizado. Sua forma ocelar é resultante de cataclase, assim também como a evanescência e recurvamento das lamelas de geminação polissintética segundo a Lei da Albita.

A biotita marrom-avermelhada encontra-se como relictos no interior das palhetas de clorita, atestando o processo de cloritização daquela. No processo, liberou-se ferro e titânio, que se recristalizaram em hematita e titanita que ocorrem associadas às palhetas de clorita. A variedade desta é peninita. Devido à cataclase, as palhetas são de dimensões muito finas. Os minerais titanita, epidoto e hematita são frequentes devido aos processos retrometamórficos sobre o plagioclásio e biotita.

Os acessórios são representados pela apatita e zirconita. Ocorrem com cristais prismáticos bem formados. A zirconita originou-se, provavelmente, na fase das transformações diaftoréticas.

1770-JB-14-B Ficha nº 330

Quartzo-plagioclásio-microclina-biotita gnaisse cataclástico

Constituída de quartzo, plagioclásio, microclina, biotita, clorita, opaco, apatita, zirconita.

A textura é cataclástica.

O quartzo encontra-se formando vênulas dispostas segundo a foliação da rocha. É xenoblástico e com forte extinção ondulante. Evidencia ter sido neo-recristalizado, pois envolveu e corroeu os demais constituintes, incluindo ambos os feldspatos.

Nesta preparação, há um ligeiro predomínio do plagioclásio sobre a microclina. Ambos são xenoblásticos e alguns exibem formas ocelares oriundas da cataclase. O plagioclásio (oligoclásio) encontra-se quase que totalmente sericitizado. Fraturas, extinção ondulante, recurvamento e perda parcial das lamelas de geminação polissintética evidenciam os efeitos da cataclase. A microclina é micropertítica, com extinção ondulante e fraturas. Ambos os feldspatos encontram-se digeridos e envoltos pelo quartzo neoformado.

A biotita encontra-se de parcial a totalmente cloritizada e com abundante liberação de ferro recristalizado em hematita. As finas palhetas são originadas pela cataclase e encontram-se linearmente dispostas segundo a foliação da rocha. O pleocroísmo é X=amarelo claro e Y=Z=marrom avermelhado evidenciando elevado teor em ferro e titânio. Associado às palhetas cloritizadas, têm-se cristais de titanita que originaram-se do titânio liberado na fase de cloritização da biotita. A clorita originada da biotita é da variedade peni

nita. Os acessórios são raros. A zirconita ocorre em dois cristais com formas arredondadas. Já o opaco tem formas irregulares.

1770-JB-17-B Ficha nº 331

Conglomerado

Constituída de quartzo, plagioclásio, microclina, carbonato, sericita, clorita, opaco, fragmentos de rocha granitóide, quartzo.

Textura clástica.

A rocha é similar a 1770-JB-18-B, Ficha nº 332. Difere nos seguintes aspectos:

a) tectônica: exibe em alguns pontos, estiramento dos grãos de quartzo e disposição linear do material sericítico ao redor dos clásticos denotando fluxo;

b) maior percentagem em sericita;

c) ocorrência de agregados de cristais de carbonato que assumem aspectos de seixos, mas que na realidade foram isolados pela tectônica;

d) Incidência de silicificação hidrotermal que promoveu substituição do carbonato pelo quartzo.

O feldspato é representado pela microclina e plagioclásio. Exibem digestão pelo carbonato e se encontram sericitizados. São arredondados e com elevada esfericidade.

A sericita encontra-se quase que total e linearmente disposta, contornando os grãos clásticos, denotando estruturação cataclástica. Está invariavelmente aprisionada pelo carbonato que é o cimento. Este, ocorre em grãos granulares isolados ou formando agregados, cimentando os grãos clásticos. Algumas vezes, formam massas maiores, que contornadas pela matriz sericítica, assemelham-se a seixos.

CPRM

1770-JB-17-B Ficha nº 331

Os fragmentos de rocha são idênticos aos da rocha 1770 -JB-18-B, Ficha nº 332. São representados por rochas granitóides e quartzo-arenito.

Pela maior clasticidade, 4,0 mm, é um conglomerado com predomínio da matriz.

1770-JB-18-B Ficha nº 332

Conglomerado

Constituída de quartzo, carbonato, plagioclásio, microclina, fragmentos de rocha granitóide e de quartzo-arenito, sericita, clorita, opaco, zirconita.

Textura clástica.

O quartzo é o constituinte principal. Tem formas as mais diversas, inclusive tipos vulcânicos. A granulometria apresenta várias classes modais, desde areia fina a grânulos. Os grãos de quartzo raramente se tocam, ficando englobadas pelo cimento carbonático. É comum a substituição marginal do quartzo, pelo carbonato.

O feldspato é representado pelo plagioclásio (oligoclásio) e microclina. São cristais angulares, argilitizados e sericitizados. Estão comumente corroídos pelo carbonato. A argilitização e sericitização são predeposicionais. Os plagioclásios exibem efeitos tectônicos pelo recurvamento e perda parcial das lamelas de geminação. Isto denuncia atividade tectônica da área fonte.

O carbonato é muito freqüente. Ocorre tanto em massas irregulares como em cristais granulares engrenados entre si, envolvendo os clásticos. É o cimento.

Os fragmentos de rocha são representados por rochas granitóides e quartzo-arenito. A rocha granitóide é constituída por quartzo, plagioclásio e microclina. Ambos, o plagioclásio e a microclina, exibem efeitos tectônicos e sericitização. A rocha quartzo-arenítica é constituída de quartzo e o cimento é quartzo de crescimento secundário. Os grãos exibem formas ar-

redondadas e com elevada esfericidade apesar do crescimento secundário.

Ocorrem raras palhetas clásticas de moscovita/sericita e de clorita e raros grãos esféricos de zirconita.

1770-JB-19 Ficha nº 333

Granito gnaisse

A textura é granoblástica.

Constituída de microclina, quartzo, plagioclásio, biotita, clorita, epidoto, sericita, opaco.

A microclina ocorre em cristais inequigranulares, xenoblásticos, com extinção ondulante. Englobam cristais goticulares de quartzo e de plagioclásio já sericitizado, com bordo de reação Albítica. Os cristais estão incipientemente argilitizados.

O quartzo é inequigranular, com extinção ondulante. É de neoformação, pois invadiu e corroeu os demais constituintes da amostra.

Os cristais de plagioclásio têm granulação média e são xenoblásticos. Estão geminados polissinteticamente segundo a Lei da Albita e, mais raramente, segundo combinação Albita-Périclina. Uma ou outra lamela está recurvada. Os cristais estão sericitizados e saussuritizados. Às vezes, o plagioclásio exibe intercrescimento mirmequítico no contato com k-feldspato.

A biotita ocorre em palhetas finas, com transformação em clorita.

O opaco é fino e irregular; está associado à biotita.

1770-JB-21 Ficha nº 334

Microclina-plagioclásio-quartzo-biotita-anfibólio gnaisse

A textura é granocataclástica.

Constituída de microclina, plagioclásio, quartzo, biotita, anfibólio, clorita, sericita, epidoto, titanita, apatita, opaco, zirconita.

A microclina ocorre em cristais inequigranulares, xenoblásticos, algumas vezes geminados segundo Carlsbad. Alguns cristais são pertíticos. A microclina engloba cristais goticulares de quartzo e de plagioclásio já sericitizado, com bordo de reação Albítica.

Os cristais de plagioclásio apresentam granulação fina a média e são também xenoblásticos. Estão geminados polissinteticamente segundo a Lei da Albita, sendo que estas estão recurvadas em alguns cristais. O plagioclásio encontra-se intensamente sericitizado e saussuritizado. No contato com k-feldspato, o plagioclásio exibe, às vezes, intercrescimento mirmequítico.

O quartzo é inequigranular, com extinção ondulante. É de neoformação, pois envolveu, invadiu e corroeu os demais constituintes da amostra.

A biotita ocorre em palhetas curtas e largas, grosseiramente dispostas segundo uma direção preferencial e cujo pleocroísmo é X=amarelo claro e Y=Z=marrom esverdeado escuro. Está transformada para clorita. Algumas palhetas exibem inclusões de agulhas de rutilo. Tem-se abundante epidoto associado à biotita. A biotita exibe vários estágios de derivação a partir de cristais de anfibólio.

1770-JB-21 Ficha nº 334

Os cristais de anfibólio são finos, prismáticos e constituem agregados dispersos pela amostra. O pleocroísmo é X=amarelo claro, Y=verde e Z=verde oliva. Exibe transformação em biotita e epidoto.

Titanita, apatita, opaco e zirconita são os minerais acessórios. A primeira ocorre em cristais xenoblásticos, associados aos minerais máficos. A apatita, presente em cristais prismáticos, associa-se a titanita, a biotita e/ou ao anfibólio. O opaco encontra-se raramente disperso pela amostra. A zirconita geralmente está inclusa na biotita, nela produzindo halos pleocróicos.

1770-JB-40-B Ficha nº 335

Anfibolito

Constituída de anfibólio, plagioclásio, epidoto, titanita, opaco, apatita, sericita, carbonato.

A textura é granonematoblástica.

O anfibólio é hornblenda comum. Com pleocroísmo X=amarelo claro, Y=verde azulado e Z=verde amarelado. Encontra-se linearmente disposto em cristais prismáticos, com as bordas digeridas pelo plagioclásio.

O plagioclásio (andesina-labradorita) encontra-se parcial a totalmente saussuritizado. É responsável pelo abundante epidoto na rocha.

O epidoto ocorre em cristais isolados ou formando veios que cortam irregularmente a rocha. Os cristais são irregulares e grande parte é originária do plagioclásio.

A titanita é o acessório mais freqüente, em parte é originária da magneto-ilmenita, pois, esta encontra-se no interior daquela. Ocorrem tanto em cristais com formas irregulares, quanto em perfeitas secções losangulares.

1770-JB-47 Ficha nº 336

Quartzo arenito

Constituída de quartzo, sericita, zirconita, turmalina, feldspato.

A textura é cataclástica, impressa sobre a textura originalmente clástica. Observam-se freqüentes relictos desta.

O quartzo é o constituinte principal. Exibe formas arredondadas, angulares e estiradas. Alguns ainda preservam sua forma original arredondada e com elevada esfericidade. Alguns exibem crescimento secundário. Os grãos são fundamentalmente da variedade monocristalina. Os grãos de quartzo estão envoltos pelo material sericítico, denotando estrutura de fluxo. É comum o aprisionamento marginal do material sericítico no quartzo neorecristalizado.

Ocorrem raros grãos de feldspato completamente argilitizados.

A sericita é freqüente e linearmente disposta contornando os grãos, caracterizando a estrutura cataclástica de fluxo.

Os acessórios são raros e representados por grãos arredondados de zirconita e turmalina.

CPRM

1770-JB-49 Ficha nº 337

Quartzo-arenito

Constituída de quartzo, feldspato, material argiloso, sericita, clorita.

Textura clástica.

O quartzo é principalmente da variedade monocristalina. Ocorrem raros policristalinos. É o constituinte principal. A forma original dos grãos era bem arredondada e com elevada esfericidade. Tal forma está freqüentemente destruída pelo quartzo de crescimento secundário que constitui o cimento. É um arenito maturo, pois seu conteúdo argilo/micáceo é inferior a 5%.

O feldspato (microclina) tem formas arredondadas e se encontra argilitizado e sericitizado. Tais características são predeposicionais.

O material argilo-micáceo (ilita, sericita e clorita) é pouco freqüente e se encontra aprisionado entre os grãos clásticos pelo quartzo de crescimento secundário.

A rocha exibe uma porção em que os grãos de quartzo foram estirados numa direção preferencial devido aos efeitos cataclásticos. Nestes locais o quartzo exibe forte tensão interna e o contato é suturado.

1770-JB-52-A Ficha nº 338

Quartzo-oligoclásio-anfibólio-gnaisse

Constituída de quartzo, plagioclásio, anfibólio, clorita, epidoto, titanita, magneto-ilmenita.

A textura é cataclástica.

A rocha é caracterizada pela alternância de filmes máficos e quartzo-plagioclásio. O quartzo é xenoblástico, estirado e com forte extinção ondulante. Evidencia ter sido neoformado por envolver, invadir e corroer os demais constituintes.

O plagioclásio é oligoclásio. Encontra-se de parcial a totalmente sericitizado. É xenoblástico e exibe efeitos cataclásticos pelo recurvamento e perda parcial das lamelas de geminação polissintética segundo a Lei da Albita.

O anfibólio ocorre em cristais fragmentados e quase que totalmente transformado para clorita e epidoto. A clorita originada é peninita. O anfibólio é hornblenda com X=amarelo-claro, Y=verde azulado e Z=verde amarelado. Com extinção de 12° e ângulos dos eixos óticos maior que 75°. Além do epidoto, tem formação a titanita, que se encontra inclusa.

A titanita é freqüente e originada tanto do anfibólio como da magneto-ilmenita. Esta, freqüentemente exibe uma franja de titanita denotando a transformação daquela para esta.

1770-JB-52-B Ficha nº 339

Anfibolito

Constituída de anfibólio, clorita, plagioclásio, opaco, titanita, epidoto, apatita, zirconita.

O anfibólio é hornblenda comum. Com pleocroísmo X=amarelo claro, Y=verde azulado, Z=verde amarelado. Com ângulo de extinção de $Z \wedge C = 12^{o}$ e 2V próximo a 60°. Ocorre em cristais prismáticos, freqüentemente com as bordas corroídas pelo plagioclásio. Encontra-se alterado para clorita. Esta exibe cores de interferência anômalas. O plagioclásio encontra-se totalmente saussuritizado e sericitizado, dando formação à sericita, clorita, epidoto e carbonato. É de composição Andesina-Labradorita. As grandes palhetas de clorita (penninita) originaram-se da alteração da biotita. Titanita e hematita ocorrem associadas às palhetas cloritizadas.

O acessório mais freqüente é a titanita. Em cristais tanto com formas irregulares quanto em secções losangulares. Grande parte é originária da alteração da magneto-ilmenita, pois, esta encontra-se ora como relicto, ora orlada por aquela.

Apatita e zirconita são menos freqüentes e têm formas próprias.

1770-JB-52-C Ficha nº 340

Filonito (rocha básica)

Constituída de quartzo, plagioclásio, clorita, sericita, epidoto, titanita, opaco, carbonato, apatita.

A textura é cataclástica.

A rocha é um filonito de rocha básica totalmente transformada, devido aos processos de saussuritização, sericitização, cloritização dos minerais originais. A estas transformações associou-se uma fase de solidificação responsável pelo quartzo ocorrente.

Ocorrem relictos de plagioclásio na massa fina transformada. Alguns exibem a forma ocelar devido a cataclase e se encontram envoltos pela massa fina transformada, denotando fluxo.

Opaco e titanita, em finíssimos cristais, são abundantes e dispostos em rosários segundo a direção de laminação tectônica.

CPRM

1770-JB-55-B Ficha nº 341

Filonito (rocha básica) silicificado

Constituída de quartzo, plagioclásio, clorita, epidoto, opaco, titanita, apatita, carbonato, alanita.

Rocha de textura cataclástica.

A rocha originalmente de caráter básico, foi totalmente transformada, tendo como relicto da rocha anterior sòmente alguns cristais de plagioclásio que restaram do processo de saussuritização. Os minerais máficos foram totalmente cloritizados, e a abundância de opaco (hematita) é devido à recristalização do ferro liberado dos minerais máficos durante as transformações retrometamórficas.

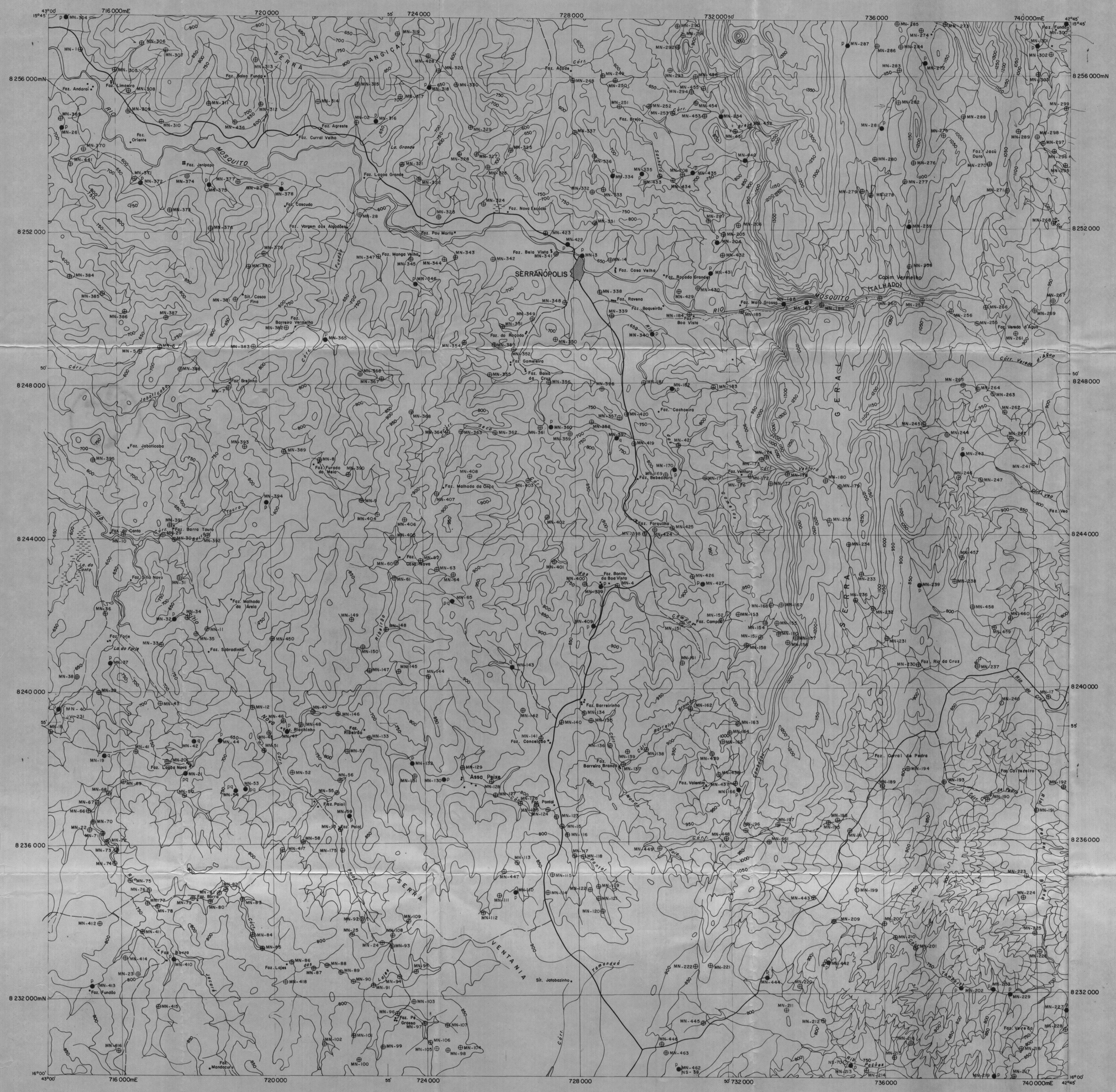
A saussuritização quase total do plagioclásio deu origem ao epidoto, clorita, carbonato e sericita largamente correntes.

A silicificação sofrida pela rocha deu ao quartzo a forma venular, disposta segundo a foliação da rocha. Os agregados de quartzo aprisionaram os materiais das transformações retrometamórficas tais como epidoto, titanita, sericita, carbonato e opaco. Tais agregados dão à rocha, em alguns pontos, um aspecto quartzítico.

O opaco é freqüente e alguns cristais exibem uma franja de titanita evidenciando tratar-se da magneto-ilmenita. Apatita e alanita em cristais prismáticos são freqüentes.

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

SERRANÓPOLIS
SD.23-Z-D-V-3



LEGENDA

○ Ponto descrito

⊕ Ponto descrito e amostrado

● Ponto descrito, amostrado e analizado
p - análise petrográfica
q - análise química

SIGLAS UTILIZADAS

MN - Geólogo Mário Yoshihiro Nishimura
NS - Geólogo Nicola Signorelli
JV - Geólogo João Bosco Viana Drumond

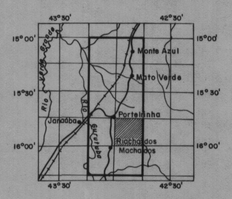
CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

- Distrito
Assa Peixe - Povoado
- Aglomerados rurais
- Rodovia Intermunicipal
- Rodovia Municipal
- Trilhas em zonas serranas
- Sistema de drenagem
- Lagoa perene
- Alagadiços
- Curvas de nível

Carta topográfica compilada a partir das folhas 1:50.000 editadas pela SUVALE.

Sistema de coordenadas UTM - Meridiano Central 45° 00' WG.
Executada pelo CECAR - CENTRO DE CARTOGRAFIA 1979.

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA



PROJETO PORTEIRINHA - MONTE AZUL

MAPA DE CAMINHAMENTO

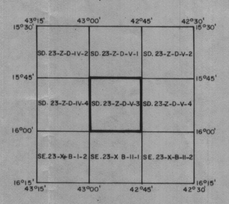
ESCALA 1:50.000

EQUIDISTÂNCIA DAS CURVAS DE NÍVEL 50 m

1 km 0 1 2 3 km

1980

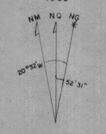
ARTICULAÇÃO DA FOLHA



CPRM

Projeto executado pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM. Divisão de Geologia da Superintendência Regional de Belo Horizonte.

DECLINAÇÃO MAGNÉTICA E CONVERGENCIA MERIDIANA
1980

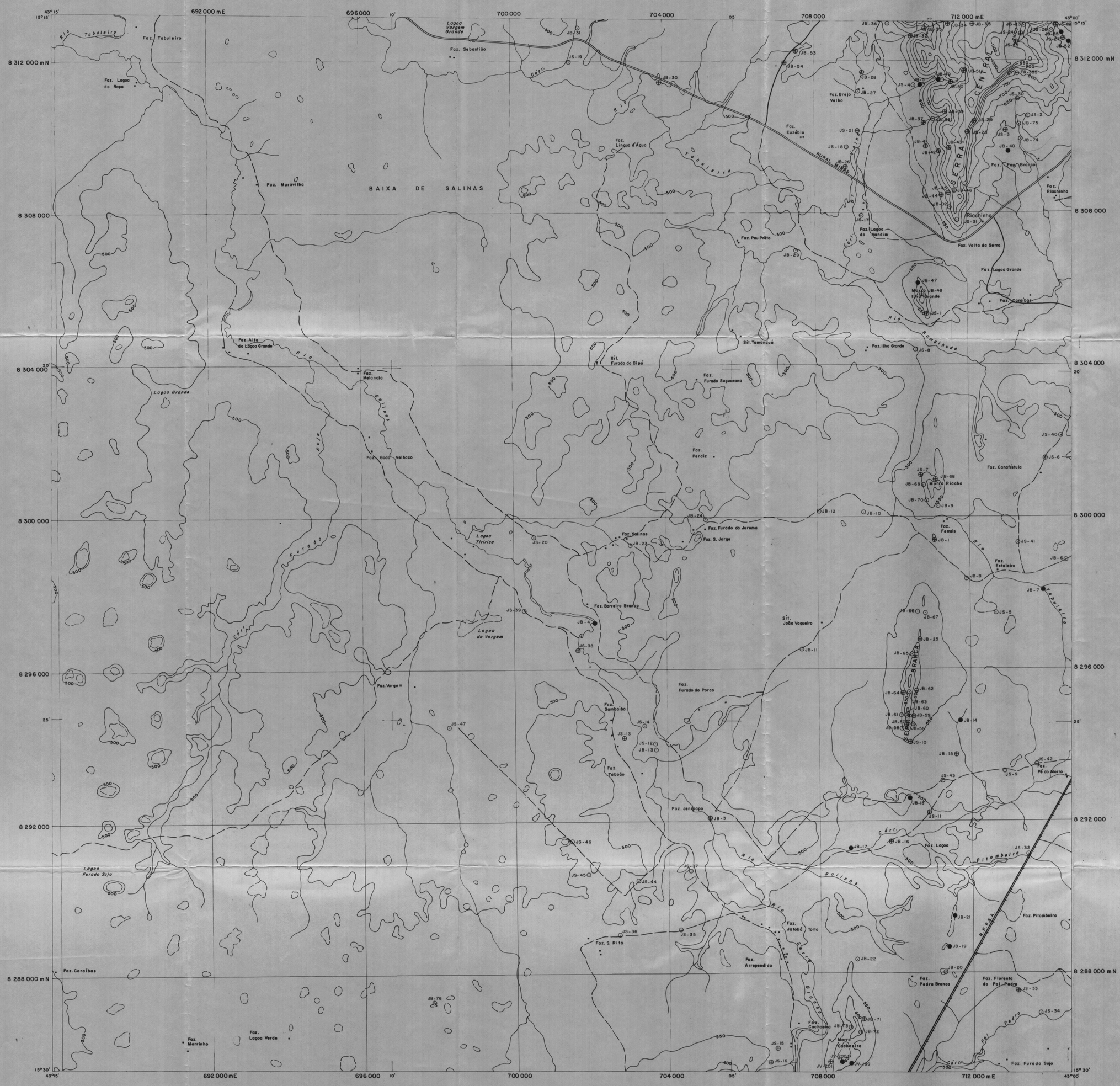


A DECLINAÇÃO MAGNÉTICA CRESCE 8' ANUALMENTE

PROJETO PORTEIRINHA - MONTE AZUL
MAPA DE CAMINHAMENTO
SERRANÓPOLIS
SD.23-Z-D-V-3
1:50.000

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

BAIXA DE SALINAS
SD.23-Z-D-I-4



LEGENDA

⊙ Ponto descrito

⊕ Ponto descrito e amostrado

● Ponto descrito, amostrado e analizado. (análise petrográfica)

SIGLAS UTILIZADAS

JB - Geólogo José Orlando B. Brandão Pereira
JS - Geólogo Jodauro Nery da Silva
JV - Geólogo João Bosco Viana Drumond
FR - Geólogo Frederico Ozanan Raposo

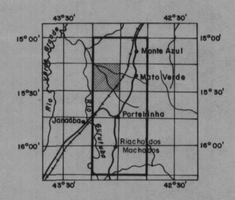
CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

Riachinho - Povoado
▪▪▪ - Aglomerados rurais
- Rodovia Estadual
- Rodovia Intermunicipal
- Rodovia Municipal
- Ferrovia
- Sistema de drenagem
- Lagoas e/ou depressões
- Curvas de nível

Carta topográfica compilada a partir das folhas 1:50.000 editadas pela SUVALE.

Sistema de coordenadas UTM - Meridiano Central 45° 00' WG.
Executada pelo CECAR - CENTRO DE CARTOGRAFIA 1979.

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA



PROJETO PORTEIRINHA - MONTE AZUL

MAPA DE CAMINHAMENTO

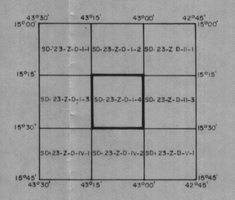
ESCALA 1:50.000

EQUIDISTÂNCIA DAS CURVAS DE NÍVEL 50 m

1km 0 1 2 3km

1980

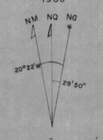
ARTICULAÇÃO DA FOLHA



CPRM

Projeto executado pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM. Divisão de Geologia da Superintendência Regional de Belo Horizonte.

DECLINAÇÃO MAGNÉTICA E CONVERGÊNCIA MERIDIANA 1980



A DECLINAÇÃO MAGNÉTICA CRESCE 8' ANUALMENTE

PROJETO PORTEIRINHA - MONTE AZUL
MAPA DE CAMINHAMENTO
BAIXA DE SALINAS
SD-23-Z-D-I-4
1:50.000